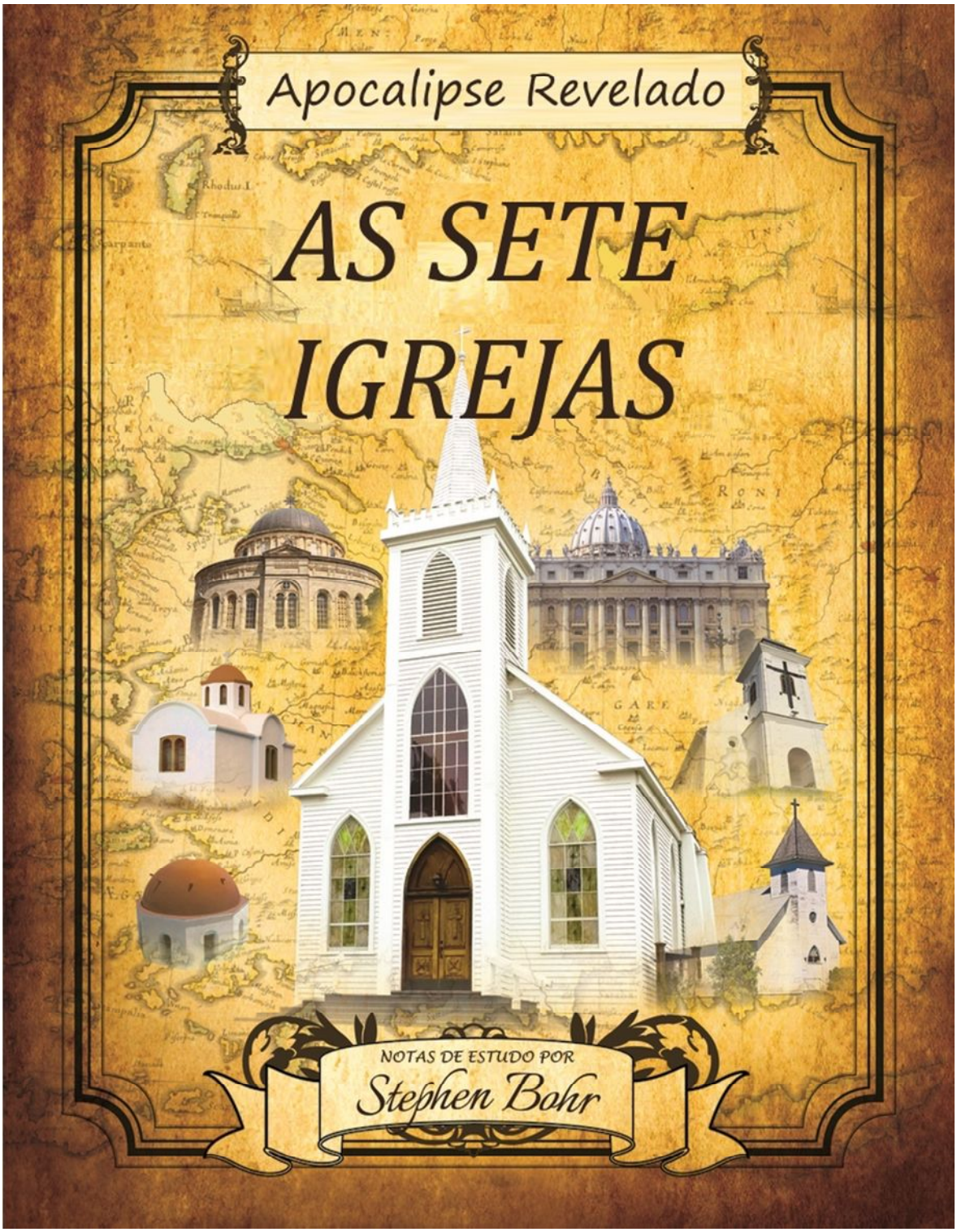
Apocalipse Revelado – As Sete Igrejas



Título Original em Inglês:

“**Studies in Revelation – The Seven Churches”**

Autor:
Pastor Stephen Bohr

Tradução de:
Carlos Frederico O. Costa

Revisão de:
02/04/2022

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Índice

Introdução as Sete Igrejas 5

Apocalipse e o livro O Grande Conflito 7

Mensagem para a Igreja em Éfeso 40

Mensagem para a Igreja em Esmirna 47

Mensagem para a Igreja em Pérgamo 55

Mensagem para a Igreja em Tiatira 79

Mensagem para a Igreja em Sardes 92

Mensagem para a Igreja em Filadélfia 105

Mensagem para a Igreja em Laodicéia 129

A Figueira Estéril 154

Estudo Adicional sobre o Processo de Juízo durante as Igrejas de Filadélfia e Laodicéia 160

O Exame das Vestes 169

Estudo sobre o Movimento de 1844 (Filadélfia) 179

Estudo sobre o Tempo do Fim – Movimento Filadélfia 188

Informações para Contato 203

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Introdução as Sete Igrejas

Havia muitas igrejas cristãs na Ásia Menor - como Trôade, Assos, Mileto, Colossos, Hierápolis, Tralles e Magnésia, para citar algumas. Por que, então, foram escolhidas essas sete igrejas específicas? Um dos motivos é que geograficamente formam um candelabro (veja o mapa no final dessas notas) e, além disso, possuem características que ilustram a condição da igreja em sete estágios sucessivos da história da igreja até o fim dos tempos. Assim, Ellen White afirmou:

> *“Os nomes das sete igrejas são símbolos da igreja em diferentes períodos da era cristã. O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim do tempo, enquanto os símbolos usados revelam o estado da igreja nos diversos períodos da história do mundo.” (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*

Relação entre Apocalipse 1-3 e 21-22

Há uma relação estreita entre Apocalipse 1-3 e Apocalipse 21-22. Enquanto Apocalipse 1-3 retrata a igreja militante na terra, Apocalipse 21-22 retrata a igreja triunfante no reino eterno. Muitas das promessas que Jesus fez às sete igrejas nos capítulos 1-3 são repetidas, cumpridas e realizadas nos capítulos 21-22.

Patmos

Patmos é uma ilha no Mar Egeu, a cerca de 50 milhas a sudoeste de Éfeso. Patmos possui uma área de 16 milhas quadradas e não tem árvores ou rios. Patmos era a Alcatraz do Império Romano para onde os criminosos eram enviados para o exílio. A questão é: Como o apóstolo João foi parar na ilha?

De acordo com Ellen G. White, o imperador Domiciano (81-96 DC) jogou João em um caldeirão de óleo fervente na esperança de queimá-lo vivo, mas ele foi preservado, assim como os três jovens na fornalha ardente:

> *“João foi lançado dentro de um caldeirão de óleo fervente; mas o Senhor preservou a vida de Seu fiel servo, da mesma maneira como preservara a dos três hebreus na*

fornalha ardente." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: Patmos, p. 396).

A tradição cristã está em harmonia com o que Ellen White declarou. De acordo com Tertuliano, João 'foi mergulhado em óleo quente sem se ferir e depois banido para uma ilha'. Clemente de Alexandria acrescentou que João foi posteriormente libertado pelo imperador romano Nerva e teve permissão para retornar a Éfeso, onde se tornou bispo.

O Processo de Inspiração do Livro do Apocalipse

Apocalipse 1:1-3 explica que Deus tem uma **cadeia de comando** na comunicação de Sua vontade à humanidade:

- Deus deu a mensagem a Jesus.
- Jesus deu a mensagem ao Espírito Santo.
- O Espírito Santo deu a mensagem ao anjo.
- O anjo deu a mensagem a João.
- João escreveu a mensagem em um livro, e a enviou para as sete igrejas.
- As igrejas deveriam então compartilhar o conteúdo com o mundo.



Mapa das Sete Igrejas na Ásia Menor

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Apocalipse e o livro O Grande Conflito

A Visão de João

Há um paralelo notável entre a maneira como João recebeu o livro do **Apocalipse** e a maneira como Ellen White recebeu as informações que ela incluiu no livro ***O Grande Conflito***. Vamos tirar alguns minutos para traçar os paralelos começando com João.

João tinha o **testemunho de Jesus**.

> **(Apocalipse 1:1-2)** *“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, [2] o qual atestou a palavra de Deus e o **testemunho de Jesus Cristo**, quanto a tudo o que viu”.*

O testemunho de Jesus era, particularmente, **para a igreja**.

> **(Apocalipse 22:16)** *“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às **igrejas**. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã”.*
>
> **(Apocalipse 2:7)** *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às **igrejas**: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus”.*

John caiu **como morto**, quando ele entrou em visão:

> **(Apocalipse 1:17-18)** *“Quando o vi, caí a seus pés **como morto**. Porém, ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último [18] e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno”.*

Mais de **50 vezes** em seu livro, João usa a expressão **“Eu vi”** e Deus disse a ele **“Eu vou te mostrar”**. João viu vívidas **vistas panorâmicas das realidades celestiais** e do conflito entre o bem e o mal.

A mensagem foi transmitida pelo Espírito Santo a João por meio da **ministração de um anjo**:

> **(Apocalipse 2:11)** *"Quem tem ouvidos, ouça o que o **Espírito** diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte".*
>
> **(Apocalipse 22:16)** *"Eu, Jesus, enviei o meu **anjo** para vos testificar estas coisas às **igrejas**. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã".*

Isso também é verdade para o **livro de Daniel**. O anjo **Gabriel** foi o ser enviado por Deus para dar visões a Daniel.

João foi ordenado pelo anjo a **escrever** o que viu **enquanto estava em visão**:

> **(Apocalipse 1:11, ver também 1:19; 19:9; 21:5)** *"O que vês **escreve** em livro e manda às sete igrejas: [Na ásia] Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia".*

Daniel e João **conversaram com anjos**.

> **(Daniel 7:16)** *"Cheguei-me a um dos que estavam perto e **lhe pedi** a verdade acerca de tudo isto. **Assim, ele me disse** e me fez saber a interpretação das coisas".*
>
> **(Apocalipse 10:9)** *"Fui, pois, ao anjo, **dizendo-lhe** que me desse o livrinho. **Ele, então, me falou**: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel".*

João também falou com **outros seres além dos anjos comuns**.

> **(Apocalipse 7:13-14)** *"Um dos anciãos **tomou a palavra**, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? [14] **Respondi-lhe**: meu Senhor, tu o sabes. **Ele**, então, **me disse**: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro".*

João também conversou **com Jesus**.

> **(Apocalipse 1:12-13)** *"Voltei-me para ver **quem falava comigo** e, voltado, vi sete candeeiros de ouro [13]e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro".*

João foi transportado por seu anjo para **lugares distantes** (Apocalipse 1:10; 4:2; 17:1 e 3; 21:9-10).

> **(Apocalipse 21:9-10)** *"Então, veio **um dos sete anjos** que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; [10]e **me transportou**, **em espírito**, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus".*

A visão de um profeta que foi transportado em visão para o céu, foi **tão real** que o profeta realmente pensou que ele estava **fisicamente ali**.

(II Coríntios 12:2-4) *"Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se **no corpo** ou **fora do corpo**, não sei, Deus o sabe) [3]e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) [4] foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir".*

João **lutou por palavras** para descrever as realidades celestiais.

(Apocalipse 21:9-11) *"Então, veio **um dos sete anjos** que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; [10]e **me transportou**, **em espírito**, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, [11] a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor **era semelhante** a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina".*

Fontes Literárias de João

Não pode haver dúvida de que o livro do Apocalipse foi inspirado pelo Espírito Santo. Mas quais fontes usou Deus para dar a informação a João? Tudo o que foi dado a João foi original? O livro do Apocalipse parece ter **três** fontes:

- João emprestou **palavras, frases e sentenças** de outras **fontes inspiradas**. Existem **centenas** de alusões ao **Antigo Testamento** (por exemplo, Apocalipse 14:7). Muitas idéias também vêm de outras fontes do **Novo Testamento** (por exemplo, Apocalipse 1:7 com Mateus 24:30).
- João emprestou palavras, frases e sentenças de **outras fontes não inspiradas**. Sabemos, por exemplo, que João ocasionalmente usou a linguagem de **Enoque e Tobias**.

  Significa isso que os livros de Enoque e Tobias foram inspirados? Claro que não! Significa simplesmente que a linguagem desses livros era um jargão comum na época de João e Deus lhe deu permissão para usar essa linguagem, que era bem conhecida dos destinatários de seu livro. Vejamos alguns paralelos entre o Apocalipse e o livro de Enoque:

  (Enoque 40:1) *"Depois disso [Apocalipse 7: 9] eu vi milhares de milhares e miríades de miríades [Apocalipse 5:11], e um número infinito de pessoas [Apocalipse 7: 9], em pé, diante do Senhor dos espíritos".*

  (Enoque 91:16) *"E os Primeiros Céus desaparecerão e passarão e Novos Céus surgirão [Apocalipse 21: 1], e todas as Potências dos Céus brilharão para sempre, com sete vezes mais luz".*

  (Enoque 90:26) *"E vi naquele tempo, como um abismo que estava cheio de fogo, semelhante, foi aberto no meio da Terra, e trouxeram aquelas ovelhas cegas e foram todas julgadas, e consideradas culpadas, e lançadas naquele abismo de fogo [Apocalipse 20:15] e queimaram".*
- João recebeu muitas informações em **visões e sonhos**, que eram originais e não foram encontradas em nenhuma outra **fonte existente** que conhecemos.

Ética Literária de João

- João **não usou citações diretas** de suas fontes. Ele geralmente os **parafraseava** e usava **alusões**.
- João nunca deu nenhum **crédito de fonte** em seu livro, embora ele **empreste prolificamente** de outras fontes inspiradas e com menor frequencia de fontes **não inspiradas**.
- Era João um **plagiador** porque ele não deu crédito às suas fontes? Alguém pode dizer: *"Mas a **ética literária da época de João** não exigia que os autores atribuíssem crédito às suas fontes"*. Isso pode muito bem ser verdade, mas **Mateus**, em contraste com João, é muito cuidadoso em dar crédito às suas fontes (1:22; 2:15, 17, 23; 3:3; 4:14; 8:17; 12:17; 13:35; 21:4; 22:31; 24:15; 27:9, 35).
- Embora João **tenha emprestado** material de outras fontes, seu livro é uma **produção literária totalmente nova**. Na verdade, aqueles que estudaram cuidadosamente a **estrutura literária** deste livro concluíram que ele é **uma obra de arte**. O livro é **meticulosamente organizado** em torno do **santuário hebraico**. Na verdade, segue a ordem precisa do serviço do santuário. Como um **mosaico**, cada parte do livro está **lindamente ligada** a todas as outras partes.
- Poderíamos usar o seguinte exemplo: Vamos supor que **dez** empreiteiros diferentes vão a loja de materiais de construção e cada um deles compra os materiais necessários para construir uma casa. Todos compram **pregos, madeira, concreto, areia, drywall, ladrilhos, telhas, portas, janelas, fiação elétrica, luminárias**, etc. Mas quando cada um deles termina sua casa, são **dez casas totalmente diferente**. Todos usaram os **mesmos materiais**, mas todos eles montaram de maneira diferente.

Caráter Simbólico da Revelação

O livro do Apocalipse apresenta a mensagem do tempo do fim de Deus em linguagem **simbólica e codificada** e, portanto, a linguagem deve ser **decifrada**. Por exemplo, o livro descreve o **dragão, a besta, o falso profeta, a prostituta, o vinho, as doze estrelas, as águas, a terra, as duas testemunhas, o selo de Deus, a marca da besta, os 1260 dias, os sete chifres, os sete olhos**, etc. Mas o que esses símbolos significam? Para compreender o livro é necessário **decodificar** ou **decifrar** essa linguagem simbólica.

A Tese Central e Tema do Apocalipse

Mesmo uma olhada casual no livro de Apocalipse revela que o tema central do livro é o **grande conflito entre Cristo e Satanás**, **com Cristo sendo o vencedor final**! Este tema é revelado especialmente nos capítulos **12 e 13**, onde Cristo e Satanás estão em uma luta de morte. Essa batalha está constantemente em **segundo plano no livro**. O livro do Apocalipse realmente revela a história, que está sendo escrita **por trás da história**.

Duas metades do Apocalipse

A **primeira metade** do Apocalipse é de **ênfase histórica**. As **igrejas**, os **selos** e as **trombetas**, todos começam a se cumprir nos dias dos apóstolos e culminam no tempo do fim (capítulos 1-9).

A **segunda metade** do Apocalipse (capítulos 12-22) trata principalmente de eventos no **final da história**, incluindo os poderes que se **oporão ao povo de Deus** (Apocalipse 12 e 13), a **advertência contra esses poderes** (Apocalipse 14), o **fechamento da porta da graça** (Apocalipse 15), as pragas (Apocalipse 16-18), a segunda vinda (Apocalipse 19), o milênio (Apocalipse 20) e a **nova terra** (Apocalipse 21 e 22).

Bem no **coração do livro** está o episódio sobre o **livrinho** (Apocalipse 10) e a abertura do **Lugar Santíssimo** (Apocalipse 11:19).

Satanás tentou matar João

A tradição cristã diz que durante o reinado do imperador **Domiciano**, João foi jogado em um **caldeirão** de óleo fervente, mas foi milagrosamente preservado, assim como os **três jovens** na fornalha ardente nos dias de Daniel. Ellen White apóia esta tradição:

> *"João foi lançado dentro de um caldeirão de óleo fervente; mas o Senhor preservou a vida de Seu fiel servo, da mesma maneira como preservara a dos três hebreus na fornalha ardente." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: Patmos, p. 396).*

A Visão de Ellen G. White

Ellen White tinha o testemunho de Jesus:

> **(Apocalipse 12:17)** *"Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o* ***testemunho de Jesus Cristo****." (veja Apocalipse 19:10; 22:8-9)*

Ellen White frequentemente chamava suas mensagens de **"os testemunhos"** porque ela tinha o Testemunho de Jesus (Apocalipse 12:17).

A mensagem de Ellen White, como a de João Batista, foi, **em primeiro lugar**, para a igreja. Ela escreveu uma série inteira de nove volumes chamada ***'Testemunhos para a Igreja'***.

O dom de profecia é principalmente para **aqueles que crêem**:

> **(I Coríntios 14:22)** *"De sorte que as línguas constituem um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos; mas* ***a profecia*** *não é para os incrédulos, e sim para os que crêem".*

Ellen White estava **como morta** quando ela **entrava em visão**:

"Eles pensaram que eu estava morta, e lá eles assistiram, choraram e oraram por tanto tempo, mas para mim era o paraíso, era a vida." (Manuscrito 16, 1894).

Ellen White usou repetidamente expressões como **'Eu vi'** e **'Foi-me mostrado'**:

Na primeira edição da história do grande controvérsia ***(Spiritual Gifts)***, Ellen White usou a expressão ***'Eu vi'*** ou ***'Foi-me mostrado'*** em média cerca de uma vez por página. Mais tarde, no livro ***O Grande Conflito***, essas expressões **não foram incluídas** porque o livro era usado para o público em geral e Ellen White não queria **prejudicá-los** contra o livro.

A mensagem de Ellen White foi dada a ela pelo Espírito Santo por meio da ministração de um anjo:

Embora a mensagem de Ellen White tenha sido dada a ela por inspiração do **Espírito Santo**, ela [a mensagem] era transmitida para ela por um anjo a quem ela chamou de **"meu guia"**, **"meu instrutor"** ou **"meu anjo acompanhante [ou assistente]"**.

O anjo ordenou que Ellen White escrevesse enquanto estava em visão:

"Até minha primeira visão, eu não podia escrever. Minha mão tremente era incapaz de segurar firmemente a pena. Enquanto em visão, um anjo ordenava que a escrevesse. Eu obedecia e escrevia prontamente. Meus nervos eram fortalecidos e minha mão tornava-se firme." (WHITE, Ellen G. (1999). Testemunhos para a Igreja – volume #1, Capítulo: Recusando a advertência, p. 76).

Ellen White fez perguntas ao anjo:

"Pedi ao meu anjo assistente que me deixasse ficar ali. Não podia suportar o pensamento de voltar a este mundo tenebroso. Disse então o anjo: Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000 terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A terceira mensagem encerrada, p. 280).

Na famosa ***'visão do trem'***, ela perguntou ao anjo quem era o condutor, ao que o anjo respondeu que era Satanás disfarçado de anjo de luz.

"Mostrou-me então o chefe do trem, uma pessoa formosa e imponente, para quem todos os passageiros olhavam e a quem reverenciavam. Fiquei perplexa e perguntei a meu anjo assistente quem era. Disse ele: 'É Satanás. Ele é o chefe na forma de um anjo de luz. Ele leva cativo o mundo. Eles se entregaram à operação do erro a fim de crerem na mentira e serem condenados. O seu mais elevado agente abaixo dele, pela sua categoria, é o maquinista, e outros dos seus agentes estão empregados em diferentes cargos conforme deles necessita, e todos vão indo para a perdição, com a velocidade do relâmpago'." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Explanação, p. 108-109).

Ellen White falou com habitantes de outros planetas:

Deus a levou em visão para outro mundo onde ela perguntou **a um dos habitantes** por que eles eram tão mais amáveis do que aqueles na terra ao qual ele respondeu:

> *"Vivemos em estrita obediência aos mandamentos de Deus, e não caímos em desobediência, como os habitantes da Terra." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: O amor de Deus para com seu povo, p. 76).*

Ellen White uma vez viu **Enoque** em um planeta com sete luas. Ela perguntou a Enoque se este era o lugar para o qual ele foi transladado da terra para o qual ele disse:

> *"Não é; minha morada é na cidade, e eu vim visitar este lugar." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: O amor de Deus para com seu povo, p. 76).*

É isso realmente tão **absurdo**? A Bíblia diz que Enoque foi **trasladado para o céu** dentre os vivos. Hebreus 11 diz que os heróis do Antigo Testamento **aguardavam uma cidade** cujo construtor e criador é Deus.

Ellen White também falou com Jesus:

Ellen White certa vez perguntou a Jesus se o Pai tinha uma forma como Ele mesmo. Jesus respondeu que sim e acrescentou:

> *"Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Fim dos 2300 dias, p. 74).*

Ellen White testemunhou eventos futuros como se estivessem ocorrendo no presente:

Ellen White às vezes era **transportada para o futuro**, onde testemunhava eventos como se estivessem ocorrendo no presente. Por exemplo, ela teve uma visão de uma futura conversa que teve com os irmãos **Fitch e Stockman** sob a árvore da vida.

> *"Todos nós fomos debaixo da árvore, e sentamo-nos para contemplar o encanto daquele lugar, quando os irmãos **Fitch e Stockman**, que tinham pregado o evangelho do reino, e a quem Deus depusera na sepultura para salvá-los, se achegaram e nos perguntaram o que acontecera enquanto eles haviam dormido." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 45).*

Ellen White foi transportada em visão por seu anjo para lugares distantes:

> *"Logo perdi de vista as coisas terrestres e fui arrebatada em visão da glória de Deus. Vi um anjo que voava ligeiro para mim. Rápido levou-me da Terra para a Cidade Santa. Na cidade vi um templo no qual entrei." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Visões subsequentes, p. 54).*

Ellen White descreveu sua experiência enquanto ela estava em visão:

> *"Como sejam frequentemente feitas indagações quanto ao meu estado em visão, e depois de sair dela, desejo dizer que, quando o Senhor acha por bem dar uma visão, sou levada à presença de Jesus e dos anjos, e fico inteiramente fora das coisas*

terrenas. Não posso ver além daquilo a que o anjo me dirige. Minha atenção é muitas vezes encaminhada a cenas a acontecerem sobre a Terra." (WHITE, Ellen G. (2013). Mensagens Escolhidas – volume #1, Capítulo: Ellen G. White e seus escritos, p. 35).

A linguagem humana era inadequada para descrever o que ela viu:

"As maravilhosas coisas que vi ali, não as posso descrever. Oh! se me fosse dado falar a língua de Canaã, poderia então contar um pouco das glórias do mundo melhor." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Minha primeira visão, p. 42).

"A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente glória, deponho a pena e exclamo: 'Oh, que amor! que amor maravilhoso'! A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A recompensa dos santos, p. 290).

Fontes Literárias de Ellen White

Uma parte significativa do livro ***"O Grande Conflito"*** consiste em **palavras**, **frases e sentenças** do **Antigo e do Novo Testamento**. As referências das Escrituras no **final do livro** revelam seu profundo conhecimento das Escrituras.

Ellen White também pegou emprestado algum material de **fontes não inspiradas**. Nas **primeiras edições** do que hoje é ***O Grande Conflito***, **(Dons Espirituais e Espírito de Profecia)** ela usou citações de **outros autores**, mas **não lhes deu crédito**. Alguns dizem que isso foi **pirataria literária** ou **plágio**. Devemos lembrar, porém, que a ética literária do **século 19** era diferente do que é hoje.

Ellen White **não tentou esconder** o fato de que usou fontes não canônicas. Ela prontamente anunciou isso na **introdução** de ***O Grande Conflito***:

"Em alguns casos em que algum historiador agrupou os fatos de tal modo a proporcionar, em breve, uma visão compreensiva do assunto, ou resumiu convenientemente os pormenores, suas palavras foram citadas textualmente; nalguns outros casos, porém, não se nomeou o autor, visto como as transcrições não são feitas com o propósito de citar aquele escritor como autoridade, mas porque sua declaração provê uma apresentação do assunto, pronta e positiva. Narrando a experiência e perspectivas dos que levam avante a obra da Reforma em nosso próprio tempo, fez-se uso semelhante de suas obras publicadas." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Introdução, p. x).

Muito do material em O Grande Conflito é **original** de Ellen White.

Capítulos como ***'O Livramento dos Justos'***, ***'Será Desolada a Terra'*** e ***'O Final e glorioso Triunfo'*** chegaram a ela diretamente em **visões e sonhos**.

Ela pegou o que **achou nas Escrituras**, o que Deus deu a ela em **visões** e o que ela pesquisou em **fontes não inspiradas** e **os teceu** em uma **obra-prima literária** totalmente **diferente de tudo** que já foi escrito! O que João desenvolveu em 22 capítulos, Ellen White amplificou em **678 páginas**.

Um Livro Decodificado do Apocalipse

Ellen White **decodifica os símbolos** do Apocalipse: Ela **decodifica** o significado do **dragão, a besta, o falso profeta, a prostituta, o vinho, as doze estrelas, as águas, a terra, as duas testemunhas, o selo de Deus, a marca da besta, os 1260 dias, os sete chifres, os sete olhos, etc**. O que apresenta o Apocalipse em símbolos, ela apresenta em linguagem prática.

O Tema Central

O Grande Conflito **não é um livro de história comum**. Na verdade, é uma **filosofia da história**. Nele, Ellen White vê a história, que está sendo **escrita por trás da história**. Ela discerne as **verdadeiras causas** dos eventos históricos visíveis. Ela tem permissão **para olhar por trás do véu** para o mundo invisível para ver a batalha entre **duas forças sobrenaturais** competindo pelo domínio do mundo. Ela vê o que o **historiador mais hábil** não é capaz de ver. Isso é o que torna seu **livro único** e incomparável.

Por exemplo, ela fala de **desastres naturais** que ocorrem com mais frequência e cada vez mais terríveis. O historiador simplesmente descreveria que esses eventos **ocorreram** e **onde ocorreram** e **quantas pessoas foram mortas**. Ellen White explica a **verdadeira razão** para eles - quem os causou e por quê. Satanás quer culpar o povo de Deus. (veja em ***O Grande Conflito***, p. 247).

Alguns ficam presos porque Ellen White disse que o **sino do palácio** em Paris foi o sinal para o início do **Massacre de São Bartolomeu**. A maioria dos historiadores pensa que foi o **sino da catedral** que deu o sinal. Aqueles que ficam presos a isso não conseguem perceber que o papel de Ellen White **não era definir qual sino tocou**, mas sim quem estava por trás do massacre e por que - **Satanás queria acabar com a Reforma na França**. Portanto, não se preocupe com um sino!

As Duas Metades do Livro

A **primeira metade** de ***O Grande Conflito*** é de ênfase **histórica** (p. 13 [Capítulo 1] – 252 [Capítulo 16]). Estas páginas cobrem basicamente o que é descrito nas **sete igrejas, nos sete selos e nas sete trombetas** (Apocalipse 1-9).

A **segunda metade** do livro trata principalmente dos **eventos do tempo do fim** (págs. 358 [Capítulo 23] – 577 [Capítulo 42]), incluindo o papel dos **reis** da terra, o **papado** e o **protestantismo** apóstata nos eventos do tempo do fim. Ela descreve a provação do

Sábado e **Domingo** e como as **três mensagens angélicas** revelam ao mundo os verdadeiros problemas da controvérsia. Ela, então, descreve o **fechamento da porta da graça**, as **pragas**, o **tempo de angústia de Jacó**, a **segunda vinda** de Jesus, o **milênio** e a **terra renovada**. Mesmo um olhar superficial revela que ela está expondo os eventos do Apocalipse **em sua ordem adequada**.

No **centro do livro** (p. 261 [Capítulo 17] – 342 [Capítulo 22]) está uma descrição do **Movimento Milerita**, sua **experiência agridoce** e a abertura do **templo celestial** por Cristo para iniciar o juízo. Isso também está no centro do livro do Apocalipse.

Satanás Tentou Matar Ellen G. White

Em **14 de março de 1858**, Ellen White recebeu sua visão de grande controvérsia em **Lovett's Grove**, **Ohio**. No caminho de volta para casa, James e Ellen fizeram planos para publicar o que ela tinha visto. Eles decidiram parar na **casa de Palmer** em **Jackson**, **Michigan**. Ellen White descreve o que aconteceu a seguir:

> *"Depois que saí da visão, os amigos aflitos e uma parte da congregação carregaram o corpo para seu local de descanso, e grande solenidade repousou sobre aqueles que permaneceram. Dois dias após esta ocorrência, pegamos os carros em Fremont para Jackson, Michigan. Enquanto estávamos nos carros, organizamos nossos planos para escrever e publicar o livro chamado 'O Grande Conflito' imediatamente em nosso retorno para casa. Eu estava tão bem como de costume. Na chegada do trem em Jackson, nós fomos para a casa do irmão Palmer. Estávamos na casa há pouco tempo, quando, enquanto conversava com a irmã Palmer, minha língua recusou-se a dizer o que eu queria dizer e parecia grande e entorpecida. Uma estranha sensação de frio atingiu meu coração, passou sobre a minha cabeça e para baixo no meu lado direito. Por um tempo, fiquei insensível, mas fui despertado pela voz da oração fervorosa. Tentei usar meus membros esquerdos, mas eles eram perfeitamente inúteis. Por um curto período, eu não esperava viver. Foi meu terceiro choque de paralisia e, embora dentro de 80 quilômetros de casa, eu não esperava ver meus filhos novamente. Lembrei-me da temporada triunfante que havia desfrutado em Lovett's Grove, e pensei que fosse meu último testemunho e me senti reconciliado com a morte." (WHITE, Ellen G., Life Sketches, p. 338).*

Foi isto apenas um acidente vascular cerebral comum?

> *"Na época da Conferência em Battle Creek, em junho de 1858, a irmã Hutchins, que agora dorme em Jesus, estava gravemente aflita com uma doença, e todos nós sentimos que ela iria para a sepultura, a menos que o Senhor a levantasse. Enquanto orava por ela, o poder de Deus repousou sobre todos nós, e quando veio sobre mim, fui levado em visão. Nessa visão, foi mostrado que no ataque repentino em Jackson, Satanás pretendia tirar minha vida, a fim de impedir o trabalho que eu estava prestes a escrever; mas anjos de Deus foram enviados em meu resgate.*

Também vi, entre outras coisas, que seria abençoado com uma saúde melhor do que antes do ataque em Jackson." (WHITE, Ellen G., Life Sketches, p. 339).

Introdução ao Livro do Apocalipse

O **título** do livro contém vários pontos importantes:

- No início do versículo 1, indica que o livro não é sobre bestas, números misteriosos e símbolos místicos. É a **'Revelação de Jesus Cristo'**.
- A palavra grega '*apocalipsis*' significa **'revelar ou desvelar'** e é o oposto da palavra apócrifo, que significa **'ocultar ou esconder'**. O livro de Apocalipse não está selado como estava o livro de Daniel (ver Daniel 12:4; Apocalipse 22:10).
- Existem **quatro razões** pelas quais o livro pode ser compreendido:
- **Primeira Razão:** O título ***('a revelação')*** indica claramente que o livro do Apocalipse não está escondido, mas sim revelado. **Segunda Razão:** Uma bênção é pronunciada sobre aqueles que lêem, ouvem e obedecem. Como as pessoas poderiam reivindicar a bênção se não conseguissem entender o livro? A palavra **'ouvir'** no caso acusativo sempre significa **'ouvir com compreensão'**. **Terceira Razão:** Há uma ordem explícita para **não selar** o livro. Quarta Razão: Há uma ordem ***'para ouvir o que o Espírito diz às igrejas'***. Mais uma vez, a palavra **'ouvir'** significa ***'ouvir com compreensão'***.
- As pessoas oferecem dois tipos de **desculpas** para não estudar o livro:
  (Isaías 29:11-12) *"Toda a visão já se vos tornou como as palavras de um livro **selado**, que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te, e ele responde: Não posso, porque está selado; [12]e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: **Não sei ler**".*
- Apocalipse é o único livro da Bíblia que foi **divinamente nomeado**.
- O livro é de **origem divina**, conforme indicado pela expressão *'que Deus lhe deu'*.
- A introdução identifica claramente o **escritor** do livro como João.
- Os **destinatários** da mensagem são identificados como **"seus servos"**. Isso deixa claro que a mensagem do livro não foi dada para o mundo em geral, mas sim para o próprio povo escolhido de Deus (ver Daniel 12:10; compare com Mateus 24:6). Nem é preciso dizer que depois que o povo de Deus assimilar a mensagem, eles devem compartilhá-la com o mundo.
- A revelação foi dada em **linguagem simbólica**, que agrada aos **olhos e ouvidos**. Pode-se dizer que é a mensagem de Deus em desenhos animados proféticos. O livro é apresentado na forma de uma **peça ou drama**, que é dividido em diferentes atos ou cenas em que participam diferentes atores. A ênfase em ver e ouvir é abundante:

35 vezes: Eu vi	02 vezes: Apareceu
07 vezes: Eu observei	28 vezes: Eu ouvi
05 vezes: Eu olhei	18 vezes: Eis
02 vezes: Ele mostrou-me	04 vezes: Venha e veja

- O **propósito** do livro é claramente declarado: Ele foi dado para que o povo de Deus soubesse ***'o que deve acontecer em breve'***.
- Uma **promessa divina** é dada àqueles que ***'lêem, ouvem e obedecem'*** a mensagem do livro.

Comentário sobre os versículos 4-10

Nos versículos 4 e 5, temos uma referência clara ao fato de que a Divindade é composta de três pessoas. A mensagem do Apocalipse é *'daquele que é, e que era, e que há de vir'* **(o Pai)**, e *'dos sete espíritos que estão colocados diante do seu trono'* **(o Espírito Santo)**, e *'da parte de Jesus Cristo'* **(o Filho)**.

"A Testemunha Fiel"

A palavra *'testemunha'* aqui é ***martyros***. É a mesma raiz que é traduzida como *'testemunho'* em Apocalipse 12:17 e 19:10. Podemos confiar na mensagem do livro do Apocalipse porque nela está o **fiel testemunho** de Jesus. A fonte para a expressão **"testemunha fiel"** pode ser encontrada em **Jeremias 42:5**, onde o SENHOR é chamado de testemunha fiel e verdadeira. Jesus é chamado pelo mesmo nome em **Apocalipse 3:14**. Claramente, Jesus deve ser identificado como o JHWH do Antigo Testamento.

No entanto, Jesus não leva a mensagem diretamente. É por meio do Espírito Santo como Seu Embaixador que Cristo dá testemunho fiel e verdadeiro às igrejas. O Espírito Santo é o representante e porta-voz de Cristo **(João 15:26)** e é por meio Dele, como Embaixador de Cristo, que a mensagem é transmitida. E ainda assim o Espírito Santo comunica a mensagem a João por meio da mediação de um anjo.

> *"O Espírito Santo vem ao mundo como **representante de Cristo**. Ele não somente diz a verdade, mas é a verdade - a **Testemunha fiel e verdadeira**. É o grande Esquadrinhador de corações, achando-Se relacionado com o caráter de todos. O Espírito Santo tem vindo muitas vezes as nossas escolas, não sendo reconhecido, mas tratado como estranho, talvez mesmo como intruso. Todo mestre deve reconhecer e dar as boas-vindas a esse **Hóspede celestial**. Se os professores abrirem o próprio coração para receber o Espírito, estarão aptos a cooperar com Ele na obra em favor de seus alunos. E quando Lhe for franqueada a passagem, Ele efetuará maravilhosas transformações. Trabalhará em cada coração, corrigindo o egoísmo, moldando e apurando o caráter, e pondo até os **pensamentos em sujeição a Cristo**." (WHITE, Ellen G. (2007). Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, Capítulo: Os mestres e o ensino, p. 61-62).*

O primogênito dos mortos

Jesus não foi literalmente o primeiro a ressuscitar dos mortos. No Antigo Testamento, várias pessoas foram ressuscitadas, incluindo Moisés, o filho da viúva de Zarepta e o corpo do homem morto que tocou os ossos de Eliseu. No Novo Testamento, Jesus também

ressuscitou a filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e a Lázaro antes de Sua própria ressurreição.

Jesus é o primogênito dentre os mortos no mesmo sentido em que é o primogênito de toda a criação (Romanos 8:29; Colossenses 1:15 e 18; ver também Jeremias 31:9; Êxodo 4:22; Salmo 89:27). As palavras 'primogênito' e 'filho mais velho' são idênticas em grego. As palavras não se referem à **ordem de origem**, mas sim à **preeminência** (veja Colossenses 1:15-18). A ressurreição de Jesus é preeminente acima de todas as outras ressurreições porque Sua ressurreição torna todas as outras possíveis. Jesus disse: *'Porque eu vivo, vós também vivereis' (João 14:19)*. Veja também I Coríntios 15:16-23.

Príncipe dos reis da terra

A palavra 'príncipe' aqui deve ser entendida no sentido de 'governante' (ver Daniel 2:21). Jesus é o governante absoluto sobre os reis da terra e, portanto, em Apocalipse 17:14, Ele é chamado de Rei dos reis.

Os versos 4 e 5 dão-nos os marcadores históricos e cronológicos para o livro do Apocalipse. Todos os verbos nesses versículos estão no passado. Jesus 'nos amou' (João 3:16; I João 2:2), 'lavou-nos' (I João 1:7; 7:14) e 'nos fez' reis e sacerdotes (I Pedro 2:9- 10). Assim, o ponto inicial do livro de Apocalipse é encontrado no que Jesus fez enquanto estava na terra.

Agora somos reis espirituais e sacerdotes na casa espiritual de Deus. Mas de acordo com Apocalipse 5:10; 20:6 seremos reis e sacerdotes literalmente no templo celestial durante o Milênio.

Com as nuvens

O clímax do livro do Apocalipse é a segunda vinda de Cristo, o juízo milenial, a erradicação do mal e a criação de novos céus e nova terra. É significativo que Jesus venha 'com' as nuvens. Em outras passagens, é dito que Jesus veio **nas** nuvens do céu. O que é simbolizado pelas nuvens com as quais Jesus virá? Mateus 25:31 diz que Ele virá com todos os seus santos anjos. Vamos examinar isso um pouco mais de perto.

Isaías 19:1 diz-nos que Deus cavalga sobre uma **nuvem ligeira**. O Salmo 104:3-4 diz que Ele toma as nuvens por seu **carro** e que ele voa nas asas do vento. Salmo 68:17 enfatiza que os carros de Deus são os anjos. A nuvem que cobriu o Monte Sinai era uma **nuvem de anjos** (Deuteronômio 33:2). Veja Salmos 18:10. Os anjos também são comparados ao **vento e línguas de fogo**, indicando que no dia de Pentecostes, o Espírito Santo comunicou o dom de línguas por meio do ministério dos anjos.

Todo o olho o verá

> **(Apocalipse 1:7)** *"Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém"!*

Todo olho, daqueles que estão vivos, verá a vinda de Jesus. Mas há **dois grupos especiais** de mortos que também se levantarão para testemunhar a segunda vinda. Os textos a seguir descrevem a ressurreição desses dois grupos: Mateus 26:64; Daniel 12:2; Apocalipse 14:13; Mateus 24:30.

Apocalipse 1:7 não se refere à ressurreição geral dos ímpios porque eles não viverão novamente até o final dos mil anos (Apocalipse 20:5). Portanto, esta deve ser uma ressurreição especial de um grupo seleto - aqueles que traspassaram Jesus.

Jesus prometeu ao sumo sacerdote judeu que ele seria uma testemunha ocular da segunda vinda, então ele deveria ressuscitar a fim de testemunhar o evento:

> **(Mateus 26:64)** *"Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu".*

Haverá também uma ressurreição especial de um grupo seleto de pessoas justas. O Apocalipse descreve esta ressurreição especial, que é composta por aqueles que morreram na fé na mensagem do terceiro anjo:

> **(Apocalipse 14:13)** *"Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham".*

- No contexto, este texto vem imediatamente **após** a mensagem do terceiro anjo (Apocalipse 14:12) e **antes** da segunda vinda (Apocalipse 14:14).
- A palavra **'bem-aventurado'** é importante. Essa bênção não é pronunciada sobre **todos** aqueles que morreram no Senhor desde o princípio dos tempos. Só é pronunciado sobre um **grupo especial** que morreu no Senhor **depois** que a mensagem do terceiro anjo começou a ser proclamada. Isso é claramente indicado pela expressão ***'desde agora'***.
- A morte é chamada de ***'descanso'***. Em Apocalipse 4:8 e 14:11, a palavra é usada para descrever 'cessar'. Nesse sentido, é semelhante à palavra hebraica *shabbath*, que significa 'cessar'. Na morte, uma pessoa cessa de sua obra como fazemos quando dormimos. Esta é a razão pela qual a Bíblia, mais de 50 vezes, compara a morte com o sono.
- A mensagem do terceiro anjo começou a ser proclamada pouco depois de **1844** para que aqueles que morreram no Senhor após esta data sejam abençoados em um sentido especial.
- Nenhum adventista do sétimo dia salvo sairá na ressurreição geral - todos surgirão na ressurreição especial!

Daniel 12:7, 11-12

- Alguns tentaram tornar esses períodos de tempo literalmente no futuro, mas **Apocalipse 10:6** exclui essa possibilidade. Esses períodos de tempo deveriam terminar em 1844, o mais tardar.
- Os dias 1260, 1290 e 1335 são mencionados. Os 1260 dias começam em 538 DC e terminam em 1798 DC. Os 1290 dias começam em 508 DC e terminam em 1798 DC. Os 1335 dias começam em 508 DC e terminam em 1843 DC (para mais informações sobre essas datas, consulte as obras bem documentadas de Heidi Heiks, disponíveis no site da Secrets Unsealed [http://www.secretsunsealed.org]; veja também o livreto produzido por BRI e escrito por Gerhard Pfandl).
- A palavra 'bem-aventurado' em Daniel 12:12 e em Apocalipse 14:13 liga os dois textos. Uma bênção especial é pronunciada sobre aqueles que **esperam e chegam** até os 1335 dias e sobre aqueles que vivem depois que a mensagem do terceiro anjo começa a ser proclamada.
- No mais tardar, os períodos de tempo de Daniel 12 têm que terminar em 1844 porque nos é dito em Apocalipse 10:6 que o tempo profético não seria mais depois de 1844. Ellen White advertiu repetidamente sobre os perigos da especulação do tempo profético. Todas as profecias de tempo terminaram em 1844. Nunca mais haverá uma mensagem baseada no tempo.

  *"Sempre haverá movimentos falsos e fanáticos feitos na igreja por pessoas que pretendem ser dirigidas por Deus — pessoas que correrão antes de ser enviadas, e **darão dia e data para o cumprimento da profecia não cumprida**. O inimigo se agrada de que assim procedam, pois seus sucessivos fracassos e direção em sentido falso, eles causam confusão e incredulidade." (WHITE, Ellen G. (2008). Mensagens Escolhidas – volume #2, Capítulo: Sinais distintivos do ensino errôneo, p. 88).*
- *"Nossa posição tem sido de esperar e vigiar, **sem nenhuma proclamação de tempo para intervir** entre o encerramento dos períodos proféticos em 1844 e o tempo da vinda de nosso Senhor." (WHITE, Ellen G., Manuscript Releases, volume 10, p. 270).*
- *"O povo **não receberá outra mensagem em tempo definido**. Após este período de tempo [Apocalipse 10:4-6], indo de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definitivo do tempo profético. A contagem mais longa chega ao outono de 1844." (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, volume #7, p. 971).*

Daniel 12:2

- É-nos dito de que **muitos** (hebraico: ***rab***, ver Daniel 12:3-4 e 10; Daniel 11:44) daqueles que dormem no pó da terra serão ressuscitados. Observe que **nem todos** os que estão mortos ressuscitam, mas sim ***'muitos'***.
- Este texto fala de uma ressurreição parcial de **alguns justos** e de **algumas pessoas ímpias**. Isso não pode estar se referindo à **ressurreição geral** dos ímpios, porque eles não se levantarão até **depois do milênio**.

A pergunta que implora para ser feita é esta: Por que aqueles que morreram deste 1844 ressuscitam em uma ressurreição especial? Por que não ressuscitá-los ao mesmo tempo em que os justos de todas as eras? Há uma razão prática:

Aqueles que morreram depois de 1844 compreenderam a Verdade Presente a respeito do santuário, o sábado, o estado dos mortos, a identidade do dragão, a besta, o falso profeta, a imagem da besta e a marca da besta. Se aqueles que morreram antes de 1844 ressuscitassem na ressurreição especial, eles não seriam capazes de entender o contexto histórico do que está acontecendo naquele momento particular.

Mas os adventistas do sétimo dia, que morreram depois de 1844 e antes do encerramento do tempo de graça, compreenderão esses assuntos porque os estudaram e pregaram. Eles ficarão com os 144.000 e compreenderão exatamente o que está acontecendo.

Além disso, Deus ressuscitará Seu povo para vindicá-lo diante de seus torturadores perversos. A Sinagoga de Satanás virá e adorará aos pés do povo de Deus (Apocalipse 3:9-10).

Observe como Ellen White descreve esta ressurreição especial:

> *"Abrem-se sepulturas, e 'muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno' (Daniel 12:2). Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem dos túmulos glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecidos por Deus com os que guardaram a Sua lei. 'Os mesmos que O traspassaram' (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O livramento dos justos, p. 556).*

O Alfa e o Omega

Essa pessoa é identificada como Jesus Cristo em Apocalipse 1:11-13; 2:8; Apocalipse 22:12-13. Jesus é Deus no sentido mais elevado porque no Antigo Testamento é YHWH quem é descrito como o primeiro e o último, o princípio e o fim (ver Isaías 41: 4; 44: 6; 48: 12), Jesus é o Gênesis (Alfa) e a Revelação (Ômega) da história mundial.

No Espírito no Dia do Senhor

Ranko Stefanovic e **Samuele Bacchiocchi** argumentaram que a referência ao *'Dia do Senhor'* em Apocalipse 1:10 é igual ao Dia do Senhor no Antigo Testamento. Em outras palavras, João foi transportado no Espírito (em visão) para a segunda vinda. Mas tal visão não se encaixa no contexto (onde Jesus está no lugar Santo ministrando às sete igrejas) e está em franca contradição com o Espírito de Profecia. Ellen White explica explicitamente o significado do *'Dia do Senhor'*:

> *"Foi no sábado que o Senhor da glória apareceu ao exilado apóstolo. O sábado era tão religiosamente observado por João em Patmos como quando estava pregando ao povo nas cidades e vilas da Judéia. Considerava como sua propriedade as preciosas promessas feitas em referência a este dia. 'Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor', escreve João, 'e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, que dizia: O que vês, escreve-o num livro. [...] E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; e no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem' (Apocalipse 1:10-13)."* (WHITE, Ellen G. (2007). *Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 404).*

A visão de Ellen White é apoiada por textos como Marcos 2:27, onde Jesus se descreve como o Senhor do Sábado e Isaías 58:13 onde Deus chama o dia de Seu.

O Pano de Fundo de João 14-16

Jesus prometeu enviar o Espírito Santo como Seu representante e porta-voz:

> **(João 14:16-18)** *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, [17] o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis; porque ele habita convosco e estará em vós. [18] Não vos deixarei órfãos,* ***voltarei para vós outros****".*

No Cenáculo, Jesus disse a Seus discípulos que havia algumas coisas que Ele não poderia dizer-lhes naquele momento. Mas Ele prometeu que quando o Espírito Santo fosse derramado, Ele lhes mostraria as coisas que viriam (João 16:12-13). Muitas dessas 'coisas que estão por vir' são encontradas no livro do Apocalipse. Em João 15 e 16, Jesus descreveu as provações e tribulações, que são, posteriormente, descritas no livro de Apocalipse (ver, por exemplo, João 16:1-3, 32-33).

Sete castiçais de ouro

Apocalipse 1:12: João vê sete lâmpadas **irradiando sua luz**.

Apocalipse 1:20: As sete lâmpadas representam as **sete igrejas** da Ásia Menor que, por sua vez, representam sete estágios na história da igreja universal. A igreja **deve irradiar luz**, mas para irradiar luz os pavios devem ser **aparados** regularmente e as lâmpadas devem ser abastecidas com **óleo**.

Levítico 24:1-4: Era tarefa do Sumo Sacerdote certificar-se de que os pavios estavam aparados e o candelabro tinha **óleo** suficiente. Aarão tipificou Jesus Cristo, que é nosso Sumo Sacerdote (Hebreus 8:1-2).

Apocalipse 1:13: Jesus foi visto **andando** no meio das lâmpadas. Isso significa que Jesus caminha no **meio da história da igreja**. O que **faz enquanto Ele caminha** no meio dos sete candeeiros que representam os sete estágios consecutivos da história da igreja? Ele mantém a luz da igreja acesa.

Filho do Homem

Esta é uma descrição do Jesus glorificado que serve no santuário celestial como nosso Sumo Sacerdote. Repetidamente, durante Seu ministério, Jesus referiu-se a si mesmo como o Filho do Homem. Daniel 7 tem o pano de fundo para a descrição em Apocalipse 1, mas a **ocasião histórica é diferente**. Enquanto Apocalipse 1 trata do ministério de Cristo no lugar santo em Sua ascensão, Daniel 7 descreve o ministério de Jesus no lugar Santíssimo no início do Juízo Investigativo.

Caminhando

Jesus é visto caminhando entre os sete castiçais. Ele não é um participante passivo simplesmente observando o que está acontecendo na história da igreja, mas está ativamente envolvido em garantir que as lâmpadas nunca se apaguem. Ele está sempre aparando os pavios e fornecendo óleo para garantir que a igreja derrame Sua luz (veja Levítico 24:1-4). Houve momentos na história da igreja em que a luz escureceu (durante a Idade das Trevas), mas nunca foi totalmente extinta (ver Levítico 26:11-12).

Jesus caminha entre Seu povo por meio da supervisão do Espírito Santo e do ministério dos anjos. Falando sobre a Conferência Geral de 1901, onde a estrutura denominacional foi reorganizada, Ellen White comenta:

> *"Os **anjos** de Deus têm **andado para cima e para baixo** nesta congregação. Quero que cada um de vocês se lembre disso, e quero que se lembre de que Deus disse que Ele curará as feridas de Seu povo." (Boletim da Conferência Geral, 25 de abril de 1901).*
>
> *"É dito de Cristo que **andava** no meio dos castiçais de ouro. Assim é simbolizada a Sua relação para com as igrejas. Ele está em **constante comunicação** com Seu povo. **Conhece** seu verdadeiro estado. **Observa**-lhe a ordem, piedade e devoção. Embora seja Sumo Sacerdote e Mediador no santuário celestial, é apresentado andando de um para outro lado entre as Suas igrejas terrestres. Com infatigável desvelo e ininterrupta vigilância, **observa** para ver se a luz de qualquer de Suas sentinelas está bruxuleando ou se extinguindo. Se os castiçais fossem deixados ao cuidado meramente humano, sua trêmula chama enlanguesceria e morreria; mas Ele é o **verdadeiro vigia** da casa do Senhor, o verdadeiro guarda dos átrios do templo. Seu assíduo cuidado e graça mantenedora são a fonte de vida e luz." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*

Manto ou Vestes Talares

As vestes talares eram um manto comprido usado pelo Sumo Sacerdote. O pano de fundo é mais uma vez encontrado em Levítico 24. Aarão era o sumo sacerdote e uma de suas funções eram manter acesas as lâmpadas do candelabro. Os reis de Israel também usaram mantos (I Samuel 18:4; 24:5, 11). Após sua ascensão, Jesus tornou-se nosso rei e

sacerdote. Esta foi à mensagem entregue por Pedro no dia de Pentecostes (Atos 2:36; Salmos 110:1 e 4).

Um Cinto de Ouro

Mais uma vez, encontramos o traje do sumo sacerdote em Israel (Levítico 8:7). O texto chave, que explica isso, é encontrado na profecia messiânica de Isaías 11:5:

> **(Isaías 11:5)** *"A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins [ou cintura]".*

Cabelos brancos como a lã

A cor branca representa pureza (Apocalipse 7:13-14) e cabelos grisalhos e brancos simbolizam sabedoria e experiência envelhecida (Jó 15:10; Provérbios 20:29) e dignidade (Provérbios 16:31).

Olhos de fogo: Corretivos e Retributivos

Os olhos de Jesus são descritos como ígneos e o fogo é um símbolo do Espírito Santo. Os olhos representam sabedoria porque o Espírito é onisciente e perscruta as coisas profundas de Deus (Efésios 1:18). O Espírito Santo sabe tudo e discerne tudo (Jó 34:21-22; Salmo 139:1-9; Salmo 15:3).

Tendo assumido uma natureza humana, Jesus vê tudo por meio da instrumentalidade do Espírito Santo, Seu emissário (Zacarias 4:10; Apocalipse 5:6; 2:18 onde os olhos de Jesus são identificados como os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra). No Apocalipse 1, os olhos são **corretivos** no sentido de que Jesus detecta o pecado *('Eu conheço as tuas obras'*) com a intenção de erradicá-lo.

Em Apocalipse 19:12, é-nos dito que as pessoas terão que encontrar aqueles olhos novamente, mas no contexto de **retribuição**. O livro do Apocalipse informa-nos que quando os ímpios veem aqueles olhos na vinda de Jesus, eles se escondem nas cavernas e clamam para que as pedras caiam sobre eles para escondê-los da face de Jesus (Apocalipse 6:15-17). Então, será tarde demais para os olhos cumprirem um papel corretivo.

Em **Ezequiel 1:12**, é-nos dito que o Espírito guia os movimentos dos anjos. Eles movem-se como o relâmpago (1:14), são como tochas de fogo (1:13), são cheios de olhos (10:12) e têm quatro faces, ou seja, enxergam em todas as direções (1:17). Os anjos movem as rodas da história sabiamente sob a direção do Espírito Santo, que agora é o representante do 'Comandante do exército do Senhor' (The Upward Look, p. 82). O Espírito Santo está no centro do comando e controle do universo e os anjos são seus soldados rasos. Os anjos são os intermediários entre o céu e a terra, conforme representado pela escada que Jacó viu em seu sonho (ver João 1:51).

A relação entre o Espírito Santo e a ministração dos anjos é vividamente descrita em **Ezequiel 1:12-14**, onde os anjos estão impulsionando as rodas da história sob o comando do Espírito Santo:

> **(Ezequiel 1:12-14)** *"Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.* [13] *O aspecto dos seres viventes era como* ***carvão em brasa****, à semelhança de* ***tochas****; o fogo corria resplendente por entre os seres, e dele saíam* ***relâmpagos****,* [14] *os seres viventes ziquezagueavam à semelhança de* ***relâmpagos****".*

Ellen White deixa perfeitamente claro que o Espírito Santo impulsiona as rodas por meio do ministério dos anjos:

> *"O complexo de rodas visto por Ezequiel era uma combinação tão complicada que à primeira vista lhe pareceu uma verdadeira confusão. Mas quando se moviam, havia nelas a mais admirável ordem e perfeita harmonia.* ***Essas rodas eram impelidas por criaturas celestiais****, e acima de todo aquele conjunto estava assentado sobre um trono de safira o Deus eterno, cujo trono era circundado por um arco-íris, o símbolo da graça e do amor." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: O cuidado de Deus por sua obra, p. 713-714).*
>
> *"Aquele complexo de rodas que ao profeta parecera tão confuso era governado por* ***mão onipotente****. O* ***Espírito de Deus****, que lhe fora mostrado* ***movendo e dirigindo aquelas rodas****, convertia aquela confusão em harmonia; do mesmo modo, o* ***mundo inteiro se acha sob o Seu domínio****.* ***Milhares de seres celestiais estavam prontos*** *para sob a Sua Palavra dominar o poder e os planos dos homens maus, e fazer tudo redundar em benefício dos fiéis servos de Deus." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: O cuidado de Deus por sua obra, p. 714).*
>
> *"A incansável vigilância dos* ***mensageiros celestiais****, e seu incessante empenho em prol dos que vivem na Terra, nos revelam* ***como*** *a mão de Deus está guiando uma roda dentro de outra." (WHITE, Ellen G. (2008). Testemunhos Seletos – volume #2, Capítulo: Solicitude de Deus por sua obra, p. 322).*

Seu Rosto brilhava como o Sol

Jesus é descrito em várias passagens da Bíblia com imagem do sol. Em **Mateus 17:2**, é-nos dito que na transfiguração o rosto de Jesus brilhou como o sol (ver também **Daniel 10:5-6**). Ele é o Sol da justiça que traz cura em Suas asas **(Malaquias 4:2)**.

Mão Direita

Na Bíblia, a mão direita é a mão do favor de Deus (**Mateus 25:33**; **Efésios 1:20**). Várias vezes nas Escrituras, Jesus é descrito como sentado à direita de Deus.

Sete Estrelas

As sete estrelas representam todos os fiéis professos da Igreja Cristã ao longo de sua história **(Apocalipse 1:20; 2:1)**.

> *"Cristo é representado como tendo sete estrelas em Sua mão direita. Isso nos assegura que nenhuma igreja fiel a seu encargo necessita temer o fracasso; pois nenhuma estrela que tem a proteção do Onipotente pode ser arrebatada da mão de Cristo." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*
>
> **(Apocalipse 2:1)** *"Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro".*
>
> *"Isto diz Aquele que tem na Sua destra as sete estrelas (Apocalipse 2:1). Essas palavras são ditas **aos que ensinam** na igreja — aqueles a quem Deus confiou pesadas responsabilidades. As suaves influências que devem existir na igreja têm muito que ver com os **ministros de Deus**, os quais devem revelar o amor de Cristo. As estrelas do céu estão sob o Seu controle. Ele as ilumina com Sua luz. Guia-as e dirige os seus movimentos. Se Ele não fizesse isso, tornar-se-iam estrelas caídas. Assim é com **Seus ministros**. Eles são apenas instrumentos em Suas mãos, e todo o bem que realizam é feito por meio de Seu poder." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*

Espada de Dois Gumes

É notável que a espada de dois gumes saísse da boca de Jesus (Apocalipse 1:16). São palavras que saem da boca e, portanto, a espada representa a Palavra de Deus (Efésios 6:17; Mateus 4:4). Os dois gumes representam o fato de que a palavra é afiada, mas também podem representar o fato de que a palavra de Deus é encontrada em dois lugares, o Antigo e o Novo Testamento.

Nesse contexto, é interessante ler as palavras de **L. D. Fleming** que participou de uma das reuniões em que **William Miller** pregava em **Portland**, **Maine**. Observe que era a pregação da Palavra de Deus que tinha um poder 'cortante':

> *"As coisas aqui estão se movendo poderosamente. Na noite passada cerca de duzentas orações pedidas e o interesse parece aumentar constantemente. A cidade inteira parece agitada. As palestras do irmão Miller não têm o menor efeito de assustar as pessoas; elas estão longe disso. O grande alarme é entre aqueles que não se aproximam deles. Muitos dos que se mantêm afastados e se opõem parecem excitados e talvez alarmados, mas os que ouvem com candura estão longe de estarem entusiasmados ou alarmados".*
>
> *"O interesse despertado por suas palestras é do tipo mais deliberado e desapaixonado; embora este seja o maior avivamento que já vi, ainda há a menos*

empolgante empolgação sobre ele. Parece ter um controle profundo na parte principal da comunidade. O que produz o efeito é o seguinte: ***O irmão Miller simplesmente utiliza a espada do Espírito, desembainhada, e coloca seu fio afiado no coração nu, e ela corta; isso é tudo****. Antes do fio desta arma poderosa, a infidelidade cai e O universalismo murcha; falsos fundamentos desaparecem e os mercadores de Babel se perguntam. Parece-me que este deve ser um pouco o mais próximo de avivamentos apostólicos de qualquer coisa que os tempos modernos tenham testemunhado." (Review and Herald, 25 de novembro de 1884).*

Ellen White também descreveu o poder purificador da Palavra de Deus:

"O mundanismo na igreja, que é a grande causa da morte espiritual, pode ser atribuído à influência de membros egoístas e amantes da comodidade. O progresso desta ***doença mortal*** *deve ser verificado. O* ***bisturi do cirurgião*** *corta fundo quando é necessário remover* ***matéria purulenta e pestilenta****; então, a palavra de Deus, mais afiada do que qualquer espada de dois gumes, deve ser feita para* ***cortar até o coração****, ou o mal nunca será removido." (WHITE, Ellen G. (1883). Signs of the Times, 17 de maio de 1883).*

Existe uma relação estreita entre os olhos e a espada. Ambos os símbolos aparecem no início e no final do livro do Apocalipse (**Apocalipse 1:16; 19:12**). Os olhos têm o propósito de detectar os pecados da igreja e a espada tem poder para eliminá-los.

A ilustração a seguir nos ajudará a entender a relação entre os olhos e a espada afiada:

Antes de uma pessoa realizar um procedimento cirúrgico, o **cirurgião deve 'ver'** ou diagnosticar qual é **a doença**. Portanto, o técnico fará **ultrassonografias**, **radiografias**, **tomografias** e outros exames para **detectar** o problema. Depois que os instrumentos detectaram ou 'viram' a doença, o médico **recomenda a cirurgia** para que a doença possa ser erradicada ou eliminada.

O paciente pode perguntar ao cirurgião: **"Vai doer a cirurgia"?** O médico responderá: "Sim, mas você prefere **uma pequena dor** agora ou a doença te matar"? Da mesma forma, o Espírito Santo detecta o pecado em nossas vidas e a Palavra de Deus o elimina se consentirmos em fazer a cirurgia. A cirurgia pode ser dolorosa, mas salvará nossas vidas.

Suponhamos que certa pessoa tenha um grave problema com o vício em pornografia. Então, um dia, a pessoa está lendo a história do adultério de Davi com Bate-Seba e suas consequências. A pessoa lê a história e, depois, a história, pelo poder do Espírito Santo começa a lê-lo! O Espírito Santo, por meio das Escrituras, diz a ele: Esta é a sua história também. A pessoa começou pesquisando as Escrituras e agora as Escrituras o estão examinando!

Nunca devemos abrir a Bíblia sem uma **oração sincera**. Devemos suplicar que o Espírito Santo utilise as Escrituras para nos mostrar a nossa verdadeira condição. O coração do homem é um **racionalizador desesperado**. Se chegarmos à Bíblia sem um coração sincero e aberto e sem o espírito do discípulo, usaremos a Bíblia para justificar nosso

comportamento. É por isso que as pessoas vão à Bíblia e justificam coisas como comer carne de porco, guardar o domingo, ir ao cinema, levar um estilo de vida gay, vestir-se indecentemente, etc.

Davi orou para que Deus o examinasse:

> **(Salmo 139:23-24)** *"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; [24] vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno".*

Este texto reúne os dois símbolos:

> **(Hebreus 4:12-13)** *"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer **espada de dois gumes**, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para **discernir** os pensamentos e propósitos do coração. [13] E não há criatura que não seja manifesta na sua **presença**; pelo contrário, todas as coisas estão descorbertas e patentes **aos olhos** daquele a quem temos de prestar contas".*

Marcos 9:43-48: Às vezes é tão doloroso para nós abandonar o pecado quanto seria arrancar um olho, ou cortar uma mão ou um pé.

Outra foto de Jesus

Apocalipse 19:11, 14, 16: Jesus é descrito como vindo com os exércitos do céu, vestido como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Apocalipse 19:12: Os **olhos de Jesus** penetram como fogo. Quando os perdidos veem esses olhos, eles se escondem nas cavernas e clamam para que as pedras caiam sobre eles **(Apocalipse 6:14-17)**. É tarde demais para os olhos lhes fazerem algum bem.

Apocalipse 19:15: A espada agora sai de Sua boca para **ferir** as nações, não para salvá-las. A espada agora não elimina o pecado, mas antes destrói o pecador.

Mateus 21:44: Agora podemos **cair sobre a rocha** e nosso coração egoísta pode ser partido, mas se não o fizermos, **a rocha nos esmagará**.

Mateus 3:11-12: Podemos permitir que o fogo do Espírito consuma o pecado em nossa vida, mas se não o fizermos, o **fogo nos consumirá**.

> *"Para o pecado, onde quer que se encontre, 'nosso Deus é um fogo consumidor' (Hebreus 12:29). O Espírito de Deus consumirá pecado em todos quantos se submeterem a Seu poder. Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: A voz no deserto, p. 77).*

Chaves da Morte e Hades

Palavras gregas com conotação Hebraica:

As palavras *'alma' (psyche)*, *'espírito' (pneuma)* e *'hades'* eram muito **comuns** no mundo Grego. Essas mesmas palavras são usadas extensivamente no Novo Testamento.

A **questão crítica** é esta: Deveria o significado dessas palavras no Novo Testamento ser determinado pelo como elas foram usadas por filósofos Gregos, como **Platão e Sócrates**, ou nós devemos determinar seu significado pela forma como suas **palavras hebraicas equivalentes** foram usadas pelos escritores do Antigo Testamento? Em suma, o significado das palavras é determinado pelos filósofos gregos ou pela Bíblia Hebraica?

Para encontrar a resposta a esta pergunta muito importante, estudaremos **duas palavras**. A primeira é a palavra Hebraica ***Sheol*** e a segunda é a palavra Grega ***Hades***.

A Palavra Hebraica *Sheol*:

A tradução da palavra Hebraica *Sheol* na **Bíblia KJV**:

- É traduzida como *'sepultura'* por 30 vezes.
- É traduzida como *'inferno'* por 31 vezes.
- Um punhado de vezes é traduzido como *'abismo'* (por exemplo, Números 16:30 e 33)

Na esmagadora maioria das 31 vezes, é traduzida como 'inferno' na **KJV**, poderia da mesma forma corretamente ter sido traduzido como 'sepultura'. Primeiro, vamos notar vários exemplos onde a **KJV** e a **NKJV** traduzem corretamente a palavra *Sheol* como *'sepultura ou túmulo'*. Usaremos o **NKJV** como nossa versão básica:

> **(I Samuel 2:6)** *"O SENHOR é o que **tira a vida** e a **dá [a vida]**; faz **descer à sepultura [Sheol]** e **faz subir**".*

O paralelismo sinônimo no versículo acima indica claramente que 'tira a vida' está em paralelo com 'descer à sepultura' e 'a dá' está em paralelo com 'faz subir'. Assim, *Sheol* é o lugar de descanso dos mortos:

A sepultura está claramente relacionada com a morte.

> **(Salmos 49:14-15)** *"Como ovelhas, são postos na **sepultura** [Sheol]; a **morte** é o seu pastor; eles descem diretamente para a cova, onde a sua formosura se consome; a **sepultura** é o lugar em que habitam. [15] Mas Deus remirá a **minha alma** [nephesh, que significa **'vida'**] do poder da **morte** [ou **sepultura** – no hebraico está Sheol], pois Ele me tomará para si".*

O paralelismo sinônimo liga claramente o ***Sheol* à morte**.

> **(Salmos 89:48)** *"Que homem há, que viva e não veja a **morte**? Ou que livre a sua alma [vida na KJV] das garras do **sepulcro** [Sheol]"?*

(Eclesiastes 9:10) *"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no **além [na sepultura - Sheol]**, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma".*

(Isaías 38:10) *"Eu disse: Em pleno vigor de meus dias, hei de entrar nas **portas** do **além [a sepultura - Sheol]**; roubado estou do resto dos meus anos".*

(Isaías 38:18) *"A **sepultura [Sheol]** não te pode **louvar**, nem a **morte glorificar-te**; não esperam em tua fidelidade os que **descem à cova**".*

(Salmos 6:5) *"Pois, na **morte**, não há **recordação** de ti; no **sepulcro** [Sheol], quem te dará **louvor**"?*

(Jó 14:10-15) *"O homem, porém, **morre** e fica **prostrado**; **expira** o homem e onde está? [11] Como as águas do lago se evaporam, e o rio se **esgota** e **seca**, [12] assim o homem **se deita** e não se levanta; enquanto **existirem** os céus, **não acordará**, nem será **despertado** do seu **sono**. [13] Que me encobrisses na **sepultura** [será que Jó desejaria ir para o Sheol se a palavra significasse 'inferno'?] e me **ocultasses** até que a tua ira se fosse, e me pusesses um prazo e depois te lembrasses de mim! [14] **Morrendo** o homem, porventura **tornará a viver**? Todos os dias da minha luta esperaria, até que eu fosse **substituído**. [15] **Chamar**-me-ias, e eu te **responderia**; **terias saudades** da obra de tuas mãos".*

(Jó 7:9) *"Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à **sepultura** [Sheol] jamais tornará a subir".*

A seguir estão exemplos de lugares onde a KJV traduz a palavra ***Sheol*** por ***'inferno'***:

Observe o paralelismo sinônimo que liga o ***Sheol*** **à morte**.

(Salmos 116:3) *"Laços de **morte** me cercaram, e angústias do **inferno** [Sheol] se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza".*

Este texto descreve uma prostituta. Observe como a palavra ***Sheol*** é sinônima de 'morte'.

(Provérbios 7:27) *"A sua casa é caminho para a **sepultura** [Sheol] e desce para as câmaras da **morte**".*

Novamente, o paralelismo sinônimo liga o ***Sheol*** **à morte**.

(Provérbios 5:5) *"O seus pés [da mulher estranha] descem à **morte**; os seus passos conduzem-na ao **inferno** [Sheol]".*

Observe o **paralelismo antitético** entre a vida e a morte.

(Provérbios 15:24) *"Para o sábio há o caminho da **vida** que o leva **para cima**, a fim de evitar o **inferno** [Sheol], **embaixo**".*

Observe o **paralelismo sinônimo** em que a morte e o *Sheol* estão ligados.

(Isaías 28:15) *"Porquanto dizeis: Fizemos **aliança** com a **morte** e com o **além** [Sheol – o inferno na KJV] fizemos **acordo**, não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido".*

Observe que ***Sheol*** é o lugar onde é colocada uma pessoa que morre.

(Amós 9:2) *"Ainda que **desçam** ao **mais profundo abismo** [ou inferno – Sheol], a minha mão os tirará de lá; se **subirem** ao céu, de lá os farei **descer**".*

Quando Jonas foi engolido pelo grande peixe, ele clamou ao Senhor do ventre do ***Sheol***. Jonas, obviamente, não estava no inferno!

(Jonas 2:2 na KJV) *"E disse: Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me ouviu; do ventre do **abismo** [Sheol] gritei, e tu me ouviste a voz".*

(Jonas 2:2 em NKJV) *"E ele disse: Clamei ao SENHOR por causa da minha aflição, e ele me respondeu. Do ventre do **Sheol** [inferno ou abismo na KJV] eu chorei, e ele ouviu a minha voz".*

O equivalente de ***Sheol*** no Novo Testamento:

A pergunta que deve ser respondida agora é: Qual palavra do **Novo Testamento** é equivalente a ***Sheol***? A resposta não é difícil de encontrar. É a palavra ***Hades*** mundialmente. Antes de provar isso, vamos dar uma olhada em algumas estatísticas sobre a palavra ***Hades*** nas várias versões da Bíblia.

Hades no Novo Testamento:

A palavra ***Hades*** é usada **11 vezes** no Novo Testamento. Apenas **uma vez** [na parábola do **homem rico e Lázaro**, onde Jesus está claramente usando as **crenças comuns** da época como um veículo de ensino], ele descreve **um lugar em chamas**. Nas outras dez vezes, poderia muito bem ser traduzida como **'sepultura ou túmulo'**.

Tradução de Hades na Bíblia King James Version:

- **Dez vezes** é traduzida como **'inferno'**.
- **Apenas uma vez** é traduzida como **'morte ou sepultura ou sepulcro ou túmulo'** (I Coríntios 15:55).

A **Nova Versão King James** translitera a palavra Grega em **todas as onze referências**.

A **Nova Versão Internacional**:

- Duas vezes é traduzida como 'sepultura ou sepulcro' (Atos 2:27, 31) e uma vez como 'morte' (I Coríntios 15:55).
- Oito vezes é transliterado 'Hades' (Mateus 11:23; Mateus 16:18; Lucas 10:15; Lucas 16:23; Apocalipse 1:18; 6:8; 20:13-14)

Agora, como sabemos que o ***Hades*** no **Novo Testamento** é equivalente ao ***Sheol*** no **Antigo Testamento**? O texto-chave é encontrado em **Oséias 13:14**.

> **(Oséias 13:14 na versão João Ferreira de Almeida revista e atualizada)** *"Eu os remirei do poder do **inferno** [Sheol] e os resgatarei da **morte**; onde estão, ó **morte**, as tuas pragas? Onde está, ó **inferno** [Sheol], a tua destruição? Meus olhos não vêem em mim arrependimento algum".*
>
> **(Oséias 13:14 na Nova Versão Internacional)** *"Eu os redimirei do poder da **sepultura** [Sheol]; eu os resgatarei da **morte**. Onde estão, ó **morte**, as suas pragas? Onde está, ó **sepultura** [Sheol], a sua destruição? Não terei compaixão alguma".*

O apóstolo Paulo está parafraseando livremente **Oséias 13:14** e usa a palavra ***Hades*** no lugar da palavra hebraica ***Sheol***.

> **(I Coríntios 15:54-55)** *"E, quando este **corpo corruptível** se revestir de **incorruptibilidade**, e o que é **mortal** se revestir da **imortalidade**, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a **morte** pela vitória. [55] Onde está, ó **morte** [sepultura na KJV], a tua vitória? Onde está, ó **morte**, o teu aguilhão"?*

Nesse texto **(Salmos 16:8-10)**, Davi escreveu profeticamente sobre como o Messias sentir-se-ia quando estivesse para morrer. Esta passagem foi citada por Pedro no dia do Pentecostes que se aplicou a Cristo.

> **(Salmos 16:8-10 na NKJV)** *"Tenho posto o SENHOR sempre diante de mim; porque ele está à minha direita, não serei abalado. [9] Por isso se alegra o meu coração e se regozija a minha glória; Minha **carne** também **descansará** na esperança. [10] Pois não deixareis a **minha alma** [nephesh] no **Sheol [inferno na KJV]**, nem permitireis que o **teu Santo** veja **corrupção**".*

Paralelismo Sinônimo

Tua	→	**Alma**	→	**Inferno**
Teu	→	**Santo**	→	**Corrupção**

> **(Atos 2:25-27 na KJV)** *"Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado. [26] Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria **carne** repousará em esperança, [27] porque não deixarás a minha **alma** [psyche] na **morte** [**ou inferno** - Hades], nem permitirás que o **teu Santo** veja **corrupção**".*
>
> **(Atos 2:25-27 na NKJV)** *"Pois Davi diz a respeito dele: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado. [26] Por isso o meu coração se alegrou, e a minha língua se exultou; além disso, também a minha **carne** repousará na esperança. [27] Pois não deixareis a minha **alma** no **Hades** [inferno na KJV], nem permitirá que o **teu Santo** veja **corrupção**".*

(Atos 2:25-27 na NVI) *"A respeito dele, disse Davi: Eu sempre via o Senhor diante de mim. Porque ele está à minha direita, não serei abalado.* [26] *Por isso o meu coração está alegre e a minha língua exulta; o meu* ***corpo*** *também repousará em esperança,* [27] *porque tu não* ***me*** *abandonarás no* ***sepulcro****, nem permitirás que o teu Santo sofra* ***decomposição****".*

(Atos 2:31) *"Prevendo isto, referiu-se à* ***ressurreição*** *de Cristo, que Sua alma [psyche] não foi deixada na morte [ou inferno na KJV - Hades], nem o seu* ***corpo*** *experimentou* ***corrupção****".*

A palavra Hades em outras partes do Novo Testamento:

Observe que a palavra ***Hades*** está conectada com **morte**, não com vida em miséria.

(Apocalipse 6:8) *"E olhei, e eis um* ***cavalo amarelo*** *e o seu cavaleiro, sendo este chamado* ***Morte****; e o* ***inferno [Hades]*** *o estava seguindo, e foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar a espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra".*

Em **Mateus 16:18**, o contexto indica que as portas (lembre-se que no Antigo Testamento Sheol foi concebido como tendo portas) da sepultura não prevaleceriam contra Jesus porque ele iria ressuscitar dos mortos no terceiro dia (**ver Mateus 16:22-23**).

(Mateus 16:18) *"Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do* ***inferno [Hades]*** *não prevalecerão contra ela".*

(Lucas 10:15) *"Tu, Cafarnaum,* ***elevar-te-ás****, porventura,* ***até ao céu****? Descerás até ao* ***inferno [Hades]****".*

(Mateus 11:23) *"Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao* ***inferno [Hades]****; porque, se em Sodoma se tivesse operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje".*

Duas características da sepultura:

(Salmos 115:17) *"Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem à região do* ***silêncio****".*

(Jó 17:13-15) *"Mas, se eu aguardo já a sepultura [Sheol] por minha casa; se nas trevas estendo a minha cama;* [14] *se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai; e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã,* [15] *onde está, pois, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver"?*

Não há lugar **mais escuro** ou **mais silencioso** do que estar **seis palmos abaixo** na terra!

Mais uma vez, ***Hades*** está ligado à ideia de morte. Jesus morreu e foi para o túmulo, mas Ele voltou à vida e saiu do túmulo.

(Apocalipse 1:17-18) *"Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último* [18] *e auqele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da* ***morte*** *e do* ***inferno [Hades]****".*

- **Satanás** como o **carcereiro**.
- O **túmulo** como a **prisão**.
- Os **mortos** como **prisioneiros**.
- O carcereiro **tem as chaves** e **desafia Jesus** a entrar para **pegá-las**.
- Jesus **vai ao túmulo** e toma de volta as **chaves**.
- Ele (Jesus) **sai** no terceiro dia e diz: *"Eu sou a ressurreição e a vida, porque eu vivo, tu também viverás"*.
- Essa batalha pode ser vista claramente na história da ressurreição de Moisés (Judas 9).

A Esperança Cristã está na Ressurreição, não na imortalidade da alma:

(I Coríntios 15:16-22) *"Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.* [17] *E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.* [18] *E ainda mais: os que* ***dormiram*** *em Cristo* ***pereceram*** *[como poderiam eles perecer se estão no céu?].* [19] *Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.* [20] *Mas, de fato,* ***Cristo ressuscitou dentre os mortos****, sendo ele as* ***primícias*** *dos que* ***dormem****.* [21] *Visto que a* ***morte*** *veio por um homem, também por um homem veio a* ***ressurreição*** *dos mortos.* [22] *Porque, assim como, em Adão, todos* ***morrem****, assim também todos* ***serão vivificados*** *em Cristo".*

Jesus levou a **amostra** ou **primícias** para o céu.

(Mateus 27:51-53) *"Eis que o véu do santuário [templo] se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas;* [52] *abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram;* [53] *e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos".*

Não temos razão para **temer a morte** porque **Jesus tem as chaves**.

(Hebreus 2:14-15) *"Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por* ***sua morte****, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o Diabo,* [15] *e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida".*

No passado, o **antídoto** era feito do **veneno**. Quer dizer: Jesus **venceu a morte** com a **Sua morte**! (Esta verdade é ensinada pela serpente que foi levantada no deserto).

(Apocalipse 20:13-15 na KJV) *"Deu o mar os* ***mortos*** *que nele estavam. A* ***morte*** *e o além [ou inferno – Hades] entregaram os* ***mortos*** *que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.* [14] *Então, a* ***morte*** *e o inferno [Hades] foram*

*lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a **segunda morte**, o lago de fogo. [15]E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo".*

(Apocalipse 20:13-15 na NKJV) *"O mar entregou os **mortos** que estavam nele e a **Morte** e o **Hades** [inferno ou além na KJV] entregaram os **mortos** [observe que as pessoas no **Hades** estavam mortas, não vivas] que estavam neles. E foram julgados, cada um de acordo com suas obras. [14] Então a **morte** e o inferno [Hades] foram lançados [o Hades, por si próprio, não pode ser o lago de fogo, porque ele, o Hades, é lançado no lago de fogo] no lago de fogo. Esta é a **segunda morte**. [15] E todo aquele que não for achado escrito em o Livro da Vida foi lançado no lago de fogo [observe que os ímpios são lançados no inferno no final do milênio, não na morte]. "*

(I Coríntios 15:26) *"O **último inimigo** a ser destruído é a morte".*

(Apocalipse 21:4) *"E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e **a morte já não existirá**, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram".*

Nossa única esperança de vida é ter o Espírito Santo habitando em nossos corações.

(Romanos 8:11) *"Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita".*

O único versículo no Novo Testamento onde ***Hades*** é um lugar de chamas (e tormentos) é na parábola do homem rico e Lázaro. Claramente, esta história é alegórica, como mostrei na série, ***'Textos mal compreendidos sobre o estado dos mortos'***.

(Lucas 16:23) *"No **inferno [Hades]**, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio".*

As Sete Igrejas: Questões Introdutórias

Em um **sentido primário**, as mensagens para as sete igrejas representam sete estágios na história da igreja cristã. Mas é importante notar que existem **indivíduos** em cada estágio que apresentam características de igrejas em outros estágios. Observe como Ellen White aplica a mensagem a Éfeso e Laodicéia à igreja do tempo do fim:

"Como foi nos dias de Cristo, assim se dá agora; os fariseus não conhecem sua necessidade espiritual. A eles se dirige a mensagem: 'como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestidos brancos para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez' (Apocalipse 3:17-18). Fé e amor são o ouro provado no

fogo. Mas no caso de muitos se obscureceu o brilho do ouro, e perdeu-se o tesouro precioso. A justiça de Cristo é para eles um vestido sem uso, uma fonte intata. A esses é dito: 'Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade. Lembra-te pois de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti verei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres' (Apocalipse 2:4-5).” (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Levi Mateus, p. 231).

Na seguinte citação, Ellen White aplica a expressão *‘seu castiçal será removido do seu lugar’* para a igreja de **Laodicéia**, mas a expressão é usada no Apocalipse em conexão com a igreja de **Éfeso**:

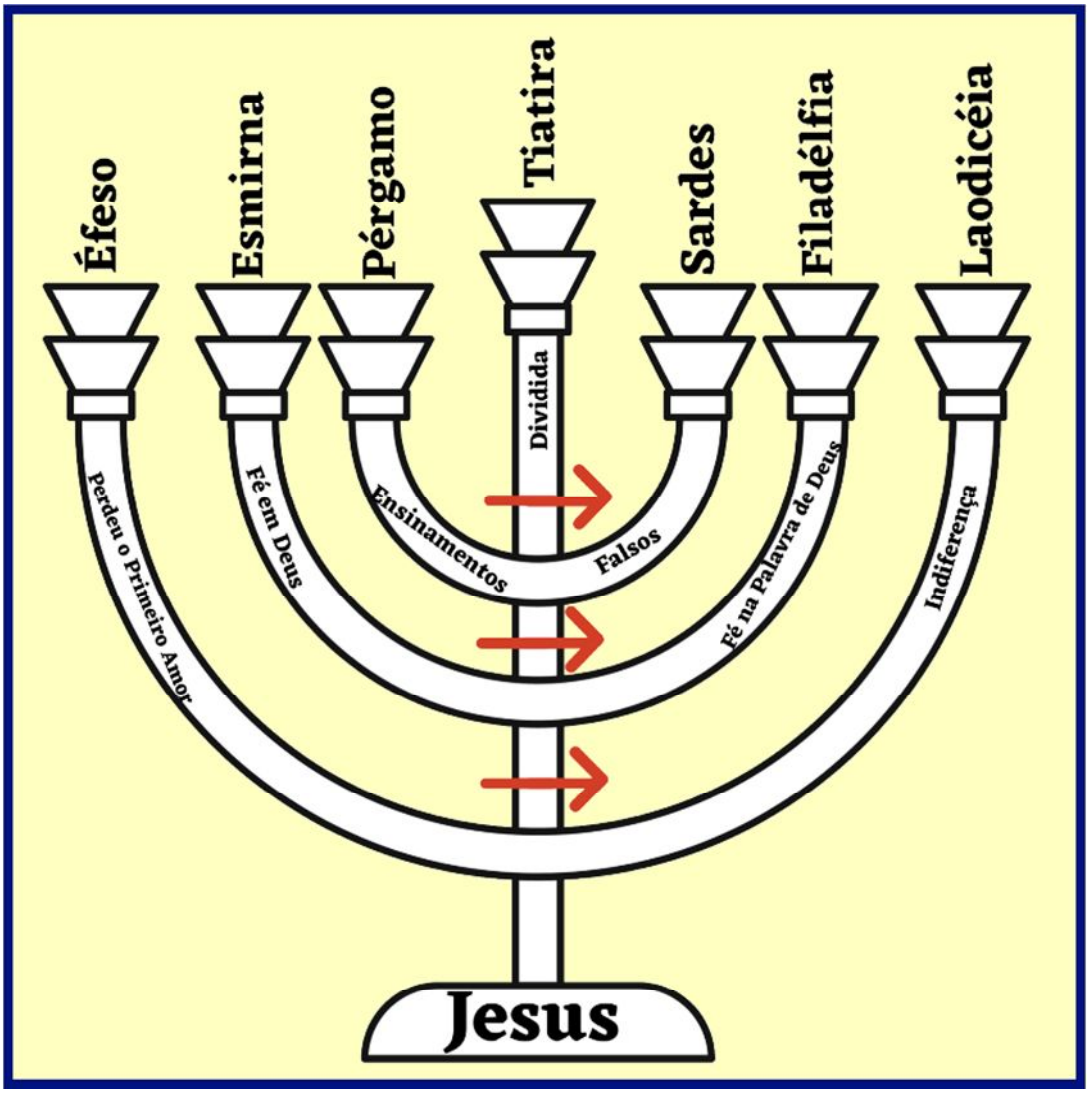
*“Foram-me mostradas às igrejas de vários Estados que professam guardar os mandamentos de Deus e aguardar a segunda vinda de Cristo. Alarmante é a quantidade de indiferença, orgulho, amor ao mundo e fria formalidade existente entre elas. E essas são as pessoas que se vão rapidamente assemelhando ao antigo Israel, no que respeita à falta de piedade. Muitos fazem **uma elevada profissão de piedade**, e, todavia, são destituídos de domínio próprio. O apetite e a paixão têm as rédeas; o eu, a preeminência. Muitos são arbitrários, ditatoriais, despóticos, jactanciosos, orgulhosos e destituídos de consagração. Todavia alguns desses são pastores, a lidar com sagradas verdades. A menos que se arrependam, **seu castiçal será removido do lugar que ocupa**. A maldição do Salvador sobre a figueira estéril é um sermão a todos os que têm uma religião formal, aos jactanciosos hipócritas que se apresentam ao mundo com pretensiosa folhagem, mas se acham destituídos de frutos. Que repreensão aos que têm uma forma de piedade ao passo que na falta de cristianismo de sua vida negam a eficácia dela! Aquele que tratou brandamente ao próprio chefe dos pecadores, Aquele que jamais menosprezou a verdadeira mansidão e arrependimento, por maior que fosse a culpa, caiu com esmagadoras denúncias sobre os que faziam elevada profissão de piedade, mas nas obras negavam a própria fé.” (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: Embaixadores de Cristo, p. 392).*

Os vários ramos do candelabro devem estar conectados: Éfeso e Laodicéia têm características semelhantes e estão no mesmo ramo, períodos de dez anos ligam Esmirna e Filadélfia e, portanto, estão no mesmo ramo. Filadélfia e Esmirna estão no mesmo ramo porque ambas são elogiadas, mas não repreendidas. A igreja de Tiatira, por outro lado, está isolada ou única e se destaca sozinha no topo do candelabro. Ver figura abaixo.

Sete Eras da História da Igreja Cristã

Nome	Significado	Período	Característica
Éfeso	Desejável	**31 – 100 DC**	Perdendo seu primeiro amor
Esmirna	Mirra Agridoce	**100 – 313 DC**	Perseguida e morta
Pérgamo	Acrópole ou Elevação	**313 – 538 DC**	Figura-chave é Balaão
Tiatira	Sacrifício de Penitência	**538 – 1517 DC**	Figura-chave é Jezabel
Sardes	Aqueles que Escapam	**1517 – 1833 DC**	Parece viva, mas está morta.

Filadélfia	Amor Fraterno	**1833 – 1843 DC**	O movimento Milerita
Laodicéia	Julgamento do Povo	**1844 – Porta da Graça Fechada**	Juízo



Distribuição das Sete Igrejas

As Sete Partes de Cada Mensagem

- **Endereço** para o pastor da igreja
- **Descrição de Jesus** de acordo com a natureza e experiência da respectiva igreja
- **Louvor** (características louváveis da igreja)
- **Censura** ou repreensão (coisas que precisam ser corrigidas)
- **Exortação** (conselho ou advertência)
- **Apelo** para ouvir o que o espírito diz
- **Promessas** ao vencedor. Em Apocalipse 2 e 3, a igreja é retratada como a igreja militante, enquanto nos capítulos 21-22 é retratada como a igreja triunfante. As mesmas promessas que Jesus fez à igreja em Apocalipse 2 e 3 são cumpridas em Apocalipse 21 e 22.

As igrejas fornecem a **estrutura cronológica e histórica** para os eventos no restante do livro. Por exemplo, a mensagem para a igreja de Tiatira é ampliada na descrição da primeira besta de Apocalipse 13 e da prostituta de Apocalipse 17; a mensagem para a igreja de Filadélfia é ampliada em Apocalipse 10 e 11:1-2 e 11:19 e a mensagem para a igreja de Laodicéia é ampliada em Apocalipse 14:7. A advertência que foi dada a Laodicéia sobre o perigo de ser encontrada nua (Apocalipse 3:17-18; 16:15) é posteriormente exposta no período da sexta praga. Assim, a série de igrejas deve ser vista como o 'esqueleto' sobre o qual o resto do livro se baseia.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Éfeso

(Apocalipse 2:1-7) *"Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: [2] Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos; [3] e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer. [4] Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. [5] Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas. [6] Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaitas, as quais eu também odeio. [7] Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus".*

A Cidade de Éfeso

Éfeso foi a quarta maior cidade do Império Romano e a capital da Ásia Menor. Era famosa pelo templo da deusa Diana que, de acordo com Atos 19:27, 'todo o mundo adorava'. O templo era enorme, medindo 137 metros de comprimento por 69 metros de largura e 18 metros de altura e bem no centro estava à imagem de Diana. Este templo foi uma das sete maravilhas do mundo antigo e levou 220 anos para ser construído.

Diana era a deusa da lua. Foram encontradas inscrições que a descrevem como 'deusa salvadora' e 'mãe dos deuses'. Ela é retratada como uma mulher de muitos seios com uma criança nos braços. Não é por acaso que em 431 DC Maria foi oficialmente proclamada 'a mãe de Deus' no **Concílio de Éfeso**. Na arte católica romana, ela é constantemente retratada como a mãe com o menino Jesus nos braços.

O Templo de Diana trouxe milhares de turistas para a cidade. Na verdade, o comércio, a indústria e a economia da cidade dependiam em grande parte do culto a Diana. Seus seguidores praticavam as artes da magia e astrologia.

O apóstolo Paulo teve problemas em Éfeso (Atos 19:8 primeira parte) e o apóstolo João conhecia esta cidade muito bem. Na verdade, de acordo com Policarpo, bispo de Esmirna, João se estabeleceu ali vários anos depois de ser libertado de Patmos, que fica a 97 km de distância.

Andando entre os castiçais

> *"É dito de Cristo que andava no meio dos castiçais de ouro. Assim é simbolizada a Sua relação para com as igrejas. Ele está em constante comunicação com Seu povo. Conhece seu verdadeiro estado. Observa-lhe a ordem, piedade e devoção. Embora seja Sumo Sacerdote e Mediador no* ***santuário celestial****, é apresentado andando de um para outro lado entre as Suas* ***igrejas terrestres****. Com infatigável desvelo e ininterrupta vigilância, observa para ver se a luz de qualquer de Suas sentinelas está bruxuleando ou se extinguindo. Se os castiçais fossem deixados ao cuidado meramente humano, sua trêmula chama enlanguesceria e morreria; mas Ele é o verdadeiro vigia da casa do Senhor, o verdadeiro guarda dos átrios do templo. Seu assíduo cuidado e graça mantenedora são a fonte de vida e luz." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*

> *"Enquanto Cristo ministra no* ***santuário em cima****, continua a ser, por meio de Seu Espírito, o* ***ministro da igreja na Terra****. Ausente de nossos olhos, entretanto, cumpre-se a promessa que nos deu ao partir: 'Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos' (Mateus 28:20). Conquanto delegue Seu poder a ministros inferiores, Sua vitalizante presença permanece ainda em Sua igreja." (WHITE, Ellen G. (2013). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Em seu templo, p. 129).*

Na maioria dos casos, as estrelas na Bíblia representam os anjos, mas, neste caso, as estrelas representam os **mensageiros ou ministros** da igreja nas diferentes épocas da história da Igreja. Em Daniel 12:3, o povo fiel de Deus é simbolizado por estrelas. Quando as estrelas não estão nas mãos de Jesus, elas se tornam estrelas caídas erráticas (Judas 13).

> *"'Isto diz Aquele que tem na Sua destra as sete estrelas' (Apocalipse 2:1). As doces influências que devem ser abundantes na igreja acham-se vinculadas aos ministros de Deus, os quais devem representar o precioso amor de Cristo. As estrelas do céu acham-se sob o controle de Cristo. Ele* ***as enche de luz****.* ***Dirige os seus movimentos****. Não o fizesse Ele, elas se tornariam estrelas cadentes. O mesmo ocorre com* ***Seus ministros****. São apenas instrumentos em Sua mão, e todo bem que realizam, fazem-no por Seu poder. Por intermédio deles a luz divina deve brilhar. É para a honra de Cristo que Ele torna os ministros, através da operação do Espírito Santo, uma bênção maior para a igreja do que o são as estrelas para o mundo. O Salvador deve constituir a suficiência deles. Se O olharem como Ele o fazia em relação ao Pai, realizarão as Suas obras. Tornando-se dependentes de Deus, Ele fará incidir sobre*

eles a Sua glória, para que a irradiem ao mundo." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #6, Capítulo: Jovens no ministério, p. 380).

*"Os **ministros de Deus** são simbolizados pelas sete estrelas que Aquele que é o primeiro e o derradeiro tem sob Seu especial cuidado e proteção. As suaves influências que devem abundar na igreja, acham-se ligadas a esses ministros de Deus, aos quais cabe representar o amor de Cristo. As estrelas do céu acham-se sob a direção de Deus. Ele as enche de luz. Guia e dirige-lhes os movimentos. Se o não fizesse, essas estrelas viriam a ser estrelas caídas. O mesmo quanto a Seus ministros. Eles não são senão instrumentos em Suas mãos, e todo o bem que realizam é feito mediante o Seu poder." (WHITE, Ellen G. (2007). Obreiros Evangélicos, Capítulo: Da parte de Cristo, p. 14).*

Conserva

Esta é uma palavra Grega muito forte, que significa 'agarrar' ou 'apertar firmemente'. Jesus aperta firmemente ou agarra Seus ministros com sua mão direita, que é a mão de Seu favor e poder.

Obras e Labor

A igreja de Éfeso era uma **igreja ativa e operante**. A palavra 'obras' [*erga*] é a mesma usada por Tiago para descrever uma fé ativa. A palavra 'labor' é frequentemente usada para o trabalho missionário em circunstâncias difíceis e extenuantes. É traduzido como **'trabalho árduo'** em II Coríntios 6:5. Uma descrição prática do significado da palavra 'labor' é encontrada na descrição de Paulo de sua obra em II Coríntios 11:23-27:

(II Coríntios 11:23-28) *"São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim). Eu ainda mais: em **trabalhos [ou labores – trabalho árduo]**, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.* [24] *Cinco vezes recebi dos judeus uma quarenta de açoites menos um;* [25] *fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar;* [26] *em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;* [27] *em trabalhos e **fadigas**, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez.* [28] *Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas".*

Assim, a igreja de Éfeso era uma igreja missionária que trabalhava arduamente, quase ao ponto da exaustão. Esta ideia é repetida no **versículo #3**, onde Jesus elogia a igreja: 'E tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer'. A palavra 'perseverança' na NKJV é traduzida como 'suportado' na KJV. A palavra significa 'carregar um fardo pesado'. É usado, por exemplo, em Mateus 20:12, onde aqueles que trabalharam na vinha por doze horas suportaram *'o peso do calor do dia'*.

Paciência

Existem duas palavras gregas que são traduzidas como 'paciência' no Novo Testamento. Um é a palavra ***makrothumia*** e a outra é ***hupomone***. *Makrothumia* é traduzida como ***'longanimidade'***, mas a palavra *hupomone* significa ***'resistência ou perseverança'***. A palavra é usada duas vezes na mensagem à igreja de Éfeso (versículos 2 e 3). É a mesma palavra usada em Hebreus 12:1, Tiago 5:11; Apocalipse 13:10; Mateus 24:13.

Não podes suportar homens maus

A igreja de Éfeso tinha uma tolerância muito baixa para o mal e para aqueles que ensinavam heresia. Ela [a igreja] preservou a ortodoxia doutrinária ao testar aqueles que ensinavam a Palavra. Alguém é lembrado de que o apóstolo Paulo advertiu os anciãos de **Éfeso** para ficarem vigilantes porque lobos surgiriam entre eles ensinando coisas perversas; não poupando o rebanho **(Atos 20:28-30)**. A igreja apostólica testou todo ensino comparando-o com a Palavra de Deus.

Por causa do meu nome

Verdadeiramente, aqueles que pertenciam à igreja apostólica exaltavam o nome de Jesus. Em Atos 5:41, é-nos dito que Pedro e João consideravam um privilégio sofrer vergonha por causa do nome. Atos 15:25 explica que aqueles que pregaram o evangelho arriscaram suas vidas pelo nome e Atos 21:13 diz que aqueles que pregaram o evangelho, eles estavam dispostos a morrer pelo nome.

Abandonaste o teu primeiro amor

Jesus tinha algo contra a igreja de Éfeso. Ela havia perdido seu primeiro amor. Lembramo-nos de um casamento em que, no início do relacionamento, o amor é vivo e vibrante. O marido e a esposa passam bons momentos juntos e expressam regularmente seu amor um pelo outro. Mas, com o passar do tempo, existe um perigo muito real de que o trabalho e outras atividades levem o casal a passar menos tempo juntos e, como resultado, a primeira paixão e o amor diminuem.

Havia e há um perigo muito real de que, trabalhando até o ponto de exaustão, a igreja **perdesse sua ligação vital com Jesus**. Alguém é lembrado do contraste entre Maria e Marta. Marta era uma trabalhadora árdua para Jesus, mas Maria sentou-se a Seus pés, aprendendo Dele e com ele. Trabalhar para promover o evangelho e preservar a ortodoxia doutrinária são importantes, mas não às custas de um relacionamento pessoal e vivo com Cristo. O versículo seguinte descreve a perda do 'primeiro amor' como uma **queda**.

Lembra-te

A tradução *'lembrar'* não captura o significado do verbo. O verbo está na verdade no **presente contínuo**. Jesus admoesta Sua noiva a se arrepender e *'continuar se lembrando'* de onde caiu.

Arrepende-te

A palavra significa mudar de direção, **dar meia-volta ou fazer meia-volta**. A igreja de Éfeso estava se movendo na direção errada e precisava dar meia-volta e retornar ao que costumava ser - uma igreja que trabalhou duro - preservou a ortodoxia doutrinária, mas o fez por amor a Jesus.

Volta-te a prática das primeiras obras

A perda do primeiro amor é revelada na perda das primeiras obras. Em outras palavras, o amor por Jesus é revelado por obras de amor (Gálatas 5:16). Perder o primeiro amor é perder as primeiras obras. Fazer as primeiras obras é recuperar o primeiro amor. A primeira epístola de João revela a relação entre amor e obras, mas também descreve uma relação pessoal com Jesus (I João 3:16-18; 5:3; II João 6).

Moverei do seu lugar o teu castiçal

Jesus ameaçou remover a luz da igreja de Éfeso se ela não se arrependesse e voltasse ao seu primeiro amor (Mateus 5:14-16; Marcos 4:21-25; Lucas 8:16-18).

Nicolaítas

Hipólito e Irineu nos dizem que os nicolaítas eram seguidores heréticos de **Nicolau**, um dos sete diáconos mencionados em **Atos 6:5**. Se isso for verdade, Nicolau apostatou da fé.

Os nicolaítas eram um grupo que ensinava um dualismo radical entre o corpo e a alma. Eles acreditavam que o que é feito com o corpo não pode de forma alguma contaminar a alma. Portanto, eles ensinaram que os crentes são libertos da lei e podem fazer o que quiserem. É importante notar que Éfeso **rejeitou os nicolaítas** de uma vez, mas mais tarde a igreja de Pérgamo **os tolerou** (Apocalipse 2:15).

Ellen White explicou que a igreja hoje possui pessoas que possuem as características dos Nicolaítas. Observe como ela descreve este grupo herético:

> *"Os que ensinam **essa doutrina hoje** têm muito a dizer a respeito da **fé e da justiça de Cristo**; mas eles pervertem a verdade e fazem com que ela sirva à causa do erro. Eles declaram que temos **apenas que crer** em Jesus Cristo e que a fé é suficiente; que a justiça de Cristo deve ser a credencial do pecador; que esta justiça imputada cumpre a lei para nós, e que **não temos a obrigação de obedecer à lei de Deus**. Essa classe afirma que Cristo veio para salvar os pecadores e que os salvou. 'Estou salvo', eles repetirão indefinidamente. Mas eles são salvos enquanto **transgridem a lei** de Jeová? Não; pois as vestes da justiça de Cristo não são um manto para a iniquidade. Tal ensino é um grande engano, e Cristo torna-se para essas pessoas uma pedra de tropeço, como fez para os judeus - para os judeus, porque eles não o receberam como seu Salvador pessoal; para esses professos crentes em Cristo, porque eles **separam Cristo e a Lei**, e consideram a fé como um **substituto para a obediência**. Eles separam o Pai e o Filho, o Salvador do mundo. Praticamente eles*

ensinam, tanto por preceito quanto, por exemplo, que Cristo, por sua morte, salva os homens em suas transgressões." (WHITE, Ellen G. (1897). Signs of the Time, 08 de Fevereiro de 1897).

Aquele que Vencer

A palavra ***nikao*** significa *'obter a vitória'* ou *'conquistar'*. É usado para descrever uma luta que termina em vitória. No Apocalipse, é um particípio presente que significa *'aquele que continua a obter a vitória'* (Apocalipse 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21; 5:5; 12:11; 15:2; 17:14; 21:7).

Paraíso de Deus

A palavra *'paraíso'* é encontrada em apenas **três** textos do Novo Testamento (Lucas 23:43; II Coríntios 12:4 e Apocalipse 2:7). É a palavra idêntica que é usada na LXX para o **Jardim do Éden** em Gênesis 2:8-10. Não é um lugar intermediário entre o céu e a terra como os judeus acreditavam nos dias de Cristo. O apóstolo Paulo deixou claro que o paraíso está no **terceiro céu**, onde Deus habita. Isso é apoiado por uma comparação de Apocalipse 2:7 e Apocalipse 22:2. A árvore da vida, que é mencionada em ambos os versículos, está localizada na própria presença de Deus.

Ellen White sobre a Mensagem para a Igreja em Éfeso

Ellen White descreve vividamente a condição da igreja durante o período de Éfeso:

*"A princípio, a igreja de Éfeso era caracterizada por **simplicidade e fervor iguais aos de uma criança**. Manifestava-se **amor sincero**, **vivo e ardente a Cristo**. Os crentes rejubilavam-se no **amor de Deus**, porque Cristo estava continuamente presente **em seu coração**. Tinham nos lábios o louvor de Deus, e sua manifestação de reconhecimento estava em conformidade com o da família celestial."*

*"O mundo reconhecia que aqueles crentes haviam estado com Jesus. Os pecadores, arrependidos, perdoados, purificados e santificados eram postos em associação com Deus por meio de Seu Filho. Os crentes desejavam insistentemente receber toda Palavra de Deus e a ela obedecer. Cheios de **amor ao Redentor**, eles buscavam como seu mais elevado objetivo levar pecadores a Ele. Não pensavam em reter o precioso tesouro da graça de Cristo. Sentiam a importância de sua vocação e, sob o peso da mensagem de 'paz na Terra e boa vontade para com os homens', **desejavam intensamente proclamar** as boas-novas até nos mais remotos confins da Terra."*

*"Os membros da igreja estavam unidos em sentimento e ação. O **amor de Cristo** era a corrente áurea que os vinculava entre si. Prosseguiam **conhecendo o Senhor** em perfeição cada vez maior e revelavam em sua vida alegria conforto e paz. Visitavam os órfãos e as viúvas em suas tribulações e mantinham-se incontaminados do mundo. Consideravam que não fazer isso era o mesmo que contradizer sua profissão de fé e negar o Redentor."*

"Em cada cidade, a obra era levada avante. Pessoas eram convertidas, as quais, por sua vez, sentiam o dever de transmitir a outras o inestimável tesouro. ***Não tinham sossego*** *até que os raios de luz que lhes haviam iluminado a mente resplandecessem sobre outros. Multidões de incrédulos familiarizavam-se com a razão da esperança cristã. Faziam-se calorosos e inspirados apelos pessoais aos pecadores e errantes, aos desprezados e aos que, embora professassem conhecer a verdade, eram mais amantes dos prazeres do que de Deus."*

"Depois de algum tempo, porém, o zelo dos crentes, seu ***amor a Deus e de uns para com os outros****, começou a minguar. A frieza penetrou na igreja. Surgiram divergências, e os olhos de muitos* ***deixaram de contemplar a Jesus****, como Autor e Consumador da fé. As multidões que poderiam ter sido convencidas e convertidas pela prática fiel da verdade foram deixadas sem advertência.* ***Foi, então, que a Fiel Testemunha dirigiu Sua mensagem à igreja de Éfeso****. Seu desinteresse pela salvação dos semelhantes demonstrava que havia* ***perdido o primeiro amor****; porque ninguém pode amar a Deus de todo o coração, espírito e alma, e com todas as forças, sem amar as pessoas por quem Cristo morreu. Deus os convidou a arrependerem-se e tornarem às primeiras obras, para não lhes ser tirado do seu lugar o seu castiçal." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #6, Capítulo: Atividades missionárias nacionais, p. 388-389).*

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Esmirna

(Apocalipse 2:8-11) *“Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver: [9]Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás. [10]Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o Diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. [11]Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte".*

A Cidade de Esmirna

A cidade de Esmirna era o centro da **adoração ao imperador** no Império Romano. Uma vez por ano, os cidadãos romanos eram obrigados a queimar incenso em homenagem à divindade do imperador e recebiam um certificado indicando que haviam obedecido. Recusar-se a fazê-lo acarretava a morte certa. **Inácio**, bispo de Antioquia, foi jogado aos leões no anfiteatro de Esmirna (107 DC) e **Policarpo**, que nasceu em Esmirna em 69 DC, foi queimado na fogueira (156 DC).

O nome **‘Esmirna’** significa ***‘mirra agridoce’***, que era usado para **embalsamar os mortos**. Este nome não é coincidência porque há muita *‘linguagem da morte’* na mensagem para Esmirna. Este é o período em que o povo de Deus foi massacrado pelo Império Romano pagão (veja o capítulo ‘O valor dos mártires’ no livro ‘O Grande Conflito’, pág. 32-34). Notavelmente, Jesus não diz nada negativo sobre esta igreja, mas ele a recomenda fortemente.

Pobre mas Rica

Jesus conhecia as obras, tribulação (***thlipsis***) e pobreza desta igreja. A palavra ***‘tribulação’*** significa ***‘suportar um fardo que esmaga’*** ou ***‘estar sob intensa pressão’***. A igreja durante este período foi esmagada pela **pressão da perseguição**.

A igreja durante o período de Esmirna tinha muito poucos bens deste mundo. A palavra ***'pobreza'*** aqui é uma palavra forte. Significa ***'ser muito pobre' (Ptocheia)***.

Embora essa igreja fosse pobre em bens materiais, era rica em outro sentido. Depois de contar a parábola do homem que construiu celeiros cada vez maiores, Jesus expressou a lição que desejava ensinar:

> **(Lucas 12:21)** *"Assim é aquele que acumula para si tesouros e não é **rico para com Deus**".*

O apóstolo Paulo contrastou aqueles que são ricos nesta vida com aqueles que são verdadeiramente ricos aos olhos de Deus:

> **(I Timóteo 6:17-19)** *"Exorta aos ricos do **presente século** que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento;* [18] *que pratiquem o bem, **sejam ricos de boas obras**, generosos em dar e prontos a repartir;* [19] *que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida".*

Tiago escreveu sobre o que Deus considera como verdadeiras riquezas:

> **(Tiago 2:5)** *"Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para **o mundo são pobres**, para serem **ricos em fé** e herdeiros do reino que ele prometeu aos que O amam"?*

A vida de Moisés é uma ilustração viva do que significa ser **rico aos olhos de Deus**, mas pobre aos olhos dos homens:

> **(Hebreus 11:24-26)** *"Pela fé Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,* [25] *preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado;* [26] *porquanto **considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito**, porque contemplava o galardão".*

Os Falsos Judeus

Havia uma grande e forte população judia em Esmirna que **era hostil aos cristãos**. Esses judeus juntaram-se aos romanos na denúncia dos cristãos como canibais, ateus e sediciosos contra o governo romano. Ao alegar ser filhos de Deus e perseguir os cristãos, esses judeus eram realmente culpados de blasfêmia.

João 8 ajuda-nos a entender como é possível para um judeu **não ser judeu**! Jesus afirmou que os Judeus afirmavam serem filhos de Abraão e de Deus, mas, na verdade, eles eram de seu Pai, o diabo. Em outras palavras, eles eram **judeus físicos**, mas tendo rejeitado a Cristo, eles não eram judeus no sentido espiritual da palavra.

Da mesma maneira, os judeus literais durante o período da igreja de Esmirna afirmavam ser judeus, mas não eram no sentido espiritual da palavra. De acordo com o apóstolo Paulo, um cristão que aceitou Jesus Cristo como Salvador e Senhor é um verdadeiro judeu, enquanto aqueles que rejeitam a Cristo **não são judeus** (Romanos 2:28, 28; 9:6-8; Gálatas 3:16, 26-29; Filipenses 3:3-8). Como Saulo antes de sua conversão, os judeus durante o período de Esmirna, ao encorajar a perseguição do povo de Deus, eram culpados de perseguir a Cristo (Atos 9: 4).

Sinagoga de Satanás: A igreja de Satanás

A igreja apóstata durante o período de Esmirna era a igreja judaica porque neste momento a igreja cristã ainda não havia caído em apostasia. Ellen White descreve as características da Sinagoga de Satanás:

> *"Satanás tem uma grande confederação, que é sua igreja. Cristo a denomina sinagoga de Satanás, porque seus membros são filhos do pecado. Os membros da igreja de Satanás têm estado sempre a trabalhar para inutilizar a lei divina e estabelecer confusão entre o bem e o mal. Satanás trabalha com grande poder nos filhos da desobediência, e por meio deles, a fim de exaltar a traição e a apostasia como se fossem verdade e lealdade. E na presente época, o poder de sua inspiração satânica está movimentando as forças vivas para promover a grande rebelião contra Deus, iniciada no Céu." (WHITE, Ellen G. (2008). Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, Capítulo: A Igreja de Cristo, p. 31).*

> *"Satanás tem uma igreja na Terra que ultrapassa em número a igreja de Cristo. Cristo a chama de 'Sinagoga de Satanás', porque seus membros são filhos do pecado e da transgressão. Eles deixaram de honrar a Deus, puseram de lado sua lei divina, confundiram a distinção entre o bem e o mal. Mas o Redentor do mundo terá uma igreja na qual essas diferenças essenciais tornar-se-ão aparentes, onde o caráter de Deus será representado. Em marcante contraste com o caráter de Satanás, a beleza da santidade será exemplificada, a beleza da verdade resplandecerá na vida e na prática. Seus membros irão: honrar, amar e glorificar a Deus a quem o mundo desprezou. Esses são os frutos pelos quais são conhecidos pelo mundo; estes terão a inscrição do céu, pela qual todos os homens podem saber que são discípulos de Cristo." (WHITE, Ellen G. (2013), Miscellaneous Periodical Articles – Book III - 13 de Março de 1897).*

O pecado dos judeus nos dias de Cristo foi na verdade o mesmo pecado cometido pelo mundo cristão hoje. Alguns cristãos dizem: ***'Eu amo Jesus'***, mas eles **crucificam Sua lei**. Mas **crucificar a lei** significa **crucificar Jesus** porque a lei é **um reflexo de Jesus**. Nesse contexto, Ellen White explica:

> *"O grande pecado dos judeus foi **rejeitarem a Cristo**; o grande pecado do mundo cristão seria **rejeitarem a lei** de Deus, fundamento de Seu governo no Céu e na Terra." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Predito o Destino do Mundo, p. 18).*

Os judeus alegaram acreditar no **reflexo**, mas rejeitaram o **original**. Os cristãos **rejeitarão a reflexão** e alegarão **seguir o original**. É impossível **amar a Cristo** e desprezar a lei porque a lei é um reflexo de **quem Ele é**. Jesus era a **lei em cores vivas**.

> *"Ele era a **personificação** da lei de Deus, que é a **transcrição** de Seu caráter" (WHITE, Ellen G., Manuscrito 77, 1899).*

Tribulação de Dez Dias

> **(Apocalipse 2:10)** *"Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o Diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a você a coroa da vida".*

Jesus advertiu a igreja de Esmirna que eles sofreriam um período de severa perseguição. Usando os imperadores romanos como seus instrumentos, Satanás lançaria alguns deles na prisão e isso testaria sua fidelidade a Cristo. A palavra 'ser posto à prova' é a mesma usada em Apocalipse 2:2, onde é-nos dito que a igreja apostólica pôs à prova aqueles que afirmavam serem apóstolos e não eram. A palavra grega é ***perirazoo***. Diz o Dicionário Exegético do Novo Testamento:

> *"Este teste é acompanhado de sobrecarga, risco, incerteza e até mesmo perigo e desconfiança. Dependendo da intenção em mãos, o teste pode ser positivo, um teste em que a pessoa se mostra ou, negativo, uma tentação ao fracasso. Visto que as pessoas são virtualmente o único objeto de tal teste no NT, confiança, fidelidade e obediência geralmente desempenham um papel também." (Dicionário Exegético do Novo Testamento).*

Os testes são feitos para nos **purificar**, não para nos destruir (ver Daniel 11:35; 12:10; Salmo 66:10; Jó 23:10; Hebreus 11:17; I Pedro 4:12).

Aplicando o princípio ano / dia, os dez dias de perseguição que a igreja de Esmirna sofreu duraram de 303 a 313 DC. Durante este período, o imperador romano pagão **Diocleciano** desencadeou uma perseguição implacável contra os cristãos. O historiador da igreja luterana, Roland Bainton, descreve este período:

> *"No início do século IV, o imperador Diocleciano iniciou uma nova tentativa de extermínio. A perseguição aos cristãos começou em 303 com um decreto exigindo que os prédios da igreja fossem destruídos e todas as cópias das Escrituras enviadas para serem queimadas publicamente. Os cristãos perderam seu status civil e a proteção das leis. Em seguida, o édito foi emitido contra os oficiais da Igreja. Um terceiro édito foi, com efeito, um convite ao arrependimento, mas um quarto decreto decretou a morte para todos os cristãos. A lista de mártires estava tão grande que os dias do ano não são mais suficientes para sua comemoração." (BAINTON, Roland, Christendom, volume #1, pp. 89-90).*

Este período de perseguição finalmente chegou ao fim quando o imperador Constantino, o Grande, assinou o decreto de tolerância no Édito de Milão no ano 313. Alguns anos

depois, no **Concílio de Nicéia em 325**, **Eusébio** descreveu como os bispos haviam sofrido durante a tribulação de dez anos. Um tinha suas duas mãos incapacitadas porque haviam sido marcadas com ferro em brasa. Outros estavam sem olhos e outros tiveram o membro direito decepado. De acordo com Eusébio, esta foi uma assembléia de mártires.

Fiel até a Morte

A promessa que Jesus fez à igreja de Esmirna foi uma resposta adequada à perseguição que ela havia sofrido. Jesus a admoestou e prometeu: *'Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida'*.

A palavra aqui para coroa é ***stephanos***, que foi dado aos vencedores dos **Jogos Olímpicos** realizados em Esmirna. Deus, por meio de Tiago, fez uma promessa semelhante:

> **(Tiago 1:12)** *"Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a **coroa da vida**, a qual o Senhor prometeu aos que O amam".*

Para os fiéis presbíteros da igreja, o apóstolo Pedro prometeu em **I Pedro 5:4** que *'logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível **coroa da glória**'*.

E o apóstolo Paulo, quando estava na prisão e prestes a ser decapitado, expressou a firme certeza de que receberia a coroa de glória:

> **(II Timóteo 4:6-8)** *"Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. [7] Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. [8] Já agora a **coroa da justiça** me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda".*

A morte dos mártires foi como um **cheiro suave (Efésios 5:2)** diante de Deus porque em sua fidelidade eles morreram vencedores. Se sua fé tivesse falhado, eles teriam sido derrotados. Pela morte, eles triunfaram. No final, haverá outro grupo de vencedores que não experimentará a morte (Apocalipse 15:2-4).

> *"Quando quer que pela fé no Cordeiro de Deus uma alma renuncie o serviço do pecado, acende-se a ira de Satanás. A vida santa de Abel testificava contra a pretensão de Satanás de que é impossível ao homem guardar a lei de Deus. Quando Caim, movido pelo espírito do maligno, viu que não podia dominar Abel, irou-se de tal maneira que lhe destruiu a vida. E onde quer que haja alguém que esteja pela reivindicação da justiça da lei de Deus, o mesmo espírito se manifestará contra ele. É o espírito que através de todos os séculos acendeu a fogueira ardente para os discípulos de Cristo. Mas essas crueldades amontoadas sobre os seguidores de Jesus são instigadas por Satanás e sua hoste, porque não podem eles obrigá-los a sujeitar-se ao seu domínio. É a cólera de um adversário vencido. **Todo o mártir por Jesus morreu como vencedor**." (WHITE, Ellen G. (2007). Patriarcas e Profetas, Capítulo: Caim e Abel provados, p. 51).*

Não ferido pela Segunda Morte

A promessa final que Jesus fez à fiel igreja de Esmirna é que eles não seriam feridos pela segunda morte. Mais uma vez, a promessa é compatível com sua experiência. Muitos deles foram massacrados. Mas a morte que sofreram foi apenas a primeira morte da qual haverá uma ressurreição (ver Apocalipse 20:6; 20:14; 21:8). Jesus instruiu seus seguidores a não temerem aqueles que podem matar o corpo, mas não a alma (Mateus 10:28). O apóstolo Paulo nos garante que nem mesmo a própria morte pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus (Romanos 8:38-39). Para aqueles que estão em Cristo, à morte perdeu seu aguilhão porque Jesus entrou no túmulo, destrancou-o e trouxe as chaves (Apocalipse 1:17-18).

O Período de Esmirna

Vista profeticamente, esta igreja é uma imagem do período da história de cerca de 100-313 DC. Todo o período foi chamado de ***'Era dos Mártires'***. Os corpos do povo fiel de Deus foram despedaçados em prateleiras. Suas unhas foram arrancadas. Eles eram pendurados pelos polegares, muitas vezes por dias. Eles foram embrulhados em peles de animais e jogados fora para os touros sangrarem e lançarem ao redor. Os detalhes horríveis são descritos no *Livro dos Mártires de Fox*.

Ellen White descreveu vividamente este período:

> *"Os poderes da Terra e do inferno arregimentaram-se contra Cristo na pessoa de Seus seguidores. O paganismo previa que se o evangelho triunfasse, seus templos e altares desapareciam; portanto convocou suas forças para destruir o cristianismo. Acenderam-se as fogueiras da perseguição. Os cristãos eram despojados de suas posses e expulsos de suas casas. Suportaram 'grande combate de aflições' (Hebreus 10:32). 'Experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões' (Hebreus 11:36). Grande número deles selaram seu testemunho com o próprio sangue. Nobres e escravos, ricos e pobres, doutos e ignorantes, foram de igual modo mortos sem misericórdia."*
>
> *"Estas perseguições, iniciadas sob o governo de Nero, aproximadamente ao tempo do martírio de Paulo, continuaram com maior ou menor fúria* ***durante séculos****. Os cristãos eram falsamente acusados dos mais hediondos crimes e tidos como a causa das grandes calamidades — fomes, pestes e terremotos. Tornando-se eles objeto do ódio e suspeita popular,* ***prontificaram-se denunciantes****, por amor ao ganho, a trair os inocentes. Eram condenados como* ***rebeldes ao império****, como* ***inimigos da religião*** *e* ***peste da sociedade****. Grande número deles eram lançados às feras ou queimados vivos nos anfiteatros. Alguns eram crucificados, outros cobertos com peles de animais bravios e lançados à arena para serem despedaçados pelos cães. De seu sofrimento muitas vezes se fazia a principal diversão nas festas públicas. Vastas multidões reuniam-se para gozar do espetáculo e saudavam os transes de sua agonia com riso e aplauso."*

"Onde quer que procurassem refúgio, os seguidores de Cristo eram caçados como animais. Eram forçados a procurar esconderijo nos lugares desolados e solitários. 'Desamparados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes, pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra' (Hebreus 11:37-38). As catacumbas proporcionavam abrigo a milhares. Por sob as colinas, fora da cidade de Roma, longas galerias tinham sido feitas através da terra e da rocha; o escuro e complicado trama das comunicações estendia-se quilômetros além dos muros da cidade. Nestes retiros subterrâneos, os seguidores de Cristo sepultavam os seus mortos; e ali também, quando suspeitos e proscritos, encontravam lar. Quando o Doador da vida despertar os que pelejaram o bom combate, ***muitos que foram mártires por amor de Cristo sairão dessas sombrias cavernas****."*

"Sob a mais ***atroz perseguição****, estas testemunhas de Jesus* ***conservaram incontaminada a sua fé****. Posto que privados de todo conforto, excluídos da luz do Sol, tendo o lar no seio da terra, obscuro, mas amigo, não proferiam queixa alguma. Com* ***palavras de fé****,* ***paciência*** *e* ***esperança****, animavam-se uns aos outros a suportar a privação e angústia. A perda de toda a bênção terrestre não os poderia forçar a renunciar sua crença em Cristo.* ***Provações e perseguição*** *não eram senão passos que os levavam para mais perto de seu descanso e recompensa."*

"Como aconteceu aos servos de Deus de outrora, muitos 'foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição' (Hebreus 11:35). Estes se recordavam das palavras do Mestre, de que, quando perseguidos por amor de Cristo, ficassem muito alegres, pois que ***grande seria seu galardão no Céu****, porque assim tinham sido perseguidos os profetas antes deles. Regozijavam-se de que fossem considerados dignos de sofrer pela verdade, e cânticos de triunfo ascendiam dentre as chamas crepitantes. Pela fé, olhando para cima, viam Cristo e os anjos apoiados sobre as ameias do Céu, contemplando-os com o mais profundo interesse, com aprovação considerando a sua firmeza. Uma voz lhes vinha do trono de Deus: 'Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida' (Apocalipse 2:10)."*

"Nulos foram os esforços de Satanás para destruir pela violência a igreja de Cristo. O grande conflito em que os discípulos de Jesus rendiam a vida, não cessava quando estes fiéis porta-estandartes tombavam em seus postos. ***Com a derrota, venciam****. Os obreiros de Deus eram mortos, mas a Sua obra ia avante com firmeza. O evangelho continuava a espalhar-se, e o número de seus aderentes a aumentar. Penetrou em regiões que eram inacessíveis, mesmo às águias romanas. Disse um cristão, contendendo com os governadores pagãos que estavam a impulsionar a perseguição: Podeis 'matar-nos, torturar-nos condenar-nos... Vossa injustiça é prova de que somos inocentes... Tampouco vossa crueldade... aproveitar-vos-á'. Não era senão um convite mais forte para se levarem outros à mesma persuasão. 'Quanto mais somos ceifados por vós, tanto mais crescemos em número; o sangue dos cristãos é semente' (Apologia, de Tertuliano, parágrafo 50)."*

*"Milhares eram **aprisionados e mortos**, mas outros surgiam para ocupar as vagas. E os que eram martirizados por sua fé tornavam-se aquisição de Cristo, por Ele tidos na conta de **vencedores**. Haviam pelejado o bom combate, e deveriam receber a **coroa de glória** quando Cristo viesse. Os sofrimentos que suportavam, levavam os cristãos mais perto uns dos outros e de seu Redentor. Seu exemplo em vida, e seu testemunho ao morrerem, eram constante atestado à verdade; e, onde menos se esperava, os súditos de Satanás estavam deixando o seu serviço e alistando-se sob a bandeira de Cristo." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O Valor dos Mártires, p. 32-34).*

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Pérgamo

(Apocalipse 2:12-17) *“Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes: [13] Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. [14] Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição. [15] Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas. [16] Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca. [17] Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe”.*

A Cidade de Pérgamo

A cidade de Pérgamo recebeu o nome de uma colina elevada e irregular sobre a qual a cidade foi construída. A colina ficava trezentos metros acima do solo fértil do vale. As paredes da elevação eram quase perpendiculares, exceto em um lado, onde havia uma passagem íngreme e estreita até o topo, que poderia ser facilmente fortificada e protegida. A cidade era considerada uma fortaleza inexpugnável. A única maneira de capturá-lo era por traição, trapaça ou estratagema como a antiga Tróia.

O nome combina bem com as características da cidade. Pérgamo significa ***‘altura’*** ou ***‘elevação’***. O nome também tem uma possível conexão com a palavra ***gamos***, que significa ***'casamento'***. Durante esse tempo, a igreja casou-se com o estado e Satanás foi capaz de arruiná-lo por dentro. O que ele falhou em fazer durante a perseguição durante a igreja de Esmirna, ele agora o fez infiltrando-se na igreja com apostasia de dentro.

Pérgamo era o centro educacional da Ásia Ocidental. Tanto **Homero** quanto **Heródoto**, ambos estudaram e escreveram lá. Havia uma grande biblioteca, que continha cerca de

200.000 volumes de literatura. Era a segunda biblioteca, perdendo apenas para a mundialmente famosa biblioteca de Alexandria.

O templo de Zeus estava lá e foi dedicado a Asclépio, *'o deus serpente'*. Em 1871, o altar de Zeus foi descoberto com a inscrição: ***'Zeus, Soter'***, que significa ***'Zeus, salvador'***.

O deus serpente também era chamado de *'grande médico'* e no templo, uma serpente viva era mantida e adorada. Muitas das moedas antigas encontradas em Pérgamo representam uma serpente enrolada em um poste semelhante ao que simboliza a prática médica hoje.

A capital dos deuses foi encontrada lá e o primeiro templo do culto imperial foi construído lá em homenagem a Roma e Augusto. A adoração do imperador divino tornou-se a pedra de toque da lealdade cívica sob o imperador Domiciano no final do primeiro século. Isso causou uma crise muito difícil para os membros fiéis da igreja, porque eles se recusaram a adorar o imperador e queimar incenso em sua homenagem. A adoração do sol (Mitraísmo) e um remanescente apóstata dos sacerdotes babilônios tinham sua sede ali.

No livro de Apocalipse, Satanás é conhecido como a antiga serpente **(Apocalipse 12:7-9)** e, portanto, a cidade de Pérgamo foi dedicada à adoração de Satanás. Como veremos, Pérgamo era o elo entre a antiga Babilônia, a Roma pagã e a Roma papal.

Descrição de Cristo

Jesus apresenta-se à igreja de Pérgamo como aquele que tem a espada de **dois gumes**. Este símbolo aparece no capítulo introdutório (Apocalipse 1:16) e também em Apocalipse 19:15. No contexto da igreja de Pérgamo, a espada é **corretiva**, enquanto em Apocalipse 19 é **retributiva**. Em outras palavras, a igreja de Pérgamo poderia aceitar a Palavra de Deus corretivamente ou teria que enfrentá-la mais tarde, punitivamente. Em Hebreus 4:12-13, é-nos dito que a espada é um símbolo da Palavra de Deus. O que esta igreja mais precisava era **seguir a palavra** de Deus em vez de adotar as tradições dos homens.

Trono de Satanás

O versículo 12 diz que a igreja de Pérgamo habitava onde estava o **trono de Satanás** e o versículo 13 diz que era onde **Satanás morava**. Quando Jesus enfrentou Satanás em uma montanha alta (talvez esta seja a razão pela qual o nome 'Pérgamo', 'Elevação' foi dado à terceira igreja), Satanás, como o príncipe deste mundo, ofereceu a Jesus o domínio sobre todos os reinos do mundo se Ele o adorasse (Mateus 4:7-10; Lucas 4:5-7). Jesus recusou imediatamente porque Seu reino espiritual não era deste mundo. Se Cristo tivesse aceitado a oferta de Satanás, Jesus teria se tornado o **vice-regente de Satanás**.

A mesma oferta foi feita mais tarde no **monte elevado de Pérgamo** (Apocalipse 13:1-2) por Constantino e o bispo de Roma aceitou o trono e a autoridade sobre o mundo (Apocalipse 13:2; Daniel 7:23-24). Desta forma, o bispo de Roma tornou-se o **vice-regente de Satanás**.

A transferência do trono de Satanás através de Pérgamo da Roma Pagã para a Roma Papal

O objetivo de Nabucodonosor era restabelecer o reino da Babilônia que existia na Torre de Babel. A Babilônia de Nabucodonosor tinha um sistema de **magos e astrólogos politeístas pagãos**, que continuaram a religião da Babilônia (Daniel 2:2).

Quando Ciro conquistou a cidade de Babilônia e assumiu o reino, as coisas mudaram. **Ciro era zoroastriano**, uma religião monoteísta. Cyrus era tolerante com todas as religiões e deu liberdade religiosa a todas. Mas quando Ciro capturou a cidade de Babilônia, a **antiga sede do falso sistema religioso de Satanás**, o **supremo pontífice** dos mistérios caldeus e seu séquito de sacerdotes fugiram da cidade e fixaram residência em Pérgamo, na Ásia Menor. Lá eles restabeleceram sua adoração babilônica (para a documentação histórica sobre isso, veja as Notas de Stephen P. Bohr sobre Daniel 8).

Em **520 AC**, **Dario I** (o Persa) massacrou um grande número desses sacerdotes politeístas da Babilônia que haviam permanecido no reino Medo-Persa. Os que sobreviveram fugiram para **Pérgamo**, **na Ásia Menor**, e continuaram sua religião lá. A religião dos sacerdotes politeístas pagãos da Babilônia era incompatível com a religião monoteísta do Zoroastrismo.

No ano de **482 AC**, o **rei Artaxerxes I** massacrou ainda mais muitos dos sacerdotes que haviam permanecido na Pérsia após o primeiro massacre. Nesse momento, Artaxerxes **destruiu seus deuses e derreteu a imagem do deus sol Marduk**. Mais uma vez, Pérgamo providenciou refúgio para esses sacerdotes e adotou sua religião e cultura.

No ano **67 AC**, **Pompéia** criou o Mitraísmo, que teve suas origens em Pérgamo, **a religião oficial das legiões romanas**. A **águia**, símbolo do deus-sol Mitras, também foi adotada pelas legiões romanas como sua insígnia.

Há abundantes evidências históricas de que Roma adquiriu sua **religião e cultura** de Pérgamo e Pérgamo da Babilônia. Talvez seja esta a razão pela qual Roma é referida com o nome críptico de Babilônia em **I Pedro 5:13**. Assim, a cidade literal de Pérgamo era o elo entre a religião da antiga Babilônia e a religião do Império Romano Pagão.

Pérgamo Simbólico

Roma Pagã, por meio da influência de **Constantino, o Grande** (durante o período da igreja de Pérgamo do Apocalipse), então transferiu o trono de Satanás da Roma Pagã para a Roma Papal (Apocalipse 13:2). Assim, há uma sucessão ininterrupta entre a antiga Babilônia e o Papado Católico Romano:

Babilônia Literal → **Pérgamo** → Roma Pagã → **Pérgamo** → Roma Papal

Os cristãos durante o período da igreja de Pérgamo viviam na **própria sede de Satanás**, 'o homem do pecado', cuja religião é o 'mistério da iniquidade'.

Eles viviam no lugar espiritual onde o bastão seria passado da Roma Pagã para a Roma Papal. Portanto, há realmente uma **conexão ininterrupta** entre a Babilônia e a Roma Pagã por meio de Pérgamo, e entre Roma Pagã e a Roma Papal por meio de Pérgamo espiritual.

Ellen White faz esta observação incisiva sobre este período de tempo:

> *"Pouco a pouco, a princípio furtiva e silenciosamente, e depois mais às claras, na medida em que crescia em força e conquistava o domínio da mente das pessoas, o **mistério da iniquidade** levou avante sua obra de engano e blasfêmia. **Quase imperceptivelmente** os costumes do paganismo tiveram ingresso na igreja cristã. O **espírito de transigência e conformidade fora restringido** durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a igreja suportou sob o paganismo. Mas, em **cessando a perseguição [Edito de Milão em 313 DC]** e **entrando** o cristianismo **nas cortes e palácios dos reis**, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas. **A conversão nominal de Constantino**, na primeira parte do século IV, causou **grande regozijo**; e o mundo, **sob o manto de justiça aparente, introduziu-se na igreja**. Progredia rapidamente a obra de **corrupção**. O **paganismo, conquanto parecesse suplantado, tornou-se o vencedor**. Seu espírito dominava a igreja. **Suas doutrinas, cerimônias e superstições** incorporaram-se à fé e culto dos professos seguidores de Cristo." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Como começaram as trevas morais, p. 41).*

É um fato histórico que a religião do Papado Católico Romano foi herdada da **Roma Pagã**. É bem sabido que o imperador pagão Constantino, o Grande, trouxe todos os tipos de práticas pagãs para a igreja. Isso é reconhecido tanto por historiadores seculares quanto pela igreja. Na verdade, o nome ***'Supremo Pontífice'*** *(Pontifex Maximus)* foi usado pelos imperadores romanos pagãos antes de se tornar um título para o bispo de Roma. Depois que o Édito de Milão foi assinado no ano 313 DC, os cristãos foram restaurados como cidadãos genuínos do Império Romano. O resultado disso é descrito por **Dave Hunt**:

> *"Afinal, a libertação da perseguição parecia um presente de Deus. Infelizmente, isso preparou o cenário para uma apostasia que envolveria a cristandade por mais de um milênio. A noiva de Cristo foi casada com o paganismo." (Dave Hunt, A Woman Rides the Beast, pp. 202-203).*

Em relação ao Constantino, Hunt observa:

> *"Um brilhante comandante militar, Constantino também entendeu que não poderia haver estabilidade política sem unidade religiosa. No entanto, para realizar essa façanha exigiria uma união entre o paganismo e o cristianismo. Como isso poderia ser realizado? O Império precisava de uma **religião ecumênica** que agradasse a todos os cidadãos em uma sociedade multicultural. Dar ao Cristianismo status oficial não foi suficiente para trazer paz interna ao Império: o Cristianismo teve que*

passar por uma transformação para que os pagãos pudessem se 'converter' sem abandonar suas antigas crenças e rituais".

"O próprio Constantino exemplificou esse expediente. Ele adotou Cristo como o novo deus que lhe dera a vitória na batalha crucial na Ponte Milvian em 312 DC, e o trouxe para Roma como seu conquistador. No entanto, como César, ele continuou a funcionar como o Pontifex Maximus do sacerdócio pagão do Império, conhecido como o Colégio Pontifical... Como um imperador 'cristão', ele automaticamente se tornou o chefe civil de fato da igreja cristã e a seduziu com promessas de poder. Assim começou a destruição do Cristianismo e o processo que criou o Catolicismo Romano como é hoje." (Dave Hunt, Global Peace, pp. 106-107).

"Foi o 'Cristianismo', de fato, que deu ao Império uma unidade e continuidade que o manteve unido cultural e religiosamente. Quando o Império mais tarde se desintegrou politicamente sob o ataque dos bárbaros, ele foi mantido religiosamente pela presença onipresente da Igreja Católica Romana com sua engenhosa mistura ecumênica de paganismo e cristianismo ainda sediada em Roma." (Dave Hunt, Global Peace, p. 110).

O renomado filósofo e historiador, Will Durant, comenta:

"Quando o cristianismo conquistou Roma, a estrutura eclesiástica da igreja pagã, o título e as vestes do Pontifex Maximus, o culto à Grande Mãe e uma multidão de divindades reconfortantes, o senso de presenças supersensíveis em todos os lugares, a alegria ou solenidade de antigos festivais e a pompa de cerimônias imemoriais passaram como sangue materno para a nova religião, e ***Roma cativa capturou seu conquistador****. Enquanto o Cristianismo converteu o mundo, o mundo converteu o Cristianismo..." (Will Durant, Civilization: Caesar and Christ, Volume #3, p. 657).*

John Henry Cardinal Newman admite:

"É-nos dito que de várias maneiras por Eusébio, que Constantino, a fim de recomendar a nova religião aos pagãos, transferiu para ela os ornamentos externos aos quais eles estavam acostumados. Não é necessário entrar em um assunto que a diligência dos escritores protestantes tornou familiar para a maioria de nós. O uso de templos, e estes dedicados a santos específicos, e ornamentados ocasionalmente com galhos de árvores, incenso, lâmpadas e velas; ofertas votivas na recuperação de doenças, água benta; asilos; dias e estações sagradas, uso de calendários, procissões, bênçãos nos campos; paramentos sacerdotais; a tonsura, o anel em casamento, viragem para o Oriente, imagens posteriores, talvez o canto eclesiástico e o Kyrie Eleisen, são todos de origem pagã e santificados por sua adoção na igreja." (Henry Cardinal Newman, Um Ensaio sobre o Desenvolvimento da Doutrina Cristã, p. 373).

Philip Schaff, um dos maiores historiadores da igreja a empunhar uma caneta, escreveu o seguinte:

> *"Mas a elevação do Cristianismo como religião do estado apresenta também um aspecto oposto à nossa contemplação. Envolveu grande risco de degeneração para a igreja. O estado romano, com suas leis, instituições e costumes, ele ainda estava profundamente enraizado no paganismo e não podia ser transformado por um golpe mágico. A cristianização do Estado significou, portanto, em grande medida, uma paganização e secularização da Igreja. O mundo venceu a igreja, tanto quanto a igreja venceu o mundo, e o ganho temporal do cristianismo foi em muitos aspectos cancelado pela perda espiritual. A massa do Império Romano foi batizada apenas com água, não com o Espírito do evangelho, e contrabandeava as maneiras e práticas pagãs para o santuário com um novo nome. A própria* ***combinação*** *da cruz com a bandeira militar de Constantino era o presságio mais duvidoso, pressagiando uma* ***mistura*** *infeliz dos poderes temporais e espirituais." (Philip Schaff, História da Igreja Cristã, vol. 3, p. 93, negrito é meu).*

Os vínculos entre a Roma pagã e a Roma papal são abundantes. A **arquitetura** do Vaticano é romana. Recentemente, fiz uma visita às ruínas da antiga cidade de Roma e, no mesmo dia, visitei a Cidade do Vaticano. A arquitetura é virtualmente idêntica. Além disso, a velha cidade de Roma estava repleta de estátuas de deuses e heróis, assim como a Cidade do Vaticano. A igreja papal é chamada de **Igreja Católica Romana**. A língua oficial do Vaticano é o **Latim**, a língua da Roma Antiga. Em documentos oficiais, o Vaticano usa **algarismos romanos**. A sede do papado é a **Cidade do Vaticano**, que está localizada na localização geográfica da Roma Antiga. Diz a Enciclopédia Católica:

> *"[A Cidade do Vaticano] Está dentro da cidade de Roma, chamada de cidade das sete colinas, que toda a área do Estado do Vaticano está agora confinada." (The Catholic Encyclopedia - Tomas Nelson Publishers - 1976. Artigo: 'Roma').*

Além disso, historiadores e teólogos enfatizam consistentemente que a Roma Papal herdou e perpetuou o Império Romano, mas de uma maneira diferente: era um sistema **político-religioso**. Observe as seguintes citações de historiadores e teólogos da igreja:

> *"Em três séculos, a Igreja Romana transformou a organização administrativa do Império Romano em um sistema eclesiástico de bispados, dioceses, mosteiros, colônias, guarnições, escolas, bibliotecas, centros administrativos, enviados, representantes, tribunais de justiça e um criminoso sistema de leis intrincadas, todas sob o controle direto do papa. Seu palácio romano, o de Latrão, tornou-se o novo Senado. Os novos senadores eram os cardeais. Os bispos que viviam em Roma e os padres e diáconos ajudaram o papa a administrar este* ***novo império****." (MARTIN, Malachi. O Declínio e Queda da Igreja Romana, p. 105, itálico meu).*

> *"A Igreja Romana, desta forma, secretamente se colocou no lugar do Império Romano Mundial, do qual é a verdadeira continuação; o império não pereceu, mas apenas sofreu uma transformação... Isso não é uma mera 'observação inteligente',*

mas o reconhecimento do verdadeiro estado da questão historicamente, e a forma mais adequada e fecunda de descrever o caráter desta Igreja. Ela ainda governa as nações... É uma criação política, e tão imponente quanto um Império Mundial, porque [é] a ***continuação do Império Romano****. O Papa, que se autodenomina 'Rei' e 'Pontifex Maximus', é o sucessor de César." (Adolph Harnack, What is Christianity? Págs. 269-270).*

"O Império estava entrando em decadência. Os bárbaros sabiam que sua vida estava acabando, que o velho organismo estava exausto, e se apressaram em tomar posse dos restos mortais. De todas as direções eles vinham para os despojos. Os saxões e os anglos estabeleceram-se na Grã-Bretanha; os francos invadiram o norte da Gália; os visigodos fizeram da Espanha e da região ao sul do Loire deles próprios; os borgonheses tomaram posse do vale superior do Ródano; os vândalos fizeram conquistas na África. Os ostrogodos e lombardos aguardavam a sua vez. Entre esses novos invasores, alguns eram hereges, outros eram pagãos. O que será da Igreja? Estão seus dias contados, e está o Império para cair como seu companheiro em uma tumba aberta? Não, a Igreja não descerá ao túmulo. Vai sobreviver ao Império. Terá que passar por dias de angústia. Ele testemunhará calamidade após calamidade, ruínas amontoadas sobre ruínas. Mas em meio à maior tristeza, receberá consolações preciosas. Um após o outro, esses povos bárbaros se submeterão às suas leis e considerarão uma glória serem filhos da Igreja. As fronteiras da Igreja serão ampliadas; suas instituições, por um momento abalado pelos bárbaros, consolidar-se-ão, desenvolver-se-ão e adaptar-se-ão ao seu entorno. O papado, mais dolorosamente provado de todos, fará um novo avanço. Com o tempo, um ***segundo império*** *surgirá, e desse império o Papa será o senhor. Mais do que isso, ele será o senhor da Europa. Ele ditará suas ordens aos reis que as obedecerão." (Joseph Turmel, A Igreja Latina na Idade Média, p. V, vi. Ênfase adicionada).*

"Os bárbaros conquistadores estavam atacando os portões da cidade de Agostinho quando o santo morreu em 430 DC. A cidade de Hipona, no norte da África, foi um dos últimos postos imperiais a ser atacado. Roma já havia afundado. Apenas quatro anos antes, a Cidade de Deus de Santo Agostinho lançou as bases teológicas para a igreja ***entrar no vazio*** *deixado pelo colapso do Império Romano." (Douglas Auchincloss, City of God and Man, Time, 76 [12 de dezembro de 1960], p. 64, ênfase adicionada).*

"A mudança da capital do Império de Roma para Constantinopla em 330 deixou a Igreja Ocidental praticamente livre do poder imperial, para desenvolver sua própria forma de organização. O bispo de Roma, ***na cadeira dos Césares****, era agora o maior homem do Ocidente e logo foi forçado a se tornar o chefe político e espiritual. Para o mundo ocidental, Roma ainda era a capital política - portanto, todo o hábito da mente, toda ambição, orgulho e senso de glória e todo preconceito social favoreciam a* ***evolução*** *da grande cidade para a capital eclesiástica. Disputas civis e religiosas foram encaminhadas ao sucessor de Pedro*

para solução. Repetidamente, quando os bárbaros atacaram Roma, ele foi compelido a assumir a liderança militar. Os imperadores orientais frequentemente reconheciam as altas reivindicações dos papas para obter sua ajuda. Não é difícil compreender como, sob estas responsabilidades, o primado do Bispo de Roma, estabelecido no período pré-Constantino, foi enfatizado e ampliado após 313 [Edito de Milão]. A importância desse fato não deve ser esquecida. A organização da Igreja foi, então, colocada na mesma base divina da revelação do Cristianismo. Essa ideia, uma vez aceita, levou inevitavelmente ao papado medieval." (Alexander Clarence Flick, The Rise of the Medieval Church pp. 168, 169, ênfase adicionada).

*"Durante todo o período medieval, havia **em Roma uma única autoridade espiritual e temporal** [o papado] exercendo poderes que, no final, excederam aqueles que já estiveram nas mãos do imperador romano." (R. W. Southern, Sociedade Ocidental e a Igreja na Idade Média, volume #2, págs. 24-25, ênfase adicionada).*

*"O papado não é outro senão **o fantasma do falecido Império Romano**, assentado sobre o túmulo dele." (Thomas Hobbes, conforme citado em, Dave Hunt, A Woman Rides the Beast, p. 95, ênfase adicionada).*

*"A Roma Cristã foi à **sucessora legítima da Roma pagã**... Cristo triunfou [e] Roma estava pronta para estender seu domínio até os próprios céus." (W. H. C. Frend, The Rise of Christianity, p. 773, ênfase adicionada).*

*"A Igreja Cristã Romana era uma igreja de importância e poder em todo o mundo, e seu bispo o mais influente. Das ruínas da **Roma Política** surgiu o grande **império moral** na 'forma gigante' da Igreja Romana. Na maravilhosa ascensão da Igreja Romana, é visto em grande relevo o majestoso ofício do Bispo de Roma." (Alexander Clarence Flick, The Rise of the Mediaeval Church, p. 150, ênfase adicionada).*

*"Quando o império ocidental caiu nas mãos dos bárbaros, o bispo romano era o único **herdeiro sobrevivente deste passado imperial**, ou, na conhecida máxima de Hobbes, 'o fantasma do falecido império romano, sentado e coroado sobre a sepultura dele'." (Philip Schaff, História da Igreja Cristã, vol. 3, p. 287, ênfase adicionada).*

*"Muito antes da queda de Roma, havia começado a crescer dentro do Império Romano um **estado eclesiástico**, que estava se **moldando no modelo imperial**. Este **império espiritual**, como o império secular, possuía uma hierarquia de oficiais, dos quais diáconos, padres ou presbíteros e bispos eram os mais importantes... Outra consequência da queda do poder romano no oeste foi o desenvolvimento do Papado. Na ausência de um imperador no oeste, os papas rapidamente ganharam influência e poder e logo construíram um **império eclesiástico** que em alguns aspectos tomou o lugar do antigo império." (Myers, General History for Colleges, págs. 348, 316, ênfase adicionada).*

*"St. Tomé... diz que **o Império Romano não cessou**, mas **mudou** do temporal para o espiritual... Era, então, a Igreja Apostólica, que, espalhando-se pelas nações, já combinada pelo poder dos gentios no império de Roma, vivificou-os com uma nova vida... o poder temporal no antigo império pagão de Roma, e o poder espiritual no reino sobrenatural de Deus reunido... esses dois poderes foram **combinados e fundidos**; eles se tornaram uma autoridade, o imperador governando de seu trono dentro da esfera de sua jurisdição terrena, e o Sumo Pontífice governando igualmente de um trono de uma soberania superior sobre as nações... o poder material que uma vez reinou em Roma [foi] consagrado e santificado pela investidura do Vigário de Jesus Cristo com soberania temporal sobre a cidade onde ele habitava. E agora, durante esses mil e duzentos anos, a paz, a perpetuidade e a fidelidade da civilização cristã da Europa, devem-se unicamente em seu princípio a esta consagração do **poder** e da **autoridade** [Apocalipse 13:2] do **grande império de Roma**, tomada antigamente, perpetuado, preservado, como eu disse, pelo sal que havia sido aspergido do céu, e continuado na pessoa do Sumo Pontífice, e naquela ordem de civilização cristã da qual ele foi o criador." (Cardeal Manning, O Poder Temporal do Vigário de Jesus Cristo, pp. 123-128, ênfase adicionada).*

*"Se estendermos a nossa vista sobre as ruínas do Império Ocidental, tal é o espectáculo que nos encontra por todos os lados... a Pax Romana cessou; é uma confusão universal. Mas onde quer que um bispo conduza sua corte, a religião protege tudo o que resta da antiga ordem. **Uma nova Roma sobe lentamente acima do horizonte**. É o **herdeiro da religião** que derrubou; assume os esplendores externos dos Césares... O imperador não existe mais... Mas o **Pontifex Maximus** permanece; ele agora é o Vigário de Cristo, oferecendo a velha civilização às tribos do norte. Ele os converte ao seu credo, e eles o servem como seu Pai e Juiz supremo. Esta é a Monarquia Papal, que em seu poder e seu declínio obscurece a história da Europa por mil anos." (W. F. Barry, The Papal Monarchy, págs. 45-46, ênfase adicionada).*

*"Quando o papel de Roma na **história pagã** chegou ao fim, ela estava destinada a desempenhar outro, sagrado, na **história cristã**... A parte de Roma na história eclesiástica havia começado... Assim, uma Roma cristã, destinada, como sua predecessora pagã no Palatino, para conquistar uma grande parte da terra, gradualmente surgiu na Colina do Vaticano... Enquanto hoje o Palatino [a colina dos palácios dos imperadores romanos] está em ruínas, a Basílica de São Pedro ainda atrai fiéis de todas as partes do mundo." (Walter Woodburn Hyde, Paganism to Christianity in the Roman Empire, págs. 6-7, ênfase adicionada).*

Observe a seguinte declaração surpreendente do **Cardeal Edward Manning**:

*"Agora, o abandono de Roma foi à **libertação** dos pontífices. Quaisquer que sejam as reivindicações de obediência que os imperadores possam ter feito, e quaisquer que sejam as concordâncias que o pontífice possa ter rendido, toda a relação anterior, anômala, e anulada repetidas vezes pelos vícios e ultrajes dos*

*imperadores, foi finalmente dissolvida por um poder superior. A providência de Deus permitiu uma sucessão de **irrupções**, góticas, lombardas e húngaras, para desolar a Itália e **apagar dela todos os vestígios do império** [lembre-se deste fato da história. Mais adiante neste artigo, veremos que os futuristas protestantes reescreveram a história e negaram que o Império Romano jamais tenha sido dividido]. Os pontífices se viram sozinhos, as únicas fontes de ordem, paz, lei e segurança. E desde a hora desta **libertação** providencial, quando, por uma intervenção divina, **as correntes caíram** das mãos do sucessor de São Pedro, como uma vez antes das suas, nenhum soberano jamais reinou em Roma, exceto o Vigário de Jesus Cristo." (Henry Edward Manning, O Poder Temporal do Vigário de Jesus Cristo, Prefácio, pp. Xxviii, xxix. Londres: Burns and Lambert, 1862).*

O Misterioso Refreador

Este pode muito bem ser o momento de escrever sobre o misterioso 'refreador' que o apóstolo Paulo se refere em II Tessalonicenses 2. Os primeiros Pais da igreja eram praticamente unânimes na opinião de que o 'refreador' era uma referência ao **Império Romano** em geral e **os imperadores** em particular.

Paulo indica que a Igreja em Tessalônica sabia quem era o refreador. No entanto, ele escreveu em linguagem velada. Por que isso seria? Paulo não podia escrever abertamente sobre o Império, que governava em seus dias. Se ele tivesse declarado publicamente que o Império Romano seria tirado do caminho, os imperadores teriam motivos para acusar Paulo de sedição. Portanto, Paulo teve que ser cauteloso em seus comentários.

Se o refreador fosse o Espírito Santo, como muitos futuristas acreditam, então por que Paulo foi tão cauteloso? É claro que Paulo não poderia definir o 'refreador' abertamente. Não foi necessário fazer isso porque os tessalonicenses sabiam do que ele estava falando.

Você notará no comentário do Cardeal Manning que a queda do Império Romano levou à 'libertação' do Pontífice Romano. Você também notará que a queda do Império Romano é descrita como correntes caindo das mãos do sucessor de São Pedro. A conclusão inevitável a que chegamos das palavras do Cardeal Manning é que a queda do império removeu a restrição colocada sobre o bispo de Roma.

Agora, voltemos aos escritos dos Pais da Igreja Primitiva.

Vamos começar com **Tertuliano** (160-240 DC):

"'Pois o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém'. Que obstáculo existe senão o Estado Romano, cuja queda, ao ser espalhado em dez reinos, introduzirá o Anticristo (de suas próprias ruínas)? 'E, então, será revelado o iníquo'." ('On the Resurrection of the Flash', capítulo 24; Ante-Nicene Fathers, volume III, p. 563 [New York: Charles Scribner's Sons, 1908]).

Em outro comentário, **Tertuliano** afirma:

> *"O fim de todas as coisas que ameaçam terríveis desgraças só é retardado pela existência continuada do Império Romano." ('Apologia', capítulo 32; Pais Ante-Nicene, Volume III, p. 43).*

Agora observe as palavras de **Lactâncio** (início do século IV):

> *"O próprio assunto declara que a queda e a ruína do mundo ocorrerão em breve; exceto que, enquanto a cidade de Roma permanece, parece que nada desse tipo deve ser temido. Mas quando aquela capital do mundo tiver caído, e começar a ser uma rua, que as Sibilas dizem acontecer, quem pode duvidar que o fim, agora, chegou para os assuntos dos homens e do mundo inteiro? É aquela cidade, aquela única, que ainda sustenta todas as coisas." ("Os Institutos Divinos", livro 7, capítulo 25; Pais Ante-Nicenos, volume VII, p. 220).*

Vamos ouvir **Cirilo de Jerusalém** (318-386 DC):

> *"Mas o supracitado Anticristo virá quando os tempos do Império Romano tiverem se cumprido e o fim do mundo se aproximar. Devem se levantar juntos dez reis dos Romanos, reinando em partes diferentes, talvez, mas **quase ao mesmo tempo**; e depois daqueles, um décimo primeiro, o Anticristo, que por sua arte mágica se apoderará do poder Romano; e dos reis que reinaram antes dele, 'três deles, ele humilhará', e os sete restantes ele manterá em sujeição a si mesmo." ('Palestras Catequéticas', seção 15, sobre II Tessalonicenses 2: 4; Padres Nicenos e Pós-Nicenos, volume VII, p. 108 [Nova York: The Christian Literature Company, 1895]).*

A seguir, apresentamos o testemunho de **Ambrósio** (falecido em 398 DC):

> *"Após a queda ou decadência do Império Romano, o Anticristo aparecerá." (Citado por Bispo Thomas Newton em 'Dissertations on the Prophecies', p. 463 [London: B. Blake, 1840]).*

O próximo da fila é **Crisóstomo** (morreu em 407 DC):

> *"Quando o Império Romano for tirado do caminho, ele [o Anticristo] virá. E naturalmente. Enquanto durar o medo deste império, ninguém se exaltará voluntariamente, mas quando isso for dissolvido, ele atacará a anarquia e se empenhará em apoderar-se do governo do homem e de Deus." ('Homilia IV sobre II Tessalonicenses 2:6-9', Nicene and Post-Nicene Fathers, volume XIII, p. 389 [New York: Charles Scribner's and Sons, 1905]).*

Finalmente, citaremos **Jerônimo** (falecido em 420 DC):

> *"Aquele que deixa ser tirado do caminho, e ainda não percebemos que o Anticristo está próximo". (Carta para Ageruchia, escrita por volta de 409 A. D. Carta 123, seção 16; Padres Nicenos e Pós-Nicenos, volume VI, p. 236 [Nova York: Charles Scribner's Sons, 1912]).*

Ellen G. White tem algumas declarações interessantes sobre a restrição tanto na história quanto na profecia:

> *"O espírito de transigência e conformidade [da igreja cristã primitiva] fora **restringido** durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a igreja suportou sob o **paganismo**. Mas, em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas cortes e palácios dos reis, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Como começaram as trevas morais, p. 41).*

Com relação ao futuro, Ellen White explica:

> *"**Removam-se** as **restrições** ora impostas pelos **governos seculares**, reintegre-se Roma ao poderio anterior, e de pronto ressurgirá a tirania e perseguição." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Ameaça à consciência, p. 491-492).*

> *"O vasto império de Roma desintegrou-se e, **de suas ruínas**, surgiu àquele grande poder, a Igreja Católica Romana. Esta igreja gaba-se de sua infalibilidade e religião hereditária." (WHITE, Ellen G., Manuscript Releases, Volume #1, p. 50).*

Outras observações de **Ellen White**:

> *"Esta **mútua transigência entre o paganismo e o cristianismo resultou** no desenvolvimento do 'homem do pecado', predito na profecia como se opondo a Deus e exaltando-se sobre Ele. Aquele **gigantesco sistema de religião falsa** é a **obra-prima** do poder de Satanás — monumento de seus esforços para sentar-se sobre o trono e governar a Terra segundo a sua vontade. Uma vez Satanás se esforçou por estabelecer um **compromisso** mútuo com Cristo. Chegando-se ao Filho de Deus no deserto da tentação, e mostrando-Lhe todos os reinos do mundo e a glória dos mesmos, ofereceu-se a entregar tudo em Suas mãos se tão-somente reconhecesse a supremacia do príncipe das trevas. Cristo repreendeu o pretensioso tentador e obrigou-o a retirar-se. Mas Satanás obtém maior êxito em apresentar ao homem as mesmas tentações. Para conseguir proveitos e honras humanas, a igreja foi levada a buscar o favor e apoio dos grandes homens da Terra; e, havendo assim rejeitado a Cristo, **foi induzida a prestar obediência ao representante de Satanás — o bispo de Roma**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Como começaram as trevas morais, p. 41-42).*

Depois de estar no **vale** da sombra da morte por causa da perseguição (durante o período da igreja de Esmirna), a igreja passou a ocupar o **pináculo** de popularidade e poder (Pérgamo).

Curiosamente, o **deus Júpiter** teve sua origem lá em Pérgamo. Isso é significativo porque a **famosa estátua de Júpiter** se tornou a estátua de **São Pedro na basílica de São Pedro**. Ele

tem duas chaves nas mãos, que são interpretadas pela Igreja Católica como **força espiritual e temporal**. Esse poder também é conhecido como as **duas espadas**.



Wikipedia:
Fica do lado direito da nave, tendo o apóstolo sentado em seu trono. As duas chaves do céu estão em sua mão esquerda, e a direita se ergue em gesto de bênção à antiga moda grega, os dois dedos estendidos em reconhecimento da natureza dual de Cristo, divina e humana, enquanto os outros três dedos se unem num sinal da Santíssima Trindade.

Wikipedia: Esta estátua em bronze de São Pedro, que se encontra na Basílica de São Pedro em Roma, atribui-se geralmente ao escultor ***Arnolfo di Cambio*** (cerca 1245-1302).

Leis Dominicais

A primeira Lei Dominical civil foi promulgada por Constantino em 321 DC. Suas moedas tinham ***'Deus Sol Invictus'***, o que significa ***'para o sol invencível'*** (ver Figura abaixo). Uma das razões pelas quais o papado adotou o domingo como dia de adoração foi por causa da influência da adoração pagã do sol em Roma.



Com relação a esta lei, Ellen White faz esta observação:

> *"Na primeira parte do século IV, o imperador Constantino promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano. O dia do*

Sol era venerado por seus súditos pagãos e honrado pelos cristãos; era política do imperador unir os interesses em conflito do paganismo e cristianismo. Com ele se empenharam para fazer isto os bispos da igreja, os quais, inspirados pela ambição e sede do poder, perceberam que, se o mesmo dia fosse observado tanto por cristãos como pagãos, promoveria a aceitação nominal do cristianismo pelos pagãos, e assim adiantaria o poderio e glória da igreja. Mas, conquanto muitos cristãos tementes a Deus fossem gradualmente levados a considerar o domingo como possuindo certo grau de santidade, ainda mantinham o verdadeiro sábado como o dia santo do Senhor, e observavam-no em obediência ao quarto mandamento." (WHITE, Ellen G. (2013), O Grande Conflito, Capítulo: Como começaram as trevas morais, p. 44).

Aqui está a famosa lei Dominical de Constantino:

*"A primeira medida de ordem pública impondo a observância do domingo foi a lei feita por Constantino (**no ano 321 DC; ver Apêndice**). Este **edito** exigia que o povo da cidade repousasse 'no venerável dia do Sol', mas permitia aos homens do campo continuarem com suas fainas agrícolas." (WHITE, Ellen G. (2013), O Grande Conflito, Capítulo: Como começaram as trevas morais, p. 500).*

***Apêndice: Edito de Constantino** - A lei promulgada por Constantino no dia 07 de Março de 321 DC, relativa a um dia de descanço, assim reza:*

"Que todos os juízes, e todos os habitantes da cidade, e todos os mercadores e artífices descansem no venerável dia do sol. Não obstante, atendam os lavradores com plena liberdade ao cultivo dos campos; visto acontecer amiúde que nenhum outro dia é tão adequado à semedura do grão ou ao plantio da vinha; daí o não se dever deixar passar o tempo favorável concedido pelo Céu." (Codex Justinianus, lib. 13, tit. 12, par. 2 e 3).

"Descansem todos os juízes e povo da cidade e os artesãos no venerável dia do sol. Os camponeses, porém, podem livremente atender ao cultivo dos campos, porque frequentemente acontece que nenhum outro dia está mais bem adaptado para o plantio do grão aos sulcos ou as vinhas nas trincheiras, para que a vantagem dada pela providência celestial não pereça por um curto período de tempo" (Joseph Cullen Ayer, A Source Book For Ancient Church History [Nova York: Charles Scribner's Sons, 1913], div. 2, per. 1, cap. 1, seção 59g, pp. 284, 285)." (WHITE, Ellen G. (2013), O Grande Conflito, Capítulo: Apêndice, p. 697).

Os historiadores reconhecem que um dos fatores que levaram à adoção do Domingo como dia de adoração cristã foi à influência da adoração pagã do sol em Roma:

"Constantino trabalhou incansavelmente nesta época para unir os adoradores da velha e da nova fé em uma religião. Todas as suas leis e artifícios visam promover esse amálgama de religiões. Ele iria por todos os meios legais e pacíficos fundir um

paganismo purificado e um Cristianismo moderado." (H. G. Heggtveit, Illustreret Kirkehistorie [Christiania: Cammermeyers Boghandel, 1891-1895] p. 202).

*"Sua injunção de que o **Dia do Sol** deveria ser um dia de descanso geral era característica de seu ponto de vista... De toda a sua mistura e fusão do Cristianismo com o paganismo, nenhum é mais fácil de ver do que a construção de sua lei dominical. Os cristãos adoravam seu Cristo, o pagão seu deus sol; de acordo com a opinião do imperador, os objetos de culto em ambas as religiões eram essencialmente os mesmos." (H. G. Heggtveit, Illustreret Kirkehistorie [Christiania: Cammermeyers Boghandel, 1891-1895] p. 202).*

"Com relação à lei dominical, é-nos dito que ele designava o domingo por seu nome pagão tradicional, o Dia do Sol, não o sábado ou o Dia do Senhor. Os pagãos podiam, portanto, aceitá-lo. Os cristãos deram ao sol natural um novo significado pensando em Cristo, o Sol da Justiça. Constantino e imperadores posteriores, bem como os conselhos da igreja, promulgaram legislação dominical adicional. Foi o decreto de Constantino de 321, no entanto, que lançou as bases para o reconhecimento universal do domingo como um dia de descanso." (Harry R. Boer, Uma Breve História da Igreja Cristã, p. 142).

A Recomendação

No entanto, havia alguns na igreja de Pérgamo que não negavam o nome de Cristo e Sua fé (ver Atos 5:41; 9:16; 15:26; 21:13; Apocalipse 3:8; Mateus 24:9). Um dos que permaneceram fiéis ao nome de Cristo foi **Antipas**, o **fiel mártir** de Jesus e pagou por sua fidelidade fazendo o sacrifício final. A palavra grega ***'mártir'*** na verdade significa ***'testemunha'*** ou ***'aquele que dá testemunho'***.

De acordo com a tradição Patrística, **Antipas** foi martirizado durante as perseguições de **Domiciano**, sendo encerrado em um touro de bronze, que foi aquecido até ficar em brasa. Ele terminou sua vida com louvores e ações de graças a Deus.

A Censura ou Repreensão

(Apocalipse 2:14) *"Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de **Balaão**, o qual ensinava a **Balaque** a **armar ciladas** diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição".*

Os nomes usados na repreensão são significativos. O nome **'Balaão'** significa **'destruidor do povo'** e o nome **'Nicolaítas'** significa **'vencedor do povo'**. Já descrevemos a heresia dos Nicolaítas e agora devemos nos voltar para a história de Balaão.

A História de Balaão

Ao longo da história, Satanás usou dois métodos para dizimar os seguidores do Senhor:

- Perseguição
- Infiltração

Estes dois métodos podem ser vistos nos primeiros capítulos de Gênesis:

- Satanás usa **violência física** para destruir os servos fiéis de Deus: **Caim matou Abel**.
- **Satanás mesclou os justos com os ímpios**: **Os descendentes de 'Set' casaram-se com as descendentes ímpias de Caim**.

A Perseguição Física levou ao Crescimento Fenomenal da Igreja.

Quando se trata da igreja primitiva, o **plano 'A'** de Satanás **saiu pela culatra**. A **perseguição na igreja** primitiva levou a um **crescimento explosivo da igreja**:

> *"Foram em vão os esforços de Satanás para destruir a igreja de Cristo **pela violência**. O grande conflito no qual os discípulos de Jesus entregaram a vida não cessou quando esses fiéis porta-estandartes caíram em seu posto. **Mediante a derrota, venceram**. Os obreiros de Deus foram mortos, mas Sua obra **prosseguiu firmemente**. O evangelho continuou a disseminar-se e o número de seus **adeptos a aumentar**... Disse um cristão, debatendo com governantes pagãos que promoviam a perseguição: 'Podem atormentar, afligir e afrontar-nos. Sua maldade põe à prova nossa fraqueza, mas sua crueldade é inútil. Nada mais é que um convite mais forte para trazer outros à nossa crença. Quanto mais formos ceifados, mais brotaremos de novo. O sangue dos cristãos é semente'." (WHITE, Ellen G. (2001). Meditações Matinais – Cristo Triunfante (2002), Capítulo: A Perseguição nos primeiros séculos, 08 de Novembro, p. 660-661).*

Plano 'B' de Satanás

O **plano 'B'** de Satanás funcionou muito melhor. Vendo que não poderia destruir o povo de Deus pela perseguição, ele mudou de tática. Sua nova estratégia pode ser expressa como ***'se você não pode lutar contra eles, junte-se a eles'***.

É um fato estatístico que as **igrejas liberais dominantes** hoje estão **estagnadas** em seu crescimento ou **diminuindo** em número. Elas tornaram-se cada vez mais **irrelevantes** porque simplesmente **refletem o que existe na sociedade**. A igreja tornou-se **cativa da cultura**, em vez de uma transformadora da cultura. Em vez de ser **politicamente incorreto**, passou a refletir os valores da sociedade. Em vez de ser um **transformador**, tornou-se um **conformador**.

O Método Mais Diabólico

De acordo com Ellen White, Satanás tentou destruir a igreja pela infiltração, operando muito melhor do que pela perseguição:

> *"O grande adversário se esforçou então por obter pelo **artifício** aquilo que **não lograra alcançar pela força**. **Cessou a perseguição**, e em seu lugar foi posta a*

***perigosa sedução da prosperidade temporal e honra mundana**. Levavam-se **idólatras** a receber parte da fé cristã, enquanto rejeitavam outras verdades essenciais. **Professavam** aceitar a Jesus como o Filho de Deus e crer em Sua morte e ressurreição; mas **não tinham a convicção do pecado** e não sentiam necessidade de arrependimento ou de uma **mudança de coração**. Com algumas **concessões** de sua parte, propuseram que os cristãos fizessem **outras também**, para que **todos pudessem unir-se** sob a plataforma da crença em Cristo." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O valor dos mártires, p. 34-35).*

*"A igreja naquele tempo encontrava-se em **terrível perigo**. **Prisão, tortura, fogo e espada** eram bênçãos em comparação com isto. Alguns dos cristãos permaneceram firmes, declarando que **não transigiriam**. Outros eram **favoráveis a que cedessem**, ou **modificassem** alguns característicos de sua fé, e se **unissem** aos que haviam aceitado **parte do Cristianismo**, insistindo em que este poderia ser o meio para a **completa conversão [em outras palavras, a igreja cresceria]**. Foi um tempo de profunda angústia para os fiéis seguidores de Cristo. Sob a capa de **pretenso Cristianismo**, Satanás se estava insinuando na igreja a fim de corromper-lhe a fé e desviar-lhe a mente da Palavra da verdade." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O valor dos mártires, p. 35).*

Os Sete Selos

A **veracidade** da declaração de Ellen White não só é comprovada pelo que aconteceu na **história**, mas também pelo que está escrito na **profecia Bíblica**. Observe o fluxo histórico dos primeiros quatro cavalos do livro do Apocalipse:

Cavalo Branco:	Como um cavalo branco, a primeira igreja sai **conquistando e para conquistar**.
Cavalo Vermelho:	Satanás usa a **perseguição** para tentar extinguir a igreja em crescimento.
Cavalo Preto:	Quando a perseguição leva a um crescimento fenomenal da igreja, Satanás muda as suas táticas e planta **apostasia dentro** da igreja.
Cavalo Amarelo:	A apostasia espiritual leva à morte espiritual durante o período de **domínio Papal**.

As Sete Igrejas em Paralelo aos Sete Selos

*"Os nomes das sete igrejas são símbolos da igreja em **diferentes períodos** da era cristã. O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o **fim do tempo**, enquanto os símbolos usados revelam o estado da igreja nos **diversos períodos** da história do mundo." (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*

*"Eu acredito, junto com muitos estudiosos, que essas sete cartas não foram escritas apenas para **sete igrejas literais** com problemas reais, mas também que elas têm uma **aplicação profética para a história da Igreja**... Eu acredito que essas sete*

*igrejas [embora houvesse muitas mais na Ásia Menor] foram selecionados e arranjados por nosso Senhor onisciente porque elas tinham problemas e características que **profetizariam sete estágios** da história pelos quais a **Igreja Universal passaria**." (Hal Lindsey, Vanished into Thin Air, p. 276).*

Os Nomes das Igrejas

Éfeso: 'Desejável'. A igreja apostólica experimentou um crescimento significativo, mas ela já estava começando a perder seu primeiro amor no final do primeiro século.

Esmirna: 'Mirra agridoce'. A mirra era usada para embalsamar os mortos e há muita linguagem sobre a morte usada em relação a esta igreja. Durante este período, a igreja foi perseguida pelos imperadores romanos.

Pérgamo: 'Elevação ou altura'. Do vale da perseguição, a igreja agora atinge o auge da popularidade. Balaão é a figura chave durante este período:

> **(Apocalipse 2:14)** *"Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de **Balaão**, o qual ensinava a Balaque a **armar ciladas** diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos **ídolos** e praticarem a **prostituição [fornicação]**".*

Ensino de Balaão

Israel estava **avançando em direção a Canaã** e **Balaque**, rei de Moabe, temia que o paganismo fosse destruído:

> **(Números 22:3)** *"Moabe teve grande medo deste povo, porque era muito; e andava angustiado por causa dos filhos de Israel".*

Algo paralelo ocorreu na **igreja primitiva**:

> *"O paganismo previa que se o evangelho triunfasse, **seus templos e altares desapareciam**; portanto convocou suas forças para destruir o cristianismo." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O valor dos mártires, p. 32).*

Quatro vezes, seduzido pela promessa de **prosperidade material e fama**, Balaque tentou convencer Balaão a amaldiçoar Israel.

Primeira Tentativa de Balaão

Balaão disse a Balaque que **todo o dinheiro** do mundo não poderia leva-lo a amaldiçoar a Israel:

> **(Números 22:18)** *"Respondeu Balaão aos oficiais de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia traspassar o mandado do Senhor, meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande".*

Segunda Tentativa de Balaão

Uma segunda vez, Balaque tentou convencer Balaão a **amaldiçoar Israel** para que eles pudessem ser uma **presa fácil**, mas Balaão não consentiu:

> **(Números 23:8-10)** *"Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso denunciar a quem o Senhor não denunciou? [9] Pois do cimo das penhas vejo Israel e dos outeiros o contemplo: eis que é povo que habita só e não será reputado entre as nações. [10] Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o dele".*

Terceira Tentativa de Balaão

Balaão não pôde amaldiçoar a Israel porque na época ela estava em um **relacionamento de aliança fiel** com o Senhor:

> **(Números 23:20-23)** *"Eis que para abençoar recebi ordem; ele abençoou, não o posso revogar. [21] Não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou desventura em Israel; o Senhor, seu Deus, está com ele, no meio dele se ouvem aclamações ao seu Rei. [22] Deus os tirou do Egito; as forças deles são como as do boi selvagem. [23] Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhações contra Israel; agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel: Que coisas tem feito Deus"!*

Quarta Tentativa de Balaão

A quarta vez, Balaão também falhou em amaldiçoar a Israel:

> **(Números 24:5, 9)** *"Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! Que boas são as tuas moradas, ó Israel! [9] Este abaixou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem".*

A Última Vez

Não amaldiçoando Israel de fora, Balaão sugeriu um esquema diabólico. Por que não introduzir apostasia dentro do acampamento e, então, Deus retiraria Sua proteção? Balaão fez uma sugestão sutil a Balaque. Ele recomendou que as **mulheres de Moabe induzissem Israel à fornicação e idolatria** e, então, Deus removeria sua bênção e o povo cairia (Números 31:16). Balaque decidiu seguir o conselho de Balaão.

> **(Números 25:1-3)** *"Habitando Israel em Sitim, começou o povo a **prostituir-se** com as filhas dos moabitas. [2] Estas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu e **inclinou-se aos deuses delas**. [3] Juntando-se Israel a Baal-Peor, a ira do Senhor se acendeu contra Israel".*

Com relação a este esquema diabólico, Ellen White observou:

> *"Decepcionado em suas esperanças de riqueza e honras, achando-se no desagrado do rei e estando cônscio de que incorrera no desprazer de Deus, Balaão voltou da*

missão que ele próprio desejara. Depois de chegar na sua casa, o poder dirigente do Espírito de Deus o deixou, e sua cobiça, que apenas estivera contida, prevaleceu. Estava disposto a recorrer a qualquer meio para ganhar a recompensa prometida por Balaque. Balão sabia que a prosperidade de Israel dependia de sua obediência a Deus, e que não havia meio para ocasionar seu transtorno senão induzindo-os ao pecado. Resolveu conseguir agora o favor de Balaque, aconselhando aos moabitas o caminho a seguir a fim de acarretar maldição sobre Israel. Voltou imediatamente à terra de Moabe, e expôs seus planos ao rei. Os próprios moabitas estavam convencidos de que, enquanto Israel permanecesse fiel a Deus, Ele seria o seu escudo. O plano proposto por Balão era separá-los de Deus, induzindo-os à idolatria. Se pudessem ser levados a tomar parte no culto licencioso de Baal e Astarote, seu Protetor onipotente tornar-Se-ia seu inimigo, e eles logo seriam presa das nações cruéis e aguerridas em redor deles. Esse plano foi prontamente aceito pelo rei, e o próprio Balão ficou para ajudar a executá-lo." (WHITE, Ellen G. (2007). Patriarcas e Profetas, Capítulo: Balão, p. 409).

Balão já foi um **verdadeiro profeta** de Deus que **traiu a causa do Senhor** e vendeu sua integridade por causa de ganhos mundanos e favores reais de um **rei pagão** (Balaque). Com isso, ele conduziu **Israel ao caminho da apostasia**. O mesmo aconteceu com a igreja durante o período de Pérgamo, apenas o rei foi Constantino, o Grande:

Balão tinha um caráter semelhante ao de **Judas**:

*"A sorte de Balão foi semelhante à de Judas, e o **caráter deles tem pronunciada semelhança entre si**. Ambos estes homens experimentaram unir-se ao serviço de Deus e de Mamom, e defrontaram com malogro completo. Balão reconhecia o verdadeiro Deus, e professava servi-Lo; Judas cria em Jesus como o Messias, e uniu-se com Seus seguidores. Mas Balão esperava fazer do serviço de Jeová a escada pela qual adquirisse riquezas e honras mundanas; e, fracassando nisto, tropeçou, caiu, e foi quebrado. Judas esperava pela sua ligação com Cristo conseguir riqueza e posição naquele reino terrestre que, como acreditava, o Messias estava prestes a estabelecer. O malogro de suas esperanças impeliu-o à apostasia e ruína. Tanto Balão como Judas haviam recebido grande luz e desfrutado privilégios especiais; mas um simples pecado que era acalentado lhes envenenou todo o caráter, e ocasionou a destruição de ambos." (WHITE, Ellen G. (1970). Meditações Matinais – Vidas que Falam (1971), Capítulo: Dois de cada espécie, 18 de Abril, p. 236).*

"Um pecado acariciado pouco a pouco aviltará o caráter, levando todas as suas faculdades mais nobres em sujeição ao ruim desejo. A remoção de uma única salvaguarda da consciência, a condescendência com um mau hábito sequer, o descuido das elevadas exigências do dever, derribam as defesas da alma, e abrem o caminho para entrar Satanás e transviar-nos. O único meio seguro é fazer nossas orações subirem diariamente, de um coração sincero, como fazia Davi: 'Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem' (Salmos

17:5)." (WHITE, Ellen G. (1970). Meditações Matinais – Vidas que Falam (1971), Capítulo: Dois de cada espécie, 18 de Abril, p. 236-237).

*"Balaão vendeu os filhos de Israel por uma recompensa **[como Judas vendeu Jesus]** e morreu com o povo cujo favor ele obteve com o sacrifício de vinte e quatro mil israelitas. O Senhor é considerado cruel por muitos, ao exigir que seu povo faça guerra a outras nações. Eles dizem que isso é contrário ao seu caráter benevolente. Mas aquele que fez o mundo e formou o homem para habitar na terra, tem controle ilimitado sobre todas as obras de suas mãos; e é seu direito fazer o que lhe agrada e o como lhe agrada, com a obra de suas mãos. O homem não tem o direito de dizer ao seu Criador: Por que fazes assim? Não há injustiça em seu caráter. Ele é o governante do mundo, e grande parte de seus súditos se rebelaram contra sua autoridade e pisotearam sua lei. Ele concedeu-lhes bênçãos generosas e os cercou de tudo o que era necessário; no entanto, eles se curvaram às imagens de madeira e pedra, prata e ouro, que suas próprias mãos fizeram. Eles ensinam a seus filhos que estes são os deuses que lhes dão vida e saúde, e tornam suas terras frutíferas, e lhes dão riquezas e honra. Eles desprezam o Deus de Israel. Eles desprezam seu povo porque suas obras são justas. 'O tolo disse em seu coração: Deus não existe'. Eles são corruptos, fazem obras abomináveis. Deus os suportou até que encheram a medida de sua iniquidade e, então, trouxe sobre eles rápida destruição. Ele usou seu povo como instrumentos de sua ira, para punir as nações ímpias que os atormentaram e os seduziram à idolatria." (WHITE, Ellen G., Spirit of Prophecy, volume #1, págs. 328-329).*

Balaão não aceitou o **aviso da espada** e, portanto, **foi morto pela espada (Números 31:8)**. Isso prenuncia o que aconteceu com o Papado. O Papado recusou-se a aceitar a palavra do Senhor e, portanto, foi morto com a espada em **1798** (Apocalipse 13:9).

Observe o **Ensinamento de Balaão** e como ele se aplica ao período da igreja de **Pérgamo**:

*"Satanás, portanto, formulou seus planos para guerrear com mais êxito contra o governo de Deus, hasteando sua bandeira **na** igreja Cristã. Se os seguidores de Cristo pudessem ser **enganados e levados a desagradar a Deus**, falhariam então sua força, poder e firmeza, e eles cairiam como **presa fácil**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O valor dos mártires, p. 34).*

Tiatira: A apostasia durante a igreja de Pérgamo foi seguida por uma apostasia ainda mais profunda sob a igreja de Tiatira. A igreja de Pérgamo é condenada por idolatria e fornicação, que só se aprofundará durante a igreja de Tiatira (2:20-21). Esses são os próprios pecados que entraram na época de **Constantino**. A igreja, que permaneceu fiel durante o período de Esmirna, abandonou Cristo e formou uma **relação adúltera com o estado**. Isso é mostrado mais tarde em Apocalipse (14:8; 17:2; 18:3; 19:2) onde a mulher prostituta fornica com os reis da terra. A idolatria surgiu nesta época, quando os deuses romanos foram adotados e receberam nomes cristãos.

Aviso para a Igreja Hoje

Os perigos que foram enfrentados pela igreja durante o período de Pérgamo são muito reais também hoje:

> **(II Timóteo 3:12)** *"**Ora**, **todos** [sem exceções] quantos **querem** [escolher] **viver piedosamente** em **Cristo Jesus** [como isso pode ser feito?] **serão** perseguidos".*
>
> **(João 17:14)** *"Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles **não são do mundo**, como também eu não sou".*
>
> **(Tiago 4:4)** *"**Infiéis [os adúlteros e as adúlteras]**, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus".*
>
> **(I João 2:15-17)** *"Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; [16] porque tudo que há no mundo, a concupiscência da **carne**, a concupiscência dos **olhos** e a **soberba da vida**, não procede do Pai, mas procede do mundo. [17] Ora, o mundo **passa**, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que **faz a vontade** de Deus permanece eternamente".*

O mundanismo significa que as pessoas estão mais preocupadas com o **aqui e agora** do que com o que é **doce em breve**. Isso significa que eles estão **focados na Terra**. As **roupas** as quais nós vestimos e as **casas** em que moramos, os **carros** que dirigimos, o **entretenimento** que nós escolhemos e como **gastamos nosso tempo** (temos tempo para trabalhar, brincar, televisão, fazer compras, etc., mas pouco ou nenhum para o estudo da Bíblia, oração, ir à igreja na hora certa, ir à reunião de oração, testemunhar), como usamos nosso **dinheiro**, como usamos **nossa força** revela onde **está nosso coração**.

> *"Há outra questão mais importante que deveria ocupar a atenção das igrejas de hoje. O apóstolo Paulo declara que 'todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições' **(II Timóteo 3:12)**. **Por que** é, pois, que a perseguição, em grande parte, parece adormecida? A **única razão** é que a igreja se **conformou com a norma do mundo**, e portanto **não suscita oposição**. A religião que em nosso tempo prevalece não é do **caráter puro e santo** que assinalou a fé cristã nos dias de **Cristo e Seus apóstolos**. É unicamente por causa do espírito de **transigência com o pecado**, por serem as **grandes verdades** da Palavra de Deus **tão indiferentemente consideradas**, por haver tão pouca **piedade vital** na igreja, que o Cristianismo, é aparentemente tão popular no mundo. Haja um **reavivamento** da fé e poder da **igreja primitiva**, e o espírito de opressão **reviverá**, **reacendendo-se** as fogueiras da perseguição." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O valor dos mártires, p. 39-40).*

De acordo com Apocalipse 18:1-5, o maior avivamento da história do mundo está chegando! Em contraste com todos os avivamentos anteriores, este vai durar e irá

preparar um povo para a vinda de Jesus. A **chuva serôdia** será o poder e o **alto clamor** será a mensagem. Como podemos chamar as pessoas para fora da Babilônia se estamos nela?

Os Nicolaítas

Será lembrado que a igreja de Éfeso (veja os comentários sobre a igreja de Éfeso acima) odiava os Nicolaítas, mas a igreja de Pérgamo agora os permitia na igreja:

> **(Apocalipse 2:15)** *"Outrosim, também tu **tens** [já não os odeiam como em Éfeso] os que da mesma forma sustentam a **doutrina dos nicolaítas**".*

A Exortação

> **(Apocalipse 2:16)** *"Portanto, arrepende-te; e, se não, vendo a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca".*

Foi com a espada desembainhada que o Senhor resistiu a Balaão para frustrar seu propósito maligno contra o antigo Israel (Números 22:23, 31-32). Jesus ficou na frente da igreja de **Pérgamo com a espada desembainhada**, ameaçando todos os que se recusassem a dar ouvidos à sua mensagem cortante, dizendo-lhes que **seriam mortos pela espada** como foi Balaão na batalha (Números 31:8; 25:5).

Promessas ao Vencedor

> **(Apocalipse 2:17 primeira parte)** *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do **maná escondido**".*

O maná que estava escondido na **Arca da Aliança** representava a Palavra de Deus (Deuteronômio 8:3), assim como a **espada** (Hebreus 4:12-13). Em vez de ser destruído com a espada, Deus alimentará aqueles que permanecerem fiéis a Ele com o maná escondido.

O maná escondido estava no **Lugar Santíssimo** (Hebreus 9:4). O maná era o **alimento dos anjos** (Salmos 78:24-25). No reino celestial, o povo de Deus não terá mais fome **(Isaías 49:10; Apocalipse 7:16)**. **Agora podemos comer** desse Maná espiritual, assimilando a Cristo (João 6:54). Observe a **aplicação espiritual**, que é dada por Ellen G. White:

> *"A questão do que será publicado no escritório deve ser vista à luz dos ensinos das Sagradas Escrituras. A voz do Senhor deve ser honrada e obedecida. 'As palavras que eu vos disse são espírito e vida'. A verdade não deve ser colocada em segundo plano como é agora, pois assuntos de grande importância para a alma recebem apenas um aviso passageiro, embora estes sejam questionáveis as coisas estão em primeiro plano. Os obreiros negligenciam as grandes verdades que os tornariam sábios para a salvação. Não vêem que diariamente devem receber o maná da mesa celestial para se alimentar da Palavra da vida e, assim, adquirir força espiritual. Eles agora devem armazenar, para o presente e o futuro, suprimentos que*

proverão para a alma em tempos de emergência. Eles devem armazenar o precioso ouro e prata e as pedras preciosas da Palavra de Deus, joias que nunca perecerão - (Carta 31).” (WHITE, Ellen G. (1891). The Publishing Minitry, Capítulo: The Publication os Books, p. 205.1).

Mas também há uma **aplicação literal** no reino por vindouro:

“E vi uma mesa de pura prata; tinha muitos quilômetros de comprimento, contudo nossos olhares podiam alcançá-la toda. Vi o fruto da árvore da vida, o maná, amêndoas, figos, romãs, uvas e muitas outras espécies de frutas. Pedi a Jesus que me deixasse comer do fruto. Disse Ele: 'Agora não. Os que comem do fruto deste lugar, não mais voltam a Terra. Mas, dentro em pouco, se você for fiel, não somente comerá do fruto da árvore da vida, mas beberá também da água da fonte'. E disse: 'Você deve novamente voltar a Terra, e relatar aos outros aquilo que lhe revelei'. Então um anjo me trouxe mansamente a este mundo escuro. Algumas vezes pensei que não poderia ficar aqui por mais tempo; todas as coisas da Terra pareciam tão sombrias. Sentia-me tão só aqui, pois havia visto uma terra melhor. 'Ah! Quem me dera asas como de pomba! Voaria, e estaria em descanso. (Salmos 55:6)'.” (WHITE, Ellen G. (1999). Testemunhos para a Igreja – volume #1, Capítulo: Visão da Nova Terra, p. 71-72).

Uma pedra branca

(Apocalipse 2:17) *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma **pedrinha branca**, e sobre essa pedrinha escrito um **nome novo**, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe”.*

O pano de fundo-chave para essa promessa é encontrado na história de **Jacó** que lutou com o anjo do Senhor e prevaleceu ou obteve a vitória. A palavra **‘vencer’** na mensagem a Pérgamo relaciona o **novo nome** com a experiência de Jacó, que venceu e recebeu um novo nome (Gênesis 32:28; Oséias 12:3-4; ver também Isaías 62:2; 65:15; 56:5).

Pedrinhas brancas eram usadas em vários contextos no Império Romano. O **vencedor dos jogos** de Roma recebia uma pedrinha branca com seu nome gravado nela. Foi o equivalente à medalha de ouro nas Olimpíadas. Um **escravo libertado** em Roma também recebia uma pedrinha branca, que carregava como símbolo de sua emancipação. Aquele que foi **declarado inocente em um tribunal** recebia uma pedrinha branca.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Tiatira

A Cidade de Tiatira

O nome ***‘Tiatira’*** significa **‘sacrifício de contrição’**.

De todas as cidades do Império Romano, Tiatira tinha a **força de trabalho** mais organizada. Tinha uma série de **organizações comerciais** (sindicatos), das quais as duas mais poderosas eram a organização dos **tintureiros** e a organização dos **ourives**.

Tiatira também era conhecida por seus negócios de tingimento de tecidos. O corante mais famoso usado era o **roxo real** (hoje é chamado de vermelho turco). Lemos no livro de Atos que Lídia era de Tiatira e vendedora de púrpura (Atos 16:14). Esta cor será significativa quando estudarmos Apocalipse 17, onde a mulher prostituta está vestida de púrpura e escarlate.

Tiatira também tinha latoeiros experientes que fabricavam instrumentos de **bronze e cobre**. Nesse contexto, é significativo que Jesus seja descrito na mensagem introdutória a esta igreja como alguém que tem pés de bronze fino polidos na fornalha (versículo 18).

Descrição de Jesus Ajustando-se à Condição da Igreja

> **(Apocalipse 2:18)** *“Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao **bronze polido**”.*

Os olhos de Jesus **veem** e **examinam**. Nada está oculto aos olhos da Palavra de Deus (Hebreus 4:12-13). Os **clamores de Seu povo** não passam despercebidos. A referência aos olhos como uma chama de fogo seria muito familiar para um povo que trabalhava em **fundições** com seus **fornos flamejantes**, onde o **latão e o bronze polidos** eram manufaturados em todos os tipos de artigos para o mercado.

> *“**‘Aquele cujos olhos são como chama de fogo’** está examinando todas as igrejas do mundo. **Seu olhar está perfurando** cada coração. Ele está medindo o templo e seus adoradores, pesando todas as suas ações na balança de ouro do céu e registrando o resultado nos livros de registro. Todas as coisas **estão abertas aos***

> ***olhos*** *daquele com quem temos que tratar. Ele é um 'discernidor dos pensamentos, intenções e propósitos do coração'. Nenhuma ação das trevas pode ser escondida de sua visão. O pecado, não detectado pelo homem, não suspeitado pelas mentes humanas, é notado e registrado pelo* ***grande buscador do Coração****." (Panfleto 028: O Idoso Daniel e a Igreja de Fresno, p. 2).*

Mais tarde, no livro do Apocalipse, descobriremos que, durante esse período, a igreja apóstata usou a espada do estado para matar os dissidentes. Mas no final deste período, a espada que a igreja havia usado para destruir os santos do Altíssimo deu à igreja apóstata uma ferida mortal (Apocalipse 13:9-10).

A Recomendação

> **(Apocalipse 2:19)** *"****Conheço*** *as tuas obras, o teu amor [ágape], o teu serviço [diaconia], a tua fé [pistis] e a tua perseverança [hupomone] e as tuas* ***últimas obras****, mais numerosas do que as* ***primeiras****".*

A Censura ou Repreensão

A apostasia que foi incipiente nos tempos de Constantino tornou-se aberta no século VI:

> *"No século VI tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede de seu poderio na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de toda a igreja. O paganismo cedera lugar ao papado. O dragão dera à besta 'o seu poder, e o seu trono, e grande poderio' (Apocalipse 13:2). E começaram então os 1.260 anos da opressão papal preditos nas profecias de Daniel e Apocalipse, (ver Daniel 7:25; Apocalipse 13:5-7)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Como começaram as trevas morais, p. 45).*

Por sua própria admissão, a Igreja Católica Romana simplesmente adotou as práticas das nações pagãs e as cristianizou. Desta forma, a igreja tornou-se uma meretriz, fornicando com o estado, abraçando e batizando as práticas dos pagãos:

> *"A história missionária da Igreja mostra claramente sua* ***adaptabilidade*** *a todas as raças, todos os continentes, todas as nações. Na sua liturgia e na sua arte, nas suas tradições e na formação da sua doutrina, naturalmente inclui elementos judaicos, mas também elementos de* ***origem pagã****. Em certo aspecto, ela* ***copiou sua organização*** *daquela do Império Romano, preservou e tornou frutíferas as intuições filosóficas de* ***Sócrates****,* ***Platão*** *e* ***Aristóteles****, emprestadas dos Bárbaros e do Império Romano Bizantino, mas* ***sempre permanece ela mesma****, digerindo completamente todos os elementos retirados de fontes externas. Em suas leis, suas cerimônias, seus festivais e devoções, ela faz uso dos costumes locais depois de* ***purificá-los*** *e* ***'batizá-los'****. 'Esta adaptação dos costumes pagãos', diz Padre Sertillanges em Le Miracle de l'Eglise, p. 183, regulado com prudência, permite a utilização de instintos e sentimentos que preservam as tradições locais, e assim dá uma ajuda poderosa para a promoção do Evangelho... O culto dos santos e*

*mártires da Igreja é um substituto útil e **substitui as divindades populares** nas mentes da população." (Twentieth Century Encyclopedia of Catholicism, volume 88, p. 85).*

Elias no deserto

A mensagem para a igreja de Tiatira centra-se na missão de **'Elias no deserto'**. A mensagem para a igreja de Tiatira é a mais longa porque cobre o período mais longo da história da igreja. Com isso em mente, vamos ler: Apocalipse 2:18-29 com minhas próprias observações interpretativas entre colchetes:

> **(Apocalipse 2:18-29)** *"Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido: [19] Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras. [20] Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, **Jezabel**, que a si mesma se declara profetisa, não somente **ensine**, mas ainda **seduza [seduzir pelo ensino]** os meus servos a praticarem a **prostituição [imoralidade sexual ou fornicação]** e a comerem coisas sacrificadas aos **ídolos [idolatria]**. [21] Dei-lhe **tempo [1260 anos]** para que se arrependesse; ela, todavia, **não quer arrepender-se** da sua **prostituição**. [22] Eis que a **prostro de cama [a ferida mortal em 1798]**, bem como em **grande tribulação [A Revolução Francesa]** os que **com ela adulteram [ela estava fornicando com os reis da terra]**, caso não se arrependam das obras que ela incita. [23] Matarei os seus **filhos [as igrejas Protestantes apóstatas]**, e **todas as igrejas** conhecerão que eu sou aquele que **sonda mentes e corações**, e vos darei a cada um **segundo as vossas obras** [o juízo vindouro é descrito no contexto da igreja como em Daniel 7]. [24] Digo, todavia, a vós outros, os **demais de Tiatira [o remanescente]**, a tantos quantos **não têm essa doutrina** e que não conheceram, como eles dizem, as **coisas profundas de Satanás**: Outra carga não jogarei sobre vós; [25] tão somente conservai o que tendes, até que eu venha. [26] Ao vendedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei **autoridade sobre as nações**, [27] e com cetro de ferro **as regerá** e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro **[alusão a Daniel 2 e 7]**; [28] assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã. [29] Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".*

Revisão dos Sete Períodos da História da Igreja

- **Éfeso** (igreja apostólica, especialmente o período final).
- **Esmirna** (perseguições imperiais; linguagem da morte).
- **Pérgamo:** Onde está o trono de Satanás (Apocalipse 13:2). O trono é posteriormente transferido para Tiatira - a igreja papal (Apocalipse 13:2).
- **Tiatira** (**Jezabel** é mencionada no contexto desta igreja). Ela deve ser simbólica porque neste ponto Jezabel literal já estava morta há mais de oitocentos anos e, além disso, ela não viveu por 1260 anos!

- **Sardis** (aquela que está fugindo).
- **Filadélfia** (porta aberta de Apocalipse 11 e também a terminologia dos 144.000).
- **Laodicéia** (Apocalipse 16:15).

Comentários Introdutórios sobre a História de Elias

As **sete igrejas** não são apenas um símbolo de **sete períodos** da história da igreja. Eles também são fundamentais para o estudo do restante do livro do Apocalipse. A evidência parece indicar que as **sete igrejas** são para o Apocalipse o que **Daniel 2** é para Daniel. Assim como Daniel 2 é a **profecia fundamental**, sobre a qual o restante de **Daniel se baseia**, as igrejas são a profecia fundamental sobre a qual o restante de Apocalipse se baseia. Em outras palavras, as igrejas fornecem o **esqueleto** ou **estrutura cronológica básica** sobre a qual o **restante do livro** se baseia.

Princípios de Interpretação

A fim de compreender totalmente a mensagem para a igreja de Tiatira, devemos incluir Apocalipse 11 em nosso estudo porque está diretamente relacionado à igreja durante este período. Além disso, quando estudamos Apocalipse 17, encontraremos mais uma vez essa mulher vil como inimiga do povo de Deus no tempo do fim.

A menção de Jezabel no contexto da igreja de Tiatira torna necessário revisar a missão e a mensagem de Elias nas Escrituras. A Bíblia descreve quatro histórias de Elias. Nas **duas primeiras** histórias, Elias é um **indivíduo** (no Antigo Testamento temos Elias e no Novo Testamento temos João Batista), e seus inimigos também são indivíduos. Então, esses dois primeiros Elias, tomados juntos, tornam-se um símbolo do Elias na Idade Média e do Elias no tempo do fim.

O último Elias não será **um indivíduo**, mas sim um **movimento mundial** e os **três inimigos** de Elias também não serão indivíduos, mas sim **sistemas mundiais**.

A mensagem para **Tiatira** é captada e explicada em **Apocalipse 11-13 e 17**.

Quatro Protagonistas da História de Elias

- **Jezebel:** uma mulher prostituta determinada e obstinada
- **Acabe:** um rei fraco e facilmente influenciável
- **Falsos Profetas:** Um grupo de falsos profetas apóstatas que obedecem às ordens de Jezabel
- **Elias:** o profeta fiel de Deus que foi chamado para **denunciar** a aliança tríplice do mal.

É importante lembrar que Elias **nunca aparece no vácuo**. Seria impossível para a história de Elias se repetir em uma escala maior e simbólica no futuro se seus inimigos não aparecessem com ele na história.

Na história do Antigo Testamento, Jezabel, uma **sacerdotisa pagã literal** ligada a Acabe, um **rei literal** que foi influenciado por ela a usar sua autoridade executiva para introduzir uma mistura de adoração a Deus e adoração a Baal em Israel. Ela tinha um grupo de **falsos profetas literais** que estendeu sua influência no **território geográfico literal** de Israel. Deus levantou uma pessoa para denunciar essa apostasia.

No livro do Apocalipse, Tiatira representa um **período bem no meio da história da igreja**, quando a **igreja Cristã apóstata mesclou o paganismo e o cristianismo** e atuou como Jezabel. A igreja durante este período vinculou-se aos **sistemas políticos** da Europa. Após um período de tempo, **filhos espirituais** nasceram dela e **ela perseguiu** aqueles que discordavam dela.

Em Resumo

No interesse do espaço, vou apenas resumir os **pontos principais** da história de Elias do Antigo Testamento, que é à base de todas as histórias de Elias que se sucederam:

- A **prostituta** Jezabel **fornicou** com o rei e usou sua **autoridade executiva** para estender **sua religião falsa**.
- Ela **derramou o sangue** dos servos de Deus.
- Ela estava envolvida com o **ocultismo** porque é chamada de feiticeira.
- Ela **mesclou** a **adoração** verdadeira e falsa, reforçando a adoração ao **deus-sol Baal**.
- Ela instituiu um **sistema de sacrifício** falsificado.
- Ela levou Israel a quebrar os **mandamentos** de Deus.
- Ela tinha um grupo de **falsos profetas** que estendeu sua influência.
- Deus chamou **Elias** para **desmascarar a religião apóstata** com risco de vida!

De acordo com Apocalipse 2:20, muitos dos detalhes desta história foram repetidos simbolicamente no quarto período da história da igreja Cristã! Vamos traçar alguns paralelos entre a história de Elias do Antigo Testamento e sua repetição em uma escala maior e simbólica durante o período da Idade Média e o tempo do fim.

Fornicação, Idolatria e Ocultismo

> **(II Reis 9:22)** *"Sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto perduram as **prostituições** de tua **mãe** Jezabel e as suas muitas **feitiçarias**"?*
>
> **(Apocalipse 2:20)** *"Tenho, porém, contra ti o tolerares que **essa mulher**, **Jezabel**, que a si mesmo se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a **prostituição** e a comerem coisas sacrificadas aos **ídolos**".*
>
> **(Apocalipse 17:1-2 e 5)** *"Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da **grande meretriz** que se acha*

*sentada sobre muitas águas, [2] com quem se **prostituíram** os **reis** da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra. [5] **Na sua fronte**, **achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE** DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".*

(Apocalipse 18:23) *"Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua **feitiçaria**".*

Adoração - uma Questão Central

(I Reis 16:30-31) *"Fez Acabe, filho de Onri, o que era mau perante o Senhor, mais do que todos os que foram antes dele. [31] Como se fora coisa de somenos andar ele nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a **Jezabel**, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e o **adorou**".*

(Apocalipse 13:4) *"E **adoraram** o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também **adoraram** a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela"?*

A Lei – uma Questão Central

(I Reis 18:17-18) *"Vendo-o, disse-lhe (Acabe): És tu, ó pertubador de Israel? [18] Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os **mandamentos** do Senhor e seguistes os baalins".*

(Daniel 7:25) *"Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a **lei**; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo".*

Pisoteando a Verdade do Santuário – uma Questão Central

(I Reis 18:30-31, 36-37) *"Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias **restaurou o altar** do Senhor, que **estava em ruínas**. [31] Tomou **doze pedras**, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome. [36] **No devido tempo (o sacrifício da tarde)**, para se apresentar a oferta de manjares, aproximou-se o profeta Elias e disse: Ó Senhor, Deus de **Abraão, de Isaque e de Israel**, fique, hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas. [37] Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo saiba que tu, Senhor, és Deus e que a ti fizeste **retroceder o coração deles**".*

(Daniel 8:11) *"Sim, engrandeceu-se até o príncipe do exército; dele **tirou o sacrifício diário** e o lugar do seu **santuário foi deitado abaixo**".*

Nenhuma Chuva durante o Período de Apostasia

> **(I Reis 17:1)** *"Então, Elias, o tesbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face eu estou,* ***nem orvalho nem chuva*** *haverá nestes anos, segundo a minha palavra".*
>
> **(Apocalipse 11:6)** *"Elas têm autoridade para fechar o céu, para que* ***não chova*** *durante os dias em que profetizarem".*

A Razão para a Escassez de Chuva

> **(II Crônicas 7:13-14)** *"Se eu cerrar os céus de modo que* ***não haja chuva****, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o* ***meu povo****;* [14] *se o* ***meu povo****, que se chama pelo* ***meu nome****, se humilhar, e orar, e me buscar, e se* ***converter*** *dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e* ***sararei a sua terra****".*

Onde não há chuva, há fome da Palavra de Deus.

> **(Deuteronômio 32:2)** *"Goteje a minha* ***doutrina*** *como a chuva, destile a minha* ***palavra*** *como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva".*
>
> **(Amós 8:11-12)** *"Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei* ***fome*** *sobre a terra, não de pão, nem de sede de água, mas de* ***ouvir as palavras do Senhor****.* [12] *Andarão de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a* ***palavra do Senhor****, e não a acharão".*
>
> **(Apocalipse 11:6)** *"Elas têm autoridade para fechar o céu, para que* ***não chova*** *durante os dias em que profetizarem [1260 dias; Apocalispe 11:2]".*

O tempo de apostasia foi de três anos e seis meses

> **(Tiago 5:17)** *"Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a aterra, e, por* ***três anos e seis meses****, não choveu".*

Ao invés de se arrepender, Jezabel perseguiu o povo de Deus ainda mais.

Os **1260 dias** são anos. Se os 1260 dias são realmente anos, então **Elias não pode ser uma pessoa literal**, mas um **grupo** de pessoas que **vivem como Elias** e **proclamam** a mensagem de Elias. **Jezabel e Acabe** também não podem ser literais!

> **(Apocalipse 11:3)** *"Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por* ***mil duzentos e sessenta dias****, vestidas de pano de saco".*

Os **1260 dias** são iguais a **três tempos e metade de um tempo**, mas estes são **tempos simbólicos**.

> **(Daniel 7:25)** *"Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por **um tempo, dois tempos e metade de um tempo**".*

À Jezabel, foi-lhe dado tempo para arrepender-se de sua fornicação.

Quanto tempo foi-lhe dado para arrepender-se? *"Um tempo, dois tempos e metade de um tempo"*, um período que cobriu desde **538 DC até 1798 DC**.

> **(Apocalipse 2:21)** *"Dei-lhe **tempo [chronos – em grego]** para que se arrependesse; ela, todavia, **não quer arrepender-se** da sua **prostituição**".*

Há um remanescente fiel dentro da igreja apóstata

> **(I Reis 19:18)** *"Também conservei em Israel **sete mil**, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou".*

> **(Apocalipse 2:24-25)** *"Digo, todavia, a vós outros, os **demais** de Tiatira, a quantos **não têm essa doutrina** e que não conheceram, como eles dizem, as coisas **profundas de Satanás**: Outra carga não jogarei sobre vós; [25] tão somente conservai o que tendes, até que eu venha".*

Estes são chamados os **santos do Altíssimo** em **Apocalipse 13:7** e **Daniel 7:25** e são descritos como uma **mulher pura** que voa ao deserto. É a mesma palavra **(loipos)** que é traduzida como **remanescente** em **Apocalipse 12:17**. Há também um remenescente nos **dias de Elias**, os quais foram os sete mil que não dobraram os seus joelhos diante de Baal.

As Profundezas de Satanás

Em **II Tessalonicenses 2**, o apóstolo Paulo afirma que o **mistério da iniquidade** estava em ação durante este período. Na verdade, ele afirmou que o homem do pecado trabalhou de acordo com a operação de Satanás. Apocalipse 17 refere-se a este sistema como Mistério: Babilônia, a Grande (Apocalipse 17:5).

Elias tornou-se culpado e foi procurado em todos os lugares

> **(I Reis 18:10, 17)** *"Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, **não houve nação nem reino** aonde o meu senhor não mandasse **homens à tua procura**; e, dizendo eles: Aqui não está; fazia jurar aquele reino e aquela nação que te não haviam achado. [17] Vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel"?*

O **restante fiel** foi caçado em todos os lugares. Os **Valdenses** e **Albigenses** são um excelente exemplo. **Cruzadas** eram organizadas contra eles porque **repreendiam** a apostasia.

Elias fugiu para o deserto

Deus **preparou um lugar** para Elias se esconder:

(I Reis 17:3) *"Retira-te daqui, vai para o lado oriental e **esconde-te** junto à torrente (ou ribeiro) de Querite, fronteira ao Jordão".*

(Apocalipse 12:6, 14) *"A mulher, porém, fugiu para o **deserto**, onde lhe havia **Deus preparado** um lugar para que lá a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias. 14 E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao **deserto**, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente".*

Os fiéis foram alimentados por Deus

(I Reis 17:4) *"Beberás da torrente; e **ordenei** aos corvos que ali mesmo **te sustentem**".*

(I Reis 17:6) *"Os **corvos** lhe traziam pela manhã pão e carne, como também pão e carne ao anoitecer, e bebia da torrente".*

(Apocalipse 12:6, 14) *"A mulher, porém, **fugiu** para o **deserto**, onde lhe havia **Deus preparado um lugar** para que **lá a sustentem** durante mil duzentos e sessenta dias. 14 E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao **deserto**, aí onde **é sustentada** durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente".*

Jezabel derramou o sangue dos Santos e dos profetas de Deus

(I Reis 18:4) *"Porque, quando Jezabel **exterminava os profetas** do Senhor, Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água".*

(I Reis 19:1-3) *"Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara todos os profetas à espada. 2 Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias a dizer-lhe: Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à tua vida como fizeste a cada um deles. 3 Temendo, pois, Elias, levantou-se, e, **para salvar sua vida**, **se foi**, e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e ali deixou o seu moço".*

(Apocalipse 17:6) *"Vi a mulher **embriagada com o sangue** dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. E quando a vi, fiquei maravilhado com grande espanto".*

Os Falsos Profetas de Baal foram alimentados por Jezabel

(I Reis 18:19) *"Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no Monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo (de Asherá), que **comem da mesa de Jezabel**".*

A **besta** que governou por **3,5 anos** tem um **falso profeta** ou filhas que cumprem suas ordens:

> **(Apocalipse 16:13)** *"Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do **falso profeta** três espíritos imundos semelhantes a rãs".*

O falso profeta também é conhecido como as **filhas da prostituta**.

> **(Apocalipse 17:5)** *"Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".*

Jogado em um leito de doente

> **(Apocalipse 2:22)** *"Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação [esta tribulação foi a Revolução Francesa] os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita [observe que as filhas ainda podem arrepender-se, mas a mãe não se arrependeu]".*

The Arndt and Gingrich Greek Lexicon, p. 436 explica o que isso significa *"colocar alguém em uma cama de doente [ou prostrar de cama]"*. Por exemplo: Golpear com uma doença; em Apocalipse 2:22 significa uma doença prolongada como um **castigo divino**.

Isso aconteceu durante e no final da Revolução Francesa, quando a união entre **Igreja e Estado** foi virada de **cabeça para baixo**. A ferida culminou em **1798 DC**, quando a prostituta recebeu a ferida mortal.

As Filhas da Meretriz

Jezabel teve **filhas** que nasceram dela no final dos 1260 anos. Essas filhas, por fim, acabarão cumprindo suas ordens:

> **(Apocalipse 2:23)** *"Matarei os **seus filhos**, e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras".*

> **(Apocalipse 17:5)** *"Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A **MÃE DAS MERETRIZES** E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".*

As filhas da meretriz, **Protestantismo Apóstata**, sofrerão seu mesmo destino, a menos que se arrependam. Em **Apocalipse 13**, as filhas são chamadas de besta com chifres de cordeiro, que obedecem às ordens da besta. Em **Apocalipse 17**, ela é chamada de **mãe** das meretrizes.

Palavras de **João XXIII** na abertura do **Concílio Vaticano II** (1962-1965):

"... Ela [a Igreja Católica Romana] é uma **mãe** afetuosa, gentil e paciente, ela é movida pela compaixão e bondade para com **seus filhos alienados**." (Ernesto Balducci, John: The Transitional Pope, trad., Dorothy White [Nova York: Hill Book Company, 1964], p. 269).

Palavras do **"Papa Paulo VI"** durante o concílio:

> *"Por causa de sua posição, os irmãos separados são objeto de profunda e terna afeição por parte da **igreja Mãe**... É um amor que sente dor e tristeza, o amor de um coração ferido pelo afastamento, porque o afastamento impede que nossos irmãos gozem de tantos privilégios e direitos, e os faz perder tanta graça. Mas talvez por isso mesmo seu amor seja ainda mais profundo e ardente..." (Cardeal Augustin Bea, The Unity of Christians, org., Bernard Leeming [Nova York: Herder and Herder, 1963], p. 140).*

Uma continuação de Elias no fim do tempo

O Elias da Idade Média **não foi o Elias final**. A **conclusão** da história **não foi escrita**. **Jezabel não chegou ao fim**, às **filhas não chegaram ao seu fim**, o **grande e terrível dia** do Senhor não chegou e a **igreja não foi transladada**, como aconteceu com Elias. Devemos esperar que o **Elias final** venha a **terminar** a história que **ficou suspensa** quando Jezabel recebeu a ferida mortal.

O dia da destruição está chegando

> **(Malaquias 4:1-3)** *"Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.* [2] *Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.* [3] *Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que preparei, diz o Senhor dos Exércitos".*

Antes desse dia, Deus enviará o último Elias, não uma pessoa, mas um movimento mundial.

> **(Malaquias 4:5-6)** *"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor;* [6] *ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição".*

Dois Estágios

A meretriz tem **dois estágios** de existência e, portanto, **Elias**, as **filhas** da meretriz e **Acabe** também devem ter **dois estágios** de existência.

> **(Apocalipse 13:3)** *"Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal **foi curada**; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta".*

Apocalipse 17:1-6 descreve o momento em que a meretriz **se levantará mais uma vez**. Ela será acompanhada pelos **reis da terra** e do mundo inteiro e por **suas filhas**. Então, a **mensagem final** e a **perseguição** de Elias acontecerão. Mas este será o **último capítulo** de nosso estudo (para mais informações sobre este momento, estude minhas notas sobre Apocalipse 17).

Elias estende-se de **Israel** à **Europa Ocidental** e ao **mundo** no fim do tempo. **Também os inimigos se estendem** de **Israel** à **Europa Ocidental**, aos **Estados Unidos** e ao **mundo**.

De acordo com Apocalipse 12:17, após os três tempos proféticos e meio, Deus levantaria um povo que guardará os mandamentos de Deus, terá o dom de profecia, pregará a adoração verdadeira ao criador, restaurará o evangelho e denunciará a fornicação de Babilônia com os reis da terra. Sob uma manifestação divina de poder, levarão eles o mundo a defender o selo de Deus ou a marca da besta? Este será o tempo do fim, Elias com o poder do céu, que iluminará o mundo com sua glória (Apocalipse 18:1).

A Exortação

> **(Apocalipse 2:25)** *"Tão somente **conservai** o que tendes, até que eu venha".*

A Recompensa Prometida: Poder sobre as Nações

> **(Apocalipse 2:26-28)** *"Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade **sobre as nações**, [27] e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro; [28] assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã".*

A **fonte original** desta linguagem é encontrada no **Salmo 2**, que descreve o dia da coroação de Davi. Naquela época, as nações estavam conspirando para derrubá-lo.

A vara do pastor tem **duas partes**: Em uma extremidade estava o **cajado**, que era usado para manter as ovelhas juntas. A outra extremidade da haste era feita de **aço** e era usada para **espantar predadores**. É por isso que **'Salmos 23:4'** fala da vara e cajado de Deus trazendo conforto a Davi.

Daniel 7:14, 22, 26-27 deve ser estudado que o Pai dará o reino a Jesus, mas também diz que o reino será dado aos santos. Esta promessa é particularmente significativa para aqueles **que foram perseguidos** durante este período porque o chifre e a besta tinham domínio e realmente prevaleciam contra os santos do Altíssimo durante este período [Daniel 7:21, 25; Daniel 8:24; Apocalipse 13:7].

A Estrela da Manhã

A Estrela da Manhã representa Jesus, que é a Palavra de Deus:

> **(II Pedro 1:19)** *"Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a **estrela da alva [estrela da manhã]** nasça em vosso coração".*

É significativo que a estrela da manhã aqui seja usada no contexto da **palavra profética**. Foi à profecia Bíblica que **dissipou as trevas** da idade das trevas. Lutero e os Reformadores usaram a profecia bíblica para tirar o disfarce desse sistema.

*"Ele é a resplandecente Estrela da Manhã, brilhando em meio às **trevas morais** deste mundo pecaminoso e corrupto. Ele é a Luz do mundo, e todos os que entregam seus corações a Ele encontrarão paz, descanso e alegria." (Carta 115, 1905).*

Ellen White identifica a estrela da manhã da Reforma como **John Wycliffe**:

"No século XIV surgiu na Inglaterra um homem que devia ser considerado 'a estrela da manhã da Reforma'. João Wycliffe foi o arauto da Reforma, não somente para a Inglaterra, mas para toda a cristandade. O grande protesto contra Roma, que lhe foi dado proferir, jamais deveria silenciar. Aquele protesto abriu a luta de que deveria resultar a emancipação de indivíduos, igrejas e nações." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Arautos de uma era melhor, p. 68).

Se Cristo, como a Palavra de Deus, é a Estrela da Manhã, então como podemos dizer que Wycliffe era? Observe como Ellen White explica isso lindamente:

*"Todo crente verdadeiro **capta os raios** da Estrela da Manhã e **transmite a luz** aos que se encontram em trevas. Eles não somente brilham entre as trevas de sua própria comunidade, mas também, como igreja, **resplandecem** em regiões situadas mais além. O Senhor espera que toda pessoa cumpra seu dever. Todo aquele que se une à igreja deve ser um com Cristo para **difundir os raios da Estrela da Manhã**, e, tornando-se a luz do mundo, **Cristo e Seu povo** devem ser **co-participantes** na grande obra de salvar o mundo (Manuscrito 51, 1894)." (WHITE, Ellen G. (1979). Meditações Matinais – Este Dia com Deus (1980), Capítulo: Que Cristo seja a luz, 14 de Novembro, p. 672-673).*

Em **João 8:12** e **9: 5** Jesus afirmou que Ele é a luz do mundo. Mas em Mateus 5:13-14, ele diz que somos a luz do mundo. Somos luas e Ele é o sol. Nós meramente difundimos Sua luz.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Sardes

(Apocalipse 3:1) *“Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto”.*

Sardes

Seiscentos anos antes de o Apocalipse ser escrito, Sardes fora uma das maiores cidades do mundo antigo. Era a capital da Lídia, governada pelo rico Creso. No período Romano, a cidade havia perdido seu prestígio. Sua glória repousava na memória de sua história passada, e não em sua grandeza presente. Esta é a razão pela qual W. M. Ramsay, que dedicou uma vida inteira ao estudo das sete igrejas, afirmou:

> *“Nenhuma cidade da Asia naquela época mostrava um contraste tão melancólico entre o esplendor passado e a decadência atual como Sardes”.*

Esta característica de Sardes é certamente significativa. Veremos que esta igreja representa o período que se segue à Reforma Protestante. O que começou gloriosamente não avançou para a conclusão!

Os Sete Espíritos

O número 7 denota integridade. A igreja de Sardes estava prestes a morrer porque ela tinha o corpo (que é a igreja; I Coríntios 12:13), mas o espírito estava faltando. No Pentecostes, o corpo de Cristo foi unido ao espírito e havia vida. Sardes precisava de um novo Pentecostes (ver Gênesis 2:7; Jeremias 18:1-6; Ezequiel 37:1-10; Atos 2:1-4). Somente o Espírito Santo pode dar vida (Romanos 8:11; João 6:63) e a igreja de Sardes precisava de uma nova vida porque era uma igreja morta.

> *“Sem o Espírito Santo, sem o fôlego de Deus, há entorpecimento da consciência e perda de vida espiritual. Muitos que se acham destituídos de vida espiritual têm os seus nomes nos registros da igreja, mas não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar ligados à igreja, mas não estão unidos ao Senhor.*

Podem ser diligentes na realização de certo conjunto de deveres, e ser considerados como pessoas que vivem; muitos, porém, se encontram entre os que têm nome de que vivem, e estão mortos (Apocalipse 3:1). — The S.D.A. Bible Commentary #4: pág. 1165-1166." (WHITE, Ellen G. (1955), Meditações Matinais – E Recebereis Poder (1999), Capítulo: Ossos secos vivificados – 06 de Fevereiro, p. 87-88).

"Hoje existem poucos que estão servindo a Deus de coração. A maioria daqueles que compõem nossas congregações estão espiritualmente mortos em ofensas e pecados. Eles vêm e vão como a porta nas dobradiças. Durante anos, eles ouviram complacentemente as verdades mais solenes e comoventes, mas não as praticaram. Eles estão cada vez menos cientes da preciosidade e valor da verdade, porque negligenciam a prática das coisas que são agradáveis aos olhos de Deus. Os estimulantes testemunhos de reprovação e advertência não os despertam. As melodias mais doces que vêm de Deus através dos lábios humanos - justificação pela fé e a justiça de Cristo - não trazem delas uma resposta de amor e gratidão." (Review and Herald, 04 de abril de 1893).

Sete Estrelas

As sete estrelas são os **ministros** das sete igrejas. Os ministros eram responsáveis pela condição espiritual da igreja e Jesus os segurou em Suas mãos.

O Nome

Os tradutores da NVI traduzem *'ter um nome'* com a palavra *'reputação'*. Ou seja, Sardes tinha a reputação de estar viva, mas na verdade era uma igreja em seu leito de morte. Eu acredito que a NVI capta a nuance correta da expressão. Um paralelo seria Gênesis 11:4, onde os construtores disseram: *'Façamos para nós mesmos um nome construindo a cidade e a torre'*. Em outras palavras, eles estavam dizendo: *'Vamos construir uma **reputação** para nós mesmos'*.

A mensagem para Sardes, em um sentido geral, aplica-se à igreja hoje:

*"Deus chama esta igreja para fazer uma mudança. Eles tinham **um nome para manter**, mas suas obras eram destituídas do amor de Jesus. Ó, quantos caíram porque confiaram em sua profissão para a salvação! Quantos se perdem pelo esforço de **manter um nome**! Se alguém tem a **reputação** de ser um evangelista de sucesso, um pregador talentoso, um homem de oração, um homem de fé, um homem de devoção especial, existe o perigo positivo de que ele naufrague na fé quando for provado pelos pequenos testes que Deus permite sobrevir. Frequentemente, seu grande esforço será para manter sua **reputação**." (Bible Commentary, volume #7, pág. 958).*

*"Daquele que tem trabalhado com intensidade e esforço para **manter um nome**, Deus diz: 'Conheço as tuas obras, que tens um nome que vives e estás morto'. Ele tem estado tão ocupado em **manter um nome** que tem negligenciado*

responsabilidades do mais solene caráter. Deus considera o nome como morto, no que diz respeito à influência correta. Aqueles que o seguirem estarão mortos, destruídos por falsas representações. Não há nada mais perigoso para um cristão professo do que ter ***apenas um 'nome'****." (Panfleto - A Message to Our Physicians [1905]).*

"A aquisição de membros que não foram renovados no coração e reformados na vida é uma fonte de fraqueza para a igreja. Esse fato é muitas vezes passado por alto. Alguns pastores e igrejas acham-se tão desejosos de assegurar um aumento de membros, que não dão testemunho fiel contra hábitos e costumes não cristãos. Aos que aceitam a verdade não é ensinado que eles não podem, sem perigo, ser mundanos em sua conduta, ao passo que de ***nome são cristãos****. Até então, eram súditos de Satanás; daí em diante, eles devem ser súditos de Cristo. A vida deve testificar da mudança de dirigente. A opinião pública favorece uma profissão de cristianismo. Pouca abnegação ou sacrifício é exigido de uma pessoa para se revestir da forma da piedade e ter o nome registrado na igreja. Daí muitos se unem à igreja sem primeiro se haverem unido a Cristo. Nisto Satanás triunfa. Tais conversos são seus instrumentos mais eficientes. Servem de laço para outras pessoas. São falsas luzes, atraindo os incautos à perdição. É em vão que os homens procuram tornar o caminho cristão amplo e aprazível para os mundanos. Deus não suavizou ou fez mais largo o caminho áspero e estreito. Se quisermos entrar na vida, cumpre-nos seguir o mesmo trilho palmilhado por Jesus e os discípulos — o trilho da humildade, da abnegação e do sacrifício." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Amor Fraternal, p. 162).*

Uma Reforma Truncada

Em um sentido mais restrito, a igreja de Sardes representa a igreja durante o rescaldo da Reforma Protestante. A palavra "Sardes" significa "escapando ou fugindo". Esta era a igreja que escapava das trevas da Idade Média. Os reformadores Protestantes deram vida a uma igreja decadente, mas, então, o próprio Protestantismo começou a decair.

Após a Reforma Protestante, a igreja parecia estar bastante viva. Havia grande ênfase na ortodoxia doutrinária e no ritual correto, mas sem o poder vivificador do Espírito Santo. Os grandes credos Protestantes foram escritos durante este período, mas a igreja estava realmente morta porque dependia de uma religião principal baseada em um credo ao invés de uma experiência viva com Jesus. A igreja de Sardes não completou a Reforma. As várias igrejas ficaram petrificadas em seus credos e falharam em aceitar a luz crescente. Declara Samuel Turner:

"Os reformadores ***começaram bem****, mas muitos de seus sucessores não foram tão consagrados como eles e, portanto, suas obras não foram consideradas perfeitas diante de Deus. Eles tinham um nome para viver e ainda assim estavam mortos, e a vida de piedade vital que brotou das grandes doutrinas dos Reformadores, gradualmente* ***degenerou em formalismo sem vida****, até que na época de John*

*Wesley as condições eram tais que muitos dos ministros das Igrejas Estabelecidas da Europa eram **bêbados e libertinos** e estavam entre os mais baixos do povo... Homens como os Wesleys, Whitfield, os Puritanos e os Pietistas começaram a protestar contra essas coisas com tal fervor e unção do Espírito de Deus que eles conseguiram trazer o reavivamento moderno e o período missionário tipificado pelas condições na Filadélfia." (Samuel H. Turner, Esboço de Estudos no Livro do Apocalipse, p. 13).*

Ellen White descreve a condição da igreja durante este período:

"'De minha parte, não posso deplorar suficientemente a condição das igrejas reformadas, que, em religião, chegaram a um período estacionário, e não irão agora mais longe do que os instrumentos de sua reforma. Os luteranos não poderão ser arrastados a ir além do que Lutero viu;... e os calvinistas, vós os vedes, estacam onde foram deixados por aquele grande homem de Deus, que não vira, contudo, todas as coisas. Esta é uma calamidade muito para se lamentar; pois, embora fossem luzes a arder e brilhar em seu tempo, eles não penetraram em todo o conselho de Deus; mas, se vivessem hoje, estariam tão dispostos a receber mais luz como o estiveram para aceitar a que a princípio acolheram' (História dos Puritanos, D. Neal)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O mais sagrado direito do homem, p. 254).

"A reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Ela haverá de prosseguir até a conclusão da história terrestre. Lutero tinha uma grande obra a fazer, em refletir a outros a luz que Deus permitiu brilhasse sobre ele; todavia, não recebeu toda a luz que devia ser dada ao mundo. Desde aquele tempo, nova luz tem continuamente resplandecido sobre as Escrituras, e novas verdades têm sido constantemente reveladas." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: Deixando de progredir, p. 276).

"Lutero e seus colaboradores executaram um nobre trabalho para Deus; mas, tendo vindo eles da Igreja de Roma, e tendo eles próprios crido e defendido suas doutrinas, não seria de esperar que pudessem discernir todos os seus enganos. Seu trabalho foi quebrar os grilhões de Roma e dar a Bíblia ao mundo, embora houvesse importantes verdades que deixassem de descobrir, e graves erros, a que não renunciaram. A maioria deles continuou a observar o domingo e outras festas papais. Na verdade, eles não o consideravam como tendo autoridade divina, mas criam que devia ser observado como dia de culto, geralmente aceito. Havia alguns dentre eles, entretanto, que honravam o sábado do quarto mandamento. Entre os reformadores da igreja, um lugar honroso deve ser dado a todos aqueles que foram firmes em reivindicar uma verdade geralmente ignorada, mesmo pelos protestantes — aqueles que mantinham a validade do quarto mandamento e a obrigação do sábado bíblico. Quando a Reforma varreu as trevas que pairavam em toda a cristandade, os guardadores do sábado foram postos em foco em muitas

terras." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: Deixando de progredir, p. 276).

*"Os que receberam as grandes bênçãos da Reforma **não foram avante na trilha tão nobremente aberta por Lutero**. Poucos homens fiéis levantaram-se de tempos em tempos para proclamar novas verdades e expor erros longamente acariciados, mas a maioria, como os judeus nos dias de Cristo, ou os papistas no tempo de Lutero, estavam satisfeitos em crer **como creram seus pais** e viver como eles viveram. Dessa maneira, novamente a religião degenerou em **formalismo**; e erros e superstições que teriam sido postos de lado tivesse a igreja continuado a andar na luz da Palavra de Deus, foram retidos e acalentados. Assim, o espírito inspirado pela Reforma gradualmente **morreu**, até que houve quase tão grande **necessidade de reforma nas igrejas protestantes**, como na Igreja de Roma, no tempo de Lutero. Havia o mesmo **estupor espiritual**, o mesmo respeito pelas opiniões humanas, o mesmo espírito de mundanismo, e a mesma substituição dos ensinamentos da Palavra de Deus, por teorias humanas. O orgulho e a extravagância eram nutridos à guisa de religião. As igrejas tornaram-se corrompidas, através de suas alianças com o mundo. Assim, se degradaram os grandes princípios, pelos quais Lutero e seus fiéis colaboradores tanto fizeram e sofreram. Quando Satanás viu que falhara em esmagar a verdade pela perseguição, de novo recorreu ao mesmo plano de **comprometimento** que havia conduzido à grande apostasia e à formação da Igreja de Roma. Induziu os cristãos a fazerem alianças, agora não mais com pagãos, mas com os que, por sua adoração ao deus deste mundo, provavam-se igualmente idólatras." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: Deixando de progredir, p. 276-277).*

*"Satanás não podia mais retirar a Bíblia do povo; ela fora colocada ao alcance de todos. Porém, levou milhares a aceitarem falsas interpretações e teorias errôneas, **sem examinarem as Escrituras**, **a fim de aprenderem a verdade por si mesma**. Ele havia corrompido as doutrinas da Bíblia, e as tradições que iam arruinar milhões de pessoas estavam aprofundando as raízes. A igreja estava encorajando e defendendo estas tradições, em vez de contender pela fé que uma vez foi entregue aos santos. E enquanto inteiramente inconscientes de sua condição e perigo, a igreja e o mundo aproximavam-se rapidamente do mais solene e momentoso período da história do mundo — o período da revelação do Filho do homem." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: Deixando de progredir, p. 277).*

Ellen White faz a seguinte declaração sobre a igreja durante o período do terremoto de Lisboa, o escurecimento do sol e a lua se transformando em sangue. Este é o período entre 1755 e 1780 DC:

*"A condição da **igreja neste tempo** é indicada nas palavras do Salvador, em Apocalipse: 'Tens nome de que vives, e estás morto'. E aos que se recusam despertar de seu descuidoso sentimento de segurança, é dirigido este aviso solene:*

'Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei' (Apocalipse 3:1 e 3)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: A esperança que infunde alegria, p. 270).

A maior parte da carta a Sardes aplica-se ao **final do período**, e não ao início. Como Éfeso, Sardes começou bem, mas depois perdeu o zelo. Sardes estava viva por um tempo, mas estava prestes a morrer.

Sê Vigilante e Consolida o Resto

> **(Apocalipse 3:2)** *"Sê vigilante e consolida o resto que estava **para morrer**, porque não tenho achado **íntegras** as tuas obras na presença do meu Deus".*

O que significa a expressão ***'não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus'***? Existem **duas possibilidades complementares**:

Primeiro: A igreja **alegou** ter fé durante esse período, mas não teve obras correspondentes. A fé deles era uma fé morta como o corpo sem o espírito. Havia muito a dizer, reivindicando a justiça de Cristo, mas não muito a fazer. A igreja durante este período ensinou uma **visão meramente forense** da justificação, e a santificação foi colocada em segundo plano. A igreja precisava da mensagem de Tiago 2 onde nos é dito que a fé é aperfeiçoada pelas obras **(Tiago 2:22)** e que a fé sem obras é morta.

O próprio Lutero tinha uma visão muito pequena do livro de Tiago chamando-o de ***"a epístola de palha"***. Os sucessores de Lutero ficaram estagnados em sua visão da salvação e ensinaram que a fé era tudo o que era necessário e as obras não tinham nada a ver com a salvação. Nesse contexto, as palavras de **Tiago 2:26** são muito significativas: ***'Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim a fé sem obras é morta'***. A Bíblia ensina que somos justificados pela graça por meio da fé (Efésios 2:8-9), mas também ensina que seremos julgados pelas obras (Apocalipse 22:12).

Segundo: A palavra *'íntegro'* em Apocalipse 3:2 não é ***teleioo*** [como em Tiago 2], mas sim ***pleroma***, que significa 'preencher, cumprir' ou 'completar'. A ideia não é perfeita versus imperfeita, mas sim completa versus incompleta. O trabalho da igreja durante este período não foi concluído. Eles estavam satisfeitos com onde estavam, com uma aceitação intelectual da verdade. A palavra ***pleroo*** ou ***pleroma*** significa **preencher**, **terminar**, **subir de nível**, **completar** (veja Colossenses 2:10; 4:12; Lucas 9:31; Mateus 5:17; Efésios 1:23; Colossenses 1:19; 2:9).

A Reforma Protestante estava prestes a morrer e eles precisavam segurar ou fortalecer o que restava ou morreriam. Eles estavam prestes a morrer porque não haviam completado ou terminado as obras que Deus lhes deu para fazer. Sabemos disso porque o texto diz: *'Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, **porque** não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus'*.

Vigiar

Nos evangelhos e no livro do Apocalipse, apenas os crentes são advertidos a vigiar. Sardes foi construída em uma colina tão íngreme que foi considerada uma fortaleza invencível. Suas defesas naturais pareciam ser sua maior força. A cidade caiu duas vezes por causa de seu excesso de confiança. Ciro, o persa, conquistou-o em 549 AC e Antíoco o derrotou em 218 AC. Em ambas as ocasiões, tropas inimigas escalaram o precipício à noite e descobriram que a cidade não havia posto guarda. A cidade estava sobrecarregada porque eles estavam confiantes demais e não sentiam necessidade de vigiar.

Esta é a razão pela qual Jesus aconselhou a igreja de Sardes a vigiar. Marcos 13:33-37 é a passagem chave para entender o que significa vigiar. Voltaremos à ideia de vigiar em nossas observações sobre o próximo versículo. Veja também Mateus 24:42-43; 25:13; 26:38; I Tessalonicenses 5:6.

O tempo verbal do verbo ***'vigiar'*** é contínuo. Significa ***'continuar vigiando'***. É o modo **imperativo** e **contínuo**, ou seja, é um comando para continuar vigiando. O que significa vigiar? Nós responderemos a isso quando estudarmos a vinda do ladrão no versículo 3.

Fortificar

Em I Pedro 5:10 tem sinônimos, que nos ajudam a entender o significado da palavra 'fortificar'.

> **(I Pedro 5:10)** *"Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de* ***aperfeiçoar, firmar, fortificar e fudamentar****".*

Deus está dizendo: *'mantenha vivo o que você recebeu e complete a tarefa que Deus lhe deu'*.

> **(II Tessalonicenses 3:3-4)** *"Todavia, o Senhor é fiel; ele vos* ***confirmará*** *e* ***guardará*** *do maligno.* [4] *Nós também temos confiança em vós no Senhor, de que não só estais praticando as coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las".*

A igreja de Sardes recusou-se a viver de acordo com a antiga luz e, portanto, rejeitou a nova luz. Em contraste, veremos que a igreja de Filadélfia aceitou a nova luz porque estava vivendo de acordo com a antiga luz. Como resultado, Sardes não recebeu elogios e Filadélfia não recebeu nenhuma repreensão.

Com relação à igreja literal de Sardes, Ellen White declarou:

> *"Em* ***Sardes****, muitos se converteram pela pregação dos apóstolos. A verdade havia sido recebida como uma luz brilhante e resplandecente. Mas alguns haviam* ***esquecido a maneira maravilhosa*** *pela qual haviam recebido a verdade, e Jesus achou necessário enviar uma reprovação. Um após o outro, os* ***antigos porta-estandartes*** *caíram, e alguns* ***se cansaram das verdades repetidas*** *com frequência.*

*Eles desejavam uma **nova fase da doutrina**, mais agradável a muitas mentes. Eles achavam que precisavam de uma mudança maravilhosa e, em sua cegueira espiritual, não discerniam que seus sofismas iriam **desarraigar todas as experiências do passado**. Mas o Senhor Jesus podia ver o fim desde o princípio. Por meio de João, Ele lhes enviou a advertência: '**Lembra-te**, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Portanto, se não vigiares, virei como um ladrão' (MS, p. 34, 1905)." (WHITE, Ellen G., Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia - Volume #7, p. 958).*

(Apocalipse 3:3) *"**Lembra-te**, pois, do que tens recebido e ouvido, **guarda-o e arrepende-te**. Portanto, se não **vigiares**, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum [enfático duplo negativo de modo algum] em que hora virei contra ti".*

Quatro Conceitos

Há quatro conceitos-chave neste versículo: **1)** Lembra-te; **2)** Guarda [é a mesma palavra utilizada em Apocalipse 12:17]; **3)** Arrepende-te; **4)** Vigia.

Lembra-te

"Lembra-te" está no **modo imperativo** e deve ser traduzido como "continue firme". Os Sardianos deveriam lembrar-se do que receberam dos reformadores e apegar-se a isso. Mas eles deveriam arrepender-se por não completar a obra que Deus os havia chamado para terminar.

Vigiar

Na citação a seguir, Ellen White explica o que significa vigiar. Observe que a vinda do Mestre não se refere à segunda vinda de Jesus, mas sim ao fim do tempo de graça humano. Vale a pena notar que esta mensagem se aplica a todos os que vivem e não apenas à geração do tempo do fim, porque o tempo de graça termina quando uma pessoa morre. Assim, a mensagem a Sardes não se aplica apenas àqueles que estarão vivos quando a provação terminar para o mundo, mas também àqueles que encerrarem sua provação no momento da morte:

"Jesus disse: 'Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai' (Marcos 13:35-37). Estamos esperando e vigiando pelo retorno do Mestre, que deverá trazer o amanhecer, a menos que vindo repentinamente nos encontre dormindo. A que tempo isso se refere? Não à manifestação de Cristo nas nuvens do céu para encontrar um povo adormecido. Não; mas ao Seu retorno após haver ministrado no lugar santíssimo do santuário celestial, quando Ele retira Seu traje sacerdotal, e cobre-Se com vestimentas de vingança, e quando é expedida a ordem: 'Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda' (Apocalipse 22:11).".

"Quando Jesus deixar de interceder pelo homem, os casos de todos estarão decididos para sempre. Este é um tempo de ajuste de contas com Seus servos. Para aqueles que negligenciaram a preparação em pureza e santidade, que os habilitaria a darem boas-vindas a seu Senhor, o sol se porá em tristeza e escuridão e nunca mais se levantará. Termina o tempo da graça; as intercessões de Cristo cessam no Céu. Esse tempo finalmente virá de repente sobre todos, e os que não purificarem a mente pela obediência à verdade, serão encontrados dormindo. Eles ficaram cansados de esperar e vigiar; ficaram indiferentes no que se refere à volta de seu Mestre. Não desejaram Seu aparecimento, e pensaram que não havia necessidade de contínua e perseverante vigilância. Foram desapontados em suas expectativas, e podem ser outra vez. Concluíram que havia tempo suficiente para despertar. Queriam estar certos de não perder a oportunidade de assegurar um tesouro na Terra. Se pudessem, assegurariam tudo o que o mundo oferecesse. E ao alcançarem seu objetivo, perderam toda a ansiedade e interesse na vinda do Mestre. Tornaram-se indiferentes e descuidados, como se Sua vinda estivesse distante. Mas, enquanto seu interesse estava concentrado em ganhos mundanos, encerrou-se a obra no santuário celestial e eles não se achavam preparados." (WHITE, Ellen G. (2005). Testemunhos para a Igreja – volume #2, Capítulo: Mundanismo na Igreja, p. 173).

Um Remanescente Fiel

(Apocalipse 3:4) *"Tens, contudo, em Sardes, umas **poucas pessoas** [o remanescente] que não contaminaram as suas **vestiduras** [Apocalipse 22:11; I João 3:1-3; II Coríntios 7:1] e andarão de **branco** junto comigo, pois são **dignas**".*

Existem vários paralelos entre a história do filho pródigo e as promessas que Jesus fez à igreja de Sardes: **Vestimentas** (Lucas 15:21-22), **dignidade** (Lucas 15:19), **vivo** (Lucas 15:24), **morto** (Lucas 15:24), **arrependimento** (Lucas 15:18). O filho pródigo considerou que não era digno de ser chamado de filho de seu Pai, mas a bondade de seu Pai o levou ao arrependimento sincero (Romanos 2:4) e como resultado foi aceito de braços abertos pelo Pai. O Pai colocou sobre ele o melhor manto, o manto da Sua justiça. Por outro lado, o filho mais velho representa bem a autossuficiência da igreja de Sardes.

Ellen White explicou o que significa o manto que o Pai colocou em seu filho:

*"Ensinem-se os jovens e crianças a escolher para si aquela veste real tecida nos teares celestiais — o 'linho puro e resplandecente' (Apocalipse 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Tal veste — **o próprio caráter imaculado de Cristo** — é livremente oferecido a todo ser humano. Mas todos os que a recebem, a receberão e usarão aqui.". (WHITE, Ellen G. (2008). Educação, Capítulo: Relação do vestuário para com a educação, p. 201).*

Sobre Adão e Eva no Jardim, Ellen White explica:

"Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los." (WHITE, Ellen G. (2007). Patriarcas e Profetas, Capítulo: A criação, p. 19-20).

"Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Em Sua humanidade, Cristo formou caráter perfeito, e oferece-nos esse caráter. 'Todas as nossas justiças' são 'como trapo da imundícia' (Isaías 64:6). Tudo que podemos fazer de nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus 'Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado' (I João 3:5). O pecado é definido como 'o quebrantamento da lei' (I João 3:4). Mas Cristo foi obediente a todos os reclamos da lei. De Si mesmo, disse: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração' (Salmos 40:8). Quando esteve na Terra, disse aos discípulos: 'Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai' (João 15:10). Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isso é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do Supremo Tribunaç, p. 200).

Promessas aos Vencedores

(Apocalipse 3:5) *"O **vencedor** [uma tradução melhor seria: 'Ao que vencer'] será assim vestido de **vestiduras brancas**, e de modo nenhum apagarei o seu **nome** do **Livro da Vida**; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de **meu Pai** e diante dos seus **anjos**".*

Três coisas consecutivas são mencionadas neste versículo: será vestido com vestiduras brancas, nome não apagado no julgamento e nome confessado diante de Deus. Isso é linguagem de juízo.

Cinco idéias aglutinam-se aqui que são encontradas em Daniel 7: Deus Pai, Jesus, os anjos, livros e nossos nomes.

Livro da Vida

Quando um indivíduo crê em Jesus e é batizado, seu nome é escrito no **Livro da Vida** para permanecer até que seu nome apareça no juízo. Leia os seguintes textos sobre o Livro da Vida: Lucas 12:8; Mateus 10:32; Filipenses 4:3; Êxodo 32:32, Daniel 12:1; Salmo 69:28; Apocalipse 13:8; 17:8; 20:12-15; 22:19.

*"Cristo diz do vencedor: 'De modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida' (Apocalipse 3:5). Os nomes de **todos os que uma vez se entregaram a Deus** são escritos no livro da vida, e seu caráter está agora sendo examinado diante dEle. Anjos de Deus estão avaliando o valor moral. Eles observam o desenvolvimento do caráter nos que vivem agora, para ver se os seus nomes podem ser **retidos** no livro da vida." (WHITE, Ellen G. (1988). Meditações Matinais – Exaltai-o (1992), Capítulo: O Livro da Vida, 08 de Novembro, p. 660).*

*"Quando nos **tornamos filhos de Deus**, nosso nome é inscrito no livro de vida do Cordeiro, e **ali permanece** até ao tempo do juízo investigativo. Então se fará chamada do **nome de cada indivíduo** e será examinado o seu registro... Se naquele dia se verificar que não houve arrependimento completo de todas as nossas más ações, nosso nome será **apagado do livro da vida**, e nossos pecados permanecerão contra nós." (WHITE, Ellen G. (1967). Meditações Matinais – Nos Lugares Celestiais (1968), Capítulo: Triunfa a Justiça, 19 de Dezembro, p. 744).*

*"Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em **nome do Pai**, **e do Filho e do Espírito Santo**, declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás, e se tornaram **membros da família real**, filhos do celestial Rei." (WHITE, Ellen G. (2007). Conselhos para a Igreja, Capítulo: O Batismo, p. 372).*

Vestimenta

"A veste branca de inocência foi usada por nossos primeiros pais, quando foram postos por Deus no santo Éden. Viviam eles em perfeita conformidade com a vontade de Deus. Todas as suas afeições eram devotadas ao Pai celeste. Luz bela e suave, a luz de Deus, envolvia o santo par. Esse vestido de luz era um símbolo de suas vestes espirituais de celeste inocência. Se permanecessem leais a Deus, continuaria sempre a envolvê-los. Ao entrar o pecado, porém, cortaram sua ligação com Deus, e desapareceu a luz que os cingia. Nus e envergonhados, procuraram suprir os vestidos celestiais, cosendo folhas de figueira para uma cobertura."

"Isto fizeram os transgressores da lei de Deus desde o dia em que Adão e Eva desobedeceram. Coseram folhas de figueira para cobrir a nudez causada pela transgressão. Cobriram-se com vestidos de sua própria feitura; por suas próprias obras procuraram encobrir os pecados e tornar-se aceitáveis a Deus."

"Isto jamais pode ser feito, porém. O homem nada pode idear para suprir as perdidas vestes de inocência. Nenhuma vestimenta de folhas de figueira, nenhum traje mundano, pode ser usada por quem se assentar com Cristo e os anjos na ceia das bodas do Cordeiro."

"Somente as vestes que Cristo proveu, podem habilitar-nos a aparecer na presença de Deus. Estas vestes de Sua própria justiça, Cristo dará a todos os que se

arrependerem e crerem." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do Supremo Tribunal, p. 199-200).

"Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isso é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do Supremo Tribunal, p. 200).

"Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna." (WHITE, Ellen G. (1958). Meditações Matinais – A Fé Pela Qual Eu Vivo (1959), Capítulo: O Apagamento dos Pecados, 25 de Julho, p. 431).

A Ordem para Vigiar e a Vinda do Ladrão

Jesus, claramente, refere-se a dois momentos-chave do tempo antes do dilúvio: O **fechamento da porta** da misericórdia e a **segunda vinda** e destruição subsequente:

> **(Mateus 24:37-39)** *"Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. [38] Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento,* ***até*** *o dia em que Noé entrou na arca, [39] e não o perceberam,* ***senão [até]*** *quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem".*

Quero chamar sua atenção para uma palavrinha muito importante, que aparece duas vezes em **Mateus 24:38-39**, é a palavra ***'até'***. Ela marca **dois momentos específicos** de tempo. O **primeiro 'até'** marcou o momento em que Noé e sua família **entraram** na arca e o **segundo 'até'** marcou o momento em que **começou a chover** e os ímpios foram todos levados. A porta da graça fechou-se **sete dias** antes de começar a chover. Jesus disse que algo semelhante ocorreria em relação à Sua segunda vinda. Em outras palavras, o tempo

de graça terminará antes que Jesus venha nas nuvens do céu. Jesus comparou o fechamento da porta da graça com a chegada de um ladrão à noite.

A vinda do ladrão tem **dois momentos-chave** de tempo: o momento em que o **[1] ladrão vem** e todos na casa estão dormindo, e **[2]** quando aqueles que dormiam **acordam** e percebem que o ladrão veio, mas é tarde demais para fazer algo a respeito.

Antes do dilúvio, houve também dois momentos-chave: o **fechamento da porta** e a **execução** do castigo. Ambos chegaram à corrida **pré-dilúvio** com uma **grande surpresa**.

Na Bíblia, a porta da misericórdia sempre se fechava antes que a destruição chegasse:

- A porta fechou-se para a **Nação Judaica** no ano 34 DC e a destruição se seguiu em 70 DC.
- A porta fechou-se para **Babilônia** quando a mão escreveu na parede e Babilônia caiu pouco depois.
- A porta fechou-se em **Sodoma e Gomorra** quando os homens se reuniram ao redor da casa de Ló e pouco tempo depois veio à destruição.
- A porta **fechou-se para Jerusalém** (Ezequiel 8) e, pouco depois, a destruição se seguiu.
- O **juízo final** acontece no céu antes da segunda vinda (Apocalipse 14:6-7), o **serviço do santuário** termina (Apocalipse 15:5-8) e, então, as **pragas** caem.
- Em **Apocalipse 22:10-12**, três pontos de tempo são mencionados. **Primeiro**, o livro do Apocalipse está aberto para que todos entendam. **Segundo**, a porta da graça é fechada e todos os casos estão decididos para vida ou para morte**. Terceiro**, Jesus vem para dar Sua recompensa [ou galardão] a todos de acordo com a decisão que foi tomada no juízo.
- Em **Daniel 12:1-2**: Miguel **se levanta** (encerra o tempo de graça), ocorre um **tempo de angústia**, o povo de Deus **é liberto** e seus opressores são destruídos.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Filadélfia

> **(Apocalipse 3:7-13)** *“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a* ***chave de Davi****, aquele que* ***abre*** *e* ***ninguém fechará****, e que* ***fecha****, e ninguém* ***abrirá****:* [8] *Conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma* ***porta aberta****, a qual* ***ninguém pode fechar*** *– que tens* ***pouca força****, entretanto, quardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.* [9] *Eis farei que alguns dos que são da* ***sinagoga de Satanás****, desses que* ***a si mesmos se declaram judeus*** *e não são, mas mentem, eis que os* ***farei vir e prostrar-se*** *aos teus pés e conhecer que* ***eu te amei****.* [10] *Porque guardaste a palavra da minha* ***perseverança****, também eu te guardarei da* ***hora da provação*** *que há de vir sobre o* ***mundo inteiro****, para* ***experimentar*** *os que habitam sobre a terra.* [11] ***Venho sem demora****. Conserva o que tens, para que ninguém* ***tome a tua coroa****.* [12] *Ao vencedor, fá-lo-ei* ***coluna no santuário*** *do meu Deus, e daí* ***jamais sairá****;* ***gravarei*** *também* ***sobre ele*** *o* ***nome*** *do meu Deus, o nome da* ***cidade*** *do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu* ***novo nome****.* [13] *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”.*

É altamente recomendado que aqueles que estão interessados em um estudo aprofundado da mensagem para a igreja de Filadélfia leiam meu livro, ***Adoração no Trono de Satanás***. Lá escrevi um estudo cuidadoso e detalhado dos versículos 7-9.

Palavra da minha Perseverança

Jesus falou à igreja de Filadélfia: “*Porque guardaste a palavra da minha perseverança* [hupomone]”.

É altamente significativo que a palavra ‘perseverar’ seja a mesma que é traduzida como ‘perseverança’ em **Apocalipse 13:10** e **14:12**. A palavra ‘perceverança’ nesses versículos aparece no contexto daqueles que sofrerão as perseguições finais das duas bestas de Apocalipse 13. Como mostrei em meu livro, a igreja de Filadélfia tem dois estágios de cumprimento. A primeira foi um cumprimento parcial com o Movimento Milerita e a segunda é com a geração final que estará viva quando Jesus voltar.

Guarda-te

Tem sido argumentado que a expressão *'guarda-te da hora da tentação'* significa que os justos serão levados da terra para o céu em um arrebatamento pré-tribulacional. Mas tal visão não se enquadra com o uso da expressão idêntica em outro lugar. Observe que quando Jesus orou por Seus discípulos, Ele não orou para que fossem tirados do mundo, mas que fossem guardados do mal.

> **(João 17:15)** *"Não peço que os **tires** do mundo, e sim que os **guardes** do mal [do maligno]".*

Hora da Provação

Peirazo é uma palavra que é traduzida como 'tentação' no Novo Testamento (I Coríntios 10:13). Em alguns casos, refere-se a ser 'testado' como em Hebreus 11:17. Não é a mesma palavra que é usada em Mateus 24:21 e 29 para descrever a grande tribulação. Quando nos lembramos que Satanás tentará enganar os próprios eleitos por meio de suas sutis tentações no tempo de angústia (Mateus 24:23-24), o uso dessa palavra faz todo o sentido.

> **(Apocalipse 3:10)** *"Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da **hora da provação** que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra".*
>
> *"Todos aqueles cuja fé não estiver firmemente estabelecida na Palavra de Deus, serão enganados e vencidos. **Satanás** opera com 'todo o engano da injustiça', para **alcançar domínio** sobre os filhos dos homens; e os seus **enganos** aumentarão continuamente. Só logrará alcançar, porém, o objetivo visado, quando os homens voluntariamente cederem a suas tentações. Os que sinceramente buscam o conhecimento da verdade, e se esforçam em purificar a alma pela obediência, fazendo assim o que podem a fim de preparar-se para o conflito, encontrarão refúgio seguro no Deus da verdade. 'Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei' (Apocalipse 3:10), é a promessa do Salvador. Mais fácil seria enviar Ele todos os anjos do Céu para protegerem Seu povo, do que deixar a alma que nEle confia ser **vencida por Satanás**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: 'Oferece o espiritismo alguma esperança?', p. 488-489).*

O Mundo Inteiro

Existem quatro palavras básicas que são traduzidas como ***'mundo'*** no Novo Testamento: ***gues*** (terra), ***kosmos*** (mundo), ***aion*** (era) e ***oikoumene*** (terra habitada). A palavra aqui é ***oikoumene***, que se refere à **terra habitada**. A palavra grega é composta de ***oikos*** (casa) e ***meno*** (morar). Ocorrerá uma hora de provação [ou tentação] que logo virá sobre toda a terra habitada. E por que esta hora da tentação vem sobre toda a terra habitada? É para provar todos os habitantes da terra.

Para Provar os Habitantes da Terra

A palavra que é traduzida como ***'provar'*** aqui é a palavra ***peirazo***. A palavra para ***'terra'*** é ***gues***.

"Venho sem demora"

A hora da provação pela qual o povo de Deus passará será curta porque Jesus prometeu vir rapidamente. Em **Mateus 24:22** nos é dito que este tempo de provação será encurtado porque se não fosse, nenhuma carne permaneceria viva. O profeta Isaías, olhando pelos corredores do tempo até este momento, disse:

> **(Isaías 54:8)** *"Num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor".*

Conserva o que tens

Jesus encoraja Seu povo a *'agarrar firmemente e não soltar'*.

Pegue a tua Coroa

Se você não segurar firmemente, alguém tomará a tua coroa. A palavra ***'coroa' (stefanos - em grego)*** aqui geralmente, mas não exclusivamente, refere-se à coroa do vencedor, que era dada ao vencedor nas competições olímpicas.

Coluna no Santuário

Esta promessa é cumprida em Apocalipse 7:15, onde nos é dito que os 144.000 servirão ao Senhor em Seu templo dia e noite.

Nome de Deus, nome da Cidade e o novo nome de Jesus

No livro de Apocalipse, o nome de Deus e a Nova Jerusalém estão ligados aos 144.000 santos vivos que passarão vitoriosamente pela tribulação final (ver Apocalipse 14:1; 22:4).

> *"A única esperança de qualquer homem reside em Jesus Cristo... As vestes puras e santas não estão preparadas para serem vestidas por ninguém depois de ele haver entrado pelas portas da cidade. Todos quantos entrarem trajarão o vestido da justiça de Cristo, e, o nome de Deus, estará em sua testa. Este nome foi o símbolo que o apóstolo viu em visão, e significa a* ***entrega da mente a uma obediência inteligente e leal*** *a todos os mandamentos de Deus." (WHITE, Ellen G. (2004). Meditações Matinais – Filhos e Filhas de Deus, Capítulo: Colunas no templo de Deus, 29 de Dezembro, p. 732).*
>
> *"O mesmo anjo que puniu Sodoma está dando a nota de advertência: 'Escapa-te por tua vida'. As taças da ira de Deus não podem ser derramadas para destruir o ímpio e suas obras, enquanto todo o povo de Deus não tiver sido julgado, e não*

*tiver sido decidido tanto o **caso dos vivos** como dos mortos. E mesmo depois de os santos terem sido assinalados com o selo do Deus vivo, **Seus eleitos terão provas individualmente**. Virão aflições pessoais, mas a fornalha é vigiada de perto por um olho que não deixará que o ouro seja consumido. Sobre eles está a marca indelével de Deus. Deus pode alegar que o Seu próprio nome ali está escrito. Deus os circunda. Seu destino está escrito: **'DEUS, NOVA JERUSALÉM'**. Eles são a propriedade de Deus, a Sua possessão." (WHITE, Ellen G. (2008). Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, Capítulo: Elevai as normas, p. 371-372).*

*"Os **144.000** estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: **'Deus, Nova Jerusalém'**, e tinham uma estrela gloriosa que continha o **novo nome de Jesus**. Por causa de nosso estado feliz e santo, os ímpios enraiveceram-se e arremeteram violentamente para lançar mão de nós, a fim de lançar-nos à prisão, quando estendemos a mão em nome do Senhor e eles caíram indefesos ao chão. Foi então que a **sinagoga de Satanás** conheceu que Deus nos havia amado a nós, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e adoraram a nossos pés." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 44).*

Mensagem de Filadélfia no Passado

Embora a mensagem aos Filadelfianos se aplique **geralmente** aos cristãos ao longo de toda a história da igreja cristã, em um sentido mais restrito ela é **parcialmente** cumprida no movimento Milerita que anunciou o Clamor da Meia-Noite. A mensagem será **totalmente cumprida** com a geração que estará viva quando Jesus voltar. Vejamos primeiro a aplicação aos eventos que cercam 1844. Sobre a aplicação ao movimento Milerita, Ellen White explica:

*"Esta porta [do lugar Santíssimo] não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar santo do santuário terminou em 1844. Então Jesus Se levantou e fechou a porta do lugar santo e abriu a porta que dá para o santíssimo, e passou para dentro do segundo véu, onde permanece agora junto da arca e onde agora chega a fé de Israel. Vi que Jesus havia fechado a porta do lugar santo, e que nenhum homem poderia abri-la; e que Ele havia aberto a porta para o santíssimo, e que homem algum podia fechá-la **(Apocalipse 3:7-8)**; e que uma vez que Jesus abrira a porta para o santíssimo, onde está a arca, os mandamentos têm estado a brilhar para o povo de Deus, e eles estão sendo testados sobre a questão do sábado." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A porta aberta e a porta fechada, p. 63).*

A respeito do Clamor da Meia-noite em 1844, Ellen White explica:

"No verão de 1844 os adventistas descobriram o engano de sua anterior contagem dos períodos proféticos, e chegaram a uma posição correta. Os 2.300 dias de Daniel 8:14, que conforme todos criam, se estenderiam até o segundo advento de Cristo, imaginava-se que terminariam na primavera de 1844; contudo, vendo agora que

este período estender-se-ia ao outono do mesmo ano, a mente dos adventistas se fixou nesse ponto, como o tempo do aparecimento do Senhor. A proclamação desta mensagem referente a tempo foi outro passo no cumprimento da parábola das bodas, cuja aplicação à experiência dos adventistas, já tinha sido claramente observada." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: O clamor da meia-noite, p. 289).

"Como na parábola o clamor soou à meia-noite, anunciando a aproximação do noivo, assim no cumprimento, a meio-caminho entre a primavera de 1844, quando se supôs de início os 2.300 dias terminariam, e o outono de 1844, tempo em que mais tarde se verificou que eles realmente deviam terminar, ergueu-se o clamor, nas próprias palavras da Escritura: 'Eis o Noivo! Saí ao Seu encontro'." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: O clamor da meia-noite, p. 289).

"Semelhando a vaga da maré, o movimento alastrou-se pelo país. Foi de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, e para os lugares distantes, no interior, até que o expectante povo de Deus ficou completamente desperto. Desapareceu o fanatismo ante essa proclamação, como a geada matutina perante o Sol a erguer-se. Uma vez mais os crentes encontraram sua posição, e a esperança e coragem animaram-lhes o coração." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: O clamor da meia-noite, p. 289).

*"Não fossem essas porções das Escrituras [como em Habacuque 2:4], advertindo-os [os desapontados Mileritas] a esperar com paciência, e a **conservar firme** a confiança na Palavra de Deus, sua **fé teria fracassado** naquela **hora de prova**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 420).*

A Etapa do Tempo do Fim da Igreja de Filadélfia

Ellen White torna claro que os 144.000 cumprirão totalmente a mensagem à igreja de Filadélfia:

*"Os 144.000 estavam todos **selados** e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: **'Deus, Nova Jerusalém'**, e tinham uma estrela gloriosa que continha o **novo nome de Jesus [promessa feita à igreja de Filadélfia]**. Por causa de nosso estado feliz e santo, os ímpios enraiveceram-se e arremeteram violentamente para lançar mão de nós, a fim de lançar-nos à prisão, quando estendemos a mão em nome do Senhor e eles caíram inermes ao chão. Foi então que a **sinagoga de Satanás** [mencionado no contexto da mensagem à igreja de Filadélfia] conheceu que **Deus nos havia amado** a nós, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e **adoraram a nossos pés**." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Minha primeira visão, p. 39).*

"Temos nós decididos fazer nossa morada na terra? Não somos nós estrangeiros e peregrinos em busca de um país melhor, até mesmo celestial? 'Vigiai, pois, porque

não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor... Portanto, estai vós também apercebidos; porque numa hora em que não pensais, virá o Filho do homem'. 'Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da provação, que há de vir sobre todo o mundo, para experimentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa; ao que vencer, farei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a Nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e escreverei sobre ele o meu novo nome. ***[Apocalipse 3:10-12]****" (WHITE, Ellen G., Review and Herald, 27 de Março de 1894).*

"A vinda de Cristo será como se fosse à meia-noite, quando ***todos estiverem dormindo****. Será bom que cada um tenha suas contas acertadas antes do pôr do sol. Todas as suas obras devem estar corretas, todas as suas relações justas, entre ele e seus semelhantes. Toda desonestidade, todas as práticas pecaminosas devem ser afastadas. O óleo da graça deve estar em nossos vasos com nossas lâmpadas. Haverá alguns naquele dia que terão a aparência de serem cristãos, mas sua identidade com Cristo é apenas um engano. Triste, de fato, será a condição da alma que teve uma* ***forma de piedade****, mas negou o poder dela; que chamou Cristo, Senhor, Senhor, e ainda que não tenha sua imagem e inscrição. As* ***virgens insensatas*** *gabavam-se de ter misericórdia, que poderiam obter entrada na festa de casamento; mas o Mestre respondeu ao pedido de admissão com uma recusa severa, dizendo: 'Eu não vos conheço. E a porta foi fechada'." (WHITE, Ellen G., Review and Herald, 27 de Março de 1894).*

"Está iminente diante de nós a 'hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra' ***(Apocalipse 3:10)****. Todos aqueles cuja fé não estiver firmemente estabelecida na Palavra de Deus, serão enganados e vencidos. Satanás opera com 'todo o engano da injustiça', para alcançar domínio sobre os filhos dos homens; e os seus enganos aumentarão continuamente. Só logrará alcançar, porém, o objetivo visado, quando os homens voluntariamente cederem a suas tentações. Os que sinceramente buscam o conhecimento da verdade, e se esforçam em purificar a alma pela obediência, fazendo assim o que podem a fim de preparar-se para o conflito, encontrarão refúgio seguro no Deus da verdade. 'Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei' (Apocalipse 3:10), é a promessa do Salvador. Mais fácil seria enviar Ele todos os anjos do Céu para protegerem Seu povo, do que deixar a alma que nEle confia ser vencida por Satanás." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: 'Oferece o espiritismo alguma esperança?', p. 488-489).*

Os eventos, sob o clamor da meia-noite, em 1844, serão repetidos numa escala global maiores sob o Alto Clamor do anjo quando o julgamento dos vivos estiver começando **(Apocalipse 18:1-5)**:

"Foram enviados anjos para ajudar o poderoso anjo do Céu, e ouvi vozes que pareciam fazer ressoar em toda parte: 'Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos; porque seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou' (Apocalipse 18:4-5). Esta mensagem pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o clamor da meia-noite se uniu à mensagem do segundo anjo em 1844. A glória de Deus repousou sobre os santos, pacientes e expectantes, e denodadamente deram a última advertência solene, proclamando a queda de Babilônia, e chamando o povo de Deus para sair dela para que possam escapar de sua terrível condenação." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: O Alto Clamor, p. 313).

"Assim, devem os seguidores de Cristo irradiar luz nas trevas do mundo. Pela atuação do Espírito Santo, a Palavra de Deus é uma luz quando se torna um poder transformador na vida de quem a recebe. Implantando-lhes no coração os princípios de Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. A luz de Sua glória — Seu caráter — deve refletir-se em Seus seguidores. Assim devem glorificar a Deus, e iluminar o caminho para a mansão do esposo, para a cidade de Deus, e para o banquete de bodas do Cordeiro".

"A vinda do esposo foi à meia-noite — a hora mais tenebrosa. Assim a vinda de Cristo será no período mais tenebroso da história deste mundo. Os dias de Noé e de Ló ilustram a condição do mundo exatamente antes da vinda do Filho do homem. Apontando para esse tempo, declaram as Escrituras que Satanás trabalhará com todo poder e 'sinais, e prodígios de mentira' (II Tessalonicenses 2:9). Sua obra é revelada claramente pelas trevas que se adensam rapidamente, pela multidão de erros, heresias e enganos destes últimos dias. Satanás não smente leva cativo o mundo, porém suas ilusões infectam até as professas igrejas de nosso Senhor Jesus Cristo. A grande apostasia se desenvolverá em trevas tão densas como as da meia-noite, impenetráveis como a mais intensa escuridão. Para o povo de Deus será uma noite de prova, noite de lamentação, noite de perseguição por causa da verdade. Mas nessa noite de trevas brilhará a luz de Deus." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: A recompensa merecida, p. 269-270).

Detalhes sobre a Igreja de Filadélfia

- Uma porta aberta é colocada diante de Filadélfia.
- Jesus convida Seus fiéis seguidores a entrar pela porta aberta.
- A porta leva ao lugar Santíssimo onde Jesus começará o juízo de Seu povo e o apagamento de seus pecados. O processo começa com os justos mortos e terminará com os vivos.
- O processo de juízo ocorre durante o período da igreja de Laodicéia porque a palavra significa 'povo do juízo'.
- Na mensagem para a igreja de Laodicéia na terra, a porta conduz ao coração.

- Jesus quer entrar em nosso coração para purificá-lo do pecado para que Ele possa limpar o registro de nossos pecados no santuário celestial.
- Deus não vai limpar lá o que não está limpo aqui!

O Clamor da Meia-noite

Vamos examinar mais de perto agora a experiência daqueles que anunciaram a mensagem da hora do juízo que antecedeu 1844. Ellen White descreveu vividamente a experiência religiosa desse movimento:

> *"De todos os grandes movimentos religiosos desde os dias dos apóstolos, nenhum foi mais livre de imperfeições humanas e dos enganos de Satanás do que o do outono de 1844. Mesmo hoje, depois de transcorridos muitos anos, todos os que participaram do movimento e que permanecem firmes na plataforma da verdade, ainda sentem a santa influência daquela obra abençoada, e dão testemunho de que **ela foi de Deus**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias alentadoras, p. 351).*

Ellen White não está compartilhando informações de alguém que disse-me-disse. Ela pertencia a este grupo de crentes e compartilhou sua experiência. Ela está falando por conhecimento pessoal. E como foi a experiência desse grupo? A resposta é que foi muito semelhante ao que aconteceu com a igreja primitiva nos primeiros capítulos de Atos dos Apóstolos.

Muitos daqueles que proclamaram a mensagem da hora do juízo venderam todos os seus bens para fornecer fundos para imprimir as boas novas e pagar as dívidas de outros crentes. Eles tinham períodos de oração que duravam a noite toda. Eles estudavam suas Bíblias com intensidade buscando conhecer a vontade de Deus para suas vidas. Eles tinham um profundo amor pelas almas e queriam desesperadamente vê-las salvas. Eles confessaram seus pecados uns aos outros e acertaram as coisas com seus irmãos e irmãs. Seu desejo mais profundo era estar limpo quando Jesus viesse.

No entanto, apesar dessa profunda experiência religiosa, a mais perfeita desde os tempos apostólicos, nos é dito que os Mileritas não estavam prontos para encontrar seu Senhor:

> *"O povo, porém, ainda não estava preparado para encontrar-se com o Senhor. Havia ainda uma obra de preparo a ser **por eles** cumprida. Ser-lhes-ia proporcionada luz, dirigindo-lhes a mente ao **templo de Deus**, **no Céu**; e, ao seguirem eles, pela fé, ao Sumo Sacerdote em Seu ministério ali, **novos deveres** seriam revelados. Outra mensagem de advertência e instrução deveria dar-se à igreja." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento Divino, p. 371).*

Você notará que eles não estavam prontos para encontrar seu Senhor porque precisavam entender a obra de Jesus no lugar Santíssimo do templo no céu. À medida que

entendessem isso, descobririam novos deveres. Eles precisavam de outra mensagem de advertência e instrução. Ellen White continua:

> *"Diz o profeta: 'Quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá quando Ele aparecer? Porque Ele será como o fogo dos ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata: então ao Senhor trarão ofertas em justiça' (Malaquias 3:2-3). Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão, sem mediador, estar em pé na presença do Deus santo. Suas **vestes devem estar imaculadas**, o **caráter liberto de pecado**, pelo sangue da aspersão. Mediante **a graça de Deus** e seu **próprio esforço diligente**, devem eles ser **vencedores na batalha contra o mal**. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo **removidos do santuário**, deve haver uma obra especial de purificação, ou de **afastamento de pecado**, **entre o povo de Deus na Terra**. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do Capítulo 14 de Apocalipse." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento Divino, p. 371-372).*

Ellen White explica que quando esta obra for completada, Jesus retornará:

> *"Quando ela se houver realizado, os seguidores de Cristo **estarão prontos para o Seu aparecimento**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento Divino, p. 371).*

> *"Muitos levantavam a voz para clamar: 'Eis o Noivo! ' e deixavam seus irmãos que não amavam o aparecimento de Jesus, e não toleravam ouvi-los falar sobre Sua segunda vinda. Vi Jesus voltar Sua face dos que rejeitaram e desprezaram Sua vinda, ordenando, então aos anjos que levassem o Seu povo a afastar-se dos impuros, para que não fossem contaminados. Os que foram obedientes à mensagem ficaram fora livres e unidos. **Uma santa luz brilhou sobre eles**. Haviam renunciado ao mundo, sacrificado seus interesses terrenos, abandonado seus tesouros terrestres, e dirigido seu ansioso olhar para o céu, esperando ver seu amado Libertador. **Uma santa luz refulgia em seus semblantes**, denunciando a paz e gozo que lhes ia ao íntimo. Jesus ordenou a Seus anjos que fossem e os fortalecessem, pois a **hora de sua prova** [a linguagem de Filadélfia] se aproximava. Vi que esses expectantes não tinham ainda sido provados [a linguagem de Filadélfia] como deviam ser. Não estavam **livres de erros**. E vi a misericórdia e a bondade de Deus em enviar uma advertência ao povo da Terra, bem como repetidas mensagens para levá-los a diligente exame de coração, ao estudo das Escrituras, a fim de poderem **despojar-se de erros** que haviam sido recebidos de pagãos e papistas. Por meio dessas mensagens Deus tem estado a conduzir o Seu povo para onde Ele possa operar por eles com maior poder, e aonde eles possam **guardar todos os Seus mandamentos**." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Outra ilustração, p. 252).*

Notar-se-á que os novos deveres deviam ser revelados no lugar Santíssimo do santuário celestial. Eles ainda precisavam entender a perpetuidade da Lei de Deus, a santidade do Sábado do sétimo dia, a necessidade vital da vitória completa sobre o pecado antes do fim do tempo de graça, o fato de que os mortos permanecem assim até a ressurreição e a necessidade de cuidar de seus templos do corpo.

A mensagem de 1844 era que Jesus iria começar o julgamento dos mortos. Ou seja, a proclamação dessa mensagem anunciou o **início** do juízo. À medida que o final do tempo de graça se aproxima, devemos esperar outro anúncio de Deus por meio de Seu povo remanescente de que o juízo dos vivos está prestes a começar. Ellen White escreveu sobre isso:

> *"O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, **passará ela aos casos dos vivos**. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame." (WHITE, Ellen G. (1958). Meditações Matinais – A Fé pela qual eu vivo (1959), Capítulo: Todas as vidas são passadas em revista, 24 de Julho, p. 429).*

Na edição de 1911 do livro ***O Grande Conflito***, a senhora Ellen White tornou claro que o juízo dos vivos ainda não havia começado:

> *"O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, **passará** ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 427).*
>
> *"Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, **finalizando** com os vivos." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 427).*

O Alto Clamor

Deve-se sublinhar que a mensagem do primeiro anjo será proclamada novamente. A atenção do povo será mais uma vez dirigida ao lugar Santíssimo e às verdades distintivas reveladas ali. A mensagem de Apocalipse 14:8 que foi pregada em 1844 será novamente repetida. Esta repetição é encontrada em Apocalipse 18:1-5, onde é-nos dito sobre a presença demoníaca de Satanás e Seus anjos na Babilônia (a sinagoga de Satanás).

É importante notar o contexto em que esta passagem da Escritura se encontra. Apocalipse 17 e 18:6-24, elas descrevem o mesmo evento - o momento em que a Babilônia ou a Sinagoga de Satanás desmoronará. Entre esses dois retratos da queda física de Babilônia, encontramos o aviso antecipado de Deus para que Seu povo saia antes que o sistema mundial imploda. Apocalipse 18:1-5, portanto, é o anúncio da conclusão do juízo que iniciou em 1844 ou o juízo dos vivos sob o poder da chuva serôdia. Chamará o mundo para receber o selo de Deus e rejeitar a marca da besta. O **clamor da meia-noite** (que anunciou

o início do juízo dos mortos) empalidecerá em poder quando comparado com o **alto clamor** (o anúncio do juízo dos vivos):

> **(Apocalipse 18:1-5)** *"Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.* [2] *Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,* [3] *pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.* [4] *Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices dos seus flagelos;* [5] *porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou".*

Ellen White claramente relacionou o Clamor da Meia-Noite com o Alto Clamor:

> *"Esta mensagem [Apocalipse 18:1-5] pareceu ser adicional à terceira mensagem, unindo-se a ela assim como o* ***clamor da meia-noite*** *se uniu à mensagem do segundo anjo em 1844. A* ***glória de Deus repousou*** *sobre os santos, pacientes e expectantes, e denodadamente* ***deram a última advertência solene****, proclamando a queda de Babilônia, e chamando o povo de Deus para sair dela para que possam escapar de sua terrível condenação.". (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: O alto clamor, p. 277).*

Em outro lugar, Ellen White explica a relação entre o Clamor da Meia-Noite, que foi dado em 1844, e o Alto Clamor final de Apocalipse 18:1-5:

> *"Esta passagem indica um tempo em que o anúncio da queda de Babilônia, conforme foi feito pelo segundo anjo do Capítulo 14 do Apocalipse (verso 8), deve* ***repetir-se*** *com a* ***menção adicional*** *das corrupções que têm estado a se introduzir nas* ***várias organizações que constituem Babilônia****, desde que esta mensagem foi pela primeira vez proclamada, no verão de 1844 [no Clamor da Meia-noite]. Descreve-se aqui uma* ***terrível condição do mundo religioso****. A* ***cada rejeição da verdade*** *o espírito do povo se tornará mais entenebrecido, mais obstinado o coração, até que fique entrincheirado em audaciosa incredulidade. Em desafio às advertências que Deus deu, continuarão a* ***calcar a pés um dos preceitos do decálogo****, até que sejam levados a perseguir os que o têm como sagrado. Cristo é desprezado com o desdém que se lança à Sua Palavra e a Seu povo. Sendo os* ***ensinos do espiritismo*** *aceitos pelas igrejas, removem-se as restrições impostas ao coração carnal, e o* ***professar religião*** *se tornará um manto para ocultar a mais vil iniquidade. A crença nas* ***manifestações espiritualistas*** *abre a porta aos espíritos enganadores e doutrinas de demônios, e assim a influência dos anjos maus será sentida nas igrejas." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite Divino, p. 527).*

Ellen White explica que o poder do Alto Clamor final superará de longe o poder do Clamor da Meia-noite:

> *"Vi que esta mensagem se encerrará com poder e força **muito maiores do que o clamor da meia-noite**. Servos de Deus, dotados de poder do alto, com **rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração** [lembram-se desta expressão?], saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu. Almas que estavam espalhadas por todas as **corporações religiosas** responderam à chamada, e os que eram preciosos retiraram-se apressadamente das **igrejas condenadas**, assim como precipitadamente fora Ló retirado de Sodoma antes de sua destruição. O povo de Deus foi fortalecido pela excelente glória que sobre ele repousava em grande abundância e o preparou para suportar a hora da tentação. Vi, por toda parte, uma multidão de vozes a dizer: 'Aqui está à perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus'." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: O alto clamor, p. 278).*

Com relação a esse avivamento e suas consequências, Ellen White explica:

> *"Apesar do generalizado declínio da fé e da piedade, há **verdadeiros seguidores de Cristo nestas igrejas**. Antes dos juízos finais de Deus cairem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal **avivamento da primitiva piedade** como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O **Espírito e o poder de Deus serão derramados** sobre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão das igrejas em que o amor deste mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto **pastores como leigos**, aceitarão alegremente as **grandes verdades** que Deus providenciou fossem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: A vida que satisfaz - como alcançar paz de alma, p. 404).*

Durante o juízo dos vivos, os ensinamentos distintivos da Igreja Adventista serão mais uma vez apresentados em escala global e com poder ilimitado - a Lei, o Sábado (selo de Deus), o estado dos mortos (para combater o espiritualismo), o Espírito de Profecia para confortar e corrigir o remanescente, o juízo dos vivos e a necessidade de preparar um caráter para o céu serão vistos sob uma nova luz.

Essas verdades serão uma âncora para o povo de Deus no meio da tempestade. Ellen White declarou bem quando disse que todos os que receberem essas mensagens serão poupados das muitas ilusões de Satanás.

> *"Estas mensagens foram-me representadas como uma âncora para o povo de Deus. Aqueles que as compreendem e recebem serão preservados de ser varridos pelos muitos enganos de Satanás." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A mensagem do terceiro anjo, p. 258).*

Tragicamente, muitos Adventistas do Sétimo Dia daquela época que basearam sua experiência religiosa em coisas superficiais como sinais, maravilhas, sentimentos,

emoções, necessidades sentidas, excitação, cultos de adoração otimistas e que dizem que não é possível obter a vitória sobre pecado se encontrarão no meio do tempo de angústia sem âncora. Ellen White até diz que alguns confessarão seus pecados em angústia, mas será tarde demais:

> *"Os **professos cristãos** que vêm ao último e terrível conflito, **sem se acharem preparados**, confessarão em seu desespero os seus pecados com palavras de angústia consumidora enquanto os ímpios exultam de sua agonia. Estas confissões são do mesmo caráter que a de Esaú ou de Judas. Os que as fazem, lamentam o resultado da transgressão, mas não a culpa da mesma." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Aproxima-se o tempo de angústia, p. 541).*

Segundo Ellen White, este será o momento do cumprimento final da Parábola das Dez Virgens, onde as virgens loucas clamaram com angústia: *"Senhor, Senhor, abre-nos"*. Terrível será a resposta Daquele que fechou a porta do lugar Santíssimo: *"Não te conheço!"* (Veja o último capítulo do livro, Parábolas de Jesus).

Ellen White descreveu as muitas deserções da fé com esta linguagem surpreendente:

> *"Quando a religião de Cristo for mais desprezada, quando Sua lei mais olvidada for, então deve nosso zelo ser mais ardoroso e nosso ânimo e firmeza mais inabaláveis. Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a **maioria nos abandona**, participar das batalhas do Senhor quando são **poucos os campeões** — essa será nossa prova. Naquele tempo, devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Cooperadores de Deus, p. 128-129).*

> *"O sinal da besta, ser-nos-á apresentado com insistência. Os que **passo a passo se têm rendido** às exigências mundanas e se **conformado a mundanos costumes** não acharão difícil submeter-se aos poderes existentes em vez de se sujeitarem à zombaria, ao insulto, às ameaças de prisão e morte. A disputa é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos dos homens. Nesse tempo o ouro será separado da escória, na igreja. A verdadeira piedade será claramente distinguida da piedade aparente e fictícia. **Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho** tornar-se-ão trevas. **A palha**, **como nuvem**, será arrebatada pelo vento, até mesmo de lugares onde só vemos montões de precioso trigo. Todos os que têm cingido os ornamentos do santuário, mas não estão vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão na vergonha de sua própria nudez." (WHITE, Ellen G. (1976). Meditações Matinais – Maranata, O Senhor Vem (1977), Capítulo: O Tempo da Sacudidura, 11 de Julho, p. 408).*

Neste momento, multidões deixarão as igrejas apóstatas e se juntarão ao movimento remanescente:

> *"Vi que Deus tem filhos honestos entre os **adventistas nominais** e as **igrejas caídas**, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair*

*dessas **igrejas** e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas **igrejas**. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as **igrejas caídas**, e tomarão posição ao lado dos remanescentes." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Uma Firme Plataforma, p. 262).*

Os mensageiros fiéis de Deus convocarão os membros dessas igrejas apóstatas a deixar e receber o selo de Deus (pregando o sábado mais plenamente no contexto da mensagem do terceiro anjo) e rejeitar a marca da besta.

Satanás sabe que este grande reavivamento está chegando e sua estratégia consistirá em trazer um falso reavivamento na Sinagoga de Satanás (Babilônia) antes que o genuíno ocorra. O capítulo de Ellen White intitulado **"Restauração da Verdade"** no livro **"O Grande Conflito"**, explica com mais detalhes como Satanás usará esse falso reavivamento para prender em engano aqueles que permanecem diante do trono no lugar santo:

*"O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, **introduzindo uma contrafação**. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, **fará parecer** que a bênção especial de Deus foi derramada; manifestar-se-á o que será considerado como **grande interesse religioso**. Multidões exultarão de que Deus esteja operando maravilhosamente por elas, quando a obra é de outro espírito. Sob o **disfarce religioso**, Satanás procurará estender sua influência sobre o mundo cristão." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: A vida que satisfaz – como alcançar paz de alma, p. 404-405).*

Ellen White explicou claramente as características desses reavivamentos falsificados que surgirão antes do genuíno:

*"Muitos dos despertamentos dos tempos modernos têm, no entanto, apresentado notável contraste com aquelas manifestações de graça divina que nos primitivos tempos se seguiam aos labores dos servos de Deus. É verdade que se **desperta grande interesse**, muitos professam conversão, e há **larga afluência** às igrejas; não obstante, os resultados não são de molde a autorizar a crença de que houve aumento correspondente da verdadeira vida espiritual. A luz que chameja por algum tempo logo fenece, deixando as trevas mais densas do que antes. Avivamentos populares são muitas vezes levados a efeito por meio de **apelos à imaginação**, **excitando-se as emoções**, **satisfazendo-se o amor ao que é novo e surpreendente**. Conversos ganhos desta maneira têm **pouco desejo de ouvir a verdade bíblica**, pouco interesse no testemunho dos profetas e apóstolos. A menos que o culto assuma algo de **caráter sensacional**, não lhes oferece atração. Não é atendida a mensagem que apele para a **razão desapaixonada**. As claras*

advertências da Palavra de Deus, que diretamente se referem aos seus interesses eternos, não são tomadas a sério." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: A vida que satisfaz – como alcançar paz de alma, p. 403-404).

O mesmo acontecerá com o Clamor da Meia-noite. O mundo cristão alegará seguir a Jesus. Eles terão sinais e maravilhas, influência política, emoções, sentimentos, autoajuda psicológica, um evangelho da prosperidade e outros truques, mas eles se recusarão a entrar no lugar santíssimo para aceitar as verdades distintivas que são reveladas ali e que prepararão o povo de Cristo para passar pelo tempo de angústia e estar pronto para a Sua vinda. Aqueles que rejeitam a mensagem receberão, portanto, os muitos enganos de Satanás a respeito da lei, do sábado, do estado dos mortos, do Espírito de Profecia e da necessidade de preparar um caráter para resistir no tempo de angústia.

De fato, essas igrejas apóstatas perseguirão o povo de Deus (assim como fizeram aqueles que pregaram a mensagem da hora do juízo em 1844) que estão pregando as três mensagens angélicas que anunciam a chegada do noivo para julgar os santos vivos. Eles também perseguirão aqueles que aceitarem a mensagem do Alto Clamor:

"Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. O clero empregará esforços quase sobrehumanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite Divino, p. 530).

"Vi que os sacerdotes que estão levando o seu rebanho à morte serão logo interrompidos em sua medonha carreira. As pragas de Deus estão se aproximando, mas aos falsos pastores não será suficiente ser atormentados com uma ou duas dessas pragas. A mão de Deus nesse tempo se estenderá ainda em ira e justiça, e não será recolhida até que os Seus propósitos sejam inteiramente cumpridos e os sacerdotes mercenários sejam levados a adorar aos pés dos santos e a reconhecer que Deus os amou porque eles sustentaram a verdade e guardaram os mandamentos de Deus, e até que todos os injustos sejam eliminados da Terra." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Falsos Pastores, p. 141-142).

Mas nos é dito que eventualmente esses membros da Sinagoga de Satanás virão e se curvarão aos pés do povo de Deus e eles saberão que Deus realmente os amou. Ellen White descreve esse momento culminante:

"Os 144.000 estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: 'Deus, Nova Jerusalém', e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus. Por causa de nosso estado feliz e santo, os ímpios enraiveceram-se e arremeteram violentamente para lançar mão de nós, a fim de lançar-nos à prisão, quando estendemos a mão em nome do Senhor e eles caíram inermes ao chão. Foi ***então*** *que a* ***sinagoga de Satanás*** *conheceu que Deus nos havia amado a*

*nós, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com ósculo santo; e **adoraram a nossos pés**." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 39).*

Uma coisa que sempre me intrigou ao longo de muitos anos é porque Ellen White aplica a mensagem de Filadélfia ao movimento Milerita em 1844, e, também, àqueles que passarão pelo tempo de angústia e estarão vivos na segunda vinda. Mas agora entendo o motivo. Você vê o que ocorreu em 1844, quando o juízo dos mortos começou, é paralelo ao que acontecerá ao povo de Deus no fim do tempo, durante o juízo dos vivos. Ambos os eventos levam o povo de Deus ao lugar Santíssimo.

Os dois grupos de fiéis da Filadélfia – os fiéis adventistas que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo e os 144.000 santos vivos – devem ser entendidos dentro da estrutura da ressurreição especial. Os fiéis da Filadélfia que entraram no lugar Santíssimo em 1844 estarão vivos no momento da libertação final do povo de Deus porque eles ressuscitarão dos mortos no que ficou conhecido como a ressurreição especial (ver Apocalipse 14:13; Daniel 12:12). A respeito disso, Ellen White explica que quando os santos vivos são libertados da aniquilação de Babilônia pela voz de Deus:

*"Todos os que **morreram na fé da mensagem do terceiro anjo** [aqueles que entraram no lugar Santíssimo com Jesus após 1844] saem do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. 'Os mesmos que O traspassaram' (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo [a Sinagoga de Satanás], ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 420).*

Aqueles que foram perseguidos por proclamar a mensagem da hora do juízo em 1843 e 1844 e seus perseguidores estarão vivos e os 144.000 santos vivos perseguidos e seus perseguidores também estarão vivos. Ambos os grupos que entraram no lugar Santíssimo e seus opressores verão que Jesus realmente amava Sua igreja remanescente.

Ellen White não apenas coloca o cumprimento da mensagem de Filadélfia no passado, mas também a aplica aos 144.000 santos vivos no futuro, que se tornarão colunas no templo de Deus. Apenas os 144.000 entrarão no templo.

"E quando estávamos para entrar no santo templo, Jesus levantou Sua bela voz e disse: 'Somente os 144.000 entram neste lugar', e nós exclamamos: 'Aleluia'!" (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 42).

Veja, haverá outro movimento semelhante, porém maior do que o de 1844. Mais uma vez, o remanescente fiel de Deus proclamará as três mensagens angélicas ao mundo, repreendendo os pecados e erros que vêm entrando na Sinagoga de Satanás desde 1844. O clamor da meia-noite do passado será substituído pelo Alto Clamor. O Espírito Santo será derramado sem medida quando o povo de Deus proclamar a Lei, o Sábado, o estado

dos mortos e o juízo dos vivos. O mundo ouvirá sobre a necessidade de colocar a vida em harmonia com a Lei de Deus para que os pecados sejam apagados dos registros a fim de subsistir no tempo de angústia.

Satanás tentará impedir os efeitos do reavivamento introduzindo um reavivamento falsificado no mundo cristão. Mais uma vez, o mundo cristão apóstata rejeitará as mensagens e desprezará aqueles que as apresentarem. O povo de Deus que foi desprezado em 1844 e aqueles que serão desprezados quando o Alto Clamor for dado no fim do tempo estarão vivos quando o tempo de angústia chegar ao fim, e, naquele momento, os ímpios adorarão diante dos pés do povo de Deus e entenderão que Deus realmente os amou.

Sua fé será grandemente testada e ainda assim eles terão paciência como os Mileritas tiveram. Este pensamento é repetido em Apocalipse 13:10 e 14:12. A hora do juízo, em 1844, foi grande, mas a do futuro será ainda maior.

Mais uma vez, Ellen White explica as consequências de não entrar no lugar Santíssimo:

> *"Em muitos dos avivamentos ocorridos durante o último meio século, têm estado a operar, em maior ou menor grau, as mesmas influências que se manifestarão em movimentos mais extensos no futuro. Há um* ***excitamento emotivo****,* ***mistura do verdadeiro com o falso****, muito apropriado para transviar. Contudo, ninguém necessita ser enganado. À luz da Palavra de Deus não é difícil determinar a natureza destes movimentos. Onde quer que os homens negligenciem o testemunho da Escritura Sagrada, desviando-se das* ***verdades claras*** *que servem para provar a alma e que exigem a* ***renúncia de si mesmo e a do mundo****, podemos estar certos de que ali não é outorgada a bênção de Deus. E, pela regra que o próprio Cristo deu — 'Por seus frutos os conhecereis' (Mateus 7:16) - é evidente que esses movimentos não são obra do Espírito de Deus." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: A vida que satisfaz – como alcançar paz de alma, p. 405).*

Ellen White descreve a pregação desta poderosa mensagem:

> *"Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para detê-los agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite Divino, p. 534).*

> *"A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí 'os tempos do refrigério' que o apóstolo Pedro esperava quando disse: 'Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do*

refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo' (Atos 3:19-20)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite Divino, p. 534).

"Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite Divino, p. 534).

Citações Escolhidas sobre o Movimento Milerita e a purificação do Templo da Alma

"Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem mesmo por um pensamento poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra nos corações humanos algum ponto em que pode obter apoio; algum desejo pecaminoso é acariciado, por meio do qual suas tentações asseguram a sua força. Mas Cristo declarou de Si mesmo: 'Aproxima-se o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim' (João 14:30). Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que o habilitasse a alcançar a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem. Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Aproxima-se o tempo de angústia, p. 543).

"De todos os grandes movimentos religiosos desde os dias dos apóstolos, nenhum foi mais livre de imperfeições humanas e dos enganos de Satanás do que o do outono de 1844. Mesmo hoje, depois de transcorridos muitos anos, todos os que participaram do movimento e que permanecem firmes na plataforma da verdade, ainda sentem a santa influência daquela obra abençoada, e dão testemunho de que ela foi de Deus." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias alentadoras, p. 351).

"Alguns pastores puseram de lado suas idéias e sentimentos sectaristas e, renunciando a seus salários e suas igrejas, uniram-se na proclamação da vinda de Jesus. Houve, entretanto, relativamente poucos pastores que aceitaram esta mensagem; foi, por conseguinte, confiada em grande parte aos humildes leigos. Lavradores deixavam os campos, mecânicos as ferramentas, negociantes as suas mercadorias, profissionais os seus cargos; não obstante, o número de obreiros era pequeno em comparação com a obra a ser empreendida. A condição de uma igreja ímpia, e um mundo jazendo na maldade, pesavam na alma dos verdadeiros vigias,

e eles voluntariamente suportavam as fadigas, privações e sofrimento, a fim de que pudessem chamar os homens ao arrependimento para a salvação. A obra, ainda que Satanás se opusesse, prosseguia firmemente, sendo a verdade do advento aceita por muitos milhares." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Um grande movimento mundial, p. 321).

"Todos os que encontravam paz em Cristo anelavam ver outros participarem desta bênção. O coração dos pais se convertia aos filhos, e o dos filhos aos pais. As barreiras, do orgulho e reserva, foram varridas. Fizeram-se confissões sinceras, e os membros da família trabalhavam pela salvação dos mais queridos e dos que mais perto se achavam. Frequentemente se ouvia a voz de fervorosa intercessão. Por toda parte havia almas em profunda angústia, lutando com Deus. Muitos passavam em oração, a noite toda, para obter a certeza de que seus pecados estavam perdoados, ou pela conversão dos parentes ou vizinhos." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Um grande movimento mundial, p. 322).

"A obra estava livre dos exageros que sempre se manifestam quando há arrebatamento humano sem a influência moderadora da Palavra e do Espírito de Deus. Assemelhava-se, no caráter, aos períodos de humilhação e regresso ao Senhor que, entre o antigo Israel, se seguiam a mensagens de advertência por parte de Seus servos. Teve as características que distinguem a obra de Deus em todas as épocas. Houve pouca alegria arrebatadora, porém mais profundo exame de coração, confissão de pecados e abandono do mundo. O preparo para encontrar o Senhor era a grave preocupação do espírito em agonia. Havia perseverante oração e consagração a Deus, sem reservas." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias alentadoras, p. 350).

"Dizia Miller, ao descrever aquela obra: 'Nenhuma grande expressão de alegria existe: esta se acha, por assim dizer, reservada para uma ocasião futura, em que todo o Céu e a Terra se regozijarão, juntamente, com indizível gozo cheio de glória. Não há aclamações: estas também estão reservadas para as aclamações do Céu. Os cantores estão em silêncio: esperam para se unir às hostes angélicas, o coro celestial... Não há divergência de sentimentos: todos são de um mesmo coração e espírito'." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias alentadoras, p. 350).

"Outro participante do movimento testificou: 'Produziu por toda parte o mais profundo exame de coração e humilhação da alma perante o Deus dos Céus. Resultou em desapego das coisas deste mundo, afastamento de controvérsias e animosidades, confissão de faltas, em contrição perante Deus, e súplicas, de coração arrependido e quebrantado, para que o Senhor lhes perdoasse e os aceitasse. Causou humilhação pessoal e contrição da alma, tais como nunca dantes testemunhamos. Conforme Deus ordenara por meio de Joel, para quando o grande dia do Senhor estivesse próximo, produziu o rasgar de corações e não do vestuário, a conversão ao Senhor em jejum, pranto e lamentações. Conforme dissera Deus por

Zacarias, sobre os Seus filhos foi derramado um espírito de graça e súplica; eles olharam para Aquele a quem haviam ferido, houve grande pranto na Terra, ... e os que esperavam pelo Senhor afligiram a alma perante Ele' (Bliss).” (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias alentadoras, p. 350).

“De todos os grandes movimentos religiosos desde os dias dos apóstolos, nenhum foi mais livre de imperfeições humanas e dos enganos de Satanás do que o do outono de 1844. Mesmo hoje, depois de transcorridos muitos anos, todos os que participaram do movimento e que permanecem firmes na plataforma da verdade, ainda sentem a santa influência daquela obra abençoada, e dão testemunho de que ela foi de Deus.” (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias alentadoras, p. 351).

“O povo, porém, ainda não estava preparado para encontrar-se com o Senhor. Havia ainda uma obra de preparo a ser por eles cumprida. Ser-lhes-ia proporcionada luz, dirigindo-lhes a mente ao templo de Deus, no Céu; e, ao seguirem eles, pela fé, ao Sumo Sacerdote em Seu ministério ali, novos deveres seriam revelados. Outra mensagem de advertência e instrução deveria dar-se à igreja.” (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento Divino, p. 371).

“Diz o profeta: 'Quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá quando Ele aparecer? Porque Ele será como o fogo dos ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata: então ao Senhor trarão ofertas em justiça' (Malaquias 3:2-3). Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, estes deverão, sem mediador, estar em pé na presença do Deus santo. Suas vestes devem estar imaculadas, o caráter liberto de pecado, pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do Capítulo 14 de Apocalipse.” (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento Divino, p. 371-372).

“Quando ela se houver realizado, os seguidores de Cristo estarão prontos para o Seu aparecimento.” (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento Divino, p. 371).

“'Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo' (Apocalipse 3:20). Vi que muitos têm tanto lixo acumulado à porta do coração, que não a podem abrir. Alguns têm desinteligências a remover entre eles e os irmãos. Outros têm mau

temperamento, ambição egoísta para afastar antes de poderem abrir a porta. Outros rolaram o mundo para a porta do coração, e isso também a impede de ser aberta. Todo esse entulho deve ser removido, e então poderão abrir a porta e dar aí as boas-vindas ao Salvador." (WHITE, Ellen G. (1999). Testemunhos para a Igreja – volume #1, Capítulo: Zelo e arrependimento, p. 149-150).

"Quando o coração é esvaziado de toda presunção, a porta será aberta para Cristo, porque reconhecereis Sua batida. Mas, a menos que removais o entulho que impede a entrada do Senhor Jesus, Ele não poderá entrar; pois não força a entrada." (WHITE, Ellen G. (1970). Meditações Matinais – Este Dia com Deus (1980), Capítulo: Abrir a portas, 06 de Março, p. 150).

"Cristo representa a si mesmo chamando você para abrir a porta. Mas você deve responder a esse chamado. Você deve abrir a porta do coração. Você deve limpar o lixo dos portais e abrir a porta, para que o Hóspede celestial possa encontrar uma recepção e uma entrada. Cristo não entrará em um coração que está contaminado pelo pecado. É nossa obra pôr de lado toda iniqüidade. Devemos representar o caráter de nosso divino Senhor." (WHITE, Ellen G., Review and Herald, 30 de Outubro de 1888).

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecoste." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: Preparação para a hora do juízo, p. 146).

"A fim de ser purificados e permanecer puros, os adventistas do sétimo dia devem ter o Espírito Santo em seu coração e em seus lares. O Senhor me deu esclarecimento de que quando o Israel de hoje se humilhar perante Ele, e purificar o templo da alma de toda contaminação, Ele ouvirá suas orações em favor dos enfermos e os abençoará no uso dos Seus remédios para as enfermidades. Quando em fé o instrumento humano faz tudo que pode para combater as enfermidades, usando os métodos simples de tratamento que Deus proveu, seus esforços serão abençoados por Deus." (WHITE, Ellen G. (2007). Conselhos Sobre o Regime Alimentar, Capítulo: Razões para a Reforma, p. 25-26).

"Com a purificação do templo, anunciou Jesus Sua missão como Messias. Aquele templo, erigido, para morada divina, destinava-se a ser uma lição objetiva para Israel e o mundo. Desde os séculos eternos era o desígnio de Deus que todos os seres criados, desde os luminosos e santos serafins até ao homem, fossem um templo para morada do Criador. Devido ao pecado, a humanidade cessou de ser o templo de Deus. Obscurecido e contaminado pelo pecado, o coração do homem não mais revelava a glória da Divindade. Pela encarnação do Filho de Deus, porém, cumpriu-se o desígnio do Céu. Deus habita na humanidade, e mediante a salvadora graça, o coração humano se torna novamente um templo. O Senhor tinha em vista

que o templo de Jerusalém fosse um testemunho contínuo do elevado destino franqueado a todas as pessoas. Os judeus, no entanto, não haviam compreendido a significação do edifício de que tanto se orgulhavam. Não se entregavam como templos santos para o divino Espírito. Os pátios do templo de Jerusalém, cheios do tumulto de um tráfico profano, representavam com exatidão o templo da alma, contaminados por paixões sensuais e pensamentos profanos. Purificando o templo dos compradores e vendilhões mundanos, Jesus anunciou Sua missão de limpar a pessoa da contaminação do pecado - dos desejos terrenos, das ambições egoístas, dos maus hábitos que a corrompem. 'De repente virá ao Seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos. Mas quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá quando Ele aparecer? porque Ele será como o fogo dos ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata' (Malaquias 3:1-3).” (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Em seu templo, p. 123).

“'Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo' (II Coríntios 3:16-17). Homem algum pode de si mesmo expulsar a turba má que tomou posse do coração. Unicamente Cristo pode purificar o templo da alma. Não forçará, porém, a entrada. Não vem ao templo do coração como ao de outrora; mas diz: 'Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa' (Apocalipse 3:20). Ele virá, não somente por um dia; pois diz: 'Neles habitarei, e entre eles andarei: [...] e eles serão o Meu povo' (II Coríntios 6:16). 'Subjugará as nossas iniqüidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar' (Miquéias 7:19). Sua presença purificará e santificará a alma, de maneira que ela seja um santo templo para o Senhor, e uma 'morada de Deus em Espírito' (Efésios 2:21-22).” (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Em seu templo, p. 123-124).

“O Senhor tinha em vista que o templo de Jerusalém fosse um testemunho contínuo do elevado destino franqueado a toda alma. Os judeus, no entanto, não haviam compreendido a significação do edifício de que tanto se orgulhavam. Não se entregavam como templos santos para o divino Espírito. Os pátios do templo de Jerusalém, cheios do tumulto de um tráfico profano, representavam com exatidão o templo da alma... Purificando o templo dos compradores e vendilhões mundanos, Jesus anunciou Sua missão de limpar a alma da contaminação do pecado - dos desejos terrenos, das ambições egoístas, dos maus hábitos que a corrompem.” (WHITE, Ellen G. (1958). Meditações Matinais – A Fé Pela Qual Eu Vivo (1959), Capítulo: O Espírito Santo no templo da alma, 04 de Julho, p. 390).

“Homem algum pode de si mesmo expulsar a turba má que tomou posse do coração. Unicamente Cristo pode purificar o templo da alma. Não forçará, porém, a entrada. Não vem ao templo do coração como ao de outrora; mas diz: 'Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua

casa' (Apocalipse 3:20). Ele virá, não somente por um dia; pois diz: 'Neles habitarei, e entre eles andarei: ... e eles serão o Meu povo' (II Coríntios 6:16). Sua presença purificará e santificará a alma, de maneira que ela seja um santo templo para o Senhor, e uma 'morada de Deus em Espírito' (Efésios 2:21-22).” (WHITE, Ellen G. (1958). Meditações Matinais – A Fé Pela Qual Eu Vivo (1959), Capítulo: O Espírito Santo no templo da alma, 04 de Julho, p. 390).

“Quanto mais contemplarmos o caráter de Cristo e quanto mais experimentarmos de Seu poder salvador, com tanto maior perspicácia nós reconheceremos nossa própria fraqueza e imperfeição, e mais fervorosamente olharemos para Ele como nossa força e nosso Redentor. Não temos poder em nós mesmos para purificar o templo da alma de sua contaminação; mas ao nos arrependermos de nossos pecados contra Deus e procurarmos perdão mediante os méritos de Cristo, Ele comunicará àquela fé que opera por amor e purifica o coração. Pela fé em Cristo e obediência à lei de Deus, podemos ser santificados e assim obter aptidão para a sociedade com os santos anjos e os remidos vestidos de branco no reino da glória.” (WHITE, Ellen G. (2006). Santificação, Capítulo: O Caráter Cristão, p. 60).

“Ao se preparar para a reunião, cada indivíduo deveria examinar íntima e criticamente o próprio coração diante de Deus. Se houver sentimentos desagradáveis, discórdia, ou conflitos na família, uma das primeiras ações de preparação deveria ser confessar as faltas uns aos outros e orar uns pelos outros. Humilhar-se diante de Deus e fazer sinceros esforços para esvaziar o templo da alma de todo entulho – toda inveja, ciúmes, suspeitas e críticas. 'Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração. Senti as vossas misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo, em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e Ele vos exaltará' (Tiago 4:8-10).” (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Nossas reuniões campais, p. 153).

“Quem está disposto a tomar a si mesmo na mão? Quem está disposto a apontar o dedo sobre seus amados ídolos do pecado e permitir que Cristo purifique o templo expulsando os compradores e vendedores? Quem está disposto a permitir que Jesus entre na alma e a purifique de tudo o que mancha ou corrompe? O padrão é ‘Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus’ (Mateus 5:48). Deus chama homens e mulheres a esvaziarem seus corações de si mesmos. Então Seu Espírito pode encontrar uma entrada desobstruída. Pare de tentar fazer o trabalho sozinho. Peça a Deus para trabalhar em você e através de você até que as palavras do apóstolo se tornem suas: ‘Eu vivo, mas não eu, mas Cristo vive em mim’.” (Manuscript Releases – Volume #1, p. 366-367).

“A chuva serôdia há de cair sobre o povo de Deus. Um poderoso anjo descerá do Céu, e toda a Terra se iluminará com a Sua glória. Estamos preparados para tomar parte na gloriosa obra do terceiro anjo? Estão os nossos vasos preparados para receber o orvalho celestial? Temos alguma contaminação e pecado no coração? Se

é assim, purifiquemos o templo da alma e preparemo-nos para os aguaceiros da chuva serôdia. O refrigério pela presença do Senhor nunca virá a corações cheios de impureza. Que Deus nos ajude a morrer para o próprio eu, para que Cristo, a esperança da glória, seja formado interiormente!" (WHITE, Ellen G. (1955). Meditações Matinais – E Recebereis Poder (1999), Capítulo: Olhares voltados para o céu, 13 de Outubro, p. 580).

"A verdade de Deus deve ser trazida ao templo da alma, para purificá-la e purificá-la de toda contaminação. Que Deus nos ajude a examinar as Escrituras por nós mesmos, e quando todos estiverem cheios da verdade de Deus, ela fluirá como água de uma fonte viva." (Review and Herald, 21 de Abril de 1891).

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Mensagem para a Igreja em Laodicéia

(Apocalipse 3:14-22) *“Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:* [15] *Conheço as tuas obrras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!* [16] *Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca;* [17] *pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.* [18] *Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio parra ungires os olhos, a fim de que veejas.* [19] *Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.* [20] *Eis que estou a porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.* [21] *Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.* [22] *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”.*

Cinco Partes da Passagem de Laodicéia

1. A **pessoa** que entrega a mensagem (3.14-15a).
2. O **diagnóstico** da doença ou a repreensão (3.15b-17).
3. O **remédio** ou cura para a doença (3:18).
4. A **razão** ou propósito da mensagem (3:19-20).
5. A **recompensa** para aqueles que aceitam a mensagem (3:21).

Detalhes Importantes sobre Laodicéia

Esta é a igreja do **tempo do fim**, porque é a **sétima e última** igreja na série:

> *“Os nomes das sete igrejas são símbolos da igreja em diferentes períodos da era cristã. O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim do tempo, enquanto os símbolos usados revelam o estado da igreja nos diversos períodos da história do mundo.” (WHITE, Ellen G. (2007). Atos dos Apóstolos, Capítulo: O Apocalipse, p. 407).*

Esta é a igreja que existe durante o período do **juízo**, como denotado por seu nome: **'julgando o povo'**. Não é apenas a igreja do juízo, mas a própria mensagem causará a **sacudidura** entre o povo de Deus. Muitos se levantarão e **opor-se-ão** a ela quando for pregada:

> *"Perguntei a **significação da sacudidura** que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da **Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia**. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A sacudidura, p. 270-271).*

Esta é a única igreja da qual Jesus **não tem nada de bom** a dizer. A maioria de nossos pioneiros acreditava que a mensagem de Laodicéia se aplicava aos cristãos nominais. Mas esta ideia foi **destruída por Ellen White** quando ela escreveu:

> *"A mensagem aos laodiceanos aplica-se aos **adventistas do sétimo dia** que têm tido grande esclarecimento e não têm andado na luz." (WHITE, Ellen G. (2008). Mensagens Escolhidas – volume #2, Capítulo: As Credenciais Divinas, p. 70).*

> *"A mensagem para a igreja dos laodicenses **aplica-se especialmente** ao povo de Deus **hoje**. É uma mensagem para **professos cristãos** que se tornaram tão parecidos com o mundo que nenhuma diferença pode ser vista." (WHITE, Ellen G., Comentário Bíblico Adventista – volume #7, p. 959).*

Grande Poder na Mensagem por Reavivamento

Uma experiência pessoal:

Em 1978, fui chamado para ensinar teologia em nossa Universidade Adventista do Sétimo Dia em Medellín, Colômbia. Ao chegar, descobri que um dos meus colegas do departamento de teologia estava causando divisão na igreja. Ele estava sorrateiramente criticando os líderes, a organização e causando conflitos incríveis nas igrejas em todo o país.

Logo o espírito de conflito espalhou-se como fogo de relva. Igrejas foram divididas ao meio com membros opondo-se a outros membros e famílias despedaçadas.

Os líderes da Conferência e da União foram enviados para lidar com a questão, mas sem sucesso. A situação foi ficando cada vez pior.

Em meio ao conflito, fui convidado a dar uma série de reavivamento em uma das igrejas mais cheias de conflitos do país. A igreja tinha 400 membros e uma alta porcentagem deles simpatizava abertamente com o pastor rebelde.

Nas primeiras noites em que preguei, recebi principalmente olhares de pedra e olhares ferozes da maioria dos membros da igreja. Eles não podiam esconder sua hostilidade. Cada dia que passava, as coisas melhoravam um pouco.

Na sexta-feira à noite, o presidente da União estava presente. Ele era o inimigo público número #1 desse grupo porque representava o 'establishment' [o sistema] e havia tomado fortes medidas para disciplinar o professor de teologia desonesto. Naquela noite preguei sobre a mensagem da Testemunha Verdadeira à igreja de Laodicéia. Eu disse corajosamente à congregação que ambos os grupos precisavam aceitar a mensagem de Laodicéia porque cada grupo estava apontando o dedo para o outro e clamando a Deus: *"Pai, eu te agradeço porque não sou como eles"!* Eu disse a eles: *"Ambos os grupos são autossuficientes como os fariseus nos dias de Cristo"*.

O Espírito Santo trabalhou com poder. Uma solenidade parecia estar presente no ar. Inimigos reconciliados em meio a lágrimas. Os pecados foram confessados. Houve um renascimento incrível. Juan Oviedo, o líder do grupo rebelde, levantou-se e pediu para falar. Eu estava com medo do que ele diria, mas o Espírito estava se movendo, então eu o reconheci e ele se levantou.

Juan chamou o presidente da União para frente e o abraçou implorando por seu perdão. Outros membros, então, se levantaram e atravessaram a igreja e se abraçaram com um espírito de contrição e perdão. O reavivamento foi duradouro porque visitei a igreja várias vezes depois disso e a igreja está prosperando e em paz.

Com relação ao problema de Laodicéia, Ellen White declarou:

> *"Resistiram à Sua graça, abusaram de Seus privilégios, desprezaram Suas oportunidades, e têm-se satisfeito com descansar **contentes**, em lamentável **ingratidão**, vazio **formalismo** e **hipócrita insinceridade**. Com **farisaico orgulho** têm-se gloriado até que deles foi dito: 'Dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta'." (WHITE, Ellen G. (2013). Mensagens Escolhidas – volume #1, Capítulo: Apresentando como verdade antiga em moldes novos, p. 335).*

O Mensageiro para a igreja de Laodicéia (Apocalipse 3:14)

Esta mensagem é certa porque o Mensageiro é descrito nos seguintes termos:

- Ele é o **"Amém"** ou **"é assim".**
- Ele é o **princípio da criação** de Deus e, portanto, sabe tudo sobre Sua criação.
- Ele é a **Testemunha Fiel e Verdadeira**.
- Ele diz: **"Conheço as tuas obras"**.
- Esta mensagem é confiável porque o próprio **Jesus** a entrega.

O Diagnóstico da Doença Mortal

- Jesus e Laodicéia encaram a doença de **maneiras radicalmente diferentes**.

- Laodicéia diz que é **rica**, que está luxuosamente **vestida**, que tem **visão 20/20 e que ela está feliz**. Mas Jesus diz que Laodicéia é **pobre, nua, cega e miserável**.
- Há **algo terrivelmente errado** com Laodicéia. O problema dela é que ela **se recusa a acreditar que está doente**. Como um médico pode **tratar alguém** que não acredita que está doente?
- A respeito desse autoengano, Ellen White afirma:
  *"A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em **triste engano**, todavia sincero nesse engano. Eles **não sabem** que sua condição é deplorável à vista de Deus." (WHITE, Ellen G. (2006). Testemunhos para a Igreja – volume #3, Capítulo: A Igreja de Laodicéia, p. 246).*
- O problema com Laodicéia é que ela é **morna**. A água morna é uma combinação de **quente e fria**. Laodicéia tem **algo quente e algo frio**. O que ela tem que é quente?

O Elemento Quente de Laodicéia

- O **exterior** parece muito bem (como a figueira que tinha muitas folhas, mas nenhum fruto).
- Ela tem uma rica **herança denominacional**. Ela tem William Miller, Joseph Bates, James e Ellen White, J. N. Loughborough e J. N. Andrews, entre outros.
- Ela tem um **sistema de saúde** e princípios de saúde que são a inveja do mundo.
- Ela tem o maior **sistema escolar paroquial** protestante do mundo.
- Ela está trabalhando em mais de **200 países** do mundo e está **batizando** milhares de pessoas em todo o mundo em um único dia.
- Ela tem centenas de **editoras** que espalham sua literatura em escala global.
- Ela tem um **sistema organizacional** que abrange o mundo e políticas financeiras que distribuem seus recursos para beneficiar o campo mundial.
- Ela tem um **sistema de crenças** com sólidos fundamentos bíblicos. Todas as suas doutrinas se encaixam como os elos de uma corrente.
- Seus membros têm um **estilo de vida muito original**. Não fumam nem bebem, vestem-se com modéstia, não comem carne de porco e nem camarão, dão o dízimo da renda, vão à igreja aos Sábados e não dançam nem vão ao teatro. Eles se consideram o povo peculiar do Senhor!
- **Exteriormente**, tudo parece agradável aos olhos de quem vê. Toda a forma de religião e piedade está lá para o mundo contemplar. Funcionamos como uma gigantesca máquina afinada e lubrificada.

O Aspecto Frio de Laodicéia

- O problema com Laodicéia não está do **lado de fora**, mas do **lado de dentro**. O problema não está principalmente no comportamento, mas no **coração**:
  *"Há esperança para nossas igrejas se derem ouvidos à mensagem dada aos Laodicenses. Sábado após sábado eles se reúnem e cantam com esforço os cânticos que lhe são designados, mas que **não vêm do coração**. A alegria de Cristo no*

coração fará cânticos virem de lábios inspirados e corações calorosos e agradecidos." (18 Manuscript Release, pp. 39-40).

- Laodicéia é **hipócrita**. Mostra uma face por fora quando é totalmente diferente por **dentro**.
- Laodicéia é composta de **Cristãos com coração dividido**:
  *"**Cristãos com coração dividido** são piores que infiéis; pois suas palavras enganosas e sua posição descompromissada podem levar muitos ao erro. Aquele que é infiel mostra suas cores. O Cristão morno engana ambas as partes. Ele não é um bom mundano nem um bom Cristão. Satanás o usa para fazer uma obra que ninguém mais pode fazer." (Coleção Spaulding Magan, p. 260).*
- Os Laodicenses estão numa posição de **segurança carnal**.
- Laodicéia está cheia de pessoas que têm **caracteres como colcha de retalhos**.
  *"O Salvador não dá nenhuma animação a ninguém para pensar que Ele aceitará uma **religião de remendo**. Tal religião não tem valor aos Seus olhos. Talvez a princípio pareça haver um pouco do eu e um pouco de Cristo; mas em breve se verá que não há nada de Cristo. Os remendos do egoísmo aumentam até toda a vestimenta estar coberta deles." (WHITE, Ellen G. (1961). Meditações Matinais – Nossa Alta Vocação (1962), Capítulo: Nada de religião de remendo, 02 de Dezembro, p. 702).*
- Os membros de Laodicéia são **quase Cristãos**:
  *"**Quase cristãos**, mas não plenamente, parecem estar perto do reino do Céu, mas não podem ali entrar. Quase, mas não completamente salvos, significa estar não quase, porém completamente perdidos." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: A pérola de grande preço, p. 70).*
- Os Laodicenses são **neutros e não comprometidos**. Eles não são **bons Cristãos** ou **bons mundanos**.
  *"**Cristãos com coração dividido** são piores que os infiéis; pois suas palavras enganosas e a posição de falta de entrega levam muitos a extraviar-se. Os infiéis manifestam sua bandeira. O cristão morno engana ambas as partes. Nem é bom mundano nem bom cristão. Satanás serve-se dele para fazer uma obra que nenhum outro pode realizar." (WHITE, Ellen G. (1961). Meditações Matinais – Nossa Alta Vocação (1962), Capítulo: 'Sou eu um laodiceano? ', 08 de Dezembro, p. 714).*
- Eles têm uma **experiência religiosa insípida**. Sua vida espiritual é **sem sabor**.
- Eles são **jogadores de papel**. Eles agem por fora ao contrário do que são por dentro.
- São como **maçãs penduradas** por fios de uma macieira. A fruta é **pendurada artificialmente** na árvore.
- Eles são Cristãos no **intelecto**, mas a verdade não chegou ao seu **coração**. É por isso que em Apocalipse 3:20 Jesus está fora do coração implorando para entrar:
- *"**Professam** amar a verdade, todavia são deficientes no **fervor** e no **devotamento** cristão. Não ousam desistir inteiramente e correr o risco dos incrédulos; não se acham, no entanto, dispostos a morrer para o próprio eu e seguir exatamente os*

princípios de sua fé." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 86).

Religião Farisaica

- Os laodicenses têm o mesmo problema que os **Fariseus nos dias de Cristo**.
- **Mateus 5:20:** Jesus pede uma justiça maior do que os Fariseus. Qual é a justiça do Fariseu?
- Os Fariseus tinham uma **justiça exterior** que não fluía do coração. Jesus chama a igreja para ter uma justiça que **flui do coração**.
- **Filipenses 3:4-6:** A atitude de Paulo antes de sua conversão resume a atitude do Fariseu. Sentiu-se rico e enriquecido de bens e sem necessidade de nada!
- **Mateus 5:21-22:** Para os Fariseus, matar era um **ato exterior** de privar alguém da vida física. Mas para Jesus, matar era uma atitude de coração de ódio para com o irmão.
- **Mateus 5:27-28:** Os Fariseus definiam o adultério como um **ato exterior**. Jesus definiu o adultério como algo que ocorreu **no coração**.
- **Mateus 23:23-28:** Os Fariseus limpavam por fora, mas **por dentro estavam doentes**.
- **Marcos 7:6:** Os Fariseus honravam a Deus **com seus lábios**, mas seu coração estava longe do Senhor.
- **Mateus 19:16-19:** O jovem rico alegou ser um guardião da lei, mas sua obediência foi sem amor porque não veio **de um coração amoroso**.
- **O Fariseu e o publicano:** O Fariseu estava cheio de si e se sentia justo por causa de todas as suas 'boas' obras, mas o publicano sentiu sua necessidade.
- **Os trabalhadores da vinha:** Os trabalhadores que trabalhavam mais horas sentiam que deveriam receber mais do que aqueles que trabalhavam menos.
- **O irmão mais velho do filho pródigo:** O filho pródigo arrependeu-se e apelou para a bondade de seu pai, enquanto o irmão mais velho servia ao pai, não por amor, mas **por um senso de obrigação**.
- É preocupante perceber que Jesus foi crucificado por um povo que frequentava a igreja, guardava o sábado, pagava o dízimo, reformava a saúde, jejuava duas vezes por semana.
- **Mateus 6:1-5:** Os Fariseus faziam coisas para serem vistos pelos homens. Será que temos o mesmo espírito quando nos gabamos do número de batismos, do tamanho de nossa igreja, etc.?
- O problema de Laodicéia não é com o **exterior** (o que ela **professa**), mas com o **interior** (o que ela **é**).
- O problema de Laodicéia não é com os **pecados**, mas com o **pecado**. O pecado no coração fica **escondido** pelo comportamento exterior aparentemente bom.
- Não adianta eliminar ações pecaminosas sem matar a **raiz pecaminosa** que produz essas ações.

- A maneira de matar uma árvore não é cortando suas folhas, mas puxando-a pelas raízes.
- **Limpar o córrego** sem limpar a fonte não adianta.
- Para realmente mudar o comportamento devemos ir ao coração ou à raiz: **orgulho, egoísmo, inveja, ódio e cobiça**.
- Você não precisa forçar uma **macieira a produzir maçãs**. Produzirá maçãs porque, por natureza, é uma macieira.
- Como muitos em Laodicéia, a verdade alcançou o **intelecto**, mas não mudou o **coração**. Jesus está fora do coração de Laodicéia (Apocalipse 3:20). **Quem, então, está no controle do coração?**
- **Veja!** O problema é com o coração. O **coração está frio** e as **obras estão quentes**. O resultado é morno.
- O problema com Laodicéia não é principalmente com suas **ações**, mas com as **motivações** que levam a essas ações:
  *"Muitos atos que passam por boas obras, mesmo atos de generosidade, quando intimamente examinados, verificar-se-á haverem sido suscitados por **motivos errôneos**. Muitos recebem aplausos por virtudes que não possuem. O Perscrutador dos corações pesa os motivos, e muitas vezes ações altamente louvadas por homens são por Ele registradas como partindo de egoísmo e baixa hipocrisia. Cada ato de nossa vida, seja excelente e digno de louvor ou merecedor de censura, é julgado pelo Perscrutador dos corações **segundo os motivos que o determinaram**." (WHITE, Ellen G. (2007). Obreiros Evangélicos, Capítulo: O exame de si mesmo, p. 252).*
- *"Toda ação deriva sua qualidade do **motivo** que a inspira, e se os motivos não são elevados e puros e abnegados, a mente e o caráter nunca ficarão bem equilibrados." (WHITE, Ellen G. (2004). Meditações Matinais – Filhos e Filhas de Deus, Capítulo: Cuidar das partes da máquina viva, 13 de Junho, p. 340).*
- *"Cada atitude tem caráter e importância duplos. É virtuosa ou viciosa, certa ou errada, segundo **o motivo** que a impele." (WHITE, Ellen G. (1954). Orientação da Criança, Capítulo: O poder do hábito, p. 202).*
- *"Não é a grandeza da obra, mas o amor com que é feita, o **motivo** subjacente à ação que determina seu valor." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 199).*
- *"Pureza de coração, pureza de **motivos**, podem ainda caracterizar aqueles que têm coração dividido e que se esforçam para servir a Deus e a Mamom." (WHITE, Ellen G. (2007). Comentário Bíblico Adventista – volume #7, p. 966).*

Qual é a Enfermidade de Laodicéia?

Vamos rever o que estudamos da última vez:

- Laodicéia faz as coisas certas pela **razão errada** ou com a **motivação errada**: para **impressionar os homens** e **impressionar a Deus**.
- **O exterior** parece bom, mas o **interior** está podre.

- **Laodicéia tem a forma e a teoria da verdade**, a forma da piedade, mas **não tem poder**. Ritual e crenças estão certos, mas não há poder.

Duas Visões Radicalmente Diferentes

Laodicéia acha-se **rica**, tem visão **20/20**, **veste-se luxuosamente** e está **feliz**.

Jesus diz que ela é **infeliz, miserável, pobre, cega e nua**. Obviamente Laodicéia está se **autoenganando**.

> *"A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus." (WHITE, Ellen G. (2006). Testemunhos para a Igreja – volume #3, Capítulo: A Igreja de Laodicéia, p. 246).*

Como convencer alguém a procurar tratamento que não acredita que está doente?

> *"A única esperança para os laodiceanos é uma clara visão de sua condição diante de Deus, o conhecimento da natureza de sua enfermidade." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 87).*

Somente o Espírito Santo pode dar-nos a capacidade de compreender a gravidade letal de nossa doença. Deus propõe três remédios para a doença de Laodicéia:

Ouro Provado no Fogo

Fé que opera por amor:

> **(Gálatas 5:6)** *"Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a **fé** que **opera** pelo **amor**".*

Religião verdadeira e pura:

> **(Tiago 1:27)** *"A **religião pura e sem mácula**, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo".*

Observe o que significa ser rico:

> **(I Timóteo 6:17-19)** *"Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na **instabilidade da riqueza**, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; [18] que **pratiquem o bem**, sejam **ricos de boas obras**, **generosos em dar** e prontos a **repartir**; [19] que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida".*

Rico em fé:

(Tiago 2:5) *"Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem **ricos em fé** e herdeiros do reino que ele prometeu aos que **o amam**"?*

(Tiago 2:14-17) *"Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém **disser** que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante **fé** salvá-lo? [15] Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, [16] e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? [17] Assim, também a fé, se não tiver obras, **por si só está morta**".*

Nota: O homem é salvo **somente pela fé**, mas a fé que salva **nunca está sozinha**. Uma fé morta nunca pode salvar uma pessoa.

(Tiago 2:18) *"Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, **com as obras**, te mostrarei a minha fé".*

Nota: O homem não é salvo **somente pela fé**, nem **pelas obras sozinhas**, nem pela **fé mais as obras**, mas por uma **fé que opera**.

(Tiago 2:19) *"Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem".*

Nota: Os demônios têm uma fé intelectual. Fé é uma palavra de ação. Em Hebreus 11, os heróis da fé estão sempre fazendo algo.

(Tiago 2:20-21) *"Queres, pois, ficar certo, ó homem **insensato**, de que a fé sem as obras é inoperante? [21] Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque"?*

Nota: Paulo usa o exemplo de Abraão, quando ele obedeceu a Deus e saiu de Ur. Tiago usa, mais tarde, o exemplo de Abraão em sua vida, quando suas obras revelaram que sua fé era genuína.

A ênfase de Paulo: Como uma pessoa perdida é salva?

A ênfase de Tiago: Como vive uma pessoa salva?

(Tiago 2:22) *"Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou".*

Nota: Quando uma porta é aberta, ambos os lados se movem simultaneamente, uma página tem dois lados. É impossível existir um lado e o outro não. Quando você coloca seu carro em movimento, as rodas dianteiras impulsionam e as rodas traseiras seguem. A fé e as obras são como dois remos de um barco. Ambos são necessários para avançar na vida cristã. A palavra **'perfeito'** significa **'completo'**. Ou seja, a fé sem obras é incompleta.

> **(Tiago 2:23-24)** *"E se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus.* [24] *Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não po fé somente".*

Nota: Lutero não conseguia entender isso. Ele chamou a epístola de Tiago de **epístola de palha**. Ele o teria **cortado** do Novo Testamento se pudesse.

Paulo: Estava lutando contra aqueles que diziam que foram **salvos por obras sem fé**.

Tiago: Estava lutando contra aqueles que diziam que foram salvos por uma **fé sem obra**.

> **(Tiago 2:25)** *"De igual modo, não foi também **justificada por obras** a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho"?*

Nota: Raabe creu que Deus iria **destruir Jericó** e ela mostrou isso, arriscando sua vida e mandando os espiões para uma direção diferente.

> **(Tiago 2:26)** *"Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta".*

Laodicéia necessita de uma **fé que tem amor como força motivadora**:

> *"**Graça** é favor imerecido, e o crente é justificado sem qualquer mérito seu próprio, sem nenhum direito a alegar a Deus. É ele justificado pela redenção que há em Cristo Jesus, que está nas cortes do Céu como substituto e penhor do pecador. Mas, conquanto seja justificado por virtude dos méritos de Cristo, não é ele livre para praticar a injustiça. **A fé opera por amor e purifica a alma**. A fé desabrocha e floresce e traz uma colheita de fruto precioso. **Onde há fé, aparecem às boas obras**. Os **doentes** são visitados, cuidados os **pobres**, não se negligenciam os órfãos e as viúvas, são **vestidos os desnudos**, **alimentados os pobres**. Cristo andou fazendo o bem, e quando homens a Ele se unem, **amam os filhos de Deus**, e a mansidão e a verdade lhes guiam os passos." (WHITE, Ellen G. (2013). Mensagens Escolhidas – volume #1, Capítulo: Justificados pela fé, p. 371-372).*

Nota: O que é pior: um espírito sem corpo ou um corpo sem espírito? O fato é que um não pode existir sem o outro!

Vestimentas Brancas

Em sua inocência, Adão e Eva estavam nus em relação a roupas artificiais, mas estavam cobertos com um manto de luz.

> **(Gênesis 2:25)** *"Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam".*

O primeiro resultado do pecado de Adão e Eva foi à nudez. O manto de luz desapareceu e Adão e Eva tentaram cobrir sua nudez com roupas de folha de figueira que eles mesmos haviam fabricado. As vestes de folha de figueira representam as desculpas que eles

ofereceram para seus pecados. Neste ponto, eles não estavam verdadeiramente arrependidos.

> **(Gênesis 3:7)** *"Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebeream que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si".*

Mesmo que Adão e Eva tenham coberto sua nudez com folhas de figueira, eles ainda se sentiam nus quando Deus veio procurá-los.

> **(Gênesis 3:10)** *"Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nú, tive medo, e me escondi".*

Nossa própria justiça é como trapos imundos.

> **(Isaías 64:6)** *"Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebatam".*

Pela morte dos cordeiros, a nudez de Adão e Eva foi coberta. A morte do cordeiro levou Adão e Eva a se arrependerem verdadeiramente porque agora entendiam o preço do pecado.

> **(Gênesis 3:21)** *"Fez o Senhor Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu".*

As roupas representam a justiça.

> **(Isaías 61:10)** *"Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias".*

Estamos vestidos com o manto da justiça de Cristo no momento do batismo:

> **(Gálatas 3:27)** *"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes".*

Na vinda do reino, o povo de Deus será coberto com um manto glorioso de luz, como o de Adão e Eva.

> **(Apocalipse 19:7-8, NVI)** *"Alegremo-nos e exultemos e demos-lhe glória! Pois as bodas do Cordeiro chegaram, e sua noiva se aprontou. Linho finíssimo, resplandecente e puro, foi dado a ela para usar.* ***Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos****".*
>
> **(Apocalipse 7:13-14)** *"Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes que se vestem, de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? [14] Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro".*

O problema com os judeus é que eles estavam cobertos com o manto de sua própria justiça, que aos olhos de Deus é nudez!

> **(Romanos 10:3)** *"Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à [justiça] que vem de Deus".*

Ellen White explicou o que é representado pelo manto:

> *"Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de **origem humana**. Em Sua humanidade, Cristo formou **caráter perfeito**, e **oferece**-nos esse caráter. 'Todas as nossas justiças são como trapo da imundícia' (Isaías 64:6). Tudo que podemos fazer **de nós mesmos** está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus 'Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado' (I João 3:5). O pecado é definido como 'o quebrantamento da lei' (I João 3:4). Mas Cristo foi obediente a todos os reclamos da lei. De Si mesmo, disse: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração' (Salmos 40:8). Quando esteve na Terra, disse aos discípulos: 'Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai' (João 15:10). Por Sua obediência perfeita tornou possível a **todo homem obedecer aos mandamentos de Deus**. Ao **nos sujeitarmos** a Cristo, nosso **coração** se une ao Seu, nossa **vontade** imerge em Sua vontade, nosso **espírito** torna-se um com Seu espírito, nossos **pensamentos** serão levados cativos a Ele; vivemos **Sua vida**. Isso é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o **vestido de folhas de figueira**, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a **obediência perfeita** à lei de Jeová." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do supremo tribunal, p. 200).*

Colírio para os Olhos

Os Fariseus não tinham discernimento espiritual para ver sua condição como Deus à via:

> **(Mateus 15:14)** *"Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco".*

Jesus referiu aos líderes espirituais como guias de cegos.

Quando o cego veio a Jesus, sua visão foi restaurada. Por outro lado, os Fariseus alegavam ter visão 20/20, mas rejeitaram Jesus e, portanto, eram cegos.

> **(João 9:39)** *"Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos".*

A visão que Paulo tinha de si mesmo antes de sua conversão resume o problema de Laodicéia: Paulo pensava que estava feliz, mas no fundo era miserável e amargo. Ele achava que tinha visão 20/20, mas era cego, achava que era rico, mas era pobre.

> **(Filipenses 3:3-9)** *"Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. [4] Bem que*

eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na crne, eu ainda mais: [5] circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, [6] quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. [7] Mas o que, para mim, era lucro, isso considerei perda por causa de Cristo. [8] Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo [9] e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé".

*"A Testemunha Verdadeira aconselha-nos a comprar dEle **ouro** provado no fogo, **vestidos brancos** e **colírio**. O ouro aqui recomendado como tendo sido provado no fogo é **fé e amor**. Ele **enriquece o coração**, pois foi limpo até tornar-se puro; e quanto mais é provado, mais intenso é seu brilho. A vestidura branca é a **pureza de caráter**, a justiça de Cristo **comunicada** ao pecador. Esta é, na verdade, uma vestimenta de **textura celeste**, que somente pode ser comprada de Cristo por uma vida de voluntária obediência. O colírio é aquela sabedoria e graça que nos habilitam a **discernir entre o mal e o bem** e a **detectar o pecado** sob qualquer disfarce. Deus deu a Sua igreja **olhos** aos quais requer dos crentes que unjam com sabedoria, para que vejam claramente; muitos, porém, se pudessem, **tirariam os olhos da igreja**; pois não quereriam que suas **ações viessem à luz**, para não serem reprovados. O colírio divino comunicará clareza ao entendimento." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 87-88).*

Durante o período da sexta praga haverá alguns Laodiceanos que **não aceitaram os remédios** e eles se perderão.

(Apocalipse 16:15) *"Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nú, e não se veja a sua veregonha".*

Na Porta do Coração

(Apocalipse 3:20) *"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele, e ele, comigo".*

O grande problema é que Jesus está **fora do coração**. Isso deve significar que **o eu está no controle** do coração.

Existem **dois tipos de corações egoístas**:

- Aqueles que **afirmam servir** a Deus e **fazem o que querem**: Eles desejam ser **salvos em seus pecados**.
- Aqueles que **afirmam servir** a Deus e procuram encobrir seus corações maus com um **verniz de boas obras**. Eles desejam ser **salvos por suas boas obras**.

O Primeiro Tipo de Coração Egoísta

> **(Mateus 5:27-28)** *"Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. [28] Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela".*
>
> **(Mateus 6:19-21)** *"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; [20] mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; [21] porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração".*
>
> **(Mateus 12:34-35)** *"Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração. [35] O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más".*
>
> **(Marcos 7:21-23)** *"Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, [22] a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. [23] Ora, todos estes males vêm de dentro e contamina o homem".*

O Segundo Tipo de Coração Egoísta

> **(Mateus 15:8)** *"Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim".*

- Primeiro tipo: Uma árvore com uma **raiz ruim** que produz **frutos ruins**.
- Segundo tipo: Uma árvore na qual são penduradas **frutas artificiais**.
- Quando o apóstolo Paulo se refere às **'obras da lei'**, ele não está falando sobre boas obras. Essas obras são más **por definição** porque são feitas para impressionar os outros e ganhar mérito.
- O problema com este segundo grupo de **pessoas egoístas** não é com seus **atos**, mas com a **motivação** de seus atos.
- O problema é fazer as **coisas certas** pelo **motivo errado**. Eles querem **impressionar a Deus** e seus **semelhantes**. Isso os ilude a pensar que eles **estão bem** diante de Deus.

Observe o que **Ellen G. White** diz sobre o valor de nossos atos:

> *"Desprezamos o alcoólatra, e dizemos-lhe que o seu vício vai excluí-lo do Céu, enquanto o orgulho, o egoísmo e a cobiça geralmente não são condenados. Mas esses pecados são especialmente ofensivos diante de Deus, pois contrariam a benevolência do Seu caráter e o amor desinteressado que compõe a própria atmosfera do universo onde o pecado não entrou. Aquele que comete um pecado grave pode se sentir envergonhado e necessitado da graça de Cristo. O orgulhoso, porém, não sente essa necessidade; por isso, fecha o coração para Cristo e as*

bênçãos infinitas que Ele veio conceder." (WHITE, Ellen G. (2007). Caminho a Cristo, Capítulo: Mudança de Rumo, p. 19).

"Muitos atos que passam por boas obras, mesmo atos de generosidade, quando intimamente examinados, verificar-se-á haverem sido suscitados por motivos errôneos. Muitos recebem aplausos por virtudes que não possuem. O Perscrutador dos corações pesa os motivos, e muitas vezes ações altamente louvadas por homens são por Ele registradas como partindo de egoísmo e baixa hipocrisia. Cada ato de nossa vida, seja excelente e digno de louvor ou merecedor de censura, é julgado pelo Perscrutador dos corações segundo os motivos que o determinaram." (WHITE, Ellen G. (2007). Obreiros Evangélicos, Capítulo: O exame de si mesmo, p. 252).

"Toda ação deriva sua qualidade do motivo que a inspira, e se os motivos não são elevados e puros e abnegados, a mente e o caráter nunca ficarão bem equilibrados." (WHITE, Ellen G. (2004). Meditações Matinais – Filhos e Filhas de Deus, Capítulo: Cuidar das partes da máquina viva, 13 de Junho, p. 340).

"Cada atitude tem caráter e importância duplos. É virtuosa ou viciosa, certa ou errada, segundo o motivo que a impele." (WHITE, Ellen G. (1954). Orientação da Criança, Capítulo: O poder do hábito, p. 202).

"Não é a grandeza da obra, mas o amor com que é feita que determina seu valor." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Fidelidade na obra de Deus, p. 263).

Deus vê **através de nós**. Ele sabe. Podemos **esconder nossas motivações perversas** do homem, mas não de Deus.

(Hebreus 4:12-13) *"Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.* [13] *E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e parentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas".*

Exemplo Prático de Fazer Coisas Certas por Motico Errado

Doando para caridade:

(Mateus 6:1-4) *"Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.* [2] *Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.* [3] *Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;* [4] *para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará".*

Ministérios de Oração

- É possível **orar por motivo errado**?
- Como um mero **exercício religioso**?
- Orar para sermos **vistos pelos homens**?

(Mateus 6:5-6) *"E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.* [6] *Tu, porém, quando orardes, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará".*

A oração deve vir do coração

(Deuteronômio 4:29) *"De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma".*

(Salmos 66:18) *"Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me tereia ouvido".*

Doação para a Igreja

- Doação no **deserto** (Êxodo 25:2; 35:21, 26, 29), dê de coração.
- Deus ama quem **dá com alegria** (II Coríntios 8:9).
- **Mateus 23:23:** Você pode dar sem amar, mas não pode amar sem dar.
- A **oferta da viúva** (Marcos 12:41-44): Doando pelas razões certas e erradas.
- Nosso **problema em Fresno** não é com nossas **carteiras**, mas com nossos corações. Se nosso coração estivesse no lugar certo, o orçamento da nossa igreja estaria **em dia no próximo Sábado**.
- Se nós aplicássemos este princípio não porque nos outros **queremos impressionar** a Deus, mas porque **desejamos que sejam diferentes as coisas que amamos**.
- Um **filantropista** pode dar uma quantia enorme de dinheiro, mas Deus mede o motivo pelo qual ele deu, não quanto ele deu.

Observância do Sábado

- Nos tempos de Cristo, a observância do sábado era um **espetáculo** (Mateus 12).
- Enfatizamo-nos, então, a guarda do **Sábado com menos rigor**?
- Existem **dois extremos**: Quebrantar o Sábado e guardá-lo pelo motivo errado. **Ambas as pessoas estão perdidas** porque ambas são egoístas.

(Isaías 58:1-7) *"Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.* [2] *Mesmo neste estado, ainda me procuram dia a dia, têm prazere em saber os meus caminhos; como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu Deus, perguntam-me pelos direitos da justiça, têm prazer em se chegar a Deus,* [3] *dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos a*

nossa alma, e tu não levas em conta? Eis que, no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho. [4] *Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; jejuando assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto.* [5] *Seria este o jejum que escolhi, que o homem um dia aflija a sua alma, incline a sua cabeça como o junco e estenda debaixo de si pano de saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aceitável ao SENHOR?* [6] *Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?* [7] *Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante"?*

Deus olha para as motivações internas de nossos Atos

- Deus está menos impressionado com **o que comemos do que por que comemos**.
- Com **o que damos do que por que damos**.
- O que fazemos do que **por que fazemos**.
- O que vestimos do que **por que vestimos**.
- Aonde vamos do que **por que vamos (Jesus foi às festas dos publicanos e pecadores, mas pelo motivo certo)**.

Deus não se importa, então, com nossos atos?

Deus preocupa-se com nossas ações, mas ele quer que nossas ações sejam o resultado de motivações corretas que vêm do coração.

> **(Deuteronômio 30:6)** *"O SENHOR, teu Deus, circundará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas".*
>
> **(Romanos 2:28-29)** *"Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne.* [29] *Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus".*
>
> **(Filipenses 3:3)** *"Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne".*

- Deus está no negócio de transplante de coração.
- Deus não coloca marca-passos espirituais, não faz cirurgias de ponte de safena, não troca válvulas ou angioplastia. O único tipo de cirurgia que Deus realiza é o transplante de coração de pedra (egoísta) para um de carne onde Deus pode escrever sua lei.
- A lei na pedra não me serve de nada; ela precisa ser escrita no coração.

Quando o coração está certo, as ações são corretas.

(Salmos 37:31) *"No coração, tem ele a lei do seu Deus; os seus passos não vacilarão".*

(Jeremias 31:31-33) *"Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.* [32] *Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.* [33] *Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimireis as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo".*

(Salmos 40:8) *"Agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração está a tua lei".*

(Ezequiel 36:26-27) *"Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.* [27] *Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis".*

Quando a lei está em nossos corações:

- Vamos nos vestir como Jesus
- Falar como Jesus.
- Dar como Jesus.
- Agir como Jesus.
- Comer como Jesus.
- Mas por todas as razões corretas.
- Não faremos menos, mas mais.
- Teremos uma justiça maior do que os escribas e Fariseus.

(Mateus 5:8) *"Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus".*

Citações de Escolha sobre a Enfermidade de Laodicéia

"Há uma classe numerosa de professos cristãos que realmente não seguem a Jesus. Não tomam a cruz por meio da renúncia e abnegação. Embora façam uma grande profissão de serem cristãos fervorosos, urdem no tecido de seu caráter tantos fios da própria imperfeição que estragam a bela confecção. Deles Cristo diz: Vangloriai-vos de ser ricos e acrescidos de supostos conhecimentos espirituais. Na realidade não sois frios nem quentes, mas estais cheios de vã presunção. A menos que vos convertais, não podeis ser salvos; pois o Céu seria manchado com vossa sabedoria não santificada." (WHITE, Ellen G. (1958). Meditações Matinais – A Fé pela qual Eu Vivo (1959), Capítulo: Riquezas para os laodiceanos, 27 de Outubro, p. 620).

"Deus está guiando a saída de um povo. Ele tem um povo, uma igreja na Terra, os quais Ele tornou os depositários de Sua lei. Ele confiou-lhes sagrado depósito e verdade eterna para ser dada ao mundo. Ele os reprovaria e corrigiria. A

mensagem aos laodiceanos aplica-se aos adventistas do sétimo dia que têm tido grande esclarecimento e não têm andado na luz. São aqueles que têm feito grande profissão, mas não andado a par com seu Líder, que serão vomitados de Sua boca, a menos que se arrependam. A mensagem que declara a igreja adventista do sétimo dia Babilônia, e chama o povo de Deus a sair dela, não vem de nenhum mensageiro celeste, ou nenhum instrumento humano inspirado pelo Espírito de Deus." (WHITE, Ellen G. (2008). Mensagens Escolhidas – volume #2, Capítulo: As credenciais Divinas, p. 70-71).

"Apoiar-se no braço da lei é uma desonra para os cristãos; no entanto, este mal está sendo introduzido e acalentado entre o povo escolhido do Senhor. Princípios mundanos têm sido apresentados furtivamente, até que na prática muitos de nossos obreiros estão se tornando como os laodiceanos — indiferentes, porque é colocada tanta confiança em advogados e em documentos e acordos legais. Tal estado de coisas é abominável a Deus." (WHITE, Ellen G. (2007). Mensagens Escolhidas – volume #3, Capítulo: Os Adventistasdo Sétimo Dia e as ações judiciais, p. 286-287).

"A mensagem para a igreja de Laodicéia aplica-se especialmente ao povo de Deus hoje. É uma mensagem para cristãos professos que se tornaram tão parecidos com o mundo que nenhuma diferença pode ser vista." (Comentário Bíblico Adventista – Volume #7, p. 959).

"Mas o conselho da Testemunha verdadeira não retrata os mornos como um caso perdido. Há ainda chance de remediar sua condição, e a mensagem a Laodicéia está repleta de encorajamento, uma vez que a igreja apóstata ainda pode comprar ouro de fé e amor, bem como vestir com os trajes da justiça de Cristo (Review and Herald, 28 de agosto de 1894)." (WHITE, Ellen G., Meditações Matinais – Acima de Todo Nome (2022), Capítulo: O Grande Mediador, 27de Setembro, p. 322).

"Vi que o testemunho aos laodicenses aplicado ao povo de Deus no tempo presente, e a razão pela qual não realizou uma obra maior, é por causa da dureza de seus corações. Mas Deus deu tempo à mensagem para fazer seu trabalho. O coração deve ser purificado dos pecados que por tanto tempo excluíram Jesus. Esta mensagem temerosa fará seu trabalho. Quando foi apresentado pela primeira vez, levou a um exame minucioso do coração. Os pecados foram confessados, e o povo de Deus foi agitado por toda parte. Quase todos acreditavam que esta mensagem terminaria no alto clamor do terceiro anjo. Mas como eles não conseguiram ver o trabalho poderoso realizado em pouco tempo, muitos perderam o efeito da mensagem. Vi que esta mensagem não realizaria seu trabalho em poucos meses. Foi projetado para despertar o povo de Deus, para descobrir-lhes suas apostasias e levar ao arrependimento zeloso, para que fossem favorecidos com a presença de Jesus e preparados para o alto clamor do terceiro anjo. Como esta mensagem afetou o coração, levou a uma profunda humildade diante de Deus. Anjos foram enviados em todas as direções para preparar corações incrédulos para a verdade. A

causa de Deus começou a se erguer, e seu povo estava familiarizado com sua posição." (WHITE, Ellen G. (1860). Spiritual Gifts – volume #2, Capítulo: The Laodicean Testimony, p. 223-224).

"O Senhor nos mostra aqui que a mensagem a ser apresentada a Seu povo pelos pastores a quem Ele chamou para adverti-lo não é uma mensagem de paz e segurança. Não é meramente teórica, mas prática em todo particular. O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como em uma posição de segurança carnal. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais." (WHITE, Ellen G. (2006). Testemunhos para a Igreja – volume #3, Capítulo: A Igreja de Laodicéia, p. 246).

"Que maior engano pode sobrevir à mente humana do que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus. Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado espiritual de cegueira, pobreza e miséria. Esse testemunho tão incisivo e severo não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira quem fala, e Seu testemunho tem de ser correto." (WHITE, Ellen G. (2006). Testemunhos para a Igreja – volume #3, Capítulo: A Igreja de Laodicéia, p. 246).

"Estamos, como um povo, triunfando na clareza e força da verdade. Somos plenamente apoiados em nossos pontos de fé por avassaladora quantidade de claros testemunhos escriturísticos. Carecemos muito, porém, da humildade, paciência, fé, amor e abnegação, vigilância e espírito de sacrifício bíblico. Precisamos cultivar a santidade da Bíblia. O pecado domina entre o povo de Deus. A positiva mensagem de repreensão aos laodiceanos não é acatada. Muitos se apegam a suas dúvidas e a seus pecados acariciados, enquanto se encontram em tão grande engano que dizem e sentem que não necessitam de nada. Pensam que não é necessário o testemunho do Espírito de Deus em reprovação, ou que não se refere a eles. Esses estão na maior necessidade da graça de Deus e de discernimento espiritual, para que descubram sua deficiência no conhecimento espiritual. Faltam-lhes quase todos os requisitos necessários ao aperfeiçoamento do caráter cristão. Não têm conhecimento prático da verdade bíblica, que leva à humildade de vida e à conformidade de sua vontade com a vontade de Cristo. Não estão vivendo em obediência a todas as reivindicações divinas." (WHITE, Ellen G. (2006). Testemunhos para a Igreja – volume #3, Capítulo: A Igreja de Laodicéia, p. 247).

"A única esperança para os laodiceanos é uma clara visão de sua condição diante de Deus, o conhecimento da natureza de sua enfermidade. Nem são frios nem quentes; ocupam uma posição neutra e, ao mesmo tempo, lisonjeiam-se de não

necessitar de coisa alguma. A Testemunha Verdadeira aborrece essa mornidão. Causa-Lhe desgosto a indiferença dessa classe de pessoas. Diz Ele: 'Quem dera fosses frio ou quente'! (Apocalipse 3:15). Como água morna, são nauseantes a Seu paladar. Nem são desinteressados nem egoistamente obstinados. Não se empenham inteiramente e de coração na obra de Deus, identificando-se com seus interesses; mas se mantêm afastados e estão prontos a deixar seus postos quando os mundanos interesses pessoais o exijam. Precisam da obra interior da graça no coração; acerca desses se diz: 'Pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu'." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 87).

"O ouro aqui recomendado como tendo sido provado no fogo é fé e amor. Ele enriquece o coração, pois foi limpo até tornar-se puro; e quanto mais é provado, mais intenso é seu brilho. A vestidura branca é a pureza de caráter, a justiça de Cristo comunicada ao pecador. Esta é, na verdade, uma vestimenta de textura celeste, que somente pode ser comprada de Cristo por uma vida de voluntária obediência. O colírio é aquela sabedoria e graça que nos habilitam a discernir entre o mal e o bem e a detectar o pecado sob qualquer disfarce." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 87-88).

"Sentimos que a mensagem da Testemunha Verdadeira aos Laodicenses se aplicava com força peculiar a este povo. Por parte de muitos, manifestou-se um espírito de autosatisfação. Há uma disposição de contentar-se com formas e teorias da verdade; e como consequência, aqueles que podem ser gigantes na causa e obra de Deus são meros anões. Como povo, estamos em perigo iminente; pois estamos nos tornando superficiais, deficientes em piedade prática. Em nossas reuniões campais, nunca recebemos a bênção que temos o privilégio de obter; pois cessamos nossos esforços cedo demais. Há alguns confessando de uma maneira geral; mas o verdadeiro mal permanece intocado. Não há noção do ódio do pecado. Há arrependimento sem quebrantamento de coração; há professando deixar o mundo, mas a vida ainda é regida por seus princípios." (Review and Herald, 21 de Outubro de 1884).

"Há esperança para nossas igrejas se atenderem à mensagem dada aos laodicenses. Sábado após sábado eles se reúnem e cantam com esforço os cânticos que lhe são designados, mas que não vêm do coração. A alegria de Cristo no coração fará cânticos virem de lábios inspirados e corações calorosos e agradecidos." (Manuscript Release – volume 18, p. 39-40).

"Cristãos desanimados são piores que infiéis; pois suas palavras enganosas e sua posição descompromissada podem levar muitos ao erro. O cristão infiel mostra suas cores. O cristão morno engana ambas as partes. Ele não é um bom mundano

nem um bom cristão. Satanás o usa para fazer uma obra que ninguém mais pode fazer." (Spaulding Magan Collection, p. 260).

"Sou comissionada agora a dizer a nossos irmãos: Humilhem-se e confessem seus pecados, ou o Senhor os subjugará. A mensagem à igreja de Laodiceia é dirigida justamente àqueles que não a aplicam a si mesmos. Não são frios nem quentes, mas mornos." (WHITE, Ellen G. (2010). O Outro Poder, Capítulo: Conselhos aos Editores, p. 71).

"Os que vivem para o próprio eu são considerados sob a classificação de igreja laodiceana, os quais são mornos, nem frios nem quentes. O ardor do primeiro amor degenerou-se no culto do próprio eu. O amor de Cristo no coração exprime-se em ações. Se o amor para com Cristo está embotado, o amor para com aqueles, por quem Cristo morreu, degenerará. Pode haver admirável aparência de zelo e cerimônias, mas isso é a substância da religião insuflada pelo próprio eu. Cristo os representa como nauseantes ao Seu paladar." (WHITE, Ellen G. (1961). Meditações Matinais – Nossa Alta Vocação (1962), Capítulo: 'Sou eu um laodiceano? ', 08 de Dezembro, p. 714-715).

"Ponha de lado sua faculdade para ver os erros dos outros. Volte sua atenção para seus próprios defeitos. Sua justiça própria é nauseante para o Senhor Jesus Cristo." (Comentário Bíblico Adventista – Volume #7, p. 963).

"Não se empenham inteiramente e de coração na obra de Deus, identificando-se com seus interesses; mas se mantêm afastados e estão prontos a deixar seus postos quando os mundanos interesses pessoais o exijam. Precisam da obra interior da graça no coração." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 87).

"A figura de vomitar de Sua boca significa que Ele não pode oferecer suas orações ou expressões de amor a Deus. Não pode aprovar de modo algum sua forma de ensinar a Palavra de Deus ou o seu trabalho espiritual. Não pode apresentar seus serviços religiosos com o pedido de que a graça lhes seja concedida." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #6, Capítulo: Preparação para a crise final, p. 373).

"Difícil é aos que se acham seguros em suas realizações, e que se acreditam ricos em conhecimento espiritual, receber a mensagem que declara se acharem enganados e necessitados de todas as graças espirituais. O coração não santificado é 'enganoso... mais do que todas as coisas, e perverso' (Jeremias 17:9). Vi que muitos se estão lisonjeando de serem bons cristãos, os quais não têm um raio de luz de Cristo. Não têm por si mesmos uma viva experiência na vida religiosa. Necessitam de profunda e completa obra de humilhação de si mesmos diante de Deus, antes de experimentarem sua verdadeira necessidade de diligente e perseverante esforço para obter as preciosas graças do Espírito." (WHITE, Ellen G.

(2006). Testemunhos para a Igreja – volume #3, Capítulo: A Igreja de Laodicéia, p. 246-247).

"Resistiram à Sua graça, abusaram de Seus privilégios, desprezaram Suas oportunidades, e têm-se satisfeito com descansar contentes, em lamentável ingratidão, vazio formalismo e hipócrita insinceridade. Com farisaico orgulho têm-se gloriado até que deles foi dito: 'Dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta'." (WHITE, Ellen G. (2013). Mensagens Escolhidas – volume #1, Capítulo: Apresentando como verdade antiga em moldes novos, p. 335).

"Muitíssimos dos que hoje compõem nossas congregações estão mortos em ofensas e pecados. Vão e vêm como a porta sobre seus gonzos. Durante anos, escutaram complacentemente as verdades mais solenes e comovedoras, mas não as puseram em prática. Portanto, são cada vez mais insensíveis à preciosidade da verdade. Os testemunhos comovedores de reprovação e admoestação não os movem ao arrependimento." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #6, Capítulo: Atividades missionárias nacionais, p. 392).

"A única esperança para os laodiceanos é uma clara visão de sua condição diante de Deus, o conhecimento da natureza de sua enfermidade. Nem são frios nem quentes; ocupam uma posição neutra e, ao mesmo tempo, lisonjeiam-se de não necessitar de coisa alguma. A Testemunha Verdadeira aborrece essa mornidão. Causa-Lhe desgosto a indiferença dessa classe de pessoas." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 87).

"A mensagem à igreja de Laodicéia aplica-se mais decididamente àqueles cuja experiência religiosa é insípida, que não dão testemunho decidido em favor da verdade." (Comentário Bíblico Adventista – volume #7, p. 962).

"Não há mais forte ilusão a enganar os seres humanos, do que a que os faz crer que são justos, e que Deus aceita Suas obras, quando estão pecando contra Ele. Tomam a forma da piedade pelo espírito e poder da mesma. Julgam-se ricos, e que de nada têm falta, quando são pobres, miseráveis, cegos e nus, carecidos de tudo." (WHITE, Ellen G. (1999). Testemunhos para a Igreja – volume #1, Capítulo: Andar na luz, p. 409).

"Alguns se apóiam numa velha experiência que tiveram anos atrás, mas quando chega o tempo de provar o coração, quando todos precisam ter uma experiência diária, eles não têm nada que dizer a respeito. Pensam que uma mera profissão da verdade os salvará." (WHITE, Ellen G. (1999). Testemunhos para a Igreja – volume #1, Capítulo: A igreja de Laodicéia, p. 196).

"Quase cristãos, mas não plenamente, parecem estar perto do reino do Céu, mas não podem ali entrar. Quase, mas não completamente salvos, significa estar não

quase, porém completamente perdidos." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: A pérola de grande preço, p. 70).

"Professam amar a verdade, todavia são deficientes no fervor e no devotamento cristão. Não ousam desistir inteiramente e correr o risco dos incrédulos; não se acham, no entanto, dispostos a morrer para o próprio eu e seguir exatamente os princípios de sua fé." (WHITE, Ellen G. (2007). Testemunhos para a Igreja – volume #4, Capítulo: O processo de prova, p. 86).

Atos Versus Motivos

"Desprezamos o alcoólatra, e dizemos-lhe que o seu vício vai excluí-lo do Céu, enquanto o orgulho, o egoísmo e a cobiça geralmente não são condenados. Mas esses pecados são especialmente ofensivos diante de Deus, pois contrariam a benevolência do Seu caráter e o amor desinteressado que compõe a própria atmosfera do universo onde o pecado não entrou. Aquele que comete um pecado grave pode se sentir envergonhado e necessitado da graça de Cristo. O orgulhoso, porém, não sente essa necessidade; por isso, fecha o coração para Cristo e as bênçãos infinitas que Ele veio conceder." (WHITE, Ellen G. (2007). Caminho a Cristo, Capítulo: Mudança de Rumo, p. 19).

"Muitos atos que passam por boas obras, mesmo atos de generosidade, quando intimamente examinados, verificar-se-á haverem sido suscitados por motivos errôneos. Muitos recebem aplausos por virtudes que não possuem. O Perscrutador dos corações pesa os motivos, e muitas vezes ações altamente louvadas por homens são por Ele registradas como partindo de egoísmo e baixa hipocrisia. Cada ato de nossa vida, seja excelente e digno de louvor ou merecedor de censura, é julgado pelo Perscrutador dos corações segundo os motivos que o determinaram." (WHITE, Ellen G. (2007). Obreiros Evangélicos, Capítulo: O exame de si mesmo, p. 252).

"Toda ação deriva sua qualidade do motivo que a inspira, e se os motivos não são elevados e puros e abnegados, a mente e o caráter nunca ficarão bem equilibrados." (WHITE, Ellen G. (2004). Meditações Matinais – Filhos e Filhas de Deus, Capítulo: Cuidar das partes da máquina viva, 13 de Junho, p. 340).

"Cada atitude tem caráter e importância duplos. É virtuosa ou viciosa, certa ou errada, segundo o motivo que a impele." (WHITE, Ellen G. (1954). Orientação da Criança, Capítulo: O poder do hábito, p. 202).

"Não é a grandeza da obra, mas o amor com que é feita que determina seu valor." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Fidelidade na obra de Deus, p. 263).

Reavivamento e Reforma

"Deus pede um reavivamento espiritual, e uma reforma espiritual. A menos que isto se realize, os que são mornos continuarão a se tornar mais aborrecíveis ao Senhor, até que Ele Se recuse a reconhecê-los como Seus filhos." (WHITE, Ellen G. (2013). Mensagens Escolhidas – volume #1, Capítulo: Apelo a um Reavivamento, p. 122).

"Tem que ocorrer um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um reavivamento do Espírito. Reavivamento e a reforma devem fazer a obra que lhes é designada, e para fazerem essa obra têm de se unir (The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1902)." (WHITE, Ellen G. (2007). Serviço Cristão, Capítulo: A terceira mensagem encerrada, p. 280).

"A entrega do próprio eu é a essência dos ensinos de Cristo." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Uma coisa te falta, p. 451-452).

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

A Figueira Estéril

Leitura Recomendada:

- O Desejado de Todas as Nações: Capítulos: ‘Nicodemos’ e ‘Ide, ensinai a todas as nações’.
- Parábolas de Jesus: Capítulo: ‘O maior dos males’.
- Mateus 21:18-20.
- Marcos 11:12-14 e 21.
- Mateus 3:2, 7-12.
- Apocalipse 3:14-21.

Nesta lição iremos estudar a parábola da Figueira Estéril. É-nos dito pelo Espírito de Profecia que esta foi uma 'parábola encenada' ("O Desejado de Todas as Nações" p. 582). Para entender este episódio, será necessário estudar duas outras ‘passagens sobre árvores’. Uma é encontrada em Mateus 3:2, 7-12 e a outra em Lucas 13:1-9. Vamos nos aprofundar em nosso estudo.

A Mensagem de João Batista

1. Em Isaías 61:3, o plano de Deus para Israel é comparado a uma árvore frutífera:

   “Para que sejam chamados _____ da justiça, o _____ do Senhor, para que ele seja _____.”

2. Que símbolo João empregou para representar o Israel de seus dias?

   (Mateus 3:10) _____.

3. Quem estava presente quando João Batista apresentou a mensagem de Deus?

   Presente quando João pregou estavam os _____ e os _____. Essas pessoas se sentiam ricas e enriquecidas porque eram filhos de _____. (Mateus 3:7 e 9).

   Nota: A mensagem de João foi transmitida a uma nação que professava grande piedade e reivindicava o favor especial de Deus. Eles eram como uma árvore com folhas abundantes, mas sem frutos!

4. Por que João repreendeu os escribas e os fariseus?

João repreendeu a nação judaica porque eles eram como árvores sem _____. (Mateus 3:8).

Nota: *"Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição. João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A declaração de nada valia." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: A voz do deserto, p. 76).*

5. O que João aconselhou a nação judaica a fazer?

   João encorajou o povo judeu a _____ e produzir frutos que fluem do arrependimento (Mateus 3:8).

   Nota: O chamado de João ao arrependimento teria sido uma grande surpresa para os líderes religiosos judeus. Afinal, eles não eram filhos de Abraão? Eles não eram guardiões da lei? Eles não jejuaram, pagavam o dízimo e não guardavam o sábado? Do que eles deveriam se arrepender?

6. Além dos líderes religiosos, quem mais estava presente nas margens do Jordão?

   Havia outros grupos de pessoas presentes quando João pregou. O relato paralelo em Lucas 3:10, 12 e 14 nos diz que as pessoas, os _____ e os _____ perguntaram a João o que deveriam fazer.

   Nota: João Batista disse aos líderes religiosos que Deus poderia produzir filhos de Abraão das pedras. Observe que João não estava falando de pedras literais: *"Como chamara a Abraão dentre um povo gentio, assim poderia chamar outros a Seu serviço. O coração destes poderia parecer agora tão morto como as pedras do deserto, mas o Espírito de Deus o poderia vivificar para fazer Sua vontade, e receber o cumprimento da promessa." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: A voz do deserto, p. 76).* Os judeus consideravam que os gentios e os publicanos eram como **cães** e **suínos**.

7. Que conselho prático João deu ao povo, aos publicanos e aos soldados?

   João disse às pessoas para compartilharem seus _____ e comida. Ele disse aos publicanos para _____ não mais do que o que lhes foi designado e exortou os soldados a não usar _____ ou acusar _____ e se contentar com seus _____. Lucas. 3:10-14).

   Nota: Todas essas exortações dadas por João tinham a ver com as relações humanas. Este é o fruto que Deus esperava que a nação judaica produzisse. Uma descrição do fruto é encontrada em Gálatas 5.

8. Segundo João, o que aconteceria se a árvore não desse fruto?

   A mensagem de João era de julgamento. Ele advertiu que toda árvore que não produzisse fruto seria _____ derrubada e lançada no _____ (Mateus 3:10). Ele advertiu que este processo de juízo seria executado pelo Messias que teria seu _____ em Suas mãos para _____ completamente até a raiz. Ele reuniria o _____ em seu celeiro, mas queimaria o _____ com fogo inextinguível (Mateus 3:12).

Nota: A cronologia da mensagem de João é importante. Ele começou sua pregação seis meses antes de Jesus começar Seu ministério.

A Parábola de Lucas 13

1. A quem esta parábola foi dirigida especificamente?

   Esta parábola é dirigida àqueles que se sentiam melhor do que os _____ que Pilatos matou e os dezoito sobre os quais a torre em _____ caiu. (Lucas 13:1-3).

2. Qual é o significado dos vários símbolos da parábola?
   - A vinha nesta parábola representa o _____.
   - O dono da vinha simboliza Deus o _____. *(WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 134).*
   - O vinhateiro representa _____. *(WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 135).*
   - A figueira representava o '_____ a quem o Salvador tinha vindo salvar. ' *(WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 135).*

     Nota: *"Israel era um estorvo a terra. Toda a sua existência era uma maldição, pois ocupava na vinha o lugar que uma árvore frutífera poderia preencher. Roubava o mundo das bênçãos que Deus intencionava dar. Os israelitas mal representavam Deus aos povos. Não eram somente inúteis, mas decididamente um embaraço. Sua vida religiosa iludia em alto grau, e em vez de salvação acarretava ruína." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 135).*

     Ela acrescenta: *"Aquela árvore estéril, ostentando sua pretensiosa folhagem ao próprio rosto de Cristo, era um símbolo da nação judaica. O Salvador desejava tornar claras aos Seus discípulos a causa e a certeza da condenação de Israel." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 505).*

3. A figueira tinha folhas?

   A figueira obviamente tinha folhas. Olhando para fora, parecia saudável. Mas estava desprovida de _____. (Lucas 13:6)

   Nota: A **nação judaica** estava em alta exteriormente. Ela dava o dízimo, "guardava" o sábado, jejuava, praticava a reforma de saúde, etc., mas sua vida era destituída de piedade prática. Poderíamos dizer que ela parecia bem por fora, mas estava podre por dentro. Isto é visto em Mateus 23:23-28.

   Ellen White observa: "*A religião judaica, com o magnificente templo, os altares sagrados, os sacerdotes mitrados e cerimônias impressionantes, era na verdade bela na aparência exterior; faltavam-lhe, porém, humildade, amor e beneficência." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 505).*

4. De acordo com Jesus, o que precisava ser feito pela nação judaica autojustificada?

Jesus chamou aquela geração para _____ ou ela pereceria (Lucas 13:1-3).

5. Por quanto tempo em Seu ministério Jesus falou esta parábola?

   A maioria dos estudiosos concorda que esta parábola foi contada por Jesus dois anos e meio em Seu ministério. Isso significaria que três anos se passaram desde que João começou a pregar. Isso explicaria por que o dono da vinha veio à procura de frutos por um período de _____ anos e não encontrou nenhum (Lucas 13:8).

6. Por quanto tempo a árvore infrutífera esteve a ocupar o solo?

   O vinhateiro implorou ao dono que deixasse a figueira ficar por mais um _____ (Lucas 13:8).

   Nota: Durante o último ano de Seu ministério, Jesus dedicou atenção especial à nação judaica na esperança de que eles se arrependessem e produzissem frutos.

7. A parábola de Lucas 13 oferece um encerramento satisfatório?

   A parábola de Lucas 13:1-9 termina em suspense: "Se vier a dar fruto, bem está; se não, poderás mandar _____." (Lucas 13:9).

8. Por que não sabemos neste momento se a árvore deu frutos ou não?

   "Jesus não disse, na parábola, qual seria o resultado do trabalho do jardineiro. Neste ponto, interrompeu a história. A conclusão dependia da geração que Lhe ouvia as palavras. À mesma foi dada a severa advertência: 'Se não, depois a mandarás cortar'. Dependia deles se estas palavras irrevogáveis seriam pronunciadas. O dia da vingança estava próximo. Pelas calamidades sobrevindas a Israel, o proprietário da vinha advertia-os misericordiosamente da aniquilação da árvore estéril." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 136).

A Figueira Murcha

1. O que aconteceu na terça-feira antes de Jesus ser crucificado?

   Na terça-feira antes de Sua morte, Jesus viu ao longe uma figueira com _____, mas quando Ele chegou não tinha _____ (Mateus 21:19).

   Nota: Primeiro, a figueira produz frutos e depois saem folhas anunciando que a árvore tem frutos. Em outras palavras, se a figueira tivesse folhas, deveria ter frutos também!

   Ellen White comenta: *"No pomar a que Jesus chegou, porém, uma árvore parecia adiantada a todas as demais. Estava já coberta de folhas. A natureza da figueira é que, antes de se abrirem as folhas apareçam os frutos. Portanto, essa árvore cheia de folhagem era uma promessa de bem desenvolvidos frutos... Era uma massa de pretensiosa folhagem, nada mais." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 504).*

2. Havia outras árvores infrutíferas no pomar?

"Todas as árvores do figueiral se achavam destituídas de fruto; as que não ostentavam folhas, no entanto, não suscitavam esperanças, não causando assim decepção. Essas árvores representavam os gentios." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 505).

Nota: *"Eram tão destituídos de piedade como os judeus; mas não tinham professado servir a Deus. Não mostravam vangloriosas pretensões de bondade. Eram cegos às obras e caminhos divinos. Para eles não chegara ainda o tempo dos figos." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 505-506).*

3. Que palavras solenes, Jesus falou à figueira?

   Jesus amaldiçoou a figueira com as seguintes palavras: "Nunca mais nasça fruto de ti!" (Mateus 21:19).

4. O que aconteceu com a figueira que Jesus amaldiçoou?

   No dia seguinte, Jesus e Seus discípulos passaram pelo lugar onde a figueira estava. A árvore havia secado desde a sua _____ e tinha _____ por fora. (Mateus 21:20; Marcos 11:20)

   Nota: Se a figueira representa a nação judaica e a árvore secou desde suas raízes e murchou, então o plano de Deus para a nação judaica havia terminado. Então, o restabelecimento da nação judaica em 1948 não tem nenhum significado profético!

   Ellen White adverte solenemente: *"O coração que não atende às instâncias divinas se endurece até tornar-se insensível à influência do Espírito Santo." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 137).*

5. Esta advertência se aplica apenas à nação judaica?

   "Esta advertência é também dirigida a nós que vivemos nesta _____." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Alento nas dificuldades, p. 136).

   "A advertência é para todos os tempos. O ato de Cristo em amaldiçoar a árvore que Seu próprio poder criara, fica como aviso para todas as igrejas e todos os cristãos." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 506).

   Nota: É altamente sugerido que aqueles que estão estudando esta lição revisem cuidadosamente a mensagem de Cristo para a igreja de Laodicéia em Apocalipse 3:14-22. Laodicéia (a Igreja Adventista do Sétimo Dia) está repetindo a história do antigo Israel.

6. O que é representado pela fome de Jesus?
   "Jesus Se aproximara da figueira com fome, em busca de alimento. Assim chegou Ele a Israel, ansioso de neles encontrar os frutos da justiça. Prodigalizara-lhes Seus dons, a fim de que dessem frutos para benefício do mundo." (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 506).
7. Por que a nação judaica trouxe ruína sobre si mesma?

“Eles trouxeram ruína sobre si mesmos ao se recusarem a _____ aos outros. Os tesouros da verdade que lhes foram confiados, não os deram eles ao _____.” (WHITE, Ellen G. (2007). O Desejado de Todas as Nações, Capítulo: Um povo condenado, p. 506).

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Estudo Adicional sobre o Processo de Juízo durante as Igrejas de Filadélfia e Laodicéia

Introdução

Existem três doutrinas que estão **inseparavelmente ligadas** nas Escrituras e devem ser estudadas juntas. Se **errarmos uma delas**, as outras também erraremos. Essas doutrinas são o **estado dos mortos**, o juízo e a **segunda vinda** de Jesus. Para entender como essas três doutrinas se relacionam, vamos começar nosso estudo com a criação do homem.

A Origem do Homem

> **(Gênesis 2:7)** *“Então, formou o SENHOR Deus ao homem do **pó da terra** e lhe soprou nas narinas o **fôlego de vida**, e o homem passou a ser alma vivente”.*

- Ao homem foi dado um **corpo material** com toos os seus órgãos.
- Então, Deus concedeu ao corpo o **sopro da vida** (fonte de poder).
- Na cabeça estava o cérebro, que é **o processador** que registra e classifica tudo o que entra no cérebro através dos **cinco sentidos**.
- Uma vez que Adão estava vivo, ele começou a formar sua própria **autoidentidade** que foi determinada pelo que entrou em seu cérebro através dos cinco sentidos.

O que aconteceu a Adão no momento da morte?

> **(Eclesiastes 12:7)** *“E o **pó volte** a terra, como o era, e o **espírito volte a Deus**, que o deu”.*

- Quando Adão morreu, o **fôlego de vida** ou força de vida saiu do corpo.
- O corpo cessou de funcionar e, eventualmente, **desintegrou-se em pó**.
- O cérebro não mais processou qualquer informação, porque os **cinco sentidos não mais fornecia** informações. Porque o cérebro é um órgão físico onde está contida nossa autoidentidade, junto com a identidade pessoal que se decompôs e voltou ao pó. Observe os seguintes textos que dizem isso:

(Salmos 146:3-4) *"Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.* [4] *Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia,* ***perecem*** *todos os seus* ***desígnios****".*

(Eclesiastes 9:5) *"Porque os vivos sabel que hão de morrer, mas os* ***mortos não sabem coisa nenhuma****, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua* ***memória*** *jaz no esquecimento".*

(Eclesiastes 9:10) *"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além [sepultura], para onde tu vais, não há* ***obra****, nem* ***projetos****, nem* ***conhecimento****, nem* ***sabedoria*** *alguma".*

Conclusão: Quando Adão morreu, os escritos de sua autobiografia ou história de vida chegaram a um fim e os livros com sua biografia foram encerrados.

A Pergunta Crítica

A pergunta que precisa ser feita é esta: O que aconteceu com a biografia de Adão quando ele morreu? O que aconteceu com sua **identidade pessoal** que ele **desenvolveu** durante seus 930 anos de vida? Sabemos que sua identidade pessoal foi formada em seu cérebro e quando ele morreu seu cérebro se decompôs em pó, então sua identidade pessoal deve ter perecido com seu cérebro, certo?

O Conteúdo dos Livros

A Bíblia ensina que a identidade pessoal de cada pessoa é preservada nos **livros celestiais** (plural). Eles contêm uma transcrição exata da vida de Adão desde o momento em que ele respirou pela primeira vez até o instante em que morreu. **Em outras palavras**, **eles [livros celestiais] contêm uma biografia completa**, incluindo **ações**, **motivos**, **palavras**, **sentimentos**, **emoções, segredos** e **pensamentos**.

Observemos a evidência bíblica para este fato:

Ações

(II Coríntios 5:10) *"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o* ***bem ou o mal*** *que* ***tiver feito por meio do corpo****".*

Palavras

(Mateus 12:36-37) *"Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela* ***darão conta*** *no dia do Juízo;* [37] *porque, pelas tuas* ***palavras****, serás justificado e, pelas tuas* ***palavras****, serás condenado".*

Obras e Segredos

(Eclesiastes 12:13-14) *"De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.* [14] *Porque Deus há de trazer a juízo* ***todas as obras****, até as que estão* ***escondidas****, quer sejam* ***boas****, quer sejam* ***más****".*

Obras escritas nos Livros

> **(Daniel 7:9-10)** *"Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o 'Ancião de Dias' se assentou; sua veste erea branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente.* ***10*** *Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele;* ***assentou-se o tribunal****, e se* ***abriram os livros****".*
>
> **(Apocalipse 20:12-13)** *"Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se* ***abriram livros****. Ainda* ***outro livro*** *[observe que há uma distinção entre o plural 'livros' e o singular 'livro' - daqui a pouco trataremos do conteúdo do livro], o* ***Livro da Vida****, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas* ***obras****, conforme o que se* ***achava escrito nos livros****.* ***13*** *Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas* ***obras****".*

Notavelmente, Jesus está **pessoalmente** no céu, mas na **terra** Sua vida está escrita em livros (**66 deles**). Jesus é a Palavra de Deus em pessoa, mas Ele também é a Palavra escrita de Deus. Por outro lado, estamos **pessoalmente na terra**, mas no céu o **registro de nossas vidas** é encontrado em livros.

Os livros celestiais contêm uma biografia completa de Adão e cada um de seus descendentes: Cada **ato**, **cada palavra**, **cada motivo**, **cada pensamento**, **cada emoção**, **até mesmo cada oportunidade de fazer o bem** que não aproveitamos estão escritos ali. Há um registro completo de nossas vidas **por dentro e por fora**! Por assim dizer, Deus tem **outro eu** no céu em forma escrita.

Ellen White entendeu isso quando escreveu:

> *"Como o artesão desenha no vidro polido o fiel retrato de uma face humana, assim os anjos de Deus diariamente escrevem nos livros do Céu uma* ***exata representação*** *do* ***caráter de todo ser humano****." (WHITE, Ellen G. (1967). Meditações Matinais – Nos Lugares Celestiais (1968), Capítulo: Triunfa a justiça, 19 de Dezembro, p. 744).*

Os autores da Bíblia descreveram os registros da história da vida com a palavra "**livros**". Ellen G. White usou a ideia de **fotografia**. Observe como ela descreve isto:

> *"Lembre-se, seu* ***caráter*** *está sendo* ***retratado*** *[ou fotografado] pelo Artista-Mestre nos livros de registro do Céu,* ***tão minuciosamente*** *quanto a face é reproduzida pelo artista sobre a superfície polida." (WHITE, Ellen G. (2008). Testemunhos Sobre Conduta Sexual, Adultério e Divórcio, Capítulo: Conselhos a Walter e Laura, p. 54).*

Se Deus chamasse um **profeta hoje**, estou convencido de que ele falaria em termos de **câmeras de vídeo** e **computadores**.

O Conteúdo do Livro (Singular)

Enquanto os livros contêm os registros da vida de cada pessoa, o livro contém **os nomes** de todos os que reivindicaram Jesus Cristo como Salvador e Senhor:

(Filipenses 4:3) *"A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos* ***nomes*** *se encontram no* ***Livro da Vida****".*

(Apocalipse 3:5) *"O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei [ou riscarei] o seu* ***nome*** *do* ***Livro da Vida****; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos".*

(Apocalipse 13:8) *"E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos* ***nomes*** *não foram escritos no* ***Livro da Vida*** *do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo".*

(Êxodo 32:31-33) *"Tornou Moisés ao Senhor e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.* [32] *Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não,* ***risca-me****, peço-te,* ***do livro*** *que escreveste.* [33] *Então, disse o SENHOR a Moisés:* ***Riscarei do meu livro*** *todo aquele que pecar contra mim".*

(Daniel 12:1) *"Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo,* ***todo aquele que for achado inscrito no livro****".*

Agora vamos notar algumas coisas sobre o juízo investigativo pré-advento:

Todos Devem Comparecer

(II Coríntios 5:10) *"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo".*

O Juízo tem Lugar no Céu

(Daniel 7:9-10) *"Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o '****Ancião de Dias****' se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente.* [10] *Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e* ***miríades de miríades estavam diante dele****; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros".*

O Juízo Ocorre antes da Segunda Vinda

(Apocalipse 14:6-7) *"Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um* ***evangelho eterno para pregar*** *aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,* [7] *dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois* ***é chegada a hora do seu juízo****; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas".*

A **sequência de eventos** em Daniel 7:9-10 e 13-14 claramente revela que o juízo iniciou no céu, **após** 1798, mas **antes** da segunda vinda.

Recompensa quando Jesus Voltar

(Mateus 16:27) *"Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e,* ***então****, retribuirá a cada um conforme as suas obras".*

> **(Apocalipse 22:12)** *"E eis que venho sem demora, e **comigo está o galardão** que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras".*
>
> **(I Tessalonicenses 4:15-17)** *"Ora, ainda vos declaramos, por palavra ddo Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem.* [16] *Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;* [17] *depois, nós, os vivos, os que ficarmos, **seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares**, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor".*

Onde estava Adão, em 1844, quando o Juízo Começou?

Nós sabemos que o juízo investigativo começou em 22 de Outubro de 1844. A pergunta é: Onde estava Adão naquele dia? Jesus respondeu esta pergunta, definitivamente, em **João 5:28-29**:

> **(João 5:28-29)** *"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham **nos túmulos** ouvirão a sua voz e sairão:* [29] *os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo".*

Nós sabemos que **Adão** foi o **primeiro a ser julgado**:

> *"Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus **a vida de todos os que creram em Jesus**. Começando pelos que **primeiro viveram na Terra**, nosso Advogado apresenta os casos de cada **geração sucessiva**, **finalizando com os vivos**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 421).*

Então, **como** poderia **Adão** ter aparecido diante do grande tribunal de Cristo **em 1844**, se **ele estava morto** e virou pó? Ellen White responde esta pergunta:

> *"Os justos mortos não ressuscitarão **senão depois do juízo**, no qual são havidos por dignos da 'ressurreição da vida'. Consequentemente, eles **não estarão presentes em pessoa** no tribunal em que seus registros são examinados e decididos seu caso." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 420).*

O Espírito que Volta a Deus

Tradicionalmente, os Adventistas do Sétimo Dia têm ensinado que o espírito que retorna a Deus na morte é o sopro da vida. Esta visão está correta, mas incompleta. O Espírito é **mais do que apenas a respiração**. Na verdade, é a respiração junto com a **própria identidade**. É verdade que quando uma pessoa morre, a respiração deixa o corpo. Mas é igualmente verdade que, na morte, Deus mantém um registro ou transcrição exata da pessoa que éramos no instante da morte. Observe nos exemplos a seguir como a palavra espírito é usada com o pronome pessoal possessivo. Não é apenas o espírito ou a respiração que retorna quando uma pessoa ressuscita. A respiração é dada junto com a própria identidade da pessoa que foi desenvolvida em vida.

A Filha de Jairo

> **(Lucas 8:52-55)** *"E todos choravam e pranteavam. Mas Ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas* ***dorme****.* [53]*E* ***riam-se dele****, porque sabiam que* ***ela estava morta****.* [54] *Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!* [55] ***Voltou-lhe o espírito [deve ter saído quando ela morreu]****, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer".*

Estevão

> **(Atos dos Apóstolos 7:57-60)** *"Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele.* [58]*E, lançando-o fora da cidade,* ***o apedrejaram****. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.* [59]*E apedrejavam Estevão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o* ***meu*** *espírito!* [60] *Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras,* ***adormeceu****".*

Jesus

> **(Lucas 23:46)** *"Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o* ***meu*** *espírito! E, dito isto,* ***expirou****".*

Ellen White entendeu este conceito, como podemos ver na seguinte declaração:

> *"****Nossa identidade pessoal*** *é preservada na ressurreição, embora não sejam as* ***mesmas partículas de matéria*** *ou substância material que foram para a sepultura. As maravilhas de Deus são um mistério para o homem.* ***O espírito****,* ***o caráter do homem****,* ***é devolvido a Deus****,* ***para ser ali preservado****.* ***Na ressurreição****,* ***cada homem terá seu próprio caráter****. Deus em Seu próprio tempo chamará os mortos, dando novamente o fôlego de vida e ordenando que os ossos secos vivam. A* ***mesma forma*** *surgirá, mas estará livre de doenças e de todo defeito. Ele volta a viver com a* ***mesma individualidade de traços****, para que o amigo reconheça o amigo. Não há lei de Deus na natureza que mostre que Deus devolve as* ***mesmas partículas idênticas*** *de matéria que compunham o corpo antes da morte. Deus dará aos justos mortos um corpo que O agradará." (WHITE, Ellen G., Comentário Bíblico Adventista – volume #6, p. 1093).*

Notavelmente, o apóstolo Paulo usa a expressão 'seu espírito' intercambiavelmente com 'tu ou você':

> **(I Tessalonicenses 5:28)** *"A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja* ***convosco****".*
>
> **(Gálatas 6:18)** *"A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos,* ***com o vosso espírito****. Amém"!*

Um Exemplo Prático

Vamos supor que eu ligue uma câmera de vídeo e grave uma reunião de família. Desligo a câmera e não a uso novamente por dez anos. **Dez anos depois**, eu ligo a câmera e gravo outra reunião de família. Na fita, **não há intervalo de tempo** entre as duas gravações de vídeo. Por assim dizer, Deus está filmando nossa vida. Ele grava nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras e ações. Quando morremos, a **câmera de vídeo é**

desligada. Na ressurreição, **ela é ligada novamente**. Não houve intervalo de tempo na fita. Continuaremos de onde paramos.

> **(Jó 19:25-27, NVI)** *"Eu sei que o meu Redentor vive e que no fim se levantará sobre a terra.* [26] *E, depois que o* ***meu*** *corpo estiver destruído e* ***sem carne, [eu]*** *verei a Deus.* [27] ***Eu o verei*** *com os* ***meus próprios*** *olhos; eu mesmo, e* ***não outro****! Como anseia no meu peito o coração"!*

Eu costumava me perguntar por que Jó usou os pronomes pessoais **'meu'** e **'eu mesmo'** tantas vezes nesses versículos. Agora eu sei o motivo. Jó está dizendo que, quando ressuscitar, terá a mesma identidade pessoal que tinha no momento da morte. É por isso que ele diz que seus próprios olhos veriam seu Criador e não outro.

Os Espíritos dos Homens Justos Aperfeiçoados

Os Cristãos Evangélicos têm usado Hebreus 12:22-24 para argumentar que os espíritos dos justos foram para o céu no momento da morte. Vamos ver se a compreensão deles da palavra **'espírito'** está correta.

> **(Hebreus 12:22-24)** *"Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia* [23] *e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juíz de todos, e aos* ***espíritos dos justos aperfeiçoados****,* [24] *e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao* ***sangue da aspersão*** *que fala* ***coisas superiores ao que fala o próprio Abel****".*
>
> **(Hebreus 11:39-40)** *"Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé* ***não obtiveram****, contudo,* ***a concretização da promessa****,* [40] *por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles,* ***sem nós****,* ***não fossem aperfeiçoados****".*
>
> **(Hebreus 7:19)** *"Pois* ***a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma****, e, por outro lado, se* ***introduz esperança superior****, pela qual nos* ***chegamos*** *a Deus".*
>
> **(Hebreus 10:1)** *"Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas,* ***nunca pode jamais tornar perfeitos os ofertantes****,* ***com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem****".*
>
> **(Hebreus 10:14)** *"Porque, com* ***uma única oferta****,* ***aperfeiçoou para sempre*** *quantos estão sendo santificados".*
>
> **(Hebreus 5:7-9)** *"Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade,* [8] *embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu* [9]*e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem".*

Os Ímpios fora da Cidade

> *"Há reis e generais que venceram nações, homens valentes que nunca perderam batalha, guerreiros orgulhosos, ambiciosos, cuja aproximação fazia tremer os reinos. Na morte* ***não experimentaram mudança alguma****. Ao subirem da sepultura,* ***retomam o fio de seus pensamentos exatamente onde ele cessou****. São movidos*

*pelo **mesmo desejo** de vencer, que os governava quando tombaram." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O Final e Glorioso Triunfo, p. 578).*

Esta é uma citação interessante. **Por que** os ímpios retomam a corrente de seus pensamentos exatamente onde ela cessou? Simplesmente porque **Deus lhes devolverá seu fôlego** junto com o **registro de suas vidas**! Eles vão continuar no ponto exato de onde pararam quando morreram. Assim, o espírito é mais do que a simples respiração!

John F. Kennedy

O assassinato de **John F. Kennedy** fornecerá uma boa ilustração. Quando vejo o **curta-metragem** do assassinato de Kennedy, ele está vivo ou morto? A resposta é que no clipe do filme ele está vivo, mas você está vendo o clipe depois que ele está morto. Quando você revisa aquela fita, você está realmente revisando depois que Kennedy está morto, mas o filme o mostra enquanto ele estava vivo. É o que acontece no juízo. Por assim dizer, Deus traz a fita de vídeo da vida da pessoa para revisão. No momento da revisão a pessoa está morta, mas o registro foi feito enquanto ela estava viva. Em um sentido muito real, então, uma pessoa estará diante do tribunal de Cristo viva porque o registro foi feito enquanto a pessoa estava viva. Em um sentido muito real, quando Deus trouxer os registros da vida de Adão, estes registros **foram feitos enquanto ele estava vivo**, mas esses registros são, na verdade, **examinados depois que ele está morto**. Em um sentido muito real, então, Adão **apareceu vivo** diante do tribunal de Cristo.

Como o Processo Operou iniciando em 1844

Embora esta passagem, no contexto, esteja falando sobre o juízo dos **ímpios mortos**, o processo é ilustrativo de como Deus também executou o **juízo dos justos**:

> **(Apocalipse 20:11-12)** *"Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.* [12] ***Vi também os mortos**, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram **livros**. Ainda outro **livro**, o **Livro da Vida**, foi aberto. E os **mortos [estão mortos!]** foram julgados, segundo as suas **obras**, conforme o que se achava escrito nos **livros**".*

O Serviço Diário e Anual do Santuário

Os pecados **entravam no santuário**, dia após dia, durante todo o ano. No serviço diário, os pecados eram **perdoados**, mas não apagados dos registros celestiais:

> **(I João 1:9)** *"Se confessarmos os **nossos** pecados, ele é fiel e justo para **nos** perdoar os pecados e **nos** purificar de toda injustiça".*

Uma vez por ano, os pecados que entraram e foram perdoados foram **apagados** dos registros do santuário:

> **(Levítico 16:16)** *"Assim, fará expiação pelo **santuário** por causa das impurezas dos filhos de Israel, e das suas transgressões, e de todos os seus pecados. Da mesma sorte, fará pela **tenda da congregação [ou tenda do encontro]**, que está com eles no meio das suas impurezas".*

Esperança para o Pior dos Pecadores

Saulo de Tarso viveu uma vida cheia de pecado antes de sua conversão:

> **(Atos 26:9-11)** *"Na verdade, a mim me parecia que muitas coisas eu devia praticar **contra o nome de Jesus**, o Nazareno; [10] e assim procedi em Jerusalém. Havendo eu recebido autorização dos principais sacerdotes, **encerrei muitos dos santos nas prisões**; e contra estes **dava o meu voto**, **quando os matavam**. [11] **Muitas vezes eu os castiguei** por todas as sinagogas, **obrigando-os** até a blasfemar. E, demasiadamente **enfurecido contra eles**, mesmo por cidades estrangeiras **os perseguia**".*

Quando Paulo foi batizado, seus pecados foram perdoados. Isso não significa que eles foram apagados. O registro de seus pecados **perdoados** permaneceu no santuário. Quando o nome de Paulo aparecer no juízo, seus pecados serão apagados.

> **(Atos 22:16)** *"E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e **lava os teus pecados**, **invocando o nome** dele [do Senhor]".*

A Analogia do Computador

- O **computador = o corpo**
- O **processador = o cérebro**
- A **fonte de energia = o sopro da vida**
- **Entrada de informações no computador** = o que você permite entrar através dos cinco sentidos.
- **O momento quando o computador trava** = o momento da morte.
- **Disco de backup** = os registros de nossa vida que Deus guarda no céu.

Comprar um novo computador após o primeiro travamento:

- Um **novo computador** = corpo na ressurreição (indestrutível e imortal).
- Um **novo cérebro** = cérebro ressuscitado (com muito mais memória e poder de processamento).
- **Conectado à fonte de energia** = o sopro da vida.
- **Informações de entrada** vindas do **disco de backup** = é dada a mesma identidade que foi copiada no céu.

O computador tem uma tecla **'DELETE'**. Quando o disco de backup, com o registro da minha vida, for examinado, Deus **apagará todo pecado** do qual sinceramente se arrependeu, **confessou** com franqueza e pelo Seu poder foi **vencido**. Não **receberemos de volta todas as coisas ruins** que estavam em nosso registro. É por isso que o arrependimento [tristeza pelo pecado e afastamento dele] e a confissão são uma questão de **vida ou morte**. Nossa **maior garantia** é ter nossos pecados cobertos pelo sangue de Jesus **no santuário**.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

O Exame das Vestes

Em nosso presente estudo, examinaremos o juízo investigativo pré-advento. Este assunto é geralmente estudado a partir da perspectiva dos livros de Daniel e Apocalipse, mas, neste estudo, eu gostaria de me deter em uma parábola que Jesus contou que está registrada em **Mateus 22:1-14**. Descobriremos em nosso estudo que esta parábola fornece muitos detalhes importantes que nos ajudam a entender quando, onde e como sobre o juízo. Vamos começar nosso estudo lendo a passagem:

> **(Mateus 22:1-14)** *"De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes: [2]O reino dos céus é semelhante a um **rei** que celebrou as bodas de seu **filho**. [3] Então, **enviou** os seus **servos** a chamar para as bodas; mas estes não quiseram vir. [4] Enviou ainda **outros servos**, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já **foram abatidos**, e tudo está pronto; vinde para as bodas. [5] Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; [6] e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram. [7] O rei ficou irado e, **enviando as suas tropas**, exterminou aqueles assassinos e lhes **incendiou a cidade**. [8] Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos. [9] Ide, pois, para as **encruzilhadas** dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes. [10] E, saindo aqueles servos pelas **estradas**, reuniram todos os que encontraram, **maus e bons**; e a sala do banquete ficou repleta de convidados. [11] Entrando, porém, o rei para **ver** os que estavam à mesa **[os convidados]**, notou ali um homem que não trazia veste nupcial [12] e perguntou-lhe: **Amigo**, como **entraste aqui** sem veste nupcial? E ele **emudeceu**. [13] Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá **choro e ranger de dentes**. [14] **Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos**".*

Verso #1:

> *“De novo, entrou Jesus a falar por **parábolas**, dizendo-lhes...”.*

Verso #2:

> *"O reino dos céus é semelhante a um **rei [Deus, o Pai]** que **celebrou** as bodas de seu **filho [Jesus]**".*

Verso #3:

> *"Então, **enviou** os seus **servos** a chamar para as bodas; mas estes **não quiseram vir**".*

Quem são os servos que foram enviados?

João Batista foi o primeiro servo ou mensageiro que foi enviado:

> **(João 1:6-7)** *"Houve um homem **enviado** por Deus cujo nome era João. [7] Este veio como testemunha para que **testificasse** a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele".*

Os doze discípulos foram também enviados por Jesus para chamar os convidados para as bodas:

> **(Mateus 10:5-7)** *"A estes doze **enviou** Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não **tomeis rumo** [esta é a **palavra-chave** que é traduzida como **'encruzilhadas'** nos versos 9 e 10] aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos; [6]mas, de preferência, **procurai** as ovelhas perdidas da casa de Israel; [7]e, à medida que **seguirdes**, pregai que está próximo o reino dos céus".*

Os setenta foram enviados por Jesus para chamar os convidados para as bodas:

> **(Lucas 10:1)** *"Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e **os enviou** de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar onde **ele estava para ir**".*

Nota: João, os doze e os setenta foram enviados para chanar a nação Judaica para as bodas. Este primeiro convite foi rejeitado por aqueles que foram chamados, como convidados, para o futuro casamento [ou bodas].

Verso #4:

> *"**Enviou ainda outros servos**, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já **foram abatidos**, e tudo está pronto; vinde para as **bodas [Jesus já tinha sido sacrificado neste ponto]**".*

Nota: O segundo grupo de servos foi enviado depois que Jesus morreu na cruz. Sabemos disso porque eles foram enviados para anunciar que os bois e o gado gordo haviam sido mortos. O abate de animais no sistema sacrificial representava a morte de Cristo. Neste ponto da parábola, passamos no tempo de João para o chamado dos doze para o chamado dos setenta, para a morte de Cristo e além.

(Isaías 53:7) *"Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao **matadouro**; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca".*

Versos #5 e #6:

*"Eles, porém, **não se importaram** e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; [6]e os outros, agarrando os servos, **os maltrataram** e **mataram**".*

(Mateus 23:34-35) *"Por isso, eis que eu vos envio **profetas [Estevão]**, **sábios [os sete diáconos]** e **escribas [Paulo]**. A uns **matareis e crucificareis [Tiago, Pedro]**; a outros **açoitareis** nas vossas sinagogas **[João, Pedro, Paulo, Silas]** e perseguireis de **cidade em cidade [Saulo de Tarso]**; [35] para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar".*

Nota: As palavras de Mateus 23:34-35 foram ditas por Jesus apenas alguns dias antes de Sua morte. Pedro profetizou aos judeus no dia de Pentecostes e Estevão teve uma visão de Jesus no céu enquanto pregava seu sermão diante do Sinédrio. Os sete diáconos são referidos como indivíduos cheios de sabedoria e o apóstolo Paulo era um teólogo ou escriba. Tiago foi morto à espada e Pedro foi crucificado de cabeça baixa. Pedro e João foram açoitados na sinagoga e Saulo de Tarso perseguiu de cidade em cidade. Depois que Jesus morreu na cruz, muitos mensageiros foram enviados aos judeus para convidá-los a receber Jesus e aceitar o convite para o futuro casamento.

Os sete diáconos eram os sábios:

(Atos 6:2-3) *"Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. [3] Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do **Espírito** e de **sabedoria**, aos quais encarregaremos deste serviço".*

Estevão foi o último profeta enviado à nação Judaica. Ele teve uma visão de Jesus no céu.

(Atos 7:55-58) *"Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, [56]e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. [57]Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. [58]E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo".*

Pedro e João foram açoitados na sinagoga.

(Atos 5:40-41) *"Chamando os **apóstolos [Pedro e João]**, **açoitaram-nos** e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram. [41]E eles seretiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome".*

Tiago [irmão de João] foi morto com a espada por Herodes.

(Atos 12:1-2) *"Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para maltratá-los, [2] fazendo passar a **fio de espada a Tiago, irmão de João**".*

Pedro foi crucificado de cabeça para baixo.

(João 21:18-19) *"Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho,* ***estenderás as mãos****, e outro te cingirá e te* ***levará para onde não queres****.* [19] *Disse isto para significar com que* ***gênero de morte*** *Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me".*

Saulo de Tarso perseguiu o povo de Deus de cidade em cidade.

(Atos 26:11) *"Muitas vezes, os castiguei por todas as sinagogas, obrigando-os até a blasfemar. E, demasiadamente enfurecido contra eles, mesmo por* ***cidades estrangeiras*** *os perseguia".*

Verso #7

"O ***rei [Deus, o Pai]*** *ficou* ***irado*** *e,* ***enviando as suas tropas*** *[Tito e as legiões romanas; Israel escolheu isto, e Deus acedeu a sua escolha através do exército romano],* ***exterminou*** *aqueles assassinos e lhes* ***incendiou a cidade*** *[a destruição de Jerusalém no ano 70].".*

Nota: Passamos agora para o momento em que Jerusalém foi destruída. Os exércitos são as **Legiões Romanas** e a cidade é **Jerusalém**. Assim, a parábola começou com João Batista na primavera do ano 27 DC e mudou para a destruição de Jerusalém no ano 70 DC.

Jerusalém foi destruída porque rejeitou o convite para o casamento [as bodas].

(Lucas 19:41-44) *"Quando is chegando, vendo a cidade, chorou* [42] *e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos.* [43] *Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te* ***cercarão de trincheiras*** *e, por todos os lados, te apertarão e cerco;* [44] *e te* ***arrasarão*** *e aos teus filhos dentro de ti; não* ***deixarão em ti*** *pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visitação".*

Verso #8

"Então, disse aos seus servos: Está ***pronta*** *a festa, mas os* ***convidados [as primeiras duas vezes]*** *não eram* ***dignos****".*

Nota: Deus deu dois convites à nação judaica para serem convidados no futuro casamento [bodas] de Jesus. Um convite foi feito antes de Jesus morrer na cruz e o outro depois. Ambos os convites foram desprezados. A palavra ***'digno'*** é muito importante neste momento. Em Mateus 10:5-6 e 11-15, encontramos que as ovelhas perdidas da casa de Israel eram as que eram indignas.

(Mateus 10:5-6 e 11-15) *"A estes doze enviou Jesus, dando-lhe as seguintes instruções:* ***Não tomeis rumo [mesmas palavras encontradas nos versos 9 e 10, traduzidas como encruzilhadas]*** *aos* ***gentios****, nem entreis em cidade de samaritanos;* [6] *mas, de preferência,* ***procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel****.* [11] *E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é* ***digno****; e aí ficai até vos retirardes.* [12] *Ao entrardes na casa, saudai-a;* [13] *se, com efeito, a casa for* ***digna****, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.* [14] *Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.* [15]

Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do quee para aquela cidade".

Verso #9

*"Ide, pois, para as **encruzilhadas [o caminho dos Gentios]** dos caminhos e convidai para as **bodas [as bodas ainda não aconteceu neste momento, quando o evangelho foi enviado aos Gentios]** a todos quantos encontrardes".*

Nota: A palavra ***'encruzilhadas'*** é significativa neste momento. É importante lembrar que em **Mateus 10:5-6**, Jesus instruiu Seus discípulos a não seguirem o **caminho** dos samaritanos ou dos gentios. O evangelho deveria ir primeiro para Jerusalém e Judéia e só depois para Samaria e os confins da terra. A palavra ***'caminho'*** ou ***'encruzilhada'*** refere-se assim a levar o evangelho aos gentios.

Os filhos do reino são os judeus e os que vêm do oriente e do ocidente são os Gentios.

(Mateus 8:11-12) *"Digo-vos que muitos virão do **Oriente** e do **Ocidente** e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. [12] Ao passo que **os filhos do reino** serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá **choro e ranger de dentes**".*

Essa passagem amplia a de Mateus 8:11-12, mas fornece detalhes adicionais. Aqueles, que rejeitaram a mensagem, admitem que comiam e bebiam na presença de Jesus e que Ele ensinava em suas ruas. Os judeus foram chamados primeiro e ainda assim seriam os últimos. Por outro lado, os gentios que foram chamados por último seriam os primeiros.

(Lucas 13:22-30) *"Passava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém. [23]E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que são salvos? [24]Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. [25]Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois. [26]Então, direis: **Comíamos e bebíamos na tua presença**, e **ensinavas em nossas ruas**. [27]Mas ele vos dirá: Não sei donde sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidades. [28] Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora. [29]Muitos virão do **Oriente** e do **Ocidente**, do **Norte** e do **Sul** e tomarão lugares à mesa no reino de Deus. [30]Contudo, há **últimos [os Gentios aceitaram por último]** que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos".*

Pouco antes de Sua morte, Jesus predisse que o reino seria tirado da nação Judaica e dado aos Gentios.

(Mateus 21:43-44) *"Portanto, vos digo que o reino de Deus vos **será tirado** e será entregue a um **povo [ethnos]** que lhe produza os respectivos frutos".*

Paulo e Barnabé fizeram o mesmo anúncio quando sua mensagem foi rejeitada pelos Judeus em Antioquia da Pisídia.

(Atos 13:46-47) *"Então, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós outros, **em primeiro lugar**, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais indignos da vida eterna, eis aí que **nos***

volvemos para os gentios [ethnos]. [47] *Porque o Senhor assim no-lo determinou: Eu te constituí para* ***luz dos gentios****, a fim de que sejas para salvação* ***até aos confins da terra [mesma expressão em Atos 1:8; também, Mateus 24:14: Todos o mundo como testemunha a todas as nações]****".*

Verso #10:

> *"E, saindo àqueles servos pelas* ***estradas [ou encruzilhadas*** *– a mesma palavra encontrada em Mateus 10:5, onde Jesus diz: Não tomeis rumo aos gentios****],*** ***reuniram*** *todos os que encontraram,* ***maus e bons****; e a* ***sala do banquete*** *[neste momento o casamento ou bodas ainda não havia começado, mas os* ***convidados estavam lá*** *com as vestes que o noivo havia providenciado anteriormente]* ***ficou repleta*** *de convidados".*

Jesus descreveu seus seguidores como pescadores. O lançar da rede é a pregação do evangelho e o barco é a igreja. Quando o evangelho é pregado, não só reúne verdadeiros seguidores de Jesus, mas também hipócritas. O propósito do juízo é distinguir entre aqueles que têm o poder da piedade e aqueles que têm apenas a **aparência** de piedade.

> **(Mateus 13:47-50)** *"O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de* ***toda espécie****,* [48] *E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os* ***bons*** *para os cestos e os* ***ruins*** *deitam fora.* [49] *Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e* ***separarão os maus dentre os justos****,* [50] *e os* ***lançarão*** *na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes".*

Nota: Quando eu era criança, meus pais costumavam levar-nos de férias para uma ilha isolada do estado, na Venezuela. Uma de nossas atividades favoritas era acordar cedo para ver os pescadores trazerem suas redes. Nas redes havia todos os tipos de peixes, bons e ruins. Quando chegavam à praia, separavam os bons dos maus. Os bons colocavam em cestos para levar ao mercado e os ruins eram colocados em cestos para serem descartados.

Verso #11

Nota: Quando os pescadores terminavam sua tarefa, e todos os peixes, bons e ruins, foram recolhidos pela rede no barco, era hora de separar os peixes bons dos ruins. Esta é outra maneira de descrever o juízo investigativo pré-advento que acontece no céu antes da segunda vinda. Depois que a pregação do evangelho terminar e todas as almas forem trazidas para a igreja, o juízo celestial separará os crentes genuínos dos falsificados. De fato, veremos que o casamento acontece no céu e o povo de Deus está presente ali apenas pela fé.

> *"Entrando, porém, o* ***rei*** *para* ***ver*** *[theaomai: significa* ***examinar****] os que estavam à mesa* ***[aqui ocorreu o exame das vestes dos convidados para as bodas]****,* ***notou*** *ali um homem que não trazia veste nupcial [este exame das vestes nupciais não pode ocorrer após a segunda vinda, porque ninguém entrará furtivamente no céu. Na verdade, os registros nos livros serão examinados para determinar se a pessoa está vestida com a veste nupcial]".*

A tradução da palavra grega ***theaomai*** como ***'ver'*** é muito superficial. O **Dicionário Exegético do Novo Testamento** explica que no Novo Testamento esta palavra ***'ver'*** tem

uma conotação de: *observação intensiva, completa, demorada, atônita, reflexiva e compreensiva*.

Ellen White descreve o contexto do santuário do exame celestial:

> *"Como antigamente eram os pecados do povo transferidos, em figura, para o santuário terrestre mediante o sangue da oferta pelo pecado, assim nossos pecados são de fato, transferidos para o santuário celestial, mediante o sangue de Cristo. E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra consequentemente a real purificação do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registrados. Isso necessita um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem **direito aos benefícios** de Sua expiação. A purificação do santuário, portanto, envolve uma obra de **juízo investigativo**. Isto deve efetuar-se **antes** da vinda de Cristo para resgatar Seu povo, pois quando vier, Sua recompensa estará com Ele para dar a cada um segundo as suas obras (Apocalipse 22:12)." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: O santuário, p. 296).*

O Caso de Todos será Examinado.

> *"Os convidados à ceia do evangelho são os que **professam servir a Deus**, cujos **nomes estão escritos** no livro da vida. Nem todos, porém, que **professam** ser cristãos, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido **quem está apto** para participar da herança dos justos. Essa decisão deve ser feita **antes** da segunda vinda de Cristo, nas nuvens do céu; porque quando Ele vier, o galardão estará com Ele para dar a cada um segundo a sua obra (Apocalipse 22:12)." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Minha Primeira Visão, p. 199).*

Nota: A Bíblia é clara que todos os que professaram o nome de Jesus devem comparecer perante o tribunal de Cristo. Mas eles não aparecerão lá pessoalmente, mas sim por seus registros nos livros.

Todos nós devemos **comparecer** perante o tribunal de Cristo para **prestar contas** do que fizemos **no corpo**.

> **(II Coríntios 5:10)** *"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo".*

Por **nossas palavras** seremos justificados e por nossas palavras seremos condenados.

> **(Mateus 12:36-37)** *"Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo; [37] porque, **pelas tuas palavras**, serás justificado e, **pelas tuas palavras**, serás condenado".*

Deus trará a julgamento **toda obra** junto com toda coisa secreta.

> **(Eclesiastes 12:14)** *"Porque Deus há de trazer a juízo **todas as obras**, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más".*

Quando Jesus vier, Ele **trará Sua recompensa** para dar a todos de acordo com **sua obra**.

(Apocalipse 22:12) *"E eis que venho sem emora, e comigo está o **galardão [a recompensa]** que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras".*

Os Hipócritas

Muitos **clamarão pelo nome** de Jesus e Ele dirá que não os conhece.

> **(Mateus 7:21-23)** *"Nem todo o que me diz: Senhor; Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. [22] Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? [23] Então, lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade".*

A rede de pescar reuniu **'bons e maus'** e, esta rede, é o evangelho.

Na igreja, existem ministros da injustiça que se **vestem** como ministros da justiça.

> **(II Coríntios 11:13-15)** *"Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. [14]E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. [15] Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras".*

A igreja tem **trigo e joio** e ambos se parecem muito.

> **(Mateus 13:30)** *"Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o **joio**, atai-o em feixes para ser queimado; mas o **trigo**, recolhei-o no meu celeiro".*

Todas as dez virgens tinham **lâmpadas e azeite**; todas **afirmaram estar esperando** o noivo, mas cinco eram tolas.

> **(Mateus 25:1-10)** *"Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. [2] Cinco dentre elas eram **nescias [tolas ou insensatas]**, e cinco, prudentes".*

O propósito do juízo é revelar ao universo **se o arrependimento**, **confissão**, **fé** e **batismo** foram **genuínos** ou não, e isso é exibido em uma **vida santificada** que produz **obras que fluem** do arrependimento. Nós somos **salvos** pela graça por meio da fé, mas seremos **julgados** pelas obras porque as obras revelam se a fé é genuína ou não.

> *"Enquanto os homens ainda estão sobre a **Terra**, é que a obra do juízo investigativo se efetua nas **cortes celestes**. A vida de **todos ['convidados' (plural) foram examinadas]** os Seus **professos seguidores** é passada em revista perante Deus; **todos** são examinados de conformidade com os relatórios [ou registros] nos livros do Céu, e o destino de cada um é fixado para sempre de acordo com seus atos." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do supremo tribunal, p. 199).*

> *"Justiça é **fazer o bem**, e é pelos atos que todos serão julgados. Nosso caráter é **revelado** pelo que fazemos. As obras mostram **se a fé é genuína**." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do supremo tribunal, p. 201).*

Está Ellen White correta nesta avaliação? Absolutamente, porque, como vimos, na Bíblia o juízo está sempre relacionado com um exame de nossas obras, palavras, ações, pensamentos, motivos e intenções do coração!

> *"O que Deus pediu de Adão antes de sua queda foi obediência perfeita a Sua lei. Deus requer agora o que exigiu de Adão—perfeita obediência, justiça sem jaça [ou defeito], sem falha aos Seus olhos. Deus nos ajude a dar-Lhe tudo quanto Sua lei requer. Não o podemos fazer sem **aquela fé** que introduz a justiça de Cristo na **vida diária**." (WHITE, Ellen G. (2008). Mensagens Escolhidas – volume #2, Capítulo: É necessária uma obra de purificação, p. 376).*

Claramente, as bodas acontecem no céu e, somente depois das bodas, Jesus volta do casamento e leva seu povo para casa.

> **(Lucas 12:35-38)** *"Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias.* [36] *Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, **ao voltar ele das festas de casamento [ou bodas]**; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.* [37] *Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, **quando vier**, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá".*

Verso #12:

> *"E perguntou-lhe: Amigo, como entraste **aqui** sem veste nupcial? [Este diálogo entre Deus e o crente não ocorreu no céu]. E ele **emudeceu** [o ponto é que nenhuma desculpa será dada ou permitida]".*
>
> **(Romanos 3:19)** *"Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz **para que se cale toda boca**, e todo o mundo seja culpável perante Deus".*
>
> *"Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-Lo ao mundo. A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são **praticantes** da Palavra. Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase **indistintos**. Os professos seguidores de Cristo não são mais um **povo separado e peculiar**. A **linha de demarcação** é **imperceptível**. O povo está-se subordinando ao **mundo**, às suas **práticas**, **costumes** e **egoísmos**. A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a **igreja se está convertendo ao mundo**. Todos estes esperam ser salvos pela morte de Cristo, ao passo que recusam viver Sua vida de abnegação. Exaltam as **riquezas da livre graça**, e procuram cobrir-se com a **aparência de justiça**, esperando assim ocultar os defeitos de caráter, mas seus esforços serão vãos no dia de Deus." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do supremo tribunal, p. 202-203).*
>
> *"Os homens agora podem justificar seus defeitos de caráter, mas naquele dia **não apresentarão desculpas**." (WHITE, Ellen G. (1964). Parábolas de Jesus, Capítulo: Diante do supremo tribunal, p. 203).*

Verso #13:

> *"Então, ordenou o rei aos **serventes [os anjos]**: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes".*

(Mateus 13:30) *"Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos **ceifeiros [os anjos]**: ajuntai primeiro o **joio**, atai-o em feixes para ser queimado; mas o **trigo**, recolhei-o no meu celeiro".*

Verso #14:

"Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos".

(Apocalipse 17:14) *"Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, **eleitos** e fiéis que se acham com ele".*

A História Final

(Mateus 18:23-35) *"Por isso, o reino dos céus é semelhante a um **rei [Deus]** que resolveu **ajustar contas [juízo]** com os seus **servos [aqueles que clamam a Jesus]**. [24]E, passando a fazê-lo, **trouxeram-lhe** um que lhe devia dez mil talentos **[uma dívida muito alta, impossível de pagar]**. [25]Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga **[o que ele merecia]**. [26]Então, o servo, **prostrando-se** reverente **[arrependimento pelo pecado ou pelas consequências?]**, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei. [27]E o senhor daquele servo, **compadecendo-se [graça e misericórdia]**, mandou-o embora e perdoou-lhe **[perdão gratuito de Deus ou justificação]** a dívida. [28]Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves. [29]Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei. [30]Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida. [31]Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera. [32]Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: **Servo malvado**, **perdoei-te aquela dívida toda** porque me **suplicaste**; [33]não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti? [34]E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe **pagasse toda a dívida**. [35]Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo **não perdoardes** cada um a seu irmão".*

É a investigação do juízo uma **ameaça** à minha salvação? Somente se você não se arrependeu verdadeiramente do seu pecado, não o confessou, confiou em Jesus e venceu o pecado pela Sua graça. Se você está em um trem e comprou um bilhete, não tem nada a temer quando o atendente pede que o passageiro mostre seus bilhetes. Mas se você está no trem e nunca comprou a passagem, tem motivos para temer.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Estudo sobre o Movimento de 1844 (Filadélfia)

Profecias

Os Adventistas do Sétimo Dia acreditam que Jesus se mudou do Lugar Santo para o Lugar Santíssimo por ocasião do juízo investigativo dos fiéis mortos, em 1844. Por que cremos nisso? Várias **profecias bíblicas específicas** apontavam para o **início** do juízo em 1844:

> **(Daniel 7:9-10)** *“Continuei olhando, até que **foram postos** uns tronos, e o ‘Ancião de Dias’ **se assentou**; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e **suas rodas eram fogo ardente**. [10] Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; **assentou-se o tribunal**, e se **abriram os livros**”.*
>
> **(Daniel 7:13-14)** *“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que **vinha com as nuvens do céu** um como o Filho do Homem, e dirigiu-se **ao Ancião de Dias**, e **o fizeram chegar** até ele. [14] **Foi-lhe dado** domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é o domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído”.*

Nota: É importante considerar o **contexto histórico** de Daniel 7. Conforme os versos 1-8, o **leão**, o **urso**, o **leopardo**, o **dragão**, **os dez chifres** e o **chifre pequeno** governaram e, então, o Pai assentou-se no juízo e os livros foram abertos. Jesus, então, veio até ao Pai e recebeu o reino (versos 13 e 14). Quando o juízo terminou, os súditos do reino de Cristo são constituídos.

Em **Daniel 8:14**, encontramos o ano específico para o início do juízo:

> **(Daniel 8:14)** *“Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário **[deve haver um santuário no céu, conforme Hebreus 8:1-2]** será purificado”.*

Em **Levítico 23:26-27**, temos o **dia e o mês específico** para o início do juízo:

> **(Levítico 23:26-27)** *"Disse mais o SENHOR a Moisés: [27]Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expiação; tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; trareis oferta queimada ao SENHOR".*

Deus instruiu Daniel que o **livrinho** de Daniel (Daniel 8-12) seria aberto no **tempo do fim**:

> **(Daniel 12:4)** *"Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará".*

Em **Apocalipse 10**, descreve o momento em que o **livrinho foi aberto** durante um **interlúdio** entre a **sexta e a sétima** trombetas. Quando o livro foi aberto, era **doce** na boca, mas **amargo** no estômago. Isso descreve a experiência dos Mileritas até 1844. A mensagem da vinda de Jesus foi doce, mas o desapontamento foi amargo. Após o desapontamento, João foi instruído a **profetizar novamente** ao mundo.

> **(Apocalipse 10:1-2)** *"Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo; [2]e tinha na mão um **livrinho aberto**. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra".*

Em **Apocalipse 14:6-7**, contém a mensagem daqueles que novamente profetizam do livrinho. Como em Daniel, o juízo inicia após o reinado do leão, urso, leopardo, dragão, os dez chifres e da besta (Apocalipse 13:1-2).

A porta para o **Lugar Santíssimo** está aberta diante da igreja de Filadélfia, no contexto é a **sexta igreja** no **final** da história humana. O nome da última igreja, **Laodicéia**, significa ***'julgando o povo'***.

> **(Apocalipse 3:7-9)** *"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre, e ninguém fechará, e, que fecha e ninguém abrirá: [8]Conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome".*

A porta do Lugar Santíssimo é aberta quando a **sétima trombeta está prestes a soar**. Mas como veremos em nosso próximo estudo, esta porta será aberta para o mundo **mais uma vez** quando o mistério de Deus (a pregação do evangelho) estiver prestes a ser concluído:

> **(Apocalipse 11:19)** *"Abriu-se, então, o santuário [templo] de Deus, que se acha no céu, e foi vista a **arca da Aliança** no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraiva".*

Cumprimento

Nas décadas de **1830** e **1840**, surgiu um movimento **interdenominacional** e **intercontinental** descrito pelos historiadores como o **Grande Despertar do Segundo Advento**. Aqueles que participaram desse movimento **esperavam** que **Jesus** viesse como **Rei dos reis e Senhor dos senhores** na **primavera de 1843** e depois em **1844**.

Milhares pregaram a mensagem e **milhares a abraçaram**. O povo **esperava que Jesus viesse** e estabelecesse Seu reino primeiro na **primavera de 1844** e depois em **22 de outubro de 1844**.

Sua mensagem girava em torno de **Apocalipse 14:7** e **Daniel 8:14**:

> **(Apocalipse 14:7)** *"Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque é chegada a hora do **Seu juízo**".*
>
> **(Daniel 8:14)** *"Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o **santuário será purificado**".*

Aqueles que pertenciam a esse movimento acreditavam que o **santuário era a terra** e que seria purificada pelo fogo quando Jesus viesse estabelecer Seu reino eterno.

A Porta Aberta e Fechada

Havia profecias que indicavam que uma porta seria fechada e outra seria aberta neste momento.

Em **Apocalipse 3:7-8**, é importante lembrar a **estrutura de tempo** da igreja de Filadélfia. Esta igreja surgiu **após** a igreja apostólica, **após** a igreja que foi perseguida pelos imperadores romanos, **após** a igreja nos tempos de Constantino, **após** a igreja da Idade Média e **após** a igreja da Reforma Protestante. E surgiu **imediatamente antes do juízo da igreja** de Laodicéia.

Em **Apocalipse 11:19**, o contexto deste versículo é quando o **sétimo anjo está prestes a começar** a tocar sua trombeta. A **porta para o Lugar Santíssimo** foi aberta neste momento da história:

> **(Apocalipse 11:19)** *"**Abriu-se**, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a **arca da Aliança no seu santuário**, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada".*

Sobre isso, Ellen White explica:

> *"Então Jesus Se levantou e **fechou a porta** do lugar santo e **abriu a porta** que dá para o santíssimo, e passou para dentro do segundo véu, onde permanece agora junto da arca e aonde agora chega à fé de Israel." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A porta aberta e a porta fechada, p. 63).*

Publicidade

> *"Em toda parte do país, raiou a luz no tocante a essa mensagem e o clamor **despertou a milhares**. Foi de cidade a cidade, de aldeia a aldeia, às mais afastadas regiões do país. Atingiu os cultos e talentosos, bem como os obscuros e humildes. **Esse foi o ano mais feliz de minha vida**." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: O desapontamento, p. 39).*

Esta pregação foi **orquestrada pelo próprio Deus**. Ellen G. White explicou que **Deus estava neste** movimento. A questão é: Como poderia estar Deus em um movimento que Ele sabia que terminaria em um **grande e amargo desapontamento**? **Deus sabia** que haveria um desapontamento, então por que Ele chamou Miller para pregar? **Ele sabia que William Miller estava errado** sobre o evento, mas **encorajou Miller** a pregar a mensagem.

> *"Milhares foram levados a abraçar a verdade pregada por **Guilherme Miller**, e **servos de Deus** levantaram-se no espírito e virtude de Elias para proclamar a mensagem. **Semelhantes a João**, o precursor de Jesus, os que pregavam esta solene mensagem sentiam-se compelidos a pôr o machado à raiz da árvore, e apelar aos homens para **produzir frutos dignos** de arrependimento." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A mensagem do primeiro anjo, p. 237-238).*

> *"Assim como João Batista [que foi chamado por Deus para pregar e ficou amargamente desapontado] anunciou o primeiro advento de Jesus e preparou o caminho para a Sua vinda, Guilherme Miller e os que com ele se ajuntaram proclamaram o segundo advento do Filho de Deus." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Guilherme Miller, p. 234).*

Ellen White disse o seguinte sobre o **Clamor da Meia-Noite** (julho-outubro de 1844):

> *"Semelhante à **vaga da maré**, o movimento **alastrou-se** pelo país. Foi de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, e para os lugares distantes, no interior, até que o expectante povo de Deus ficou **completamente desperto**. Desapareceu o fanatismo ante essa proclamação, como a geada matutina perante o Sol a erguer-se. Viram os crentes suas **dúvidas e perplexidades removidas**, e a esperança e coragem animaram-lhes o coração. A obra estava livre dos exageros que sempre se manifestam quando há **arrebatamento humano** sem a influência moderadora da Palavra e do Espírito de Deus. Assemelhava-se, no caráter, aos períodos de humilhação e regresso ao Senhor que, entre o antigo Israel, se seguiam a mensagens de advertência por parte de Seus servos. Teve as características que distinguem a obra de Deus em todas as épocas. Houve **pouca alegria arrebatadora**, porém **mais profundo exame de coração**, confissão de pecados e abandono do mundo. O preparo para encontrar o Senhor era a grave preocupação do espírito em agonia. Havia perseverante oração e consagração a Deus, sem reservas." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias Alentadoras, p. 349-350).*

> *"De todos os grandes movimentos religiosos desde os dias dos apóstolos, nenhum foi mais **livre de imperfeições humanas** e dos enganos de Satanás do que o do outono de 1844. Mesmo hoje, depois de transcorridos muitos anos, todos os que participaram do movimento e que permanecem firmes na plataforma da verdade, ainda sentem a santa influência daquela obra abençoada, e dão testemunho de que **ela foi de Deus**." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias Alentadoras, p. 351).*

O Desapontamento

Os Adventistas têm sido ridicularizados por outros Cristãos porque nosso movimento se originou com um grande e amargo desapontamento. Mas a desapontamento de 1844 não foi à primeira na história da igreja Cristã. Jesus orquestrou Sua entrada triunfal em Jerusalém sabendo muito bem que isso levaria a um amargo desapontamento entre Seus seguidores, menos de uma semana depois.

Ellen White comparou o **Clamor da Meia-Noite** com a **Entrada Triunfal**:

> *"A mensagem: 'Aí vem o Esposo' [dado em julho de 1844] — não era tanto uma questão de argumento, se bem que a prova das Escrituras fosse clara e conclusiva. Ia com ela um **poder impulsor** que movia a alma. Não havia **discussão nem dúvidas**. Por ocasião da **entrada triunfal** de Cristo em Jerusalém, o povo que de todas as partes do país se congregara a fim de solenizar a festa, foi em tropel ao Monte das Oliveiras, e, unindo-se à multidão que acompanhava a Jesus, deixou-se tomar pela inspiração do momento e ajudaram a avolumar a aclamação: 'Bendito O que vem em nome do Senhor' (Mateus 21:9). **De modo semelhante**, os incrédulos que se congregaram nas reuniões adventistas — alguns por curiosidade, outros meramente com o fim de ridicularizar - sentiram o **poder convincente** que acompanhava a mensagem: 'Aí vem o Esposo'." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Profecias Alentadoras, p. 351).*

Humilde Instrumento

Deus não escolheu nenhum dos grandes líderes religiosos da época para **liderar** esta mensagem. Deus escolheu um **humilde agricultor** e **ex-soldado sem treinamento teológico** que estava disposto a se colocar nas mãos de Deus. Notavelmente, Deus também usou um fazendeiro – **Hiram Edson** – para explicar o motivo do desapontamento.

Disse Guilherme Miller:

> *"Meu grande medo era que, em sua alegria pela esperança de uma herança gloriosa tão cedo a ser revelada, eles recebessem a doutrina sem examinar suficientemente as Escrituras para demonstrar sua verdade. Portanto, temi apresentá-la, com medo de que, por **alguma possibilidade**, eu estivesse errado e fosse o meio de enganar qualquer um." (MILLER, Guilherme, Apologia e Defesa, p. 13).*

O Desapontamento

Após o **primeiro desapontamento, em 1843**, Guilherme Miller explicou suas convicções:

> *"Estou disposto a confessar que Cristo não veio em 1843, mas não consigo ver onde estou errado." (MILEER, Guilherme. 'Vermont Chronicle', 26 de junho de 1844).*

Ellen White comparou a obra de Guilherme Miller com a de **João Batista**. Como João, Miller pregou a mensagem do **reino vindouro**, mas **não entendeu completamente** o significado desse reino. Como João Batista, Guilherme Miller ficou **profundamente desapontado** quando o Messias não veio de acordo com suas expectativas:

> *"Com tremor, Guilherme Miller começou a desvendar ao povo os mistérios do reino de Deus, transportando seus ouvintes através das profecias até o segundo advento de Cristo. Com cada esforço que fazia adquiria força. Assim como João Batista anunciou o primeiro advento de Jesus e preparou o caminho para a Sua vinda, Guilherme Miller e os que com ele se ajuntaram proclamaram o segundo advento do Filho de Deus." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Guilherme Miller, p. 234).*

Josiah Litch, um dos colaboradores próximos de Miller, explicou que **não encontrou falhas** nos argumentos de Miller:

> *"Antes de concluir o livro, fiquei plenamente convencido de que os argumentos eram tão claros, tão simples e, ao mesmo tempo, tão Bíblicos, que era impossível refutar a posição que o Sr. Miller tentara estabelecer." (LITCH, Josiah. 'The Advent Shield and Review', maio de 1844, p. 54).*

Aqueles que proclamaram a mensagem **não compreenderam completamente** seu significado. Eles estavam enganados sobre o **significado do santuário e sua purificação**. Eles esperavam que Jesus voltasse como **Rei dos reis e Senhor dos senhores**. Essa experiência de **alegria**, que foi seguida por um **amargo desapopntamento**, é descrita como o livro que era doce na boca, mas amargo no estômago:

> **(Apocalipse 10:8-11)** *"A voz, que ouvi vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra.* [9] *Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel.* [10] *Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.* [11] *Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis".*

Hiram Edson descreveu o **amargo desapontamento** dos Mileritas quando Jesus **não veio** como esperado em 22 de outubro de 1844:

> *"... com confiança esperávamos ver Jesus Cristo e todos os santos anjos com ele; e que sua voz chamaria Abraão, Isaque e Jacó, e todos os antigos dignos e queridos amigos que foram arrancados de nós pela morte, e que nossas provações e sofrimentos, com nossa peregrinação terrena, terminariam, e nós seríamos arrebatados para encontrar nosso Senhor por vir, para estar para sempre com ele, para habitar mansões douradas brilhantes na cidade natal de ouro preparada para os redimidos. Nossas expectativas foram elevadas, e assim esperamos por nosso*

*Senhor vindouro até o relógio soar 12 horas, à meia-noite. Então, o dia passou e nosso **desapontamento** tornou-se uma certeza. Nossas esperanças e expectativas mais caras **foram destruídas**, e um **espírito de choro** tomou conta de nós como eu nunca havia experimentado antes. Parecia que a **perda de todos os amigos terrenos** não tinha comparação. **Choramos, e choramos**, até o dia raiar. Eu meditei em meu próprio coração, dizendo: 'Minha experiência do advento foi a mais rica e brilhante de toda a minha experiência Cristã. Se isso se provou um fracasso, quanto valeu o resto da minha experiência Cristã? Provou a Bíblia ser um fracasso? Não existe Deus, nem céu, nem cidade natal dourada, nem paraíso? Não passa tudo isso de uma fábula engenhosamente inventada? Não há realidade em nossa mais afeiçoada esperança e expectativa dessas coisas'? E assim tínhamos algo para **lamentar e chorar**, se todas as nossas esperanças afetuosas fossem perdidas. E como eu disse, **nós choramos até o amanhecer**." (Hiram Edson, fragmento do manuscrito sobre sua 'Vida e Experiência', sem data, p. 4-5, Ellen G. White Research Center, James White Library, Andrews University, Berrien Springs, Michigan).*

Washington Morse também descreveu os sentimentos dos mileritas após o desapontamento:

*"A passagem do tempo foi um amargo desapontamento. Os verdadeiros crentes desistiram de tudo por Cristo e compartilharam Sua presença como nunca antes. O amor de Jesus encheu cada alma; e com desejo inexprimível eles oraram: 'Vem, Senhor Jesus, e vem depressa', mas Ele não veio. E agora, voltar-se novamente para os cuidados, perplexidades e perigos da vida, à vista de **zombarias e injúrias dos incrédulos** que zombavam como nunca antes, era uma terrível prova de fé e paciência. Quando o Élder Himes visitou Waterbury, Vermont, pouco tempo depois da passagem do tempo, e declarou que os irmãos deveriam se preparar para outro inverno frio, meus sentimentos eram quase incontroláveis. Saí do local da reunião e **chorei como uma criança**." (Washington Morse, 'Remembrance of Former Days', The Advent Review and Sabbath Herald, 7 de maio de 1901).*

Guilherme Miller relembrou:

*"Passou. E no dia seguinte parecia que **todos os demônios do abismo foram soltos sobre nós**. Os mesmos e muitos outros que clamavam por misericórdia dois dias antes, não se misturavam com a ralé e escarneciam, zombavam e ameaçavam da maneira mais blasfema." (Palavras de Guilherme Miller em carta a I. O. Orr, M. D. datada de 13 de dezembro de 1844).*

Rejeição pelo Mundo Religioso

Em **1842**, Ellen White e toda a sua família foram **desassociadas** da Igreja **Metodista por participarem** de uma reunião de tenda Milerita. As **principais denominações** não queriam nada com a mensagem da hora do juízo.

A **maioria** dos que pregaram a mensagem ou aderiram por entusiasmo e emoção **abandonou o movimento** e disseram que foram enganados.

Ellen White mais tarde descreveu a resposta das igrejas estabelecidas à mensagem Milerita:

> *"A mensagem dada pelo Céu **enfureceu** Satanás e seus anjos, e levou os que professavam amar a Jesus, mas desprezavam Sua vinda, a escarnecerem dos fiéis, confiantes, e a ridicularizá-los." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Outra Ilustração, p. 252).*
>
> *"Quando as **igrejas repeliram** o conselho divino, ao rejeitarem a mensagem do advento, também **o Senhor as rejeitou**. O primeiro anjo é seguido por um segundo, que proclama: 'Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição' (Apocalipse 14:8)." (WHITE, Ellen G. (2008). História da Redenção, Capítulo: A segunda mensagem angélica, p. 285).*
>
> *"Vi que assim como os judeus crucificaram a Jesus, as **igrejas nominais haviam crucificado essas mensagens**, e por isso mesmo **não têm conhecimento** do caminho para o santíssimo, e não podem ser beneficiadas pela intercessão de Jesus ali. Como os judeus, que ofereciam seus inúteis sacrifícios, elas oferecem suas inúteis orações dirigidas ao compartimento de onde Jesus já saiu; e Satanás, eufórico com o engano, **assume um caráter religioso**, e dirige a mente desses professos cristãos para si mesmos, operando com o seu poder, com seus sinais e prodígios de mentira, para retê-los em seu laço." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Uma firme plataforma, p. 261-262).*
>
> *"**Pregadores e povo** uniram-se para se opor a esta mensagem do Céu e perseguir Guilherme Miller e aqueles que com ele se uniram na obra. **Faziam-se circular falsidades** para prejudicar a sua influência; e, em diferentes ocasiões, depois que havia compreensivelmente declarado o conselho de Deus, aplicando cortantes verdades ao coração de seus ouvintes, **grande ira se acendia contra ele**, e, retirando-se do local da reunião, alguns ficavam de emboscada a fim de tirar-lhe a vida. Anjos de Deus, porém, eram enviados para o proteger, e o guiavam em segurança para fora da turba irada. Sua obra ainda não estava concluída." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: A mensagem do primeiro anjo, p. 239).*

Ellen White descreveu a resposta das igrejas estabelecidas ao primeiro desapontamento:

> *"Necessitávamos de grande paciência, pois os escarnecedores eram muitos. Éramos frequentemente abordados com irônicas referências ao nosso desapontamento anterior. As **igrejas ortodoxas** usaram de todos os meios para **impedir** que se propagasse **a crença** na próxima vinda de Cristo. Nas suas reuniões **não se dava liberdade** àqueles que costumavam mencionar sua esperança na próxima vinda de Jesus. Os que **professavam amar** a Jesus escarnecedoramente rejeitavam as boas novas de que Aquele que diziam ser o seu melhor Amigo*

> *devesse logo visitá-los. Estavam **agitados e enraivecidos** contra os que proclamavam as novas de Sua vinda e se regozijavam de muito breve contemplá-Lo em glória." (WHITE, Ellen G. (2007). Vida e Ensinos, Capítulo: O Desapontameto, p. 39).*

As igrejas que se recusaram a entrar no Lugar Santíssimo com Jesus rejeitaram a mensagem e **se tornaram a Babilônia** ou a **Sinagoga de Satanás** e foram deixadas nas trevas (Apocalipse 14:8; 3:9). Ellen White descreve isso de maneira vívida no livro ***Primeiros Escritos***, págs. 54-56.

Esclarecimento com as Escrituras

Após o Grande Desapontamento, **Hiram Edson** recebeu uma visão que levou os pioneiros a estudar suas Bíblias para **descobrir o motivo** de seu desapontamento.

> *"Começamos e, ao passar por um grande campo, parei no meio do campo. O céu parecia aberto à minha visão, e **eu vi distinta e claramente** que, em vez de nosso Sumo Sacerdote sair do Santíssimo do santuário celestial para vir a esta terra no décimo dia do sétimo mês, no final dos 2.300 dias **[calculados para 22 de outubro de 1844]**, Ele entrou pela primeira vez naquele dia no segundo compartimento daquele santuário; e que Ele tinha uma obra a realizar no Santíssimo antes de vir à terra." (F. D. Nichol, The Midnight Cry, p. 458).*

Em 22 de outubro de 1844, marcou o início do **juízo dos mortos**. O juízo dos vivos **seguiria o mesmo padrão** no futuro quando **Apocalipse 18:1-4** for cumprido.

No ***Day-Star Extra***, ***de 07 de fevereiro de 1846***, foi publicado um artigo memorável sobre o santuário celestial e sua purificação. Este artigo poderoso, escrito por **Hiram Edson**, **Franklin Hahn** e **O.R.L. Crozier**, forneceu a **evidência Bíblica para a mensagem do santuário**.

O Remanescente

Após o desapontamento, um **pequeno remanescente** de Mileritas **reestudou** várias passagens das Escrituras (como **Levítico 16; Daniel 7:7-14, 22; Daniel 8:14; Lucas 12:35-37; Malaquias 3:1; Apocalipse 10:8-11**) e descobriram que **estavam errados** em sua compreensão da purificação do santuário. Como resultado, eles **entraram no Lugar Santíssimo** com Jesus e isso os levou a aceitar com o passar do tempo às **verdades distintivas da Igreja Adventista**, como a **lei**, o **Sábado**, o **juízo** e o estado dos **mortos**. Como resultado, a Igreja Adventista do Sétimo Dia teve sua origem.

“As Sete Igrejas”

Pelo Pastor Stephen Bohr

Estudo sobre o Tempo do Fim – Movimento Filadélfia

O Modelo de Pentecostes

Para compreender o que acontecerá durante o juízo dos vivos, é necessário observar por alguns momentos o que ocorreu no **Dia de Pentecostes**.

- Durante dez dias antes do Pentecostes, o **pequeno remanescente** que permaneceu **após** o amargo desapontamento se reuniu no Cenáculo. **Eles se esvaziaram de suas agendas pessoais**.
- Eles oraram por uma compreensão da profecia Bíblica e por um **estudo das Escrituras do Antigo Testamento** eles chegaram a entender completamente a obra que Jesus havia realizado no **acampamento** e no **átrio [ou pátio]**.
- Como resultado, **eles seguiram Jesus** até o **Lugar Santo** e **reivindicaram pessoalmente** os **benefícios** de Sua expiação.

Poder para a Tarefa

Os discípulos enfrentariam **graves perigos** e a mensagem do evangelho precisava se **espalhar em escala global**. Humanamente falando, a **tarefa era impossível** de realizar sem a ajuda divina e essa **ajuda divina** era o derramamento do Espírito Santo.

> **(Atos 1:6-8)** *“Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? [7] Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; [8] mas **recebereis poder**, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas **testemunhas** tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra”.*

Dez Dias de Preparação antes do Pentecostes

- Eles foram **esvaziados de si mesmos**.

- Eles **deixaram de lado** suas **divergências** e o desejo de supremacia e estavam **todos de acordo**.
- Eles colocaram todos os seus **bens** à disposição da igreja.
- Eles **passaram a entender**, pelo estudo das **profecias**, o que Jesus havia realizado por Sua **vida perfeita** e **morte expiatória** e o que Ele estava prestes a fazer no **Dia de Pentecostes**.
- Eles tinham a **paixão de contar aos outros** sobre o que Jesus **havia feito** (no acampamento e no átrio [ou pátio]) e o que Ele **estava fazendo** naquele exato momento no Lugar Santo.

A Igreja Estabelecida do Dia

- A igreja estabelecida **recusou-se a seguir Jesus** ao **acampamento** e ao **pátio** e, portanto, eles não tinham **a menor ideia** sobre a obra que Jesus estava **prestes a começar** no Lugar Santo.
- A **porta da graça fechou-se** para os líderes judeus que rejeitaram Jesus, mas não para aqueles que não entenderam claramente por que Jesus viveu e morreu.

O Derramamento do Espírito Santo para Capacitar a Pregação

Quando os discípulos estavam prontos, o Espírito Santo **foi derramado** sobre eles para **capacitá-los** a pregar o evangelho com poder a **dois grupos**:

- Aos **Judeus** que não haviam rejeitado Jesus abertamente.
- Aos **Gentios** que ainda não tinham ouvido falar dele.

Ambos os grupos precisavam entender o que Jesus **havia realizado** no acampamento e no átrio [ou pátio] do Santuário. Eles precisavam compreender que agora podiam **reivindicar pessoalmente e individualmente os benefícios** do que Jesus havia realizado por Sua **vida perfeita** e Sua **morte vicária**. Eles precisavam ser informados sobre a obra que Jesus estava realizando no **Lugar Santo** do Santuário Celestial (I João 2:1; Romanos 8:34; Hebreus 7:25). Como veremos, esta foi à **mesma mensagem** que Pedro pregou no Dia de Pentecostes.

> *"A ruptura do véu do templo mostrou que os sacrifícios e ordenanças judaicos não mais seriam recebidos. O grande **Sacrifício** havia sido oferecido e aceito, e o Espírito Santo, que desceu no dia de Pentecoste, **levou a mente** dos discípulos do santuário terrestre para o celestial, onde Jesus havia entrado **com o Seu próprio sangue**, a fim de derramar sobre os discípulos os **benefícios de Sua expiação**. Mas os judeus foram deixados em **trevas completas**. Perderam toda a luz que podiam ter recebido sobre o plano da salvação, e ainda confiavam em seus inúteis **sacrifícios e ofertas**. O santuário celestial havia tomado o lugar do terrestre, mas eles **não tiveram conhecimento da mudança**. Assim não podiam ser **beneficiados** pela mediação de Cristo no Lugar Santo." (WHITE, Ellen G. (2007). Primeiros Escritos, Capítulo: Uma firme plataforma, p. 261).*

*"Os que, pela fé, seguem a Jesus na grande obra da expiação, recebem os **benefícios** de Sua mediação em seu favor; enquanto os que rejeitam a luz apresentada neste ministério não são por ela **beneficiados**. Os **judeus que rejeitaram** a luz dada por ocasião do primeiro advento de Cristo e se recusaram a crer nEle como Salvador do mundo, **não poderiam receber o perdão** por meio dEle. Quando Jesus, depois da ascensão, pelo Seu próprio sangue entrou no santuário celestial, a fim de derramar sobre os discípulos as **bênçãos** de Sua mediação, os judeus foram deixados em completas trevas, continuando com os sacrifícios e ofertas inúteis. O ministério dos tipos e sombras cessara. A **porta** pela qual anteriormente os homens encontravam acesso a Deus, não mais se achava aberta. Recusaram-se os judeus a buscá-Lo pelo único meio por que poderia então ser encontrado — pelo ministério no santuário celestial. Não alcançaram, por conseguinte, comunhão com Deus. Para Eles a porta estava fechada. Não conheciam a Cristo como o verdadeiro sacrifício e o único **mediador** perante Deus; daí o não poderem receber os **benefícios** de Sua mediação." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento divino, p. 376).*

A Mensagem Central de Pedro no Pentecostes: Remissão dos Pecados, não o Apagamento dos Pecados

(Mateus 26:28) *"Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, **para remissão** de pecados".*

(Lucas 24:45-47) *"Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras; [46]e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia [47]e que em seu nome se pregasse **arrependimento** para **remissão** de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém".*

(Atos 2:38) *"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para **remissão** dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo".*

(Atos 5:31) *"Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a **remissão** de pecados".*

(Atos 10:43) *"Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele **crê recebe remissão** de pecados".*

(Atos 13:38-39) *"Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia **remissão** de pecados por intermédio deste; [39]e, por meio dele, todo o que **crê** é **justificado** de todas as coisas das quais não pudestes ser justificados pela Lei de Moisés".*

(Atos 26:17-18) *"Livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, [18]para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de*

*Satanás para Deus, a fim de que recebam eles **remissão de pecados** e herança entre os que são santificados pela fé em mim".*

(I João 1:7 e 9) *"Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, **nos purifica** de todo pecado. [9]Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para **nos perdoar** os pecados e **nos purificar** de toda injustiça".*

A palavra grega ***aphesis*** (remissão) significa "perdoar, absolver, cancelamento da culpa e da punição", mas não significa "apagar o pecado". A palavra para apagar o pecado é ***hexaleipo***.

Com este pano de fundo no Dia de Pentecostes em mente, seremos capazes de compreender melhor o juízo dos vivos.

Profecias que Apontam para o Juízo dos Vivos

O propósito do juízo dos vivos não é principalmente perdoar seus pecados, mas **expurgá-los** dos registros do santuário.

(Atos 3:19-21) *"**Arrependei-vos**, pois, e **convertei-vos para serem cancelados** os vossos pecados, [20] **ao fim de que**, da **presença do Senhor**, **venham tempos de refrigério**, e que envie ele o Cristo, que **já vos foi designado**, Jesus, [21]ao qual é necessário que o céu receba **até aos tempos da restauração de todas as coisas**, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade".*

É interessante notar como Ellen White conecta o derramamento da Chuva Temporã, no **Pentecostes**, com o que acontecerá sob a **Chuva Seródia** e o **Alto Clamor**:

*"A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. **As profecias** que se cumpriram no derramamento da **chuva temporã** no início do evangelho, **devem novamente cumprir-se na chuva serôdia**, no final do mesmo. Eis aí 'os tempos do refrigério' que o apóstolo Pedro esperava quando disse: 'Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo' (Atos 3:19-20)".*

*"Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por **milhares de vozes** em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão **prodígios**, os doentes serão curados, e **sinais e maravilhas** seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite divino, p. 534).*

- Há uma clara **cadeia de eventos** em **Atos 3:19-21**. Existem **dois comandos** que estão na **voz imperativa ativa presente**. Isso significa que aqueles que estavam ouvindo Pedro naquele exato momento **poderiam cumprir as condições** que esses dois imperativos exigiam.
- Não há indicação no texto, no entanto, de que os outros elementos no versículo ocorreriam **imediatamente após o arrependimento e a conversão**. O **[1] apagamento dos pecados**, os **[2] tempos de refrigério**, o **[3] envio de Jesus** e a **[4] restauração** de todas as coisas são eventos que deveriam ocorrer não imediatamente após o arrependimento e a conversão, mas **no futuro**.

Uma ideia semelhante pode ser encontrada em **Atos 17:30-31**:

> **(Atos 17:30-31)** *"Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém,* ***notifica*** *aos homens que todos, em toda parte, se* ***arrependam****;* [31]***porquanto*** *estabeleceu um dia em que há de* ***julgar*** *o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos".*

Sustentaria alguém que o juízo mencionado em **Atos 17** ocorrerá **imediatamente após** o arrependimento?

O que esses versículos estão ensinando é que os pecados que **já haviam entrado** no santuário pelo sangue de Jesus através do **arrependimento**, **confissão**, **confiança em Jesus** e **batismo** e seriam **[1] apagados** do santuário para que a **[2] chuva serôdia** pudesse cair, a **[3] mensagem final** pudesse ser proclamada com poder e **[4] Jesus pudesse voltar**.

- A palavra grega traduzida como "apagar" é ***hexaleipo***. Significa "retirar, limpar, apagar, remover e obliterar de um registro escrito". A palavra é usada em **Apocalipse 7:17**, **Apocalipse 21:4** para se referir ao enxugar as lágrimas dos olhos e em **Apocalipse 3:5** para descrever o apagamento dos nomes do Livro da Vida.

A sequência de eventos em **Atos 3:19-21** é explicada no Serviço do Santuário:

- Jesus, por Sua vida no **acampamento**, proveu uma **vida perfeita** que poderia ser imputada e transmitida aos pecadores penitentes.
- Jesus, por Sua morte no **pátio de sacrifícios**, forneceu a **moeda** para pagar a dívida de cada ser humano que já viveu no planeta Terra.
- Por Sua obra no **Lugar Santo**, Jesus aplica os **benefícios** de Sua vida e morte àqueles que vêm **pessoalmente** a Ele em arrependimento e confissão. Em outras palavras, o pagamento que Jesus fez é **creditado na conta deles** quando eles **recebem o presente** que Jesus comprou.
- A obra de Jesus no **Lugar Santíssimo** envolve julgamento, **apagando os pecados arrependidos**, **confessados** e **perdoados** dos registros.

Terminologia do Santuário

A expressão **"apagar"** é uma **terminologia do santuário**.

A **partir do Pentecostes**, **os pecados entraram** no santuário celestial através do sangue de Jesus. Este era o significado do **serviço diário**. Mas no **Dia da Expiação**, **uma vez por ano**, no final do ano, os pecados que haviam entrado no santuário pelo sangue de Jesus deveriam ser **apagados** dos registros.

Há uma **distinção** entre o **perdão** dos pecados e o **apagamento** dos pecados. Os pecados eram **pagos** no átrio [ou pátio], **perdoados** no serviço diário no Lugar Santo e eram **apagados** dos registros no Dia da Expiação. **Somente os pecados** que haviam **entrado** no santuário através do sangue no serviço diário eram **apagados** do santuário no Dia da Expiação.

No Dia da Expiação, a **maior garantia** para os israelitas era ter seus pecados cobertos pelo sangue no santuário. Em **termos fáceis de entender**, Ellen White explica:

> *"Como antigamente os pecados do povo eram transferidos, **em figura**, para o santuário terrestre mediante o sangue da oferta pelo pecado, assim nossos pecados são, **de fato**, transferidos para o santuário celestial, mediante o sangue de Cristo. E como a **purificação típica** do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra, consequentemente, a **real purificação** do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registrados. Isso necessita um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo **arrependimento dos pecados e fé em Cristo**, tem direito aos **benefícios de Sua expiação**." (WHITE, Ellen G. (1958). Meditações Matinais – A Fé pela qual eu vivo (1959), Capítulo: As coisas celestiais purificadas, 19 de Julho, p. 419-420).*

Em Levítico 16:7 e 20-22, as palavras ***'pecado'***, ***'transgressão'***, ***'impureza'*** e ***'iniquidade'*** que estavam quase sempre no **singular** em **Levítico 1-15** estão no **plural** em **Levítico 16**. A razão para isso é que o foco nos primeiros quinze capítulos é sobre a **purificação do indivíduo**, enquanto o foco em Levítico 16 é sobre a **purificação do santuário** de todos os pecados individuais que entraram ali ao longo do ano.

Preparação para o Apagamento dos Pecados e o Derramamento da Chuva Serôdia

Aqueles que vivem durante o período do juízo dos vivos precisarão experimentar a **vitória total sobre o pecado**. Assim como os discípulos no Dia de Pentecostes, será necessária uma **preparação especial** para este período.

Quem vai conseguir ficar de pé?

> **(Apocalipse 6:15-17)** *"Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo homem livre, se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes* [16]*e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,* [17]*porque chegou o grande Dia da ira deles; e **quem é que pode suster-se**"?*

Os 144.000 poderão permanecer em pé

> **(Apocalipse 7:1-4)** *"Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.* [2] *Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande vos aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar,* [3]*dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.* [4]*Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel".*

Que tipo de Caráter possuirão os 144.000?

> **(Apocalipse 14:1-5)** *"Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo* ***na fronte*** *escrito o seu nome e o* ***nome de seu Pai****.* [2] *Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa.* [3] *Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.* [4] *São estes os que não se macularam com mulheres,* ***porque são castos****. São eles os seguidores do Cordeiro* ***por onde quer que vá****. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro;* [5]*e não se achou* ***mentira*** *na sua boca;* ***não têm mácula****".*

Em **Joel 2:10-17** conecta os **santos vivos** com o **Dia da Expiação no Lugar Santíssimo**. Os **primeiros nove versículos** descrevem a segunda vinda de Jesus e então temos a seguinte passagem:

> **(Joel 2:10-17)** *"Diante deles, treme a terra, e os céus* ***se abalam****; o* ***sol*** *e a* ***lua*** *escurecem, e as* ***estrelas*** *retiram o seu resplendor.* [11] *O Senhor levanta a voz diante do* ***seu exército****; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim,* ***grande é o Dia do Senhor e mui terrível****!* ***Quem o poderá suportar?*** [12] *Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor:* ***Convertei-vos*** *a mim de todo o vosso coração; e isso com* ***jejuns****, com* ***choro*** *e com* ***pranto****.* [13] ***Rasgai o vosso coração****, e não as vossas vestes, e* ***convertei-vos*** *ao Senhor, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.* [14] *Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si uma benção, uma oferta de manjares e libação para o Senhor, vosso Deus?* [15] *Tocai a* ***trombeta*** *em Sião, promulgai um* ***santo jejum****, proclamai uma* ***assembleia solene****.* [16] ***Congregai*** *o povo,* ***santificai*** *a congregação,* ***ajuntai*** *os anciãos,* ***reuni*** *os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento.* [17] ***Chorem*** *os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o pórtico e o altar, e orem:* ***Poupa o teu povo****, ó Senhor, e não*

entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus"?

A mesma pergunta que em Apocalipse 6:17:

> **(Isaías 33:12-17)** *"Os povos serão queimados como se queima a cal; como espinhos cortados, arderão no fogo.* [13] *Ouvi vós, os que estais longe, o que tenho feito; e vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder.* [14] *Os pecadores em Sião se assombram, o tremor se apodera dos ímpios; e eles perguntam:* ***Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas?*** [15] *O que anda em justiça e fala o que é reto; o que despreza o ganho de opressão; o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno; o que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os olhos, para não ver o mal,* [16] *este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.* [17] *Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe".*
>
> **(Salmos 15:1-5)** *"****Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?*** [2] *O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade;* [3] *o que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho;* [4] *o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao Senhor; o que jura com dano próprio e não se retrata;* [5] *o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente.* ***Quem deste modo procede não será jamais abalado****".*

Quando ocorrerá o Juízo dos Vivos?

Ellen White escreveu em **1911** que o juízo dos vivos ainda não havia começado, mas iria iniciar em breve:

> *"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento.* ***Breve****, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na* ***augusta*** *presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: 'Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo' (Marcos 13:33). 'Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei' (Apocalipse 3:3)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 427).*

A **congregação** tinha um papel a desempenhar no Dia da Expiação:

- Enquanto o sumo sacerdote estava **purificando o santuário**, as pessoas estavam reunidas do lado de fora **afligindo suas almas (Levítico 16:29, 30, 23:27)**.
- A congregação **jejuou (Isaías 58; Joel 2:11)**.

- A congregação devia **abster-se do trabalho (Levítico 16:29, 30; 23:28)**.
- Levítico 23 explica que aqueles que não afligissem suas almas deveriam ser **cortados** da congregação e destruídos **(Levítico 23:28-30)**.
- Assim como o sumo sacerdote apagava os pecados do povo **do santuário**, o povo devia **apagar o pecado do templo da alma** pelo poder do Espírito Santo.

Os textos a seguir falam sobre a **preparação necessária** para a vinda de Jesus:

> **(Hebreus 12:14-16, 28-29)** *"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual* ***ninguém verá o Senhor****;* [15] *atentando, diligentemente, para que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma* ***raiz de amargura*** *que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam* ***contaminados****;* [16] *nem haja algum* ***impuro [fornicador] ou profano****, como foi Esaú, o qual por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura...* [28] *Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com* ***reverência e santo temor****;* [29] *porque o nosso Deus é fogo consumidor".*
>
> **(I João 3:1-3)** *"Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.* [2] *Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.* [3] *E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro".*
>
> **(Mateus 5:8)** *"Bem-aventurados os limpos [ou puros] de coração, porque eles verão a Deus".*
>
> **(Tito 2:11-14)** *"Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens,* [12] *educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente,* [13] *aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,* [14] *o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras".*
>
> *"Os que* ***desconfiam do eu****,* ***humilham-se*** *diante de Deus e* ***purificam a alma*** *pela obediência à verdade, estão recebendo o molde divino e preparando-se para receber na fronte o selo de Deus. Quando sair o decreto, e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda a eternidade.* ***Agora é o tempo de prepararmos****. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher* ***impuros****. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher* ***cobiçosos ou amantes do mundo****. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de* ***língua falsa*** *ou* ***coração enganoso****. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu." (WHITE, Ellen G. (1958).*

Meditações Matinais – A Fé pela qual Eu vivo (1959), Capítulo: O ideal de Deus para sua igreja, 09 de Outubro, p. 585).

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver ***uma nódoa ou mácula sequer****. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter,* ***purificar*** *de toda a contaminação* ***o templo da alma****.* ***Então*** *a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecoste." (WHITE, Ellen G. (1976). Meditações Matinais – Maranata, o Senhor Vem (1977), Capítulo: O puro sinal da verdade, 20 de Agosto, p. 488).*

"Todos os que verdadeiramente se tenham se ***arrependido*** *do pecado e que* ***pela fé hajam reclamado*** *o* ***sangue de Cristo****, como seu sacrifício expiatório, tiveram o* ***perdão acrescentado*** *ao seu nome, nos* ***livros do Céu****;* ***tornando-se eles participantes*** *da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu* ***caráter em harmonia*** *com a lei de Deus, seus pecados serão* ***riscados*** *e eles próprios havidos por* ***dignos da vida eterna****. O Senhor declara pelo profeta Isaías: 'Eu, Eu mesmo, sou O que apago as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro' (Isaías 43:25)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O grande juízo investigativo, p. 421).*

"Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar ***tornar-nos perfeitos em Cristo****.* ***Nem mesmo por um pensamento*** *poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra nos corações humanos algum ponto em que pode obter apoio; algum desejo pecaminoso é* ***acariciado****, por meio do qual suas tentações asseguram a sua força. Mas Cristo declarou de Si mesmo: 'Aproxima-se o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim' (João 14:30). Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que o habilitasse a alcançar a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem.* ***Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia.****" (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Aproxima-se o tempo de angústia, p. 543).*

"Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão, ***sem mediador****, estar em pé na presença do Deus santo. Suas vestes devem estar* ***imaculadas****, o* ***caráter liberto de pecado****, pelo sangue da aspersão. Mediante a* ***graça de Deus*** *e seu* ***próprio esforço diligente****, devem eles ser* ***vencedores na batalha contra o mal****. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo* ***removidos do santuário****, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o* ***povo de Deus na Terra****. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do Capítulo 14 de Apocalipse. Quando ela se houver realizado, os seguidores de Cristo estarão prontos para o Seu aparecimento." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: Quando começa o julgamento divino, p. 371-372).*

Como pode a vida ser purificada do pecado?

> **(Efésios 5:25-27)** *"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,* [26] *para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,* [27] *para a apresentar a si mesma igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito".*
>
> **(Salmos 119:9-11)** *"De que maneira poderá o jovem guardar ouro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.* [10] *De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos.* [11] *Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti".*
>
> **(II Coríntios 3:18)** *"E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito".*

Uma vez que as condições sejam satisfeitas pelo povo de Deus, haverá outro derramamento do Espírito Santo para eles pregarem aos outros. Depois que os pecados do povo de Deus forem apagados, o povo de Deus receberá o refrigério e pregará o Alto Clamor a outros com poder.

Quando o povo remanescente de Deus estiver **totalmente esvaziado de si mesmo**, Deus **apagará seus pecados** do santuário e derramará sobre eles o **Espírito Santo sem medida** (os tempos de refrigério). O povo de Deus, então, **proclamará a mensagem final de Deus** para aqueles que estão na Babilônia – os Protestantes, os Católicos e aos mundanos.

Esta mensagem é encontrada em **Apocalipse 18:1-4**. O povo remanescente de Deus proclamará esta mensagem ao mundo, convidando as pessoas a **abandonarem sua afiliação** com as três partes da Babilônia (Apocalipse 16:19), e exortando-as a se **juntarem ao remanescente** na proclamação da mensagem final para os outros.

> **(Apocalipse 18:1-5)** *"Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.* [2] *Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,* [3] *pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.* [4] *Ouvi outra voz do céu, dizendo:* ***Retirai-vos dela, povo meu****, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos [suas pragas];* [5] *porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou".*

Em **Apocalipse 18:1-4**, descreve uma **mensagem global** que é proclamada com **poder ilimitado**. Esta mensagem global será o **anúncio terreno** de um **evento celestial**. Quando a porta da graça **estiver prestes a se fechar**, o mundo será **convidado a entrar no Lugar Santíssimo pela última vez** e, quando a porta for finalmente fechada, as solenes palavras de **Apocalipse 22:11** serão pronunciadas por Deus.

Apocalipse 18:1-5 descreve o tempo em que a obra de Jesus está **prestes a terminar**. O **Espírito Santo** será derramado **sem medida** e a mensagem do terceiro anjo será proclamada com **poder ilimitado ao mundo**. A mensagem será **primeiramente proclamada pelo povo remanescente de Deus** cujos pecados foram apagados, mas à medida que **outros se juntarem ao movimento** da Babilônia, eles também receberão a chuva serôdia e proclamarão a mensagem a outros.

Em outras palavras, a **mesma coisa acontecerá como foi no Pentecostes**. No Pentecostes, o **Espírito Santo foi derramado sobre o remanescente** no Cenáculo e eles proclamaram a mensagem com poder para outros. **Seus convertidos, então, se juntaram** ao movimento e também anunciaram para outros, o que Jesus estava **fazendo no Lugar Santo**.

O mesmo acontecerá no futuro durante o juízo dos vivos. O Espírito Santo será derramado sobre os remanescentes e eles convidarão o povo da Babilônia a **entrar no Lugar Santíssimo**. Lá eles verão as **doutrinas distintivas** da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Eles confessarão seus pecados e **obterão a vitória** sobre eles e Deus **apagará seus pecados** do santuário e eles **receberão o selo de Deus** (Apocalipse 7:1-2). Aqueles que rejeitarem entrar no Lugar Santíssimo receberão a marca da besta.

Pregando para Dois Grupos

O remanescente selado no final **pregará para dois grupos**: Almas sinceras nas **igrejas Cristãs**, que não conhecem nossa mensagem e não a rejeitaram, e também para os **seculares ou sem igreja** que nunca ouviram a mensagem.

Iremos convidá-los a **seguir Jesus** desde o **[1]** acampamento, **[2]** o átrio [ou pátio], **[3]** o Lugar Santo e até **[4]** o Lugar Santíssimo. Então, eles **juntar-se-ão ao povo remanescente de Deus** para proclamar essas verdades a outros. Assim a mensagem irá para o **mundo inteiro**.

Jesus disse no **livro de Atos 1:8**: *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas"*. Em Apocalipse 18, um poderoso anjo desce do céu com **grande poder** e o **mundo inteiro está cheio** de sua glória. No Pentecostes **iniciou a colheita** e a **chuva serôdia a concluirá**.

Quando a mensagem terminar, todos os habitantes da terra serão **uvas** (os ímpios) ou **colheita** (os justos). Todos terão recebido a **marca da besta** ou o **selo de Deus**. Os anjos, então, liberarão os ventos da contenda e o tempo de angústia ocorrerá seguido pela segunda vinda de Jesus para libertar Seu povo.

Alcançando Jesus

Desta vez, o povo de Deus **compreenderá plenamente** as profecias. Eles terão **alcançado Jesus**. Eles terão se **arrependido** e **confessado**, **confiado em Jesus** e **vencido todo pecado** e eles terão o **poder do Espírito Santo para proclamar** a obra final que Jesus está realizando no Lugar Santíssimo.

Também temos a grande comissão encontrada em **Apocalipse 14:6-7**. Os apóstolos receberam a grande comissão em **Mateus 28:18-20**, **Atos 1** e **Marcos 16**. O foco central de sua mensagem era o **perdão ou remissão de pecados**, **colocando-os no santuário** por meio do sangue que Jesus acabara de derramar na cruz. Esta era a **verdade presente para seus dias**. **Não havia mensagem de juízo**, mas sim uma mensagem de **perdão** e **purificação do pecador da culpa do pecado**. Pregar sobre a mensagem do Lugar Santíssimo não teria relação com o que Jesus estava fazendo naquele momento.

Mas no **final da história humana** a igreja remanescente de Deus receberá a **chuva serôdia** e proclamará ao mundo o que **Jesus está fazendo no Lugar Santíssimo**. O povo de Deus anunciará que Jesus está no **processo de julgamento dos vivos**, que o pecado deve ser **purificado do templo da alma** enquanto Jesus está limpando o registro do pecado no santuário para que o povo de Deus possa receber os **tempos de refrigério** para capacitá-los a **pregar a mensagem com poder** ao mundo para que Jesus possa vir.

Pregar meramente a mensagem do **átrio [ou pátio]** e do **Lugar Santo não seria verdade presente** porque não estaria relacionado com o que Jesus está fazendo no momento. Devemos dirigir a atenção das pessoas para a mensagem do Lugar Santíssimo. Devemos dizer a eles: Jesus está **a ponto de fechar a sua grande lavanderia** e se você **não enviar suas roupas para ele agora**, elas para sempre **permanecerão sujas** porque você **não terá mais um intercessor**. Esta será uma mensagem de vitória sobre o pecado.

Ellen White descreve a pregação desta poderosa mensagem:

> *"Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para detê-los agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite divino, p. 534).*
>
> *"A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí 'os tempos do refrigério' que o apóstolo Pedro esperava quando disse: 'Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie-o a Jesus Cristo' (Atos 3:19-20)." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite divino, p. 534).*

"Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite divino, p. 534).

Poucos Grandes Homens

"Estão rapidamente se aproximando dias quando haverá grande perplexidade e confusão. Satanás, trajado com vestes angelicais, enganará, se possível, os próprios escolhidos. Haverá muitos deuses e senhores. Soprará todo vento de doutrina. Aqueles que têm rendido altas homenagens à falsamente chamada ciência não serão os líderes de então. Os que confiaram no intelecto, no gênio ou talento não permanecerão à frente das fileiras e colunas. Eles não progrediram de acordo com a luz. Os que se têm mostrado infiéis não serão então incumbidos do rebanho. Na última e mais solene obra, ***poucos grandes homens se empenharão****. Os* ***presumidos*** *e* ***independentes de Deus****, Ele não os pode usar." (WHITE, Ellen G. (2004). Testemunhos para a Igreja – volume #5, Capítulo: Testemunhos menosprezados, p. 77-78).*

Sem Desapontamento

O remanescente de Deus **finalmente alcançará** Jesus e O seguirá em Sua **obra final de expiação**. Eles compreenderão completamente a mensagem e não passarão por nenhum desapontamento. Após o fim do tempo de graça, **não haverá mais nenhuma oportunidade de alcançar Jesus**, mas um pequeno remanescente **entrará** com Jesus, **vencerá** o pecado, **terá seus pecados apagados**, receberá a **chuva serôdia**, será **selado**, **pregará** a mensagem com poder e **estará pronto** quando a porta da graça se fechar.

Rejeição da Mensagem

As **organizações religiosas**, nesta época, levantar-se-ão contra a mensagem e tornar-se-ão em **habitação dos demônios**.

"Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. O clero empregará esforços quase sobrehumanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes." (WHITE, Ellen G. (2013). O Grande Conflito, Capítulo: O último convite Divino, p. 530).

Como resultado, a Babilônia mundial **estará repleta com demônios** e tornar-se-á totalmente a **sinagoga de Satanás** (Apocalipse 18:2-3).

A porta da graça fechar-se-á e o povo de Deus estará **pronto para o tempo de angústia**. Eles terão alcançado Jesus e **experimentaram a obra do Lugar Santíssimo de Jesus**.

Quando Jesus terminar Sua obra, as palavras impressionantes de **Apocalipse 22:11** serão ditas.

Jesus purificará o santuário em **três etapas**. **Primeiro** Ele purificará aqueles que entraram no **Lugar Santíssimo** com ele. **Segundo** Ele purificará as almas sinceras que estão no **Lugar Santo** porque não tiveram a oportunidade de saber que Jesus havia se movido para o Lugar Santíssimo. **Finalmente** Jesus purificará o **átrio [ou pátio]** onde se encontram aqueles que não conheceram a mensagem da salvação por meio de Jesus.

> **(Levítico 16:20-23)** *"Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar, então, fará chegar o bode vivo.* [21] *Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso.* [22] *Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.* [23] *Depois, Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho, que havia usado quando entrara no santuário, e ali as deixará".*



Secrets Unsealed é um ministério sem fins lucrativos.

Apreciamos suas orações e apoio financeiro.

Informações para Contato

SECRETS UNSEALED

5949 E. Clinton Ave.

Fresno, CA 93727

559-264-2300

888-REV-1412 (somente nos EUA)

559-264-2300 (Internacional e os EUA)

Email: info@secretsunsealed.org

WEB Site: secretsunsealed.org